DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 181 — ANNO 113 | DOMINGO, 31 DE JULHO DE 1938

"Saibam e fiquem sabendo todos que nas questões de raças, como em todas as outras, continuaremos a ir para a frente" (Do discurso de Mussolini, hontem, em Forli)

CRITICA A SITUAÇÃO DOS REPUBLICANOS QUE ATRAVESSARAM O RIO EBRO

AS FORÇAS NACIONALISTAS CONTEEM COM GRANDE SUPERIORIDADE A OFFENSIVA DESFECHADA PELO GENERAL ROJO

Tremenda batalha fere-se na frente do Levante — As tropas do general Franco recebem importantes reforços e munições — Seis "junkers" bombardearam a cidade de Reus

BARCELONA, 30 (H.) — As posições conquistadas pelos republicanos ao norte e ao sul de Gandesa permittem aos governistas dominar a estrada Gandesa-Alicante, unica que os nacionalistas podiam utilizar para communicação com a rectaguarda.

SITUAÇÃO CRITICA

SARAGOÇA, 30 (U. P.) — Os nacionalistas consideram muito critica a situação dos republicanos que atravessaram o rio Ebro.

BOMBARDEADA

BARCELONA, 30 (H.) — A cidade de Reus foi bombardeada por seis "Junkers".

NADA DE NOVO

FRONTEIRA FRANCO HESPANHOLA, 30 (H.) — Um communicado official de hoje, informa não haver nada de novo na frente do levante.

AS VICTIMAS DO BOMBARDEIO

BARCELONA, 30 (H.) — A população de Falsete chora as victimas do bombardeio de hontem.

Dos escombros já foram retirados 40 cadaveres.

AMEAÇA

BARCELONA, 30 (H.) — Prosegue o avanço republicano na frente do rio Ebro.

As tropas que operam no sul de Gandesa ameaçam cercar completamente a cidade, que é o principal objectivo da offensiva.

SOBRE MADRID

MADRID, 30 (U. P.) — Os nacionalistas lançaram varios projectis ao centro da cidade.

Ignora-se o numero de victimas.

PARTIU PARA BURGOS

LONDRES, 30 (U. P.) — O representante britannico em Burgos, sr. Hodgson, partiu para a capital nacionalista.

Espera-se que, de caminho visite Paris.

PARIS, 30 (H.) — A resposta do governo de Barcelona sobre a retirada dos combatentes estrangeiros da Hespanha, está sendo estudada pelos serviços diplomaticos francezes competentes.

Essa resposta causou grande satisfação. Os ultimos discursos dos srs. Negrin e Azana deixavam prever qual seria a attitude do governo hespanhol.

O comité de não-intervenção de Londres não será convocado antes da chegada da resposta do governo de Burgos. Não se sabe nesta capital



Mappa da região da Hespanha onde actualmente se travam violentos combates

quando essa resposta será enviada.

Acredita-se que o governo nacionalista se servirá do texto do governo de Barcelona afim de redigir o seu. Si ambos os documentos formularem observações identicas sobre certos pontos, o comité levará isso em consideração e modificará o projecto inicial no sentido desejado por ambas as partes.

Si, ao contrario, as observações de Burgos forem differentes das de Barcelona, ou mesmo oppostas, o comité poderá possivelmente que os interessados acceitem o texto tal como está redigido.

Durante a applicação do plano, as differentes suggestões serão examinadas pelo comité de Londres.

Deseja-se todavia, antes de tudo, que o plano seja approvado. Com relação a Barcelona, considera-se que não será recusada a applicação do plano, mesmo si nenhuma de suas observações puder ser considerada immediatamente. Por outro lado, estas observações, na sua maioria, são tidas como justificadas pelos technicos francezes. Em particular a que diz respeito á vantagem do estabelecimento de dois campos de concentração de voluntarios, tanto do lado de Burgos como do de Barcelona, caso se queira que a evacuação se faça realmente de maneira proporcional.

A resposta de Barcelona refere-se a dez mil combatentes estrangeiros do lado republicano e cem mil do lado nacionalista.

Esses algarismos são encarados nesta capital a titulo de exemplo, mas avalia-se geralmente em doze mil os combatentes estrangeiros do lado governamental e sessenta mil italianos e portuguezes combatentes e technicos civis a serviço do general Franco.

Duas divisões italianas estão actualmente em linha de fogo, embora sua dissolução tenha sido annunciada recentemente. Assim, acredita-se que os reforços procedentes da Italia não diminuiram durante as ultimas semanas.

No plano em causa está prevista a proporcionalidade em que deverão ter evacuado os voluntarios: si por exemplo o numero de soldados de infantaria é de vinte mil e o de aviadores de mil, de vinte em vinte dias deverão ser evacuados vinte vezes mais soldados de infantaria que da aviação.

Essa decisão foi tomada para evitar que não fossem evacuados em primeiro logar homens não especializados, guardando-se para o fim os aviadores, radio-telegraphistas e officiaes de Estado-Maior.

O governo de Barcelona pede que os elementos especializados sejam repatriados em primeiro logar. Essa suggestão suscitará difficuldades certamente, por isso que a solução approvada pelo comité já foi objecto de debates que demoraram muito tempo. Ao contrario, o pedido relativo á retirada de material estrangeiro de guerra e novamente o que se refere ao controle maritimo é favoravelmente computado.

O controle aereo, como se sabe, é actualmente objecto de estudo.

NENHUMA CONCESSÃO QUE AMEACE A INTEGRIDADE DA TCHECO-SLOVAQUIA

APPROVADAS, PELO CONSELHO DOS MINISTROS, AS LINHAS GERAES DA POLITICA EXTERNA DA FRANÇA — OS PLANOS BI-LATERAES — POSSIVEL UM ACCORDO COM A ALLEMANHA — DISPOSTA A REINICIAR OS ENTENDIMENTOS COM A ITALIA

PARIS, 30 (United Press) — Os membros do gabinete reuniram-se hontem, em Conselho de Ministros, com a presença do presidente Lebrun, approvando por unanimidade as linhas geraes da politica externa da França a ser seguida durante o periodo de férias, de accordo com as conversações realizadas recentemente em Paris entre os srs. Daladier e Bonnet e lord Halifax.

Ao que se deprende teriam sido estudadas as noticias da projectada viagem do representante do Fuehrer sr. Wiedemann, a Paris, assim como o pretendido pacto aereo de Londres, que constitue um balão de ensaio que os francezes não desejam tomar em consideração na presente actualidade politica.

Todos os membros do gabinete approvaram o apoio dado pelos srs. Daladier e Bonnet á designação feita pelo governo de Londres, do sr. Runciman como conselheiro junto ao governo da Tchecoslovaquia, na questão com os sudetos, porquanto o primeiro ministro e o ministro do Exterior reiteraram que os governos da França e da Grã Bretanha não teem a intenção de impor ao governo tcheco quaesquer concessões que possam ameaçar a integridade nacional.

Assim, em consequencia do estudo da politica externa a que hontem procedeu o governo, é possivel fazer um resumo da politica franceza como segue:

OS PACTOS BI-LATERAES

1.° — A França mantém pleno respeito ás obrigações diplomaticas e miliares decorrentes dos pactos bi-lateraes de auxilio mutuo com a Grã Bretanha, Polonia, Tchecoslovaquia, Russia e Pequena Entente.

2.° — A França está de accordo com a Grã Bretanha para encontrar uma solução para disputa entre o governo tcheco e os allemães sudetos, por meio de negociações e compromissos; entretanto, si vier a succeder a peor hypothese, a França cumprirá as suas obrigações militares, prestando auxilio aos tchecos contra o aggressor.

3.° — E' possivel um accordo entre a Allemanha, desde que o governo de Berlim esteja prompto a se comprometter a respeitar o statu-quo em toda a Europa e o sr. Hitler abandone o seu sonho de hegemonia politica na Europa Central.

4.° — A França, que concebeu o plano de não intervenção, continúa a ser favoravel ao ponto de vista primitivo de completa applicação do plano para a retirada de voluntarios estrangeiros da Hespanha e o reconhecimento de direitos de belligerancia a ambas as facções em luta, sob severo controle neutro.

NEGOCIAÇÕES COM ROMA

5.° — A França estaria disposta a reiniciar entendimentos com o governo italiano.

Ao que se diz, a França estaria disposta a restabelecer plenas relações diplomaticas com a Italia, reconhecendo a conquista da Ethiopia, desde que o governo de Roma concorde em liquidar a velha disputa franco italiana a respeito da Tunisia e participe da consolidação geral da paz no Mediterraneo na base do statu-quo.

Rumores procedentes de Londres dão a entender que o enviado de Paris, em seu caminho, virá a Londres, em sua proxima viagem.

Um porta-voz do Quai d'Orsay declarou que a França não foi consultada official ou particularmente a respeito dessa visita e duvida que o sr. Hitler tenha uma mensagem a transmittir, que não possa ser entregue ao Quai d'Orsay por intermedio das embaixadas de Berlim ou de Paris.

Uma vez que o accordo economico franco-allemão acaba de ser renovado, não ha nenhum assumpto pendente entre os dois governos, porquanto todas as negociações relacionadas com os sudetos estão sendo tratadas pelos gabinetes de Berlim, Londres e Praga.

PACTO AEREO

O mesmo porta-voz accrescentou que a França não foi ouvida a respeito do pacto aereo na Europa Occidental e que acreditava ser impossivel a ultimação desse pacto agora, dizendo:

"Não poderá haver um pacto aereo bilateral anglo-germanico, semelhante ao pacto naval anglo-germanico, porque nenhum dos dois paizes pode limitar a construcção aerea ou o tamanho e velocidade dos aeroplanos de combate desde que outras potencias não façam o mesmo. E' logico que a Inglaterra não entraria num accordo bi-lateral que limitasse a construcção, desde que a Italia tambem não restringe a producção. A Allemanha tambem não se obrigaria a diminuir a construcção de aeroplanos, a não ser que o mesmo fosse feito pela França e pela Russia.

"A Russia, por seu lado, certamente recusaria esse plano, se o Japão não fosse incluido e o Japão tambem o repelleria, se do pacto não participassem os Estados Unidos, que actualmente são possuidores da maior e mais poderosa frota aerea do mundo.

Essa é a razão por que entendo que um pacto bi-lateral, ou mesmo das potencias occidentaes européas, seria inutil, e emquanto perdurarem as guerras na China e na Hespanha, é duvidoso que as sete maiores potencias venham a concordar em interromper a execução de seus programmas de construcção."

Sabe-se, entretanto, em circulos não officiaes, que se falou em esphera official de Paris e Londres de tentar que os srs. Hitler e Mussolini concordassem em estabelecer regras de guerra mais humanitarias, prohibindo ataques aereos contra cidades abertas, como vem succedendo na Hespanha e na China, limitando os bombardeios á vizinhança immediata do theatro das hostilidades.

Essa suggestão teria partido, ha alguns mezes, do sr. Hitler, mas não foi avante.

A PERMANENCIA DE ESTRANGEIROS NO PAIZ

ORGANIZADO O EDITAL CONVIDANDO OS INTERESSADOS A APRESENTAR SEUS REQUERIMENTOS — O PRAZO MARCADO PARA ESSE FIM E A NATUREZA DA DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA

RIO, 30 (A. M.) — Estão prosseguindo diariamente, em uma das salas do Palacio Monroe, os trabalhos da Commissão de Permanencia de Estrangeiros.

Ficou definitivamente assentado que não serão creadas subcommissões nos Estados, de modo que todo e qualquer requerimento ou consulta terá que ser encaminhada directamente á mesma, por via postal.

O EDITAL DA COMMISSÃO

A commissão concluiu hontem a redacção do edital que deverá ser publicado no "Diario Official e nos Estados, provavelmente a partir de hoje.

Por elle são convidados os estrangeiros, irregularmente no paiz, no prazo improrogavel de 120 dias, contados da data de sua publicação a requerer autorização para permanecer no paiz.

Para esse fim, segundo os termos do edital, deverão apresentar:

1.º) — Requerimento, em papel almasso, de formato usual (22x33), datado e assignado pelo proprio sobre uma estampilha federal de dois mil réis e um sello de educação e saude de duzentos réis, por meia folha escripta de ambos os lados, com a firma reconhecida por tabellião declamado: nome por extenso, idade, estado civil, profissão, nacionalidade, residencia (rua cidade e Estado), data de entrada no territorio nacional, porto ou fronteira de entrada, cathegoria em que foi classificado, segundo o decreto n.º 24.258, de 16 de maio de 1934 (immigrante agricultor, jornaleiro rural, immigrante não agricultor, estrangeiro não emigrante, estrangeiro em transito, turista, artista, domestico, representante de firmas commerciaes technico contractado, etc.).

Quando se tratar de analphabeto, a petição deverá ser assignada a rogo, com duas testemunhas, sendo reconhecidas as firmas.

2.º) — Tres photographias de frente, sobre fundo preto, medindo tres (3) centimetros da largura por quatro (4) centimetros de altura.

3.º) — Uma individual dactyloscopica, fornecida pelo serviço policial de identificação, federal ou estadual.

4.º) — Passaporte e quaesquer outros documentos pessoaes, comprobatorios da sua nacionalidade, idade, estado civil, idoneidade e profissão.

5.º) Prova e occupação licita(por conta ou como empregado), ou posse de bens immoveis no Brasil.

6.º) — Attestado de bôa conducta, passado por dois commerciantes legalmente estabelecidos, e de reconhecida idoneidade, do local de sua residencia, ou folha corrida policial.

Os documentos e attestados juntos serão apresentados em original e sellados com estampilha federal á razão de um mil réis e um sello de educação e saude de duzentos réis.

Os documentos deverão ser enviados sob registro e por via postal á Commissão de Permanencia de Estrangeiros — Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Palacio Monroe — Rio de Janeiro, podendo ainda ser entregues, pessoalmente, ao secretario da mesma Commissão, diariamente, das 12 ás 14 horas.

Despachado o requerimento pela Commissão, será fornecida ao interessado, pelo Departamento Nacional do Povoamento (Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio — Avenida Appariclo Borges, 10.º andar — Rio de Janeiro) a competente certidão, sendo archivado o processo e restituidos, mediante recibo, os documentos a que se refere o item 4.º.

Os estrangeiros que obtiverem autorização para permanecer no paiz, deverão, dentro do prazo de TRINTA dias, apresentar-se, para registro, á autoridade policial do logar de residencia, ficando, tambem, obrigadas, dentro do prazo de seis mezes a obter a respectiva carteira de identidade, fornecida pelos serviços policiaes de identificação.

Findo o prazo do edital, os estrangeiros que não houverem obtido a autorização acima referida, ficam sujeitos ás penalidades previstas no capitulo XIII do decreto-lei em apreço.

O "DUCE" TENCIONA LEVAR A CABO O PROGRAMMA RACIAL

Desmentiu a accusação de Pio XI de que a Italia estivesse procurando imitar a Allemanha — O discurso, hontem, em Forli — O Papa, defensor do individuo contra as dictaduras

FORLI, 30 (H.) — *Falando hoje na praça dos secretarios provinciaes fascistas, Mussolini disse textualmente:*

— *"Ouvi e vêde, e deixae que todos saibam: na questão de raças pretendemos ir adeante em linha recta*

(Noi tireremo diritto)

Disse-se que o fascismo imitou alguem ou alguma coisa é simplesmente absurdo..."

"NOI TIREREMO DIRITTO"

ROMA, 30 (H.) — *Depois de visitar o acampamento dos Jovens Fascistas em Forli, Mussolini declarou:*

— *"Saibam e fiquem sabendo todos que nas questões de raças, como em todas as outras, continuaremos a ir para a frente."*

Nesta ma declaração, o Duce empregou a mesma expressão "Noi tireremo diritto", que empregou na guerra ethiope e que se tornou a palavra de ordem, sob a qual se apoiou a resistencia italiana contra as sanecções.

GRANDE DESTAQUE

ROMA, 30 (H.) — *Todos os jornaes reproduzem, em titulos enormes, as palavras do Duce reaffirmando a vontade de levar avante a nova politica racista.*

MA'O HUMOR

BERLIM, 30 (U. P.) — *A imprensa continúa a commentar com máo humor as declarações do Papa sobre a questão racial.*

Os jornaes declaram que o Santo Padre arroga para si a defesa do catholicismo mas, como politico, elle quer identificar a politica com a religião.

A imprensa não considera as declarações de Mussolini como uma resposta ao Papa.

PARA A FRENTE

FORLI, 30 (U. P.) — *Falando aos fosfens fascistas, hoje, Mussolini annunciou que o governo tenciona levar a cabo um programma racial.*

Em seguida, desmentiu a accusação formulada pelo Papa de que a Italia estivesse procurando imitar a Allemanha.

UM ARTIGO DO SR. GAYDA

ROMA, 30 (H.) — *O jornalista Virginio Gayda escreve um editorial defendendo a politica racista da Italia.*

Allega que os ataques desferidos contra essa politica pela imprensa democratica representam uma nova opportunidade para criticar o fascismo.

Asseverz que a França, a Inglaterra e especialmente os Estados Unidos sempre observaram tendencias raciaes.

O PAPEL DA IGREJA

PARIS, 30 (H.) — *Desde a condemnação do racismo pelo Papa até a resposta do Duce, considera-se que esses factos teem importancia internacional.*

Commenta-se que a Igreja mostra-se abertamente defensora do individuo contra as dictaduras, da humanidade contra o nacionalismo exagerado, approximando-se das concepções democraticas, á medida que os regimens totalitarios.

DESVANECEM-SE AS ESPERANÇAS

ROMA, 30 (U. P.) — *Com a segurança decisiva dada por Mussolini em Forli de que o Fascismo continuará a politica racial, a despeito das prevenções do Papa, augmenta o receio dos judeus desta cidade.*

O ultimo raio de esperança desvaneceu-se quando Mussolini declarou que está disposto a desenvolver a raça italiana pura.

NÃO ENTRARÃO NOS CINEMAS

DARMSTADT, 30 (H.) — *Foi prohibida a entrada de judeus nos cinemas da cidade.*

TERIA AFUNDADO O "HAWAI CLIPPER"

Uma grande mancha de oleo no local em que evoluia o avião quando transmittia a sua ultima mensagem

MANILHA, 30 (H.) — Embora as pesquizas para achar o avião, os funccionarios da Panair acreditam que o *Hawai Clipper* esteja fluctuando.

Essa opinião se baseia no facto de ter sido o apparelho construido para resistir ás ondas de alto mar.

PESQUISAS

MANILHA, 30 (U. P.) — As autoridades da marinha de guerra dos Estados Unidos ordenaram que todos os navios disponiveis da Armada procedam pesquisas para descobrir o *Hawai Clipper*.

GRANDE MANCHA DE OLEO

LONDRES, 30 (H.) — A Agencia Reuter informa de Manilha que o transporte Mois avisou haver encontrado no oceano, na região em que evoluia o *Hawai Clipper*, quando transmittiu a ultima mensagem, uma grande mancha de oleo.

Receia-se que isto indique que o grande hydro afundou.

TERIA AFUNDADO

MANILHA, 30 (U. P.) — De bordo do transporte Mois informa-se que foi encontrada uma grande mancha de oleo no local que se presume ter afundado o hydro-avião *Hawai Clipper*.

Uma baleeira desceu para colher amostra da agua manchada de oleo.

DEIXARA' O REICH

BERLIM, 30 (U. P.) — O sr. Tien Foo Cheng deixará definitivamente o Reich, a 2 de agosto proximo.

APPLICOU A "LEI DE RESIDENCIA"

LA PAZ, 30 (U. P.) — O governo applicou a "lei de residencia" a Ernst Fleischman, mais conhecido por Otto Berg, allemão, com 33 annos, que conseguiu alcançar elevadas posições na policia desta capital e que agora é apontado como cabeça da ultima revolução.

O jornal *La Calle* affirma que Berg é agente da Standard Oil e espião do Paraguay.

CEM MIL PESSÔAS ATACADAS DE MALARIA

DECLARAÇÕES DO SR. SOUZA PINTO SOBRE O SURTO DO PALUDISMO NO NORDESTE

RIO, 30 (A. M.) — O medico da Saude de Publica, Souza Pinto, que regressou do Norte, em novas declarações á imprensa, disse que, no Ceará, existem 50.000 atacados de malaria e no Rio Grande do Norte outro tanto. A proporção de mortalidade é assustadora.

Adeantou que esta é a mais grave epidemia de malaria que já assolou o Nordeste e que o pauperismo da população cria um ambiente propicio ao desenvolvimento do mal.

Revelou que o governo federal iniciará uma grande campanha de combate á malaria. Do contrario, seremos dentro de um seculo um povo arruinado pelo impaludismo.

RECONHECIMENTO NACIONAL

ROMA, 30 (U. P.) — Em motivo de reconhecimento nacional os marechaes De Bono e Graziani receberão soldo equivalente ao que recebiam quando se achavam na Abyssinia.

O marechal Badoglio já gosa do favor.

REUNEM-SE OS MEDIADORES DO CHACO

BUENOS AIRES, 30 (H.) — Os mediadores do conflicto do Chaco se reuniram hoje afim de estudar varias questões referentes á arbitragem.

AS VIRTUDES DO ASSUCAR

"E' INDISPENSAVEL E URGENTE UMA CAMPANHA DE PROPAGANDA SYSTEMATICA DO MAIS VALIOSO DOS ALIMENTOS, PARA O CORPO HUMANO. POR OUTRO LADO, E' PRECISO ACABAR COM AS LENDAS UZEIRAS E VEZEIRAS DO NOSSO POVO, DE QUE O ASSUCAR DA' ORIGEM A' CARIE DENTARIA, E' O CAUSADOR DAS LOMBRIGAS NAS CREANÇAS E O RESPONSAVEL PELA DIABETE. NADA DISSO PROVE'M DO USO DO ASSUCAR. A CARIE DENTARIA TEM COMO FACTOR PRINCIPAL A DEFFICIENCIA ORGANICA DE CALCIO OU ENTAO A FALTA DE HYGIENE, PERMITTINDO A FERMENTAÇAO ACIDA DOS DETRICTOS ALIMENTARES, EXCLUIDO O ASSUCAR QUE E' TOTALMENTE ARRASTADO PELA SALIVA; AS LOMBRIGAS SAO ORIGINADAS PELA INGESTAO DE CARNES CRU'AS OU MAL COSIDAS, VERDURAS, ETC. E INFECCIONADAS; A DIABETE, ESTA' HOJE COMPROVADO, NAO SE DEVE A' ACÇAO DEFFICIENTE DO FIGADO E SIM A' PERTURBAÇAO DE UM ORGAO COM O QUAL O ASSUCAR NAO ENTRA EM CONTACTO, QUE E' O PANCREAS". — (Trecho de um artigo publicado pelo sr. Adrião Caminha Filho, em "Brasil Assucareiro" de setembro de 1936).

VOARA' DE UMA COSTA A OUTRA

QUEENSTONN, 30 (U. P.) — O aviador Corrigan antes de regressar aos Estados Unidos declarou que pretende voar de uma costa a outra depois de chegar ao seu paiz.

Pelo caminho fará exhibição do apparelho.

VEM VISITAR DULCINA E ODILON

NOVA YORK, 30 (U. P.) — A bordo do *Southern Cross* seguiu para o Rio sr. Theodore Mountz, director de publicidade do Theatro Federal.

Pretende visitar os artistas brasileiros Dulcina Moraes e Odilon Azevedo, com os quaes travou relações nos Estados Unidos.





MILHÕES



DE SYPHILITICOS EXISTEM NO MUNDO

MORRE DIARIAMENTE GRANDE NUMERO DE SYPHILITICOS

PARA COMBATER A SYPHILIS E' UM DEVER IMPERIOSO USAR

— o —

ELIXIR 914

NO FIM DE 20 DIAS NOTA-SE:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.
2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem Syphilitica.
3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça de fundo syphilitico.
4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5.º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contem iodureto.

E' um Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica — Licenciado pelo D. N. S. P.

VIDROS DUPLOS — Já se encontram á venda contendo o dobro do liquido e custando menos 20% que 2 vidros pequenos.

FINANÇAS E COMMERCIO DA GRÃ BRETANHA

Robert MACKAY

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

NEGOCIOS BANCARIOS E DE SEGUROS — Um dos signaes da estabilidade da vida bancaria britannica vê-se na ausencia de qualquer mudança sensivel, durante o primeiro semestre do anno, nos recursos dos bancos de compensação londrinos, cujos depositos já fazem quasi dois annos continuam mais ou menos no mesmo nivel. Mesmo a retirada de depositos estrangeiros, depois da restabilização do franco, poucos vestigios deixou nos depositos existentes nos bancos inglezes. Tambem as actividades bancarias da Grã Bretanha continuam expandindo. Nos primeiros cinco mezes do anno corrente, os adiantamentos englobados dos bancos de compensação londrinos, na base da estatistica mensal, attingiram a média de 983 milhões de libras, em comparação com 930 milhões no primeiro semestre de 1937. Assim, ha todos os indicios dos bancos inglezes se acharem, no fim do semestre bancario de 1938, com lucros ainda maiores do que no primeiro semestre de 1937. E' que os adiantamentos á industria foram mantidos em nivel bem alto, sendo que o factor mais poderoso na capacidade de lucro dos bancos consiste no volume desses adiamentos. A estatistica bancaria reflecte tambem a situação sã das industrias britannicas, pois foram em proporções modestas as previsões dos bancos sob a rubrica de dividas incobraveis.

Destaca-se igualmente a estabilidade das companhias de seguro britannicas. Por uma analyse recentemente feita dos resultados de multas dessas companhias durante os ultimos dez annos, pode-se constar o progresso constante no volume de novos seguros de vida. Em 1937 o augmento foi de mais de 13 milhões de libras, chegando ao total importe de 246.700.000 libras o valor dos seguros, enquanto a renda dos premios annuaes subiu por 100.000 libras para perfazer o total de 8 1|2 milhões. As novas sommas asseguradas, como tambem as rendas de premios novos foram de facto as mais altas jamais registradas.

DR. GERALDO DE ANDRADE participa que transferiu a sua residencia para a rua da Hora, 958 (trecho de Afflictos). Phone 28055.

FÔRO E JUDICATURA

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamento:

CAMARAS REUNIDAS

Embargos ao accordão na appellação civel n. 26.413. Recife — Embargantes, Lisbôa & Cia. Embargada, a Cia. Usina Tiuma. Relator, o des. Nestor Diogenes (adiado); Embargos ao accordão na appellação civel n. 26.581. São Lourenço — Embargante, a Cia. Usina Tiuma. Embargada, d. Deolinda Pereira de Oliveira. Relator, o des. João Jungmann; Embargos ao accordão na appellação civel n. 26.694 Garanhuns — Embargantes, Ignacio Leite de Araujo Cavalcanti e sua mulher. Embargados, Pedro Cavalcanti e sua mulher e Antonio Leitão de Albuquerque e sua mulher. Relator, o des. Oswaldo de Souza; Embargos ao accordão na appellação civel n. 26.486. Recife — Embargante, Vilberto Gusmão de Mello Rego. Embargado, Alex Jonston Newman. Relator, o des. Genaro Freire; Revisão criminal n. 27.094. Jaboatão — Requerente, Manoel Baptista Cavalcanti. Relator, o des. Neves Filho; Embargos ao accordão na appellação civel n. 26.544. Recife — Embargante, Isaias Rodrigues Leite. Embargado, Antonio Paulo Dantas. Relator, o des. Neves Filho.

CAMARA CIVIL (1ª TURMA)

Aggravos — N. 27.346. Bom Conselho — Aggravante, Antonio Manoel Barbosa. Aggravados, o Juizo e o espolio de d. Maria Rosa da Conceição. Relator, o des. A. Ribeiro; N. 27.466. Recife — Aggravante, o syndico da massa fallida de Soares & Cia. Aggravados, o Juizo e Eduardo Alves dos Santos. Relator, o des. A. Ribeiro; N. 27.474. Recife — Aggravante, o syndico da massa fallida de Soares & Cia. Aggravados, o Juizo e a firma Ch. Teyssoneu Jne Bordéos. Relator, o des. A. Ribeiro; N. 27.476. Recife — Aggravantes, Henrique Rodrigues & Cia. Ltd. Aggravado, o Juizo, na fallencia de Soares & Cia. Relator, o des. A. Ribeiro; N. 27.478. Recife — Aggravante, o liquidatario da massa fallida de Soares & Cia. Aggravados, o Juizo e o Banco Auxiliar do Commercio. Relator, o des. A. Ribeiro; N. 27.477. Recife — Aggravante, o liquidatario da massa fallida de Soares & Cia. Aggravados, o Juizo e Joaquim Franco Ferreira Lopes. Relator, o des Neves Filho; Appellação civel no desquite n. 27.532. Recife — Appellante, o Juizo. Appellados, Fabio Barreto Serrão e Belina de Assis Serrão. Relator, o des. Neves Filho.

CAMARA CIVEL (2ª Turma)

Aggravo de petição n. 27.448, Recife — Aggravante, dr. José Tavares de Albuquerque Mello. Aggravados, o Juizo e Pessôa Maranhão & Cia. Relator, o des. Nestor Diogenes.

—

Sob a presidencia do des. Cunha Barreto, reuniu-se ante-hontem, o Tribunal de Appellação, dando-se os seguintes julgamentos:

CAMARA CIVIL (2ª Turma)

Relatado pelo des. Cunha Barreto: aggravo de petição n. 27.468. Recife — Aggravante, o syndico da massa fallida de Soares & Cia. Aggravados, o Juizo e Mathuselem Alves Angeiras — Negou-se provimento; Relatado pelo des. Padua Walfrido: aggravo de petição n. 27.479. Recife — Aggravantes, Henrique Rodrigues & Cia. Aggravados, o Juizo e o Banco do Povo — Negou-se provimento unanimemente; Relatado pelo des. Nestor Diogenes: aggravo de petição n. 27.459. Recife — Aggravante, Domingos Gonçalves. Aggravados, o Juizo e Manoel Batata de Oliveira Mello — Negou-se provimento unanimemente; Relatado pelo des. Nestor Diogenes: appellação civel n. 27.373. Limoeiro — Appellante, o Juizo. Appellados, Manoel Joaquim Vieira Araujo e d. Maria Bandeira Vieira — Negou-se provimento unanimemente.

LICENÇA

Na petição de licença do bel. Luiz Duarte de Alencar, promotor publico da comarca de Salgueiro, o procurador geral do Estado exarou o seguinte despacho: "Indeferido, na forma do art. 51 da lei 246 não será concedida licença ao funccionario com tempo inferior a seis mezes de exercicio no cargo."

O MOMENTO INTERNACIONAL

O Conselho de Ministros da França approvou na sua ultima reunião as linhas geraes da politica externa a seguir.

Não ha nenhuma novidade nas deliberações assumidas, mantendo a França todas as suas obrigações diplomaticas e militares, não só com a Inglaterra e a Polonia, mas com a Tcheco-Slovaquia, a Russia e a Pequena Entente.

O ponto actualmente de maior interesse no caso é o que diz respeito á questão dos sudetos. A acceitação do mediador inglez para uma solução amistosa não quer dizer que a França queira impôr aos tchecos uma situação qualquer, que repugne á sua dignidade.

Toda e qualquer solução que affectasse a integridade territorial do paiz ou o *statu quo* na Europa encontraria por parte do governo francez a mais decidida e formal repulsa.

Na reunião do Conselho de Ministros, ficou assentado que a França acceitaria mesmo entrar em qualquer combinação com a Allemanha, comtanto que o governo de Berlim abandonasse o seu sonho de hegemonia politica na Europa Central.

Tambem com a Italia, estaria a França disposta a entrar em negociações, uma vez que o governo de Roma se dispuzesse a liquidar a velha pendencia a respeito da Tunisia e participasse da consolidação geral da paz do Mediterraneo.

Como se vê, a politica franceza continúa firme nas suas linhas geraes e confiante que no momento opportuno entre a funccionar todo o jogo de suas allianças.

Abastecimento de leite no Recife

De accordo com o aviso que vinha sendo publicado pela Fiscalização do Leite, serão apprehendidos todo o leite e respectivo vasilhame de procedencia clandestina.

Bem assim, o que fôr encontrado na distribuição, sem a providencia da marca exigida, de forma a identificar a procedencia do leite, ainda que se trate de leite proveniente de estabulo licenciado.

Prova de reductase realizada no Laboratorio do Leite, no dia 29 do corrente:

I — Leite bom — Menos de 500.000 germens por c. c. — Matriculas: 3 174 265 266 95 127 96 213 72 18 194 179 159 93.

II — Leite toleravel — De 500.000 a 4.000.000 de germens por c. c. — Matriculas: 30 315 270 29.

III — Leite soffrivel — De 4.000.000 a 20.000.000 de germens por c. c. — Matriculas: 3 300.

Pharmacias de plantão

Estarão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

Recife e Santo Antonio, Conceição e São João; Boa Vista, Silva Ferreira; São José, Globo e Imperial; Pina, Lins; Afogados, Salva Vida; Areias, Pasteur; Tejipió, Cordeiro; Soledade, Royal; Capunga, Capunga; Torre-Magdalena, Torre; Caxangá, Caldas; Caxangá Sanitaria; Poço, Poço; Encruzilhada, Andrade; Casa Amarella, Casa Amarella; Campo Grande, Jorge Lobo; Arruda, da Arruda; Agua Fria, Ramos; Fundão, Santa Maria; Santo Amaro, União.

DR. ANTONIO LIMA
Intestinos — Recto e Anus.
Tratamento moderno das colites. Ondas ultra-curtas — Nos casos indicados
Marquez de Olinda, 287-1.º
Telefone 9160

"A mais linda jovem do Brasil"

Grande expectativa em torno da "Miss Club Internacional" — A directoria daquella sociedade, approvou, hontem, o programma de festejos já divulgado — Offerta de uma corbeille de raras orchideas pelo sr. Walter Cox — "Miss Timbaúba Sport Club" será eleita no dia 4 de setembro proximo

E' extraordinario o interesse em torno da eleição A Mais Linda Jovem do Brasil promovida pelos "Diarios Associados" e Radio Tupy, em todo o paiz.

O DIARIO DE PERNAMBUCO ligado áquella rêde jornalistica, é, no Estado, o orgão controlador do referido concurso.

Diariamente chegam a este jornal innumeros pedidos sobre a marcha do concurso.

Informações de todas as procedencias. Não pára de tilindar o telephone da redacção; candidatas querem informações sobre o processo eleitoral; "fans" indagam para onde podem remetter os votos; curiosos perguntam os nomes das concorrentes; emfim, demonstrações pelo desenrolar do certamen que marcará epoca na vida social da cidade. Uma das informações mais repetidas pelos interessados é a que se refere á validade do coupon abaixo.

Repetimos: todas as pessoas votadas no referido coupon serão, á maneira do succedido no Rio, consideradas como candidatas avulsas, figurando obrigatoriamente entre As Quinze Mais Bellas aquella que conseguir maior votação. Outro ponto que é preciso destacar: todas as misses votadas, mesmo as de pouca votação, podem perfeitamente vir a ser a afortunada; isto depende apenas do esforço, que, nesse sentido desenvolverem os seus cabos eleitoraes. Apenas, por uma questão de escassez de espaço, só serão publicados os nomes das quinze mais votadas.

—

Reuniu-se, hontem, afim de deliberar sobre o proximo pleito a directoria do Club Internacional, sendo discutido e approvado todo o programma das festividades.

Este é certamente o assumpto mais importante das conversações em todos os sectores da vida social recifense.

—

De toda a parte vêm chegando offerecimentos de brindes, para aquella que alcançar o titulo maximo de expressão de belleza em Pernambuco.

Destacamos, hoje, entre todas essas manifestações, a que expontaneamente fez ao concurso o sr. Walter Cox, offerecendo á futura miss Internacional uma "corbeille" de orchideas raras.

Em tempo lembramos que o sr. Walter Cox é o possuidor do mais lindo e do mais completo orchidiario do Estado.

MILHARES DE VOTOS PARA O ESCRUTINIO DE HOJE ENTRE AS CANDIDATAS A' REPRESENTAÇAO DAS "QUINZE MAIS BELLAS" NO DISTRICTO FEDERAL

DUAS CANDIDATAS

RIO, 29 — O Vasco da Gama tem uma candidata linda. Nilza Vieira da Costa é uma figura gentil e graciosa. Sua belleza seduz e attrae, pela graça harmoniosa de seus gestos. E' em torno dessa representante genuina do encanto e da elegancia espontanea das brasileiras, que os vascainos cerram fileiras, num movimento unanime de sympathia e prestigio. Até agora, o nome de Nilza Vieira da Costa não appareceu entre as quinze mais votadas. O prestigio do Vasco está em jogo. Outros grandes clubs sportivos que participam do certamen, têm as suas representantes nos postos de maior destaque. No Vasco se empreende, actualmente, uma grande campanha em prol de graciosa candidata. Mobilizam-se as poderosas forças eleitoraes do club, no afan de garantir posição de destaque para "Miss C. R. Vasco da Gama."

O São Christovão promette surpresas nos proximos escrutinios. Maria do Amparo Rangel vae ter o seu nome suffragado, em grandes proporções. E' essa a noticia que diversos "fans" da gentil candidata vieram trazer ao Departamento do Concurso Associados e admiradores da candidatura de Maria do Amparo Rangel estão a postos para uma "performance impressionante.

A LUTA PELO PRIMEIRO POSTO

E' um prelio empolgante o que se trava entre as candidatas dos grandes clubs para conseguir o posto mais destacado. Vania Pinto está em primeiro logar, com pequena differença sobre a representante do Flamengo. Odair Garcez vem logo em seguida um pouco distanciada de Lygia Cordovil. No segundo escrutinio. "Miss America F. Club" foi a grande revelação. Seus cabos eleitoraes apresentaram votação esmagadora. Lydia Cordovil, que começára na vanguarda, perdeu para Odair Garcez. Mais uma apuração e Vania Pinto, contrariando qualquer prognostico, avançou para o terceiro logar. A torcida flamenga não esmorecerá. Lygia Cordovil é um nome que movimenta as hostes do rubro-negro.

Não são somente as "misses" dos clubs sportivos as mais perigosas concorrentes ao melhor logar, no pleito das "quinze mais bellas". Entre os estudantes, um nome está reunindo fortes correntes de eleitores Maria A. Caruso, "Miss S. U. I. C". é prestigiada por "fans" incansaveis. Está em quarto logar, com uma votação bem expressiva. Não falando em Ordelia de Carvalho, que é outra candidata temivel, mesmo entre as concorrentes estudantes, dois outros nomes estão em fóco para uma actuação de realce, Maria de Lourdes Lima Seixas e Elza Soares são representantes do Collegio Sylvio Leite e da Escola Rivadavia Corrêa. Uma e outra têm numerosos adeptos de suas candidaturas, adeptos que realizam um trabalho tenaz de propaganda.

Os votos para as duas representantes da mocidade estudiosa augmentaram em proporções significativas. E' um movimento de jovens em torno de dois nomes queridos. Candidatas prestigiadas por estudantes, são rivaes perigosas em qualquer prelio. Maria Mauro, Elza Soares e Marai de Lourdes formam um triangulo de resistencia ás "misses" dos grandes clubs; Vania Pinto. Odair Garcez e Lygia Cordovil, Ordelia de Carvalho está entre as concorrentes ao primeiro posto. E apparecerá uma. candidata de ultima hora?

FESTAS IMPONENTES NO CASINO DA URCA

Para a proclamação de "A Mais Linda Jovem do Brasil", que será escolhida entre as representantes dos Estados e recebera o "Premio Diario da Noite," estão sendo preparadas desde já festas de excepcional brilhantismo.

Nessa occasião, serão levadas a effeito solennidades a celebrações expressivas, com o concurso de numerosas instituições, mocidade escolar sportiva.

Entre essas festas destacar-se-ão, sem duvida, as que terão logar no grill da Urca, considerado um dos mais cosmopolitas, attraentes e alegres da America do Sul. Ali, succeder-se-ão, com o concurso da sociedade carioca, reuniões e vesperaes dedicadas ás concorrentes ao titulo supremo numa verdadeira revelação de arte e ineditismo para o publico carioca.

Em tempo opportuno, de accordo aliás, com o que temos mais de uma vez antecipado. O Jornal divulgará o programma com que o grill da Urca emprestará vivo realce mundano e social aos festejos finaes do certamen de "A Mais Linda Jovem do Brasil."

AS QUINZE MAIS VOTADAS NA CAPITAL FEDERAL.

De accordo com os resultados das ultimas apurações, são as seguintes as quinze candidatas mais votadas:

1	Vania Pinto — Botafogo F. C.	72.927
2	Lygia Cordovil — C. R. de Flamengo	69.730
3	Odair Garcez — America F. C.	47.139
4	Maria Alonso — S. U. I. C.	15.379
5	Ordelia de Carvalho — Avulsa	13.050
6	Maria de L. Lima Seixas — Collegio Sylvio Leite	10.572
7	Elza Soares — Escola Rivadavia Corrêa	6.100
8	Haydée Sodré Simões — Largo dos Leões	3.821
9	Elza Augusta Rodrigues — Penha Club	3.516
10	Hilda de Oliveira — Tijuca	3.415
11	Silvanira Domingues — Bomsuccesso	3.329
12	Lourdes Passos — Club Fraternidade Lusitania	3.035
13	Cibele Figueiredo — Argentino F. C.	2.840
14	Acicléa Brasileira — Orphão Portuguez	2.731
15	Gioconda Sanches Martins — Villa Isabel	2.238

COM GRANDES FESTAS, VAE SER PROCLAMADA A "MISS TIMBAÚBA SPORT CLUB"

Nas principaes cidades do interior, já começam os preparativos, afim de serem iniciados os pleitos para a disputa da "A Mais Bella Jovem do Brasil."

Na proxima semana, serão organizados comités nas sociedades de Garanhuns, Caruarú, Victoria, Pesqueira, Nazareth e outras cidades para que as eleições se revistam do maior brilhantismo em todo o Estado.

Em Timbau'ba, os dois clubs locaes tomarão a iniciativa de eleger as suas representantes. O Timbau'ba Sport Club aproveitará as grandes festas de re-inauguração de sua séde social, no dia 4 de setembro afim de proclamar a "Miss Timbau'ba Sport Club", no baile que ali se realizará.

Nesse dia, seguirão para aquella cidade uma commissão de jornalistas, o director do bureau estadual do concurso e o representante dos Diarios Associados.

O commercio local offerecerá presentes á eleita. Tambem a classe academica residente em Timbau'ba a homenageará. A firma Ismael Cabral & C.ª, proprietaria do "Armarinho São Paulo", offerecerá a faixa symbolica.

O INVERNO ESTA' AHI...

Sabe dos perigos que elle representa para os seus pulmões?

Que frio! Que ventinho horrivel! Que humidade!

E' o que a gente ouve a todo o momento. E' o inverno que chega... E, com elle, chegam as grippes, os resfriados, as tosses impertinentes. Chega o tempo em que se deve ter um cuidado especial com os pulmões. Uma simples grippe, á qual, geralmente, não se dá a menor importancia, póde trazer consequencias gravissimas, até uma tuberculose! Innumeros são os casos de tuberculose resultantes de pequenos resfriados.

Defenda, pois, os seus pulmões.

Si elles ainda não foram atacados, o sr. póde prevenir: prevenir é melhor do que curar... E é facil prevenir: basta um calice de COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER — tomado de manhã e á noite — para tornal-os aptos a repellirem as grippes e todas as affecções das vias respiratorias, tão communs no inverno.

Si os seus pulmões já estão atacados, ainda é o COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER que póde defendel-os. Use-o logo, antes que o seu estado se aggrave.

Grippes, resfriados, tosses e as dores no peito e nas costas que ellas causam, tudo isso desapparece com o emprego do COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER.

Tenha sempre ao seu alcance uma garrafa desse precioso remedio e não se importe com o inverno.

O COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER o defenderá contra as consequencias do tempo.

Prof. Ulysses Pernambucano
Doenças nervosas e mentaes
Consultas com hora marcada
Rua Padre Inglez, 287. Telef. 2662

VISITARA' PARIS O REI LEOPOLDO DA BELGICA

PARIS, 30 (U. P.) — Segundo informes colhidos em fonte não official, o rei Leopoldo da Belgica acceitou o convite para fazer uma visita official a Paris, nos principios do anno proximo, antes de expirar o mandato do presidente Lebrun, nos fins de abril.

Entretanto, o soberano belga, a exrainha Elizabeth e o principe Charles, deverão vir a esta capital em quinze de outubro vindouro, para assistirem á inauguração do monumento erigido em memoria do rei Alberto.

O referido monumento está sendo erigido em frente ao Ministerio das Relações Exteriores, ao longo do Sena, num dos cantos da Place de la Concorde.

Para a cura immediata da blenorrhagia só existem hoje dois remedios: BLENOLINA e CAPSULAS ANTI-BLENORRHAGICAS N.º 24.

A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL

Concurso promovido em todo o paiz pelos "Diarios Associados" e "Radio Tupi"

AS QUINZE MAIS BELLAS

PERNAMBUCO

....

Nome da candidata

DIARIO DE PERNAMBUCO

31 — 7 — 1938

DR. POPPE GYRÃO avisa aos seus clientes que transferiu seu consultorio para o EDIFICIO SLOPER, na Rua Nova, onde continuará a atende-los de 10 ás 12 e de 3 ás 4 horas.

DE OLINDA

Realiza-se hoje a festa do Carmo — Centro Humberto de Campos — Estrada do Salgadinho — Notas policiaes

Na igreja do Convento do Carmo, realiza-se hoje a festa de N. S. do Carmo, obedecendo ao seguinte programma: pelas 7 horas, missa resada e communhão; ás 9 1|2, entrará a missa solenne, cantada com tres padres, sendo celebrante fr. José Maria Casanova, provincial carmelita, acolytado por dois sacerdotes da mesma ordem; após o evangelho, pregará o conego Eugenio Villa Nova, reitor do Seminario.

A parte coral estará confiada á escola cantorum dos clerigos carmelitas do Convento do Carmo do Recife.

Pelas 16 horas sairá, em solenne procissão a imagem de N. S. do Carmo com o acompanhamento de todos os sodalicios religiosos locaes, collegios, seminaristas, Ordem 3ª do Carmo do Recife e confrarias de São José da Agonia e de N. S. da Luz.

Sob o pallio irá o provincial dos carmelitas conduzindo o santo lenho.

E' o seguinte o itinerario a ser seguido: largo do Carmo, avenida Liberdade, ruas 27 de Janeiro, São Bento, Bernardo Vieira de Mello, Mathias Ferreira e pateo de São Pedho. Durante a procissão tocará uma banda musical.

Hontem, pelas 19 horas, foram encerrados os actos religiosos do novenario que precedeu a festa.

REUNE-SE HOJE O "CENTRO DE CULTURA HUMBERTO DE CAMPOS" — Reune-se, hoje, em sessão extraordinaria o *Centro de Cultura Humberto de Campos*.

A reunião, convocada pela presidencia, terá por unico e exclusivo fim a leitura do ante-projecto dos novos Estatutos, que será feita pelo academico Jorge Medeiros de Souza, autor do mesmo ante-projecto.

Todos os associados terão direito a commentario em torno, devendo, mesmo, procurar apresentar suggestões e completar os artigos deficientes do novo codigo.

A sessão terá inicio ás 14 horas e meia.

LUZ ELECTRICA PARA A ESTRADA DE SALGADINHO — De Salgadinho ao Asylo dos Lazaros a escuridão, á noite, neste longo trecho, constitue grande perigo não só para os vehiculos que por alli trafegam como para os transeuntes.

Constantemente occorem alli desastres que a escuridão torna inevitaveis. Ainda esta semana foi colhida por um automovel u'a mulher que, em consequencia, ficou quasi despedaçada, sendo o seu corpo collocado em um sacco de estopa para poder ter destino conveniente.

Atendendo-se que o trecho em apreço é correspondente ás Prefeituras de Olinda e de Recife, ambos os prefeitos poderiam quanto antes autorisar a collocação de lampadas nos postes da Tramways. Seria uma providencia justa para cortar o mal nas suas raizes.

PERMANENCIA — Respondeu pela permanencia, hontem, na delegacia de policia o sargento Anizio Alves Barbosa, commissario do 5º districto.

Durante o expediente deu licença para funccionar ,na noite de hontem para hoje, 12 sambas, em varios pontos do seu districto e sob o controle das autoridades policiaes.

MANDOU AGGREDIR O DEVEDOR — Contra o individuo José Vianna, apresentou o sr. José Ramos uma queixa ao delegado João Barreto.

Allega o queixoso que, sendo estabelecido com um hotel em Sitio Novo, comprou ultimamente a José Brasileiro, proprietario da mercearia São José, algumas mercadorias no valor de 4:763$000. Assignou nessa occasião uma promissoria tendo ficado combinado que o resgate seria feito em algumas prestações mensaes. O queixoso fez o primeiro pagamento, tendo adoecido logo depois, o que o impediu de continuar saldando em dia os seus compromissos.

Foi o bastante para que o individuo José Vianna, dizendo-se preposto do seu credor, fosse á casa do queixoso que ainda estava doente e o aggredisse, findando por conduzil-o violentamente ao hotel que já estava invadido por empregados da Mercearia São José. Estes saquearam o hotel do queixoso, carregando dali todas as mercadorias existentes, inclusive garrafas vasias e 300$000 em dinheiro que se encontravam numa gaveta.

Calcula o sr. José Ramos que os seus prejuizos são superiores a 3:000$000.

Em torno do facto foi instaurado o necessario inquerito.

FALLECIMENTO — Falleceu, ante-hontem, na Ilha do Maroim, a sra. Maria José da Silva, natural de Pesqueira.

O seu enterramento realizou-se, hontem, no cemiterio local.

CLINICA DENTARIA

DR. BARROS MONTEIRO

Ex-Assistente da Faculdade de Recife e da Polyclinica do Hospital Pedro II.

Especialidade: Correcção de anomalias dentarias (desvio dos dentes).

Tratamento da Pyorrhéa Alveolar e de canaes dentarios (em casos indicados) completamente sem dor, por processos modernos e controlados pelos Raios X.

Dispõe de apparelhos electricos: RAIOS ULTRA-VIOLETA, ALTA-FREQUENCIA, RAIOS INFRA-VERMELHOS, ENDOSCOPIA, ATOMISAÇÃO E THERMO-CAUTERIO.

Confecção perfeita nos serviços de Prothese.

— RAIOS X —

CONSULTORIO: RUA NOVA, 208 1º ANDAR — PHONE, 6187.

SERÃO JULGADOS NA PROXIMA TERÇA-FEIRA

OS CABEÇAS DO MOVIMENTO INTEGRALISTA

RIO, 30 (A. M.) — O juiz Pereira Braga foi designado para relatar do processo dos cabeças do movimento integralista, inclusive o sr. Plinio Salgado.

O procurador Hymalaia Virgolino apresentou denuncia contra os accusados nos termos do artigo, 3, da lei n.º 274.

Acredita-se que o julgamento será realizado na proxima semana.

REUMATISMO -:- GOTA -:- SIFILIS
IPEUVOL
Tira logo as dores e depura o sangue.

COLUMNA DE HYGIENE MENTAL

BONS HABITOS

Divulgação do Serviço de Hygiene Mental:

"E' errónea a noção popular do habito. Considerado apenas como um acto que se pratica sem nenhuma interferencia da vontade, ignora-se a profunda repercussão do habito mais simples na formação mental da creança, continuamente modelando, transformando ou deformando o seu psiquismo. E si por acaso implanta-se um bom habito, não se sabe como e quando formal-o. Os paes só sabem implantar habitos sadios, a custa de muita repressão ou de pancada, tornando os seus filhos irritados ou desses exemplos de creanças "modelos", incapazes de toda a expontaneidade creadora de bons habitos.

O bom habito no sentido amplo psychologico da palavra, é uma disposição consequente de previa experiencia, para que o individuo actue promptamente num dado sentido; mas, sobretudo, para que se adapte ás situações do ambiente que lhe vão despertar novos habitos sadios. Formar bons habitos não é somente automatisar os actos inconscientes, physicos ou mentaes; mas fazer com que a creança aos poucos, sinta, perceba todo o prazer de sua formação, de tal modo que facilmente se adapte e evolua no meio.

* * *

Os bons habitos da 1ª e 2ª infancia — Quaes os bons habitos da 1ª infancia? Além dos habitos alimentares, cumpre implantar os habitos de asseio, evitando que elle se irrite ou se assuste. Os bons habitos da alimentação e os de asseio são o alicerce do edificio mental. Adiar a sua implantação para depois de um anno, quando a creança começa affirmar a sua personalidade pelo "negativismo" (teimosias e caprichos), é difficultar a formação desses bons habitos como ainda de outros habitos sadios.

Ao lado desses habitos physicos, mas de tanta repercussão na vida mental da creança, é de toda a opportunidade criar os bons habitos mentaes propriamente ditos, cercando a creança de um ambiente agradavel, todo de tranquilidade e optimismo, que não incentive a colera, o medo, o pessimismo, o isolamento e o egoismo; ao contrario, tudo evidenciando para despertar a iniciativa, a confiança, a alegria, a obediencia e o amor aos paes e ás pessoas do seu meio.

* * *

Habitos da 2ª infancia — Com 3 annos a creança já póde lavar e enxugar as mãos. Os dentes serão escovados. O dentrificio aos poucos addicionados. Já se levanta sosinha da cama. Calça e tira os sapatos conseguindo abotoar e desabotoar entre 4 e 5 annos. Nesta idade, deve calçar as meias, pentear-se, vestir-se e banhar-se por si só.

Na formação desses e outros habitos, nunca castigar ou deprimir a creança com expressões vexatorias: você é porquinho; não tem vergonha de ter as mãos sujas? Não dá gosto de arrumar você porque não tem cuidado; está sempre immundo... Antes, procurar sempre estimulal-a, premiando-a quando reimplantar um bom habito, e, deste modo, appellando para o interesse e cooperação da creança.

Fernando Magalhães Gomes

MUTILADO

A MISSÃO COMMERCIAL PORTUGUEZA

COMMENTARIOS DOS JORNAES LISBOETAS

LISBOA, julho (H.) — Por via aerea — "Bem inspirado andou o governo em enviar ao Brasil uma missão encarregada de estudar a melhor maneira de desenvolver o commercio entre os dois paizes tão estreitamente ligados por importantissimos interesses de toda a natureza". E' esta a opinião de todos os orgãos da imprensa portugueza.

Os membros da embaixada foram escolhidos e nomeados por quem de direito e entre elles figuram engenheiros e agronomos, todos com altas posições nos quadros de dirigentes do Estado. Não faz parte da missão nenhum commerciante, facto esse que "O Seculo" põe em relevo e lamenta profundamente.

Feitas estas restricções, o grande jornal lisboeta faz votos sinceros para que a embaixada consiga bem merecer dos seus concidadãos trazendo-lhes das terras de Santa Cruz a certeza de que nem essa viagem nem os seus esforços foram inuteis.

"Portugal e Brasil — accentua o "Seculo" — como paizes do mesmo sangue e da mesma carne têm tudo a ganhar em se approximar cada vez mais e em desfazerem tudo o que possa restringir a sua amizade e as suas relações, seja qual for o campo em que ellas se colloquem. Assim as condições de trabalho e de vida de um e de outro paiz teem de ser minuciosa e cuidadosamente estudadas para se ver em que pontos ellas se podem encontrar para se auxiliarem mutuamente. Fazemos votos para que, da missão ao Brasil resultem os maiores beneficios para os dois paizes".

PELOS SUBURBIOS

ENCRUZILHADA — A passagem de boiadas pela estrada de João de Barros-Encruzilhada a Campo Grande, em demanda do Matadouro, a horas diurnas, continúa a ser feita. E continuamos a receber constantes reclamações dos moradores e negociantes daquelle trecho suburbano.

Varios são os inconvenientes resultantes da passagem de boiadas, durante o dia pelas ruas.

Diz-nos um reclamante que na sexta-feira da semana passada, ás sete e meia horas, em Campo Grande, uma enorme boiada impediu que innumeras pessôas, na sua maioria operarios e escolares, com hora certa de entrada nas officinas e nas escolas, alcançassem o bond, que lhes convinha, com evidente prejuizo de suas obrigações.

Ha uma lei municipal que prohibe essa pratica entre cinco horas da manhã e oito da noite.

Os moradores da Encruzilhada, por nosso intermedio, appellam mais uma vez para o prefeito da cidade, certos de serem attendidos.

CAMPO GRANDE — Os moradores dessa zona passaram, segunda-feira ultima, horas de grande vexame. Das 20 ás 22 horas, o trecho que vae da Encruzilhada até á estrada de Belém, esteve com todas as casas sem luz. O facto trouxe serios inconvenientes aos moradores e ao commercio local.

A falta de luz foi motivada por um accidente na rêde aerea, alcançada pelo troly de um bond de Campo Grande que saltou produzindo sérios estragos.

A secção de Promptidão de Luz destacou turmas de operarios para normalizar o serviço, e, ás 22 horas, as casas de Campo Grande voltaram a ter luz.

ARRUDA — Um morador desse suburbio, escreve-nos, dizendo que desappareceram para sempre os bonds com esta taboleta, sem que a Tramways se lembrasse ao menos de augmentar o numero de carros para Beberibe e Agua Fria. Continuam, portanto, os moradores obrigados a viajar nos referidos bonds sempre superlotados.

BEBERIBE — Pedem moradores locaes, por nosso intermedio, para a Tramways augmentar os carros para ali, principalmente pela manhã e á tarde.

AGUA FRIA — Familias residentes em Agua Fria reclamam contra a pratica de foot-ball, pelos meninos, nas ruas, estando as pessôas constantemente a receber pelotaços no rosto.

Effectivamente o habito precisa ser corrigido, pois é commum a pratica de foot-ball, no meio da rua. De resto, factos identicos se observam em todos os suburbios e estão a merecer uma providencia.

SANTO AMARO — De Sto. Amaro recebemos varias cartas, pedindo a attenção da policia para os vagabundos que se reunem na estrada norte, esquina da avenida Cruz Cabugá, insultando os transeuntes e attentando contra a moral publica.

AREIAS — "A carne verde que abastece os moradores daqui é a peor possivel. E, ainda por cima, o peso de kilo varia de 900 e 800 grammas". Trecho de uma carta recebida de Areias, e que está a merecer a attenção da fiscalização municipal.

AFOGADOS — Os moradores da rua Nicoláu Pereira reclamam dos poderes competentes uma providencia contra um deposito de lixo existente nas immediações.

Declaram que esse é o motivo por que as muriçocas abundam.

CASA AMARELLA — Os moradores da rua da Harmonia reclamam da Prefeitura a collocação de algumas lampadas, ali, pois já ha para isto os respectivos postes.

A providencia viria melhorar o serviço da rua, e ao mesmo tempo facilitar o transito de pedestres á noite.

Continuam a chover reclamações a respeito de foot-ball. Agora recebemos mais duas. Uma dos moradores da rua 15 de Novembro, no Pina; a outra de Casa Amarella, onde, ao que informa o missivista, os jogadores andam ultimamente, em actividade, quebrando vidros, attingindo transeuntes, etc.

Para o caso chamamos a attenção dos commissarios de policia de Casa Amarella e do Pina.

TIGIPIO' — Queixam-se "alguns leitores" que os bonds estão rodando sem horario. E segundo informações que tivemos, á noite de segunda-feira, foi um "Deus nos acuda" para os moradores daquella linha. Seria o caso da Tramways remediar a situação, procurando saber a quem cabe a responsabilidade desse desarranjo no trafego.

CORDEIRO — Moradores do Cordeiro solicitam por nosso intermedio as providencias das autoridades sanitarias.

Dizem que "nuvens de muriçocas são observadas na rua São Sebastião", e que ninguem pode mais dormir tranquillo, desde que a praga está se fazendo sentir cada vez com maior violencia.



TODOS PELA *Belleza!*

• Nos tempos romanticos, quando as differenças eram desfeitas a espada, os Tres Mosqueteiros, por causa da belleza de *uma* mulher, faziam prodigios.
Hoje, os productos Flamour fazem prodigios pela belleza de *todas* as mulheres.



Flamour
PÓ DE ARROZ
ROUGE • BATON
Os 3 Mosqueteiros da Bellera

DR. J. BRASILEIRO
MEDICO DENTISTA
Blocos, coroas, pontes de porcellana fundida — Orthodontia
Rua da Imperatriz, 57 - 1.º
Phone, 2618

Novos vapores do Lloyd Brasileiro

CHEGOU HONTEM, AO RECIFE, O "BANDEIRANTE"

Deu entrada hontem neste porto, o Bandeirante, a quatra das cinco novas unidades adquiridas pelo Lloyd Brasileiro, para renovação de sua frota.

Navio motor moderno, todo electrificado, com casco de aço, construido na Hollanda, sob a denominação de Full scantling, para transporte de mercadorias em geral e frigorificadas, o Bandeirante obteve no Lloyd Register a classificação: 1.100 A. I.

Possue elle novo cargueiro do Lloyd 2 motores Diesel dos fabricantes Stork Brothers B. Mtd., com 14 cylindros e 2.000 H. P., duas helices e mais as seguintes caracteristicas:

Tonelagem bruta 2.996
Tonelagem de registro 1.694
Marcha — 12 milhas horarias (media).

..O Bandeirante, sob o commando do capitão de longo curso Archimedes Oliveira, sendo chefe de machinas o engenheiro Nestor Macedo, está atracado ao armazem 1, das Docas, devendo prosseguir viagem amanhã, para o sul do paiz, com escalas até Porto Alegre.

Dispepsias — Ulcera do Estomago e Doenças do Figado e dos Intestinos — Syphilis e tuberculose do ap. digestivo
DR. POPPE GYRÃO
Edificio Sloper — Rua Nova — Sala 21 — 2.º and. (elevador)
De 10 ás 12 e de 3 ás 4 horas
Fone 6154.

"Ha 16 Annos possuo Chevrolet"

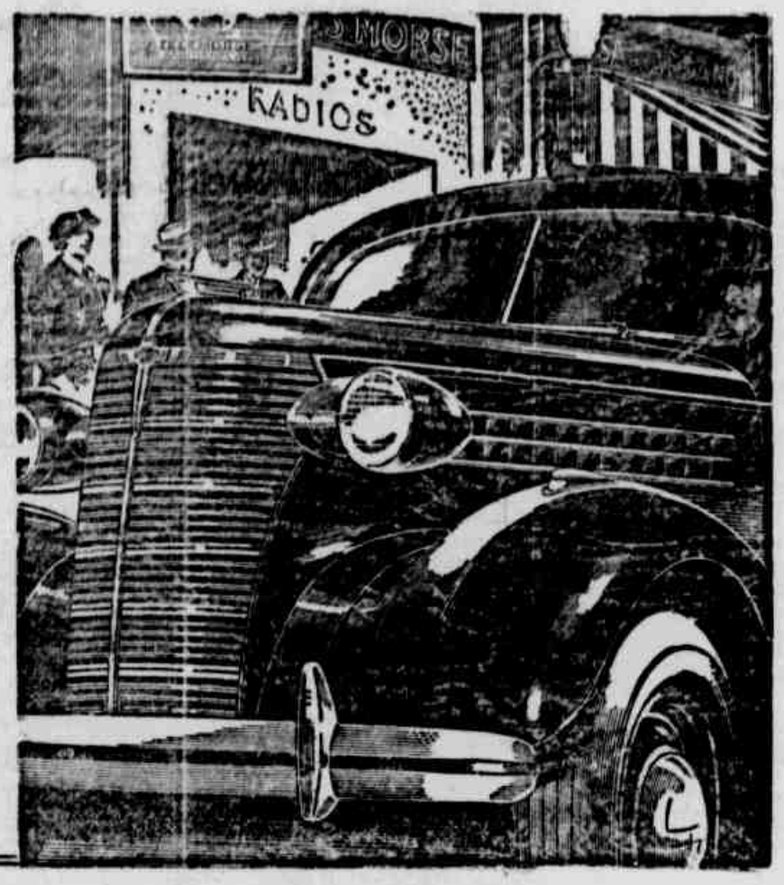


Sr. Lastilo Ancona Lopes, socio da Sociedade Telemorse Ltda. e figura de relevo em nossa sociedade.

diz o Sr. L. Ancona Lopes de São Paulo

ANNO após anno... modelo após modelo... invariavelmente — durante 16 annos — o Sr. Ancona Lopes escolheu a mesma marca: Chevrolet! E' que o Sr. Ancona Lopes, como milhões de outros possuidores de automoveis em todas as partes do mundo, constatou que Chevrolet annualmente é o mais bello, o mais economico e "o mais completo em sua classe".

E para 1938 os valores extra do Chevrolet sobresaem ainda mais. De apparencia mais elegante e mais espaçoso, Chevrolet é unico em sua classe que tem caracteristicos tão notaveis como Freios Hydraulicos e Acção de Joelhos. Em todos os sentidos, Chevrolet offerece-lhe mais em troca do seu dinheiro.



CHEVROLET
É UM PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

AGENTES CHEVROLET EM RECIFE:
MEDEIROS & MAIA - Rua Mariz e Barros, 328
Outros Agentes em todas as cidades do Brasil

A volante foi guiada por um coiteiro que os bandidos confiantemente tinham enviado a Piranhas

Disposto o governo bahiano a pagar os 100 contos ao tenente João Bezerra e seus soldados —Somente irão para Maceió as cabeças de Lampeão e Maria Bonita —Desejava comprar uma metralhadora por 100 contos —Novos detalhes sobre o assalto

OS SCIENTISTAS SOLICITAM

RIO, 30 (A. M.) — Informam de Maceió que chegam ali telegrammas de scientistas de todo o paiz, solicitando moldes das cabeças de Lampeão e Maria Bonita.

DESMENTIDOS

MACEIO', 30 (A. M.) — Asseguramos que são infundadas as noticias de detalhes da morte de Lampeão publicadas no Rio.

Continuamos a empregar os maiores esforços afim de obter informes detalhados. As linhas telegraphicas do interior são de uma morosidade incrivel e as estradas se acham intransitaveis.

Entretanto, as ultimas noticias diziam que as cabeças foram embebidas em alcool e chegaram a Santanna de Ipanema.

Confirma-se que somente virão a Maceió as cabeças de Lampeão e de Maria Bonita.

NA IMPRENSA DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — A imprensa publica longo noticiario sobre a morte de Lampeão.

Focalizam os barbaros crimes de que foi autor o rei do cangaço do nordeste brasileiro e salienta o grande desafogo que experimentarão agora com a sua morte os sertões da Bahia, Sergipe, Alagoas e Pernambuco.

SURPREENDIDOS

MACEIO', 30 (D. P.) — Noticia-se que Lampeão e 58 "cabras" foram surpreendidos em Angicos, pela volante, ás primeiras horas da manhã de dia 28, quando o grupo tomava café.

A bala que matou Lampeão lhe attingiu a bocca e outro projectil quebrou-lhe o punhal.

O sertanejo contractado pela policia feriu e degolou Maria Bonita, companheira de Lampeão.

Foi encontrada enorme quantidade de balas e mantimentos em abundancia.

SERÃO PROMOVIDOS

RIO, 30 (A. M.) — Noticia-se que o interventor Osman Loureiro promoverá os commandantes da força volante que extinguiu Lampeão. São elles o tenente João Bezerra, aspirante Ferreira e sargento Aniceto.

O TENENTE JOÃO BEZERRA DESCREVE O COMBATE DE ANGICOS

RIO, 30 (A. M.) — Um vespertino ouviu telegraphicamente o tenente João Bezerra que se acha acampado na villa de Pedra, em Alagoas.

Este declarou que soube que Lampeão se encontrava em Angicos em companhia de seu bando.

Seguiu immediatamente no rastro para a fazenda Angicos, a 2 kilometros do rio São Francisco, 9 kilometros abaixo de Piranhas.

A fazenda se acha entre duas elevações occidentadas e é quasi toda coberta de matto.

Nas proximidades ha algumas casas. O aspecto do terreno e o relevo do solo permittem e suggerem uma emboscada, trincheira ou fortim.

A turma volante se approxima cautelosamente para colher de surpreza afim de exterminar os cangaceiros.

A marcha se faz dentro da noite, ininterruptamente. Quando surgem os primeiros alborres do dia, Angicos acha-se á vista.

O tenente Bezerra distribue as posições.

Lampeão preferiu armar barracas de lona ao ar livre do que utilizar as construcções de Angicos.

O tenente Bezerra avança e faz uma cintura intransponivel em torno das barracas e vae começar o encarniçado tiroteio.

Lampeão presente o seu fim e sae com os seus comparsas para fóra das barracas e tenta tomar posição. Mas é tarde.

Começa a fuzilaria. Os bandidos, colhidos de surpreza, resistem á força uma vez que estavam muito armados e municiadissimos.

O circulo está dominando a situação. Comecem a cair os primeiros bandoleiros crivados de balas. Outros batem em retirada levando os feridos. Lampeão, louco de colera apanhado desprevenido, surge á frente do bando, de mosquetão em punho. Uma rajada de balas trespassa a sua nuca. Este, tora ainda de pé e roda pesadamente no chão, morto.

Juncado de cadaveres, o solo de Angicos tem um aspecto de final de batalha.

Os ultimos cangaceiros fogem para o matto deixando regatinhos de sangue. Alguns soldados estavam feridos, inclusive o tenente João Bezerra.

Maria Bonita foi encontrada morta na barraca, com os intestinos rasgados por uma rajada de balas.

Os cangaceiros traziam mosquetões modelo 5 N. 08, parabellum e facas de todos os tamanhos.

Na cintura de Lampeão os soldados encontraram um punhal com a lamina de 65 centimetros.

Ao chegar á margem do rio, os soldados emprendem a viagem de regresso a Piranhas.

Algumas canôas esperavam as tropas e nellas foram depositadas as cabeças dos bandidos.

Os soldados então remaram para Piranhas.

Depois de morto Lampeão, afim de comprovar o facto, degolaram rapidamente as cabeças com grandes facões. Empunhando os trophéos, a força se dirigiu para o São Francisco de onde rumou em direcção de Piranhas, ao encontro das primeiras autoridades.

Levam tambem o cadaver do soldado Adriano, morto em combate.

Horas depois as cabeças foram expostas nas ruas de Piranhas onde foram photographadas e acondicionadas em alcool e formol.

O coronel Lucena, commandante do 2º Batalhão de Policia, lavrou o termo de reconhecimento da cabeça de Lampeão no cartorio da villa.

As cabeças seguirnm para Maceió onde serão apresentadas ao interventor.

O transporte será feito pela força publica.

O chapéo de Lampeão era uma verdadeira exposição de numismatica.

Trazia no chapelão de couro 7 moedas e 25 medalhas de ouro de lei e outros adornos. Completavam a fachada um monogramma de ouro de lei onde se liam as letras C. L., significando Capitão Lampeão.

Maria Bonita era natural da Bahia e apparentava 25 annos.

O tenente Bezerra accrescentou que fugiram 37 bandidos, inclusive fanqueiros feridos que derramavam sangue pelo matto.

O tenente Bezerra, o maior inimigo de Lampeão, ausentou-se dias tiroteios em diversas occasiões com o "rei do cangaço".

O autor do aviso de que Lampeão se achava nas proximidades tem o nome guardado no maximo sigilio pela policia, por motivos de ordem superior.

No local onde se encontravam os cangaceiros restaram alguns anneis e joias de pequeno valor.

Presume-se que os bandidos levaram o dinheiro e objectos de valor.

O JUBILO BAHIANO

CIDADE DO SALVADOR, 30 (A. M.) — O sr. Landulpho Alves, interventor federal neste Estado, declarou á imprensa o seguinte o proposito da morte de Lampeão:

"Não recebi noticia official da morte de Lampeão. Não obstante, me rejubilo com toda a população nordestina pelo desapparecimento do terrivel cangaceiro.

O meu governo não descurará de

(CONCLUE NA 7ª PAGINA)

Hygiene

EVITE o perigo das infecções da pelle. Faça a barba em casa sómente com lamina Gillette Azul, a unica rigorosamente aseptica.



LAMINA Gillette AZUL

Dominio de si mesmo

Uma das condições do exito na vida moderna é o dominio de si mesmo. O homem que não consegue equilibrar os seus actos, dirigindo-se de accordo com a sua propria vontade, está sujeito a commetter erros essenciaes de que lhe podem advir enormes prejuizos para a sua carreira e os seus interesses. A's vezes, num momento de irreflexão resultante da falta de controle do systema nervoso, perde-se a obra de toda uma existencia. Mas como adquirir o dominio dos nervos? A sciencia possue hoje uma formula de grande efficiencia. O BENAL, o maravilhoso regulador da emoção, assegura a confiança e o dominio do homem em si mesmo. E', portanto, a chave do exito em todos os empreendimentos que dependem do perfeito equilibrio das faculdades do espirito. BENAL é uma formula do Professor Austregesilo, o grande neurologista brasileiro. BENAL regula a emoção e dá ao homem a faculdade de agir sempre de accordo com a sua vontade.

AS MULHERES

têm queda pelos tolos

Opinião de Machado de Assis

"Queda que as mulheres têm pelos tolos" é um valioso inedito de Machado de Assis, escripto quando o immortal autor de "Braz Cubas" ainda estava na casa dos 20 annos. Trata-se de uma joia literaria, onde se revela nova faceta do espirito do mestre da literatura brasileira.

Esse inedito de Machado de Assis contem a narração de um estado emocional do grande escriptor, batido com certeza por alguma desillusão amorosa, que haveria de ser a primeira por elle soffrida.

Essa verdadeira preciosidade literaria é a chave do 2.º numero da "Revista do Brasil", que estará á venda, a 1.º de agosto, em todos os pontos de jornaes.

A "Revista do Brasil" estampará ainda artigos originaes de Tristão da Cunha, Augusto Mayer, Jorge de Lima, Manoel Bandeira, Arthur Neiva, Roberto Garric, Vieira Pinto, Mario de Andrade, Luiz Jardim, Almir de Andrade, A. de Amoroso Lima e Sarita Rosa.

Traz tambem a collaboração dos conhecidos escriptores portuguezes José Regio e Adolpho Casaes Monteiro, assignando estudos especiaes para a "Revista do Brasil".

É de urgente e imperiosa necessidade que as mães brasileiras adquiram o habito de levar periodicamente seus filhos ao dentista. Este é o profissional conscienciozo e attento, que velará pela marcha regular e correcta da dentição da criança. Elle percebe-rá aquillo que os olhos leigos não distinguem, e corrigirá defeitos, evitando dores e futuros soffrimentos. Rumo ao dentista!

Este é um conselho do ODOL e dentifricio perfeito
ODOL
pasta - liquido - escova

DIARIO DE PERNAMBUCO
Director: Carlos Rizzini
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegramma: DIARIOCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6629

EXPEDIENTES

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente, ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 36$000 Semestre — 20$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 72$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 132$000 Semestre — 70$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Société Mutuelle de Publicité, Rue Rougemont, 14; SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Kreutzenstein, 108 Water Street; SUCCURSAL EM S. PAULO: Rua Sete de Abril, 62, 3º and.; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: Rua 13 de Maio, 33|35, 3º and.; SUCCURSAL EM MACEIO': Dr. Diegues Junior, Rua do Commercio, 173; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: Dr. Virgilio Cordeiro, Rua Cardoso Vieira, 160, 1º, and.; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Rio Branco, 515; SUCCURSAL EM GARANHUNS: Paulo Pontes.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. José Florio.

NOSSO MERCADO INTERIOR

O intercambio commercial de Pernambuco no primeiro trimestre do corrente anno, não foi deficitario apenas com o estrangeiro, mas com o paiz, como o demonstra o ultimo boletim da Directoria Geral de Estatistica do Estado.

Nos três primeiros mezes do anno exportamos 67.045 toneladas, no valor de 83.595 contos; e importamos 32.318 toneladas, correspondentes a 86.928 contos. Tivemos um saldo no volume exportado no montante de 34.727 toneladas e um deficit no valor monetario, na importancia de 3.333 contos.

Todavia, nota-se este anno uma melhora sensivel, quando percebemos que em igual periodo de 37 o nosso deficit subiu a 14.745 contos havendo assim uma differença a nosso favor de 11.412 contos.

Examinando nossas relações commerciaes com os demais Estados da Federação, verificamos que tivemos um saldo positivo com todo o Norte.

O Ceará foi o Estado que mais nos favoreceu, pois a nossa exportação para ali attingiu 8.936 contos. Os saldos nas relações com os Estados do Septentrião attingiram a 16.556 contos. Com o Sul, porém, operou-se o desequilibrio, ficando a nossa balança de negocios onerada com um saldo negativo de 19.889 contos.

São Paulo nos comprou 20.390 contos; mas nossas acquisições nos mercados paulistas foram a 22.647 contos, o que nos deixou um deficit de 2.25[illegible]

[illegible]as estatisticas nol indicam, porém, é que o commercio exportador pernambucano vem experimentando melhoras. O assucar teve um augmento, comparando-se as vendas do trimestre deste anno com o do anno passado, de mais de 4 mil contos. O alcool, os doces, a massa de tomate e os tecidos de algodão estão tambem augmentando.

Ha uma differença para menos no algodão, no café, nos couros e pelles.

Quanto ás importações soffreram, neste trimestre sensivel decrescimo, pois emquanto no 1.º trimestre de 1937 importavamos 53.538 toneladas no valor de 93.286 contos, em 1938, em igual periodo, desciam accentuadamente, apresentando uma differença de 21.220 toneladas num valor de 6.358 contos.

Essa differença é devida em grande parte, á diminuição nas compras de farinha de mandioca, as quaes tendo se elevado, em 1937, a 6.341 toneladas, correspondentes a 3.359 contos decresceram este anno para 207 kilos, no valor de 280$.

O facto de termos comprado menos farinha e menos feijão indica que começa a dar resultados a politica economica do governo, impulsionando a producção dos generos de primeira necessidade.

Entretanto, importamos mais café, mais manteiga e mais xarque, bem como mais carne congelada.

Pernambuco continúa a soffrer pela falta de pecuaria e por isso se vê forçado não só a comprar mais carne de conserva, mas mesmo a carne refrigerada.

No dia em que tivermos feito a irrigação das terras marginaes do São Francisco, construido pequenos e grandes açudes, alargado a nossa rêde ferro e rodoviaria, poderemos nos poupar os gastos excessivos que fazemos com a importação de carne fresca ou de conserva. Isso sem falar no gado em pé, que recebemos dos varios Estados nordestinos, através de longas caminhadas.

Em resumo: a impressão que nos dá esse primeiro trimestre é optimista. Si o deficit se mantem, é entretanto bem menor do que o do anno passado.

Com mais esforço e mais tenacidade na acção teremos transformado esses deficits em saldos positivos.

OS "COPYRIGHTS" DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

O **Jornal do Commercio** de hontem publicou, como sendo recebido por telegramma de Maceió, todo o vasto noticiario que o **Jornal de Alagôas**, da cadeia dos **Diarios Associados**, divulgou sobre o exterminio de Lampeão.

A publicação na integra, em Pernambuco, de toda a sensacional reportagem do Associado de Alagôas, por uma folha que não seja de nossa rêde jornalistica, constitue uma violação dos direitos autoraes, que nos são assegurados pelas leis em vigor.

Como talvez o **Jornal do Commercio** desta capital ignore que o **Jornal de Alagôas** faz parte do nosso consorcio jornalistico, somos forçados a fazer esse registro, que não tem outro fim senão avivar uma circumstancia, certamente olvidada pelo referido orgão.

O COMBATE AO DESERTO

Christovam DANTAS

(Especial para os "Diarios Associados")

Em nenhum outro paiz como nos Estados Unidos, o esforço humano está se exercendo em escala tão gigantesca no sentido de combater o deserto.

A erosão, as grandes inundações, a propria acção dos ventos, transformam sectores inteiros dessa nação em pedaços de Sahara. O homem responde, porém, á furia destruidora da natureza, convertendo a aridez em verdura, a adustão em fertilidade, a seccura em vergel. Na India, no Egypto, no Sul da Russia, na Australia, na Africa do Sul, nas zonas semiaridas do Peru', no Nordeste brasileiro, em parte alguma, onde se procura vencer o areial, e se pratica a "politica da agua", se executa um plano irrigatorio tão monumental quanto o que se leva a cabo na America do Norte.

•

Agora mesmo o Congresso vem de votar o credito de approximadamente 42.000.000 de dollars para a realização de projectos collimando a erecção de trabalhos irrigatorios no Oeste. Essa somma, no emtanto, é apenas parte das despesas necessarias afim de que o Governo termine o schemma de irrigação o mais completo e efficiente da historia dessa democracia. Calculos feitos estimam em 500.000.000 de dollares — quasi 9.000.000 de contos! — o custo total das obras irrigatorias que se espera levar a effeito, ainda sob a administração do presidente Roosevelt.

Alguns projectos são realmente grandiosos. O "Boulder Dam", no rio Colorado, é considerado o maior dique até agora levantado pelo homem, em não importa que periodo da historia. Todavia, essa massa monumental está destinada a ficar em segundo plano, quando se attenta á construcção, já em andamento, do "Grand Coulée Dam", coração do vasto plano de irrigação, que beneficiará diversos Estados do Oeste norte-americano. Para que se tenha uma idéa de sua magnitude basta considerar que será duas vezes e meia maior do que o "Boulder Dam"...

A area que será coberta pelas aguas represadas affecta o territorio de nada menos de 15 Estados da União. E os technicos que se encontram á testa dos trabalhos desse dique, obra de Cyclopes modernos, affirmaram á imprensa dos Estados Unidos que o seu custo é superior ao global das despesas com a construcção do Canal do Panamá. A quantidade de cimento exigida para o termino das obras daria para construir toda uma estrada ao redor dos Estados Unidos...

•

E' realmente admiravel que o Governo de Washington esteja disposto a finalizar a situação angustiosa em que se debatiam diversas unidades da Federação, sem agua, á mercê de ondas e de tempestades de areia.

Como é sabido, esses Estados da União não teem a importancia politica e economica das grandes unidades, de densa população e de alto industrialismo, do E'ste e do Centro, que são os que commandam a politica nacional. Não possuindo larga influencia, no jogo da politica interna, só induziram as autoridades federaes a agir da maneira como estão fazendo appellando para o sentimento de unidade e da solidariedade nacional.

Felizmente, os Estados Unidos já attingiram um estagio de crystallização da personalidade collectiva, em que os problemas do paiz não se resolvem apenas em funcção dos interesses dos Estados, mas sim em obediencia aos dictames superiores de toda a communhão. Se não fôra assim, o Oeste continuaria olvidado.

•

De par, no emtanto, com as responsabilidades da União para com os Estados menos afortunados economicamente, a America do Norte tem necessidade de extinguir por assim dizer os desertos, que se desatam proximo á faixa do Pacifico.

John Page, superintendente do "Reclamation Service", declara que, sem a irrigação, o Oeste seria um mytho. "As grandes cidades do Pacifico seriam ainda as aldeias do tempo dos pioneiros. Duvidamos que os Estados Unidos tivessem achado que era imperativa a construcção do Canal do Panamá, se o Oeste não se tivesse affirmado economicamente, graças á irrigação. E' quasi certo tambem que, sem essa irrigação, não teriamos projectado as nossas linhas ferreas transcontinentaes, unindo o Atlantico ao Pacifico". Esse engenheiro é de parecer ainda que os projectos irrigatorios agora em andamento, além de valorizarem ainda mais o Oeste, fixarão a população já existente, crearão novos centros industriaes, augmentarão a producção agricola e permittirão o affluxo de outra vaga humana superior a ..... 1.000.000 de individuos.

•

Estamos, pois, deante de uma nação que se não arreceia dos desertos. E' o proprio poder publico quem considera que a irrigação é hoje em dia uma de suas attribuições basicas. Não a deixa entregue apenas á iniciativa privada. Escudada em attributos de coragem, visão e discernimento, a União transforma trechos extensos do territorio nacional, condemnados á esterilidade e ao abandono em novos centros de vida e de producção.

O ideal que preside a essa forma de pioneirismo honra a democracia nos Estados Unidos e demonstra que não são apenas os regimens dictatoriaes os capazes de tornar a terra mais bella, util e productiva, mais habitavel e mais digna do esforço humano victorioso de nosso seculo.

COUSAS DA CIDADE

O JARDIM 13 DE MAIO

O aproveitamento do jardim 13 de Maio pela prefeitura vem restituir á cidade uma area enorme, por muito tempo entregue ao mais lamentavel descaso.

O Recife está cheia de largos trechos ao abandono. Não esqueçamos que tendo o municipio cerca de 18 mil hectares, sómente mil estão edificados.

O 13 de Maio poderia ser de verdade um lindo parque urbano, si não o tivessem entupido de edificações, aliás de lamentavel máu gosto.

Haja vista mesmo o predio da Escola Normal, cujo aspecto bem pouco monumental e muito pouco de edificio publico faz um contraste com o palacio da Faculdade de Direito.

Todavia, ainda ha muito que aproveitar e sobretudo se pode tirar o melhor partido do canal, que lhe dá um aspecto dos mais pittorescos.

Sendo o Recife uma cidade sem parques e sem jardins, tudo o que se fizer para valorisar o 13 de Maio terá para nós o maior interesse — M

POSTO EM LIBERDADE

NAO ERA O "MONSTRO DOS SUBURBIOS"

RIO, 30 (A. M.) — Foi posto em liberdade o preto Brasiliano Gomes que, suppunha-se, fosse "o monstro dos suburbios", que assaltava as mocas, violentando-as e seviciando-as.

A policia continua a effectuar diligencias para a captura de João Baptista Sousa, identificado como assaltante pela joven Thereza Oliveira.

ROMARIA AO TUMULO DO VISCONDE DE INHAUMA

RIO, 30 (A. M.) — Officiaes do Exercito e da Armada, acompanhados do almirante Guilhem, seu estado maior e autoridades civis, fizeram uma romaria ao tumulo do visconde de Inhauma, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O ministro da Marinha depositou uma corôa de flores na catacumba.

Possibilidades da existencia do petroleo no Recife

"A esperança da descoberta repousa numa base scientifica"

RIO, 30 (A. M.) — A proposito das possibilidades da existencia do petroleo em Pernambuco, o **Diario da Noite** ouviu o sr. Fleury da Rocha, director do Departamento de Producção Mineral.

Relembrou o entrevistado os estudos de 192[illegible] e 1927 em Pernambuco sob a direcção do engenheiro Luciano de Moraes, cujas conclusões chamavam a attenção para a possibilidade de existencia do petroleo na região sedimentaria da costa.

Adeantavam taes estudos que a zona costeira do Recife até Parahyba era a mais propicia á existencia do ouro negro.

Nessas regiões existem formações fossiliferas cretaceo-terciarias.

Proseguindo, o sr. Fleury da Rocha alludiu aos estudos da paleontologista americana Carlota Haury, em 1929, os quaes revelaram affinidades entre os terrenos cretaceos de Pernambuco e as formações petroliferas da ilha Trinidad e tambem do Texas.

Continuando, disse que se verificou a existencia de depositos de diatomaceas em Dois Irmãos identicos aos da California.

Confirmou que nas proximidades do Recife está apparecendo gaz combustivel. "Não existindo gaz, remattou, nunca é positivo a existencia de petroleo."

Reportou-se ainda á conveniencia de novas pesquizas no Recife, afim de se localizar as estructuras petroliferas.

Ademais, accentuou, as pesquizas serviram para se sondar a existencia de outros gazes, inclusive o helium.

Ressaltou a importancia da vasa arenosa contendo oleos livres, de base parafinica, recem-apparecida em Dois Irmãos.

"E' possivel que tal oleo tenha emigrado de algum reservatorio situado nas camadas profundas do local" — ponderou o sr. Fleury da Rocha.

E concluiu:

""A esperança de descoberta do petroleo no littoral de Pernambuco repousa em base scientifica. Assim, os governos não devem poupar esforços para alcançar esse desideratum."

Dinheiro e machinas para as nações sul-americanas

Os Estados Unidos empreendem a reconquista dos mercados do novo mundo

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O proposito de estimular o commercio dos Estados Unidos mediante assistencia financeira por parte do Banco de Exportação e Importação, é geralmente approvado nos circulos financeiros de Wall Street. O **Journal of Commerce** frisa, entretanto, que juntamente com a concessão de creditos em uma proporção mais liberal, torna-se necessario adoptar uma politica tendente a absorver pelos Estados Unidos maior quantidade de productos das Republicas latino-americanas.

O jornal cita o exemplo do desenvolvimento do intercambio com a Argentina e diz:

"A Argentina augmentou suas importações em trinta e cinco milhões de pesos nos seis primeiros mezes deste anno, em contraste com um excedente das exportações no total de .... 140.000.000 de pesos no mesmo periodo do anno passado.

Accrescenta o articulista que "um dos principaes motivos determinantes da reviravolta operada no intercambio com a Argentina é a intensificação de nossos negocios nesse paiz.

As nossas exportações para essa Republica da America do Sul augmentaram em 25 por cento. Por outro lado as nossas compras na Argentina experimentaram uma reducção de 75 por cento. A Grã Bretanha e a Allemanha pelo contrario, venderam ligeiramente menos á Argentina que os Estados Unidos, mas conservaram as cifras de suas importações de generos argentinos.

A expansão das exportações americanas para a Argentina verificou-se a despeito das difficuldades decorrentes do controle cambial que elevava o custo dos productos americanos em 20 por cento. Os obstaculos cambiaes foram removidos ha algumas semanas.

O governo argentino procura agora limitar as importações de artigos de luxo deixando de conceder cambiaes livremente. Essa medida, segundo affirmam as autoridades argentinas, foi adoptada com certa relutancia. Nessas circumstancias, a concessão de creditos pelos Estados Unidos produziria resultados duvidosos."

O mesmo jornal opina que os creditos contribuem para manter e ampliar o intercambio pan-americano e frisa que as republicas americanas precisam de "dinheiro, machinismos, automoveis, aeroplanos e material para exploração", artigos que as republicas do Sul produzem em escala reduzida.

"Regiões devastadas"

Assis CHATEAUBRIAND

Está verificado que para transformar a Central do Brasil em uma estrada transportadora de minerio seriam precisos, na melhor das hypotheses, 800 mil contos de réis. Ou seja mais de 9 milhões de libras. Por quantia bem pouco maior se construe no rio Doce uma estrada de ferro technicamente destinada ao transporte de minerio. Ao passo que com 10 milhões de esterlinos se faz a Victoria-Minas uma arteria susceptivel de carregar dos campos ferriferos até ao mar nada menos de 20 milhões de toneladas de minerio (o duplo da exportação sueca), com 9 milhões gastos na Central tornaremos essa estrada apta a transportar apenas 3 milhões de toneladas.

Vale a pena tamanho sacrificio pedido ao consumidor brasileiro, á economia patria, para tão baixo rendimento? E' negocio para o Brasil despender 9 milhões esterlinos e habilitar uma ferrovia para o deslocamento de tão insignificante porção de minerio?

Já não quero aqui discutir o preço por que fica o transporte desse minerio pela Central. Até hoje o illustre sr. Mendonça Lima não pôde demonstrar ao Conselho Technico do Ministerio da Fazenda que estivessem erradas as cifras do seu relatorio de 1934 sobre o preço da tonelada-kilometro transportada na Central. Prometteu, é facto, o ex-director da Central provar que os dados da Contadoria não estavam certos: mas, infelizmente, até hoje, não os pôde substituir por outros mais baixos. Aquelles 89 réis continuam hirtos, aggressivos, inatacaveis.

Pelos debates travados recentemente em torno do caso da siderurgia se verifica que a solução da Central reequipada para transportar minerio já não tem mais defensores. Mesmo transformada em arteria apta ao deslocamento de minerio, jámais poderia ella ser um systema ferroviario nas condições technicas do que se pretende elaborar no valle do rio Doce. Aqui, na Mantiqueira e no valle do Parahyba, tudo conspira contra a possibilidade da construcção de uma estrada para o transporte intenso do minerio, susceptivel de soffrer cotejo com outra no rio Doce.

Se não tivessemos o valle do rio Doce, a Central seria o irremediavel. Tendo, porém, a solução do rio Doce, que é optima, por que tentar a da Central, que o general Mendonça Lima, em conferencia no Club de Engenharia, ha dois annos, reputava senão pessima pelo menos má?

Convoco os technicos a compararem no mappa o perfil das duas estradas. Como no traçado da Central a natureza é ingrata, inimiga do homem, difficil para ser domada pelos seus instrumentos de progresso!

Conhecida a exiguidade dos recursos da Central para servir a zona que ella corta, as palavras do parecer Pedro Rache, a esse respeito, são de uma transparencia solar. Combatendo a insania do transporte denso do minerio pela grande ferrovia official, o sr. Pedro Rache, que tem o poder da synthese de um mathematico, resume os seus argumentos nesta phrase lapidar: "A Central não poderá resolver esses problemas á custa da sua ruina e da ruina das regiões que atravessa." E se o tentasse, a matta e o centro mineiros, parte do territorio fluminense e o norte de São Paulo seriam amanhã **as regiões devastadas do Brasil**

PRETENDIAM REORGANIZAR O INTEGRALISMO PARA COMBATER O REGIMEN

Detidos pela policia politica quatro elementos do extincto partido e apprehendido copioso material de propaganda — Onde eram impressos os boletins subversivos

RIO, 30 (A. M.) — As autoridades da Delegacia Politica e Social, em virtude de uma denuncia, realizaram importante diligencia, da qual resultou a prisão de varios elementos perniciosos á ordem publica.

Trata-se de remanescentes do extincto partido integralista, os quaes tramavam, secretamente, contra as instituições, visando reorganizar a aggremiação politica fundada pelo sr. Plinio Salgado, para combater o regimen.

Pervertidos adeptos da doutrina verde, José Victor de Mattos Filho, Alvaro da Costa Souza, Antonio Augusto Teixeira Franco e José de Carvalho Souza, a despeito do completo fracasso da intentona de 11 de maio ultimo, alimentavam ainda a esperança de rearticular as cellulas integralistas para que haviam trabalhado interessadamente. Uniram-se, pois, e tanto quanto o permittiam as circumstancias, entraram a agir na sombra para aquelle fim.

Chefiados por José de Carvalho Souza, todos elles se empenharam para o bom exito da missão que se haviam imposto, entregando-se no trabalho de propaganda, que pretendiam fazer entre os sympathizantes do seu credo, por meio de boletins.

A acção prompta e efficaz das autoridades, entretanto, tolheu-lhes a liberdade de acção e elles, sem que o esperassem, cairam ás mãos da policia antes de terem conseguido divulgar os seus pamphletos de combate ao regimen.

FARTO MATERIAL APPREENDIDO

A prisão dos membros da antiga Acção Integralista foi de completo exito para a policia politica, que desvendou inteiramente toda a articulação dos seus planos.

Em seguida á sua detenção, foi apprendida grande quantidade de material de propaganda subversiva, notadamente boletins vasados em termos offensivos ao governo constituido.

Todo esse material foi conduzido para o archivo geral do D. E. S. P. S.

ONDE ERAM IMPRESSOS OS BOLETINS

Os boletins apprendidos eram, todos, copias de mimeographo e, segundo suas proprias declarações, eram redigidos sob a orientação de José Victor de Mattos Filho, que exercia, assim, as funcções de mentor do movimento de propaganda subversiva. Taes boletins, ao que apurou a policia, eram impressos na séde da Associação Athletica dos Empregados do Banco do Brasil, á praça 12 de Novembro, onde Victor de Mattos trabalhava.

por elle copiados. Seus cumplices foram detidos no interior do "Café Papagaio", á rua Gonçalves Dias.

TOMARAM PARTE ACTIVA NOS LEVANTES DE MARÇO E MAIO

Na Policia Central, onde se acham detidos, os integralistas foram apresentados ao dr. Joaquim Antunes, chefe da Segurança Politica, que os interrogou demoradamente: — José Victor de Mattos e José de Carvalho Souza confessaram ter tomado parte activa nos levantes integralistas de março e maio ultimos, como integrantes do grupo ou epretendeu assaltar o edificio dos Correios e Telegraphos.

As declarações dos detidos foram tomadas por termo no cartorio da D. E. S. P. S., devendo ser instaurado contra elles o competente processo.

A visita da missão commercial portugueza ao Brasil

Commentarios da imprensa de Lisbôa sobre as figuras que integram a comitiva

LISBOA, 30 (U. P.) — Antecipando o exito da Missão Commercial Portugueza ora em viagem para o Brasil, a imprensa lisbonense salienta a alta capacidade dos seus integrantes já conhecidos pelos relevantes serviços prestados ao paiz em anteriores commissões de grande responsabilidade.

O engenheiro Sebastião Ramires, chefe da Missão, já exerceu com invulgar capacidade as funcções de ministro do Commercio e Industria e da Agricultura.

O engenheiro Cancella de Abreu é deputado á Assembléa Nacional, e o sr. André Navarro é director do Instituto Superior de Agronomia.

Os srs. Ramires, Abreu e Navaro são membros do Conselho Superior Technico Corporativo do Commercio e Industria, qualidade esta que induziu o governo a nomeal-os.

Alem daquellas tres individualidades integram a Missão os srs. Luiz Cincinato da Costa, professor do Instituto Superior de Agronomia e alto funccionario do ministerio da Agricultura, e João Maria de Moraes, funccionario do ministerio de Negocios Estrangeiros, que exercerá o cargo de secretario da Missão.

DE ALAGOAS

VAE AO RIO O SR. OSMAN LOUREIRO

MACEIO', 30 (D. P.) — Divulga-se que o interventor Osman Loureiro seguirá brevemente para o Rio afim de tratar de negocios deste Estado.

"RAINHA DOS ESTUDANTES"

MACEIO', 30 (D. P.) — No concurso promovido pelo "Jornal de Alagoas" para eleição da "Rainha dos Estudantes", foi eleita a senhorita Judith Soares, alumna do Lyceu Alagoano.

PASSOU O GENERAL RONDON

MACEIO', 30 (D. P.) — Transitou hoje por aqui o general Candido Rondon, que foi cumprimentado, a bordo, por altas autoridades, commandante e officiaes do 20.º B. C.

Devido á acitação do mar, o gen. Rondon não poude descer de bordo.

A CATASTROPHE DE BOGOTA'

TELEGRAMMAS DO PRESIDENTE VARGAS

RIO, 30 (A. M.) — O presidente Vargas telegraphou ao presidente da Colombia, nos seguintes termos:

"Queira v. excia. acceitar congratulações por ter escapado illeso do terrivel desastre que soffre da enlutar a sociedade colombiana e que tão tristemente repercutiu entre os brasileiros".

O presidente da Colombia respondeu agradecendo.

AS OLYMPIADAS DE 1940

PARIS, 30 (H.) — A Finlandia propoz ao Comité Olympico a realização ali das Olympiadas de 1940.

RECEPÇÃO NO PALACIO GUANABARA

RIO, 30 (A. M.) — A sra. Darcy Vargas receberá sexta-feira, no Palacio Guanabara, os membros do corpo diplomatico estrangeiro, altas autoridades e pessoas de suas relações.

ROUBOU DIVERSAS FIRMAS COMMERCIAES NO RECIFE

RIO, 30 (A. M.) — Foi preso em S. Paulo o individuo Humberto Simões Moreira, vulgo "Pernambuco", autor de varios furtos em Recife e Santos.

O detido confessou que roubara algum dinheiro e outros objectos pertencentes a um professor da Faculdade de Direito residente na rua da Imperatriz, assim como roubara uma Camisaria, a Livraria Imperatriz, e as Lojas Brasileiras, da capital pernambucana.

CONCURSO PARA MEDICOS AUXILIARES

NA ASSISTENCIA DO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 30 (A. M.) — Foi aberto o prazo de 180 dias para a inscripção no concurso par medicos auxiliares da Assistencia do Districto Federal.

CREADO O DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DE SERVIÇO PUBLICO

ENTRE OUTRAS ATTRIBUICÕES, ORGANIZARA', ANNUALMENTE, A PROPOSTA ORÇAMENTARIA

RIO, 30 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas assignou um decreto creando o Departamento Administrativo do Serviço Publico, em substituição ao Conselho Federal de Serviço Publico que hoje encerrou os seus trabalhos.

O novo orgão, que funccionará ad-hoc, terá attribuições para um estudo pormenorizado das repartições e estabelecimentos publicos, afim de determinar modificações a se fazerem na organização do serviço publico, sua distribuição, agrupamento, dotações orçamentarias, condições e processos de trabalho, assim como organizar annualmente, de accordo com o presidente da Republica, a proposta orçamentaria.

Ao Departamento competirá ainda fiscalizar a execução orçamentaria.

CONTINUA A PERSEGUIÇÃO AOS AMOTINADOS

LONDRES, 30 (U. P.) — Informam de Athenas que, em consequencia do levante de Creta feriram-se tres policiaes e tres rebeldes.

A perseguição aos amotinados continua. Muitos delles fugiram para o interior da ilha.

RECOMEÇARAM OS TRABALHOS

O SALVAMENTO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

SÃO JOÃO DE PORTO RICO, 30 (A. N.) — Tendo chegado hontem o rebocador que era esperado de Jamaica, foram recomeçados, hoje, os trabalhos de salvamento do navio escola "Almirante Saldanha", ao clarear do dia. O estado sanitario do pessoal é bom.

UM TREM DE PASSAGEIROS DYNAMITADO POR BANDIDOS MEXICANOS

O CHEFE DO BANDO, QUE FOI MORTO, ERA FILIADO AO GENERAL CEDILLO

CIDADE DO MEXICO, 30 (H.) — Bandidos armados dynamitaram hoje um trem de passageiros da linha Tampico-Potosi.

Detido o comboio, os malfeitores atiraram contra a escolta de passageiros, morrendo uma mulher e uma creança e ficando feridas mais dez nove pessoas.

Após o attentado, quizeram assaltar o trem mas a escolta os rechassou.

O chefe do bando, Lombardo Tapia, ex-deputado filiado ao general Cedillo, foi morto.

A paz do Chaco foi uma victoria, etc.

(CONCLUSÃO DA 8ª PAGINA)

quencia representa uma victoria brasileira.

Hoje, á frente da chancellaria, continúa, sem se afastar uma linha, essa mesma politica de patriotismo. O Brasil muito lhe deve e o seu raio de acção não se limita unicamente aos interesses de sua patria. Sempre que entram em jogo o interesse e a segurança do proprio continente, Oswaldo Aranha trabalha até vencer no seu ideal, que é tambem o ideal da propria patria.

O NEW-DEAL

Na America a politica do New-Deal continúa victoriosa, graças á força de vontade e á perseverança do presidente Roosevelt.

Quanto á politica externa dos Estados Unidos, é principalmente voltada para os demais paizes da America um congraçamento fraternal, dentro do verdadeiro sentido do Monroeismo.

Não quer isto dizer que nos desinteressemos do resto do mundo.

Não desejamos, porém, nos immiscuir nas questões alheias que fazem á nossa comprehensão, de vez que representam problemas que não nos affectam.

A PAZ DO CHACO

A bôa harmonia reinante na America tem, agora mesmo, um exemplo frisante de quanto valem a pertinacia e o ideal do bem collectivo.

A luta que ensanguentou por tanto tempo a fronteira paraguayo-boliviana e que ultimamente ameaçava recrudescer com toda a violencia de uma guerra, foi, afinal, afastada inteiramente, graças á politica de fraternidade desenvolvida pelas chancellarias de todos os paizes americanos.

Se nos Estados Unidos os esforços do sr. Cordell Hull foram immensos nesse sentido, enorme foi tambem o trabalho dos chanceller Aranha e Cantillo, entre os demais da Sul-America.

Venceremos, afinal e hoje reina a paz em todo o continente.

Nesse trabalho parcial, não houve victoria pessoal, nem prevaleceu a hegemonia de um paiz.

Foi, indiscutivelmente, a victoria de todos, a hegemonia da America."

O CONGRAÇAMENTO DAS NAÇÕES AMERICANAS

Em seguida continúa o embaixador Caffery a discorrer sobre a politica americana.

A certa altura, pergunta o reporter:

— Parece-lhe provavel a fundação de uma Liga das Nações Americanas?"

— "A pergunta é um tanto difficil de satisfazer. Sua resposta implica no pensamento official do meu governo.

Todavia, dir-lhe-ei que a questão poderá ser dividida em dois aspectos: o theorico, a que me abstenho de referir, e o pratico, que se refere ao assumpto encarado sob o ponto de vista do congraçamento das republicas americanas.

Esse principio nada mais é do que a doutrina de Monroe applicada em sentido geral para o continente.

Representa uma medida de segurança. Acredito que seja esse ponto tão interessante para todos nós, uma das questões praticas a ser estudadas na proxima conferencia de Lima."

—

O embaixador Jefferson Caffery, durante o pernoite no Recife, esteve hospedado na residencia do consul americano, sr. Newbold Walmsley Jr., em Bôa Viagem.

EM TRANSITO UM ADDIDO NAVAL FRANCEZ

Entre os passageiros do avião procedente do norte, acha-se o sr. André Daynac, official de marinha e addido naval da França na America do Sul.

Conversando com os representantes da imprensa, disse que está ultimando uma viagem circular pelos paizes sul-americanos, de accordo com as funcções que exerce.

Teve opportunidade de verificar que o transporte aereo é entre nós, altamente desenvolvido.

Não obstante grandes distancias e algumas vezes a proximidade de perigo em certas linhas, como por exemplo a travessia andina, é um meio de viagem favorito.

Isso tem levado varias emprezas aereas a se interessar pelo estabelecimento de novas linhas.

INTERCAMBIO FRANCO-BRASILEIRO

No tocante ao intercambio entre os dois paizes, disse o sr. Daynac:

— "Commercialmente é desinteressante para a França, de vez que ella mantem com o Brasil uma vultosa importação, emquanto que este paiz muito pouco adquire do nosso commercio. A balança é muito deficitaria para nós.

Comtudo, os laços amistosos desde epoca remota e as relações intellectuaes scientificas e militares são tão estreitos entre as duas democracias latinas que compensam a desproporção commercial.

Desse modo a França vê com o maximo prazer, o estreitamento sempre constante das relações da mais profunda amizade com o Brasil.

O PERIGO DA GUERRA NA EUROPA

Não existe o perigo de guerra na Europa. As noticias que circulam fóra do velho continente não são mais do que baelas para amedrontar a paz do mundo com uma nova calamidade igual á de 1914.

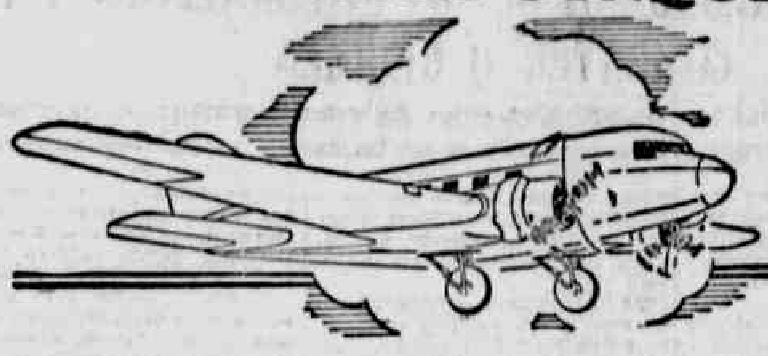
Hoje, todas as nações estão fortes e se respeitam mutuamente. A França está forte como nunca. O seu povo não teme a guerra. Vive inteiramente despreoccupado e entregue aos seus misteres. Confia completamente na efficiencia de suas forças armadas.

—

Desembarcaram no Recife os srs. Richard Lapeira, Francis Smith, Thomas Clunie, de Natal; Raymundo D'Oliz, José Tavares Junior e Antonio Camello de Fortaleza; William Freeman Scotchbrook, Ada Scotchbrook, do Rio.

Em transito viajam os srs. Raymond Diemuiger, para Santos; James Roger Conley, Elisabeth Coyle, para o Rio; Luiz Drilon, para Buenos Aires; George Kronschin, para Camocim; Adolph Henry Glantz, Charles Wayne Kerwood, William Burton Gay e John Brantty, para Miami.

A MAIS ALTA CONQUISTA





A Parker Vacumatic attinge a alturas novas de efficiencia pela sua perfeição mecanica, estilo e belleza

Vantagens eguaes, nenhuma outra offerece. Mecanicamente perfeita em cada detalhe, mais bella, mais distincta, de Azeviche e Perola scintillantes, a Parker Vacumatic é a caneta-tinteiro n.° 1 em funccionamento, mecanismo e popularidade.
Não arranha. Penna á prova de ranhura, de puro ouro de 14K, com ponta de osmiridio, para escrever suavemente. Nunca secca de surpresa, porque o Corpo "Televisão" mostra sempre a provisão de tinta. Maior capacidade de tinta. Estilizada, equilibrada e commoda, ajusta-se facilmente á mão.
Sem sacco de borracha. Um Diaphragma de Recolhimento, patenteado, elimina os antiquados saccos de borracha e a bomba de pistão. Partes moveis hermeticamente fechadas. Nada as pode tocar ou desgastar. Use a Parker Vacumatic para ter uma caneta GARANTIDA em perfeição mecanica.
Demonstre seu bom gosto adquirindo esta caneta aristocratica. O segurador em Flecha e o nome "Parker Vacumatic" identificam a legitima.

Visão COMPLETA do deposito de tinta

Quink
A tinta moderna, rica, brilhante, não aguada. Limpa á medida que escreve.

Os bons revendedores ou os distribuidores poderão prestar serviço rapido e efficiente á sua Parker.

Parker VACUMATIC
Nas boas casas do ramo
Preços: 220$000, 190$000, 165$000, 110$000
Unicos distribuidores para todo o Brasil: COSTA PORTELA & CIA. — RIO
R. Buenos Aires 52, 1o. — C. Postal, 508

Penna á prova de ranhura de ouro de 14K, com ponta de osmiridio.

BROADCASTING

NA ONDA...

As emissoras do sul continuam continuam apresentando novidades. Todas as semanas nos chegam noticias da actividade que se observa nos meios radiophonicos do Rio e de São Paulo. Um programma novo uma idéa interessante que surge, uma suggestão feita que não se deixa perder e a multiplicação dos ouvintes e dos "fans" se processando á força de taes factores.

Além dos programmas que temos citado em notas anteriores, podemos adiantar que outras estréas estão promettendo as transmissoras sulistas, entre as quaes a Radio Nacional e a Rario Ipanema.

A P. R. E. 8 já está annunciando a apresentação de Lamartine Babo numa irradiação semanal que substituirá o "Club dos Phantasmas" a qual denominar-se-á "Vida musical e pittoresca dos compositores". Outros artistas de renome surgirão tambem, como Mesquitinha, em numeros novos e originaes.

A P. R. H. 8 estreará, por sua vez, o seu "Circo dos ares", com palhaços, tonys e outras figuras caracteristicas que o proprio titulo do programma nos suggere.

* * *

A P. R. A. 8 apresentou, ante-hontem, a sua Orchestra de Concertos em mais uma das suas notaveis actuações.

Os numeros desse programma merecem um registro especial — bem como a interpretação da sra. Julia Caparrós que ha muito conquistou a admiração dos radiophilos da cidade.

* * *

Denise Avant apresentou-se tambem com os seus sambas.

Nos primeiros quinze minutos da noite esteve mais á vontade.

Os seus dois ultimos numeros do segundo quarto de hora, foram um tanto prejudicados pelo acompanhamento do Regional.

Todavia, Denise soube manter o seu prestigio.

* * *

Affirma-se que Heloisa Helena, que tanto successo vem alcançando, na Radio Tupy, como interprete de musicas norte-americanas, pretende ausentar-se do microphone. Integrará, ao que se diz, o elenco com que Raul Roulien reiniciará a sua actividade artistica nos palcos do sul.

* * *

A Jazz da P. R. A. 8 executou, ante-hontem, dois fox-trots muito bons. Zumba fez, em um delles, um solo de tenor que causou merecido enthusiasmo aos ouvintes da nossa emissora.

* * *

Upara de Goyaz foi contractada pelo Club Portuguez para fazer alguns numeros das suas musicas no sorvéte-dansante que se realizará, hoje, alli. Roberto e George André tambem surgirão com a Jazz-Band Academica nos acompanhamentos.

WALDO

*

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programma aperitivo. Supplemento musical com gravações offerecidas pela Casa Odeon. 11.45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma aperitivo. 14 — Intervallo. 17 — Programma dos novos, do Programma Juvenil, para apresentação dos candidatos inscriptos, para actuação naquelle programma. 18 — Programma da Pernambuco Tramways. 18.30 — Programma "Bazar Musical". 20.15 — A opera no lar — Cavalleria Rusticana. Opera completa em um acto. Libreto de Pargiono e Torvetti. Musica de Pietro Mascagni. Interpretes principaes: coro e orchestra do "Scala" de Milão, com mais de 200 executantes, sob a direcção do maestro Lorenzo Molajoli.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações pela discotheca do Radio Club. 11.45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma do almoço. 14 — Intervallo. 15 — Radio Educação. 15.15 — Programma da tarde. Gravações seleccionados. 16 — Gravações populares. 17 — Intervallo. 18 — Programma do Jantar. Gravações escolhidas. 18.45 — Jornal da tarde da Pra-8.

Programma de studio

19 horas — Quarto de hora com Rivaldo Lopes. 19.15 — Programma com a jazz da Pra-8, sob a direcção de Nelson Ferreira. 19.30 — Programma com a soprano Iracema Baptista e a orchestra de salão, sob a direcção do maestro Canarrós. 20 — Hora do Brasil. 21 — Quarto de hora com João Uchôa. 21.15 — Quarto de hora com o pianista Antonio Paurilio. 21.30 — Nota do dia. 21.35 — Programma Curiosidades Musicaes, retransmittido do Radio Nacional do Rio de Janeiro. 22.05 — Hora da saudade. 23 — Boa noite.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION

A British Broadcasting Corporation irradiará para a America do Sul os seguintes programmas:

HOJE — 20.20 — Musica de Camara, de Mendelssohn — 4. Concerto pelo Trio "Bronkhurst": Jorn Fry (violino); Edward Robinson (violoncello); Henry Bronkhurst (piano). Trio em ré menor, Op. 66: (1) Allegro energico e fuoco (2) Andante espressivo (3) Scherzo (4) Finale: Quasi presto.

20.45 — [illegible] de Graças, transmittido da igreja de "Dr. Bernardo's Garden City" ("A Cidade Jardim do dr. Barnardo") em Woodford Bridge, Essex. Sermão pelo rev. capellão A. Morgan Parry.

21.30 — Recital de Duetos por Winifred Bury (soprano) e Henry Cummings (barytono).

21.40 — Acontecimentos da semana e resumo desportivo em inglez.

Signal horario: ás 21,45, hora do Rio de Janeiro

2200 — Big Ben., Concerto pela Banda dos "Scots Guards" (por especial deferencia do seu commandante, coronel E. W. S. Balfuor, D. S. O., O. B. E., M. C.), sob a regencia do capitão H. E. Dowell, director de musica dos "Scots Guards". Overture, Light Cavalry (Suppé). Dueto de Cornetim, Friendly Rivals (solistas: F. Williams e C. Molloy) (Godfrey). Intermezzo, The Wedding of the Rose (Jessel). Valsa, Santiago (Corbin).

22.30 — Noticiario em hespanhol.

22.45 — Noticiario e resumo dos programma da proxima semana em portuguez.

23.00 — Fim da transmissão.

AMANHA — 20.20 — "Na fazenda" Uma revista da vida do campo durante o anno, apresentada por trabalhadores do campo dos condados de Worcestershire, Gloucestershire e Warwickshire. Programma preparado por Robin Whitworch e Charles Gardiner e Fhel j eCrisal.PPPP . 71 21 88 64 Tararirisfo de Evesham Worcester-Tanamissão de Evesham, Worcestershire.

21.05 — Concerto de Musica de Leslie Bridgewater pelo Quinteto do mesmo.

21.40 — Noticiario em inglez.

Signal horario: ás 21,45, hora do Rio de Janeiro

22.00 — Big ben. Musica de dansa por Jack MacCormick e seus "Embaixadores", transmittida do Salão de Rialto, de Liverpool.

22.30 — Noticiario em hespanhol.

22.45 — Noticiario em portuguez.

23.00 — Fim da transmissão.

*

PROGRAMMA DA PARIS MUNDIAL

Estação Radiodiffusora do governo francez

Direcção: America do Sul

O. C.: 19 m. 83 — 15.130 Kc.

25 m. 60 — 11.718 Kc.

AMANHA

23 horas — Musica em discos — Hansel e Gretel (Humperdinck), pantomima do sonho, A. B. C. Symphony Orchestra; Cantos populares russos (Liadow), orch. symphonica de Philadelphia; Alborada del Gracioso (Ravel), orch. dir. Straram; Procissão nocturna (Rabaud), orch. dir. pelo autor; Nocturno japonez (Eschem), orch. dir. Stokowski; A estrellas (Duparc), orch. dir. Gaubert.

0. — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes, Cotações da Bolsa.

0.20 — Noticiario em Hespanhol.

0.35 — Noticiario em Portuguez.

0.45 — Musica em Discos.

1.15 — Fim da Emissão.

Mesmo em vida o Sr. agradecerá essa visita



ESTEJA certo: é de seu interesse, de seu mais evidente interesse, tudo o que lhe disser numa visita, um Agente da "Sul America": Elle vae mostrar que o Sr. poderá construir, facil e lentamente, o futuro da familia, com um seguro de vida na "Sul America": Mais do que isso, esse homem, que é seu amigo, vae mostrar como é facil o Sr. construir uma renda futura para gozal-a em vida, como verdadeira e suave aposentadoria. Elle vae levar-lhe uma mensagem de solidariedade humana. Ouça-o com sympathia e cordialidade. Um dia o Sr. agradecerá essa visita!

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

FIRME como o Pão de Assucar — SUL AMERICA

GRATIS! Si lhe interessam suggestões para cuidar, desde já, e sem sacrificios, do Futuro de seus filhos, use este coupon:

A' SUL AMERICA
Caixa 971 — Rio de Janeiro

Desejo receber, gratis, e sem compromisso de minha parte, um exemplar do livreto "Amparando o Futuro da sua Familia".

6DDDD—, 34 9

Nome ____
Endereço ____
Cidade ____
Estado ____



Flagrante colhido quando o reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO ouvia o sr. Eduardo Leal Barbosa, no Bongy, junto ao poço donde é extraido o gaz.

O GAZ DO BONGY ILLUMINANDO RUAS E CASAS

HA OUTROS POÇOS EM VARIOS SUBURBIOS — A COMPOSIÇÃO DO INFLAMMAVEL

Vehiculada na cidade a informação de que o Bongy está sendo illuminado com um gaz extraido dali mesmo, numerosos teem sido os curiosos, que apparecem para ver a novidade.

A reportagem do DIARIO esteve tambem no local.

ILLUMINAÇÃO

Encontramos acesos 5 lampeões na av. Apollonio de Salles e illuminadas duas casas onde moram japonezes horticultores. Procuramos falar ao sr. Eduardo Leal Barbosa, technico contractado pela Secretaria de Agricultura para dirigir os serviços de perfurações no Bongy.

Primeiramente, mostrou ao reporter os fogões, queimando o gaz extraido de um poço, situado perto da olaria.

COMO FOI DESCOBERTO O POÇO DONDE SAE O GAZ

Quando o sr. Eduardo Leal procedia a uma perfuração, nos campos do Bongy, para fazer um poço afim de fornecer agua ás plantações de hortaliças, a treze metros de profundidade, houve ruptura de uma camara de gaz que elle constatou ser inflamavel. Continuando a perfuração verificou que ha gaz até 63 metros.

A principio a pressão do combustivel era de 15 libras e depois ficou em 13 libras continuas. O gaz é transportado do poço por um cano de 8 polegadas de diametro, e distribuido em canos de uma ou meia polegada para os lampeões e para as casas.

O QUE E' O GAZ

A' pergunta do reporter, a respeito da composição do gaz, o sr. Eduardo Barbosa respondeu ser resultante de residuos vegetaes e animaes.

COMO SE UTILIZOU PARA ILLUMINAÇÃO

O sr. Ernani L. Bamorano, encarregado das installações para a illuminação, declarou ao reporter que nas lampadas do typo usado para alcool, regula a passagem do combustivel do Bongy, na proporção de 1 por 30 de ar.

— "Somente nessas condições a luz é optima, capaz de substituir qualquer lampada com o mesmo numero de velas das que são collocadas nos postes das ruas.

UM POÇO IMPORTANTE EM CAXANGA'

Informou-nos mais o sr. Eduardo Leal saber da existencia de outros poços importantes em varios suburbios da capital, inclusive um em Caxangá, cuja camara começa com a profundidade de 6 metros e vae até 82, além de outros na Varzea.

Disse mais que si o governo autorizar a perfuração de outros poços e fornecer filtros especiaes, se responsabiliza a levar a illuminação á av. Agamemnon Magalhães e toda estrada da av. Caxangá ao Bongy.

SERVE PARA ACCIONAR MOTORES

Por fim o technico perfurador affirma á reportagem estar quase certo de que o gaz serve como combustivel e é capaz de accionar motores. Vae fazer experiencias, nesses dias.

Ainda indagamos si é grande a quantidade de gaz, ao que nos respondeu ser de um volume enorme, em virtude do mesmo se encontrar em varios pontos do municipio do Recife.

ULCERA GASTRICA IMAGINARIA

A ulcera gastrica não é uma doença vulgar, nem tão pouco é rara. A ulcera gastrica não se forma espontaneamente: resulta de males do estomago, habituaes e communs, descuidados durante muito tempo. Estes males do estomago, benignos no inicio, podem ser immediatamente alliviados e evitados si se toma um pouco de Magnesia Bisurada logo depois de se notar o menor incommodo. V. S. não deveria nunca sentir os seus orgãos, e quando se aperceber que tem um estomago, deve tomar precauções, fazendo uso da Magnesia Bisurada. Os gazes, a flatulencia, as enxaquecas e a somnolencia após as refeições, assim como as náuseas e a dyspepsia, são devidos, as mais das vezes, a um excesso de acides, que irrita e corroe as paredes delicadas do estomago. Este excesso de acides póde ser neutralizado em 3 minutos com uma pequena dose de pó ou algumas tabletas de Magnesia Bisurada. A venda em todas as pharmacias, em pó e em tabletas.

DEPURA PURINFAN FORTALECE E NUTRE AS CRIANÇAS

PRINCIPAES PROGRAMMAS DAS ESTAÇÕES RADIO-EMISSORAS DE ONDA CURTA NOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

HOJE

Hora	Descripção	Cidade	Letra	Kcs.	Mets.
1.00	— 11:00 a. m. — Service on European Beam	New York	W2XAL	17.780	16.8
12.30	— America Abroad	Schenectady	W2XAD	21.500	13.9
13.30	— Radio City Music H	Boston	W1XK	9.570	31.3
14.30	— Dramatic Sketches	Chicago	W9XF	6.100	49.1
16.00	— True Story Court	Cincinnati	W8XAL	6.060	49.5
16.00	— Phillies vs. Chicago	Philadelphia	W3XAU	6.060	49.5
17.00	— Bernie Armstrong at the Organ	Pittsburgh	W8XK	15.210	19.7
18.00	— Musical Camera, Josef Cherniavsky conducting	Cincinnati	W8XAL	6.060	49.5
19.00	— 8:00 p. m. — Service on Latin American Beam	New York	W2XE	21.520	13.9
19.30	— Joe Cook's Almanac	Philadelphia	W3XAU	6.060	49.5
20.30	— Popular Music, announced in Spanish (SA)	New York	W2XE	11.830	25.3
21.30	— Songs We Remember	Schenectady	W2XAD	9.550	31.4
22.30	— Walter Winchell, news	Boston	W1XK	9.570	31.3
23.30	— "Headlines and Bylines", international news (SA)	New York	W2XE	11.830	25.3
2.05	— Dance Orchestra	Chicago	W9XF	6.100	49.1

AMANHA

Hora	Descripção	Cidade	Letra	Kcs.	Mets.
10.30	— Breakfast Club	Boston	W1XK	9.570	21.3
11.15	— Houseboat Hannah, drama	Cincinnati	W8XAL	6.060	49.5
12.15	— Sweethearts of the Air	Schenectady	W2XAD	21.500	13.9
15.00	— Strollers Matinee	Pittsburgh	W8XK	15.210	19.7
16.00	— Travelogue of the U. S. in French	Schenectady	W2XAD	15.330	19.5
16.00	— Philly Baseball Bandwagon	Philadelphia	W3XAU	9.590	31.2
17.00	— Radio 'Round the Clock	Boston	W1XK	9.570	31.3
19.45	— Dinner Concert	Chicago	W9XF	6.100	49.1
19.45	— L. Correa, News in Portuguese (SA)	New York	W2XE	11.830	25.3
21.00	— Popular American Music	Schenectady	W2XAF	9.530	31.4
21.30	— Monday Night Show, with Ted Husing	Philadelphia	W3XAU	9.590	31.2
23.00	— Wayne King and his Orchestra (SA)	New York	W2XE	11.830	25.3
24.00	— Paul Sullivan, news	Cincinnati	W8XAL	6.060	49.5
1.00	— Herman Middleman's Orchestra	Pittsburgh	W8XK	6.140	48.8
2.05	— Soloist	Chicago	W9XF	6.100	49.1

A "EMPRESA CONSTRUCTORA UNIVERSAL LTDA".

avisa que mudou o seu escriptorio para a rua Nova (Edificio Sloper) 1.° andar, sala 13 — Phone 6978 — Recife.

Mãos divinas



DELICADAS, angelicaes... mãos que despertam gratas emoções; que têm ellas de particular? Não é segredo. Apenas são tratadas com o Esmalte SATAN. Brilha sem polimento, não mancha, não descasca, não racha.

SATAN para mãos divinas

Peça o Esmalte SATAN em todas as pharmacias e drogarias

Freguez indesejavel

COMPRA E NÃO PAGA

O individuo Domingos Coutinho, em companhia de dois desconhecidos, esteve, ante-hontem, no hotel de Jayme Sobrinho, á rua da Detenção, onde se serviu de uma refeição com os seus companheiros.

Em seguida o máo freguez fez bravatas e saiu sem satisfazer o pagamento devido.

Dahi, Domingos se dirigiu á bomba de gasolina de Antonio Soares, situada na praça Nabuco e mandou botar 10 litros de combustivel no carro n. 2468 em que viajava.

Satisfeito pelo encarregado da bomba, outra vez se recusou a pagar o debito.

As victimas estiveram na policia.

Quando se sentir mal e notar que os intestinos não funccionam bem basta tomar uma garrafinha do saboroso MANON PURGATIVO que tudo desapparecerá.

UM RIFÃO POPULAR E UM CONCEITO ERUDITO

O peor inimigo é aquelle a quem não se conhece, diz a sabedoria popular. A peor enfermidade é aquella que quasi não deixa transparecer, no inicio, os seus symptomas, diz a experiencia clinica. E quando se trata do apparelho renal, occorre, então, ao especialista, o conceito grave de um scientista allemão: "as affecções renaes são particularmente traiçoeiras e perigosas, e só tarde, ás vezes tarde demais, são accessiveis ao nosso conhecimento. De outro lado, as manifestações externas são frequentemente insignificantes". (Prof. dr. Schlayer, "Semana Medica de Munich").

Não se deixe conduzir áquella phase "tarde demais" de que fala a advertencia de um scientista. Corrija desde logo as manifestações apparentemente insignificantes do seu apparelho renal, com o uso das Pilulas URSI.

Pilulas URSI para os rins.

MUTILADO

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoras: Lucia Coutinho, esposa do dr. Oscar Coutinho; Clarinda Antunes da Silva, esposa do sr. Manoel Antunes da Silva; Maria Mathilde de Lima, esposa do sr. Joaquim de Lima; Anieta Lopes Magalhães de Oliveira, esposa do sr. José Luiz da Fonseca Oliveira; Cherubina de Oliveira Lima, esposa do sr. Edgard de Oliveira Lima.

As senhoritas: Nancy, filha do sr. Miguel Torres da Silva; Lucia Barbalho Uchôa Cavalcanti, filha do dr. Oscar Uchôa; Carmen de Menezes Serpa, filha do sr. Aufrigio Theophilo de Serpa; Irene Pio dos Santos; Adalgisa Barbosa da Silva, filha do sr. Octavio Barbosa da Silva; Anna Margarida de Sousa Leão Pinto, filha do sr. Manoel Pereira Pinto.

Os senhores: Adaucto Bezerra de Araujo; José Cavalcanti Ferraz; Fazio Dias Rogueira da Silva; Julio Costa; Durval Mendes; José Nicomedes; Carlos Estellita Cahu', commerciante nesta cidade e residente no municipio de Jaboatão; Pedro Leite Montenegro, gymnasial.

Os meninos: Braz Florentino, filho do prof. Geraldo de Andrade; Luizinho filho do sr. José Mendonça dos Santos; Edmaugusto, filho do sr. Adaucto Barretto e de sua esposa, sra. Lauta Buarque Barretto.

Fazem annos amanhã:

As senhoras: Candida Duarte Dias, esposa do dr. Duarte Dias; Albertina Pinto Cabral, esposa do sr. Francisco de Paula Cabral; Amelia Borges Pereira; Armanda de Amorim Chagas, esposa do sr. Francisco José das Chagas; Maria José Barretto Coutinho, esposa do sr. Arthur Coutinho; Leonir Ammirach, esposa do sr. Derijts Ammirach; Jeronia José de Araujo, esposa do sr. Severino Mendes de Araujo; Ilza Collares, esposa do sr. Oscar Collares; Nathalia de Hollanda Lima, esposa do sr. Joaquim Lima.

As senhoritas: Conceição Campello, filha do sr. Thomaz Campello; Alice da Costa Lima, filha do sr. Henrique da Costa Lima; Maria da Paz, filha do sr. José da Paz; Celina da Silva Almeida, filha do sr. Antonio da Silva Almeida; Esther Pinho Borges, irmã do sr. Alberto Pinho Borges; Levina Tavares Honorato, filha do dr. Tavares Honorato; Carmen de Paula Lopes, filha do sr. Francisco de Paula Lopes e da sra. Guiomar Lopes, já falleceidos.

Os senhores: Virgilio Cavalcanti; Joaquim de Magalhães; dr. Pedro Corrêa; Pedro Advincula; Pedro Luiz de Oliveira, funccionario do Prompto Soccorro.

BAPTISADOS

Na Matriz da Casa Forte será levada á pia baptismal a menina Norma, filha do sr. Gonzaga Lins e de sua esposa, sra. Meiralda Lins.

Servirão de padrinhos o dr. Pedro Martiniano Lins, e sua esposa, sra. Zulcide Galvão Lins.

BODAS DE OURO

Commemorem o 50.º anniversario de seu casamento o dr. Eduardo Correia do Rego Barros, advogado no municipio de Itambe, no Estado, e sua esposa, sra. Anna Campello do Rego Barros.

O dr. Julio Campello Correia do Rego Barros, filho do casal, mandará celebrar uma missa em acção de graças, hoje, ás 7 horas, no Convento de São Francisco, em Olinda.

DIVERSAS

Por motivo do 1.º anniversario de sua filha Leticia Vera, o sr. Osman de Albuquerque e sua esposa sra. Julieta de Albuquerque, offerecem um chá ás amiguinhas da anniversariante, em sua residencia á rua Moraes e Silva, na Estancia.

— Acompanhado do sr. Manoel Castanha, da firma Etienne Oswald & Comp. Ltda., e do sr. Herbert Mueller, visitou-nos hontem o sr. Manuel de G. Lazcano, director e gerente geral de Vendas da Linotypo do Brasil S/A., que veiu ao Recife a negocios dessa importante empreza.

RETRETAS

A banda de musica do 30.º Batalhão de Caçadores realisará hoje, das 17 ás 19.30 horas, na Villa Militar Marechal Floriano, uma retreta que obedecerá ao seguinte programma:

1.ª PARTE — N.º 1, dobrado; Se voltares para mim, valsa; Sonhador, samba; Depois eu digo, fox-trot; Julia, frevo canção.

2.ª PARTE — Mentira, tango; Não posso lhe dizer adeus, fox trot; Todo globo no frevo, marcha; E' tarde, samba; Allah, dobrado.

FALLECIMENTOS

Segundo telegrammas recebidos de Floresta no Estado, falleceu naquella cidade a sra. Feliciana Novaes.

A extincta deixa os seguintes filhos: commandante José Novaes, Francisco Novaes, Antonio Novaes, João Novaes, Francisco Novaes, Pedro Novaes, Maria, Ernestina, Isabel e Luiza Novaes.



VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

EPISTOLA (Rm. 8, 12-17) — *Meus irmãos, Não somos devedores á carne para vivermos segundo a carne. Porque, si viverdes segundo a carne, morrereis; mas, si fizerdes morrer pelo espirito as obras da carne, vivereis. Pois, todos aquelles que são impelidos pelo espirito de Deus são filhos de Deus. Ora, vós não recebestes o espirito de servidão que ainda vos retenha no temor; mas recebestes o espirito de adopção de filhos, pelo qual chamamos: Abba (Pae). E o mesmo espirito dá testemunho do nosso espirito de que somos filhos de Deus. Ora, si somos filhos, tambem somos herdeiros de Deus, e co-herdeiros de Christo.*

EVANGELHO (Lc. 16, 1-9- — *Naquelle tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Havia um homem rico, que tinha um feitor, o qual foi accusado perante elle de ter esbanjado os seus bens. Mandou-o, pois, chamar e lhe disse: Que é isto que ouço dizer de ti? Dá conta da tua administração, que já não poderás ser meu feitor. Então o feitor disse comsigo: Que farei? pois que meu amo me tira a administração. Lavrar a terra não posso, e de mendigar tenho vergonha. Já sei o que vou fazer, para que, quando fôr removido da administração, encontre quem me receba em sua casa. Mandou, pois, chamar, um após outro, todos os devedores do seu amo; e disse ao primeiro: Quanto deves a meu amo? Respondeu-lhe este: Cem barris de azeite. Disse o feitor: Toma os teus papeis assenta-te depressa e escreve cincoenta. Perguntou a outro: E tu, quanto é que deves? Respondeu-lhe este: Cem medidas de trigo. Toma, disse-lhe os teus papeis e escreve oitenta. E o amo louvou ao feitor infiel, por ter procedido com tino; porque os filhos do mundo são mais habeis na direcção dos seus negocios do que os filhos da luz. Tambem eu vos digo: Grangeae-vos amigos com as riquezas vãs, para que, quando vierdes a desfallecer, vos recebam nos tabernaculos eternos.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia na basilica de N. S. do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

PACIFISMO FECUNDO PELA EUCHARISTIA

D. de R. MONTEIRO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

I — O Pão vivo, o Pão necessario, que tomamos no banquete sacrificial da Santa Missa, cheio de poder santificador, o proprio Autor da graça, é o symbolo e o signal de que a Egreja é um só pão ou um corpo unico, o corpo mystico de Jesus, tanto que se alimenta supranaturalmente desse mesmo pão eucharistico. Si bem que a humanidade esteja dividida no tempo e no espaço em nações, raças, povos, patrias differentes, a Egreja, que é universal, não o está, mirado pelo contrario todos os seus membros pela graça santificante, principalmente pela graça sacramental, da qual a eucharistia é a fonte mais completa, por ser fim e consummação de todos os outros sacramentos.

Quanto mais se dilate a Egreja e quanto mais se vivificam os seus membros na graça santificante e sacramental, quanto mais e melhor participam do pão eucharistico, quanto mais o poder santificador de Christo produz os seus fructos, a graça social do Santissimo Sacramento se manifesta; os povos, as varias raças regenerim-se e aperfeiçoam em Deus, colhendo energias celestes, as differentes patrias encontram meios de concordia. Esta graça opera com uma tal acção, porque os seus primeiros effeitos são a justiça e a caridade, com uma melhor comprehensão dos nossos deveres de justiça e de caridade. A unidade se estabelece, consequentemente a fraternidade catholica que é a mais consistente garantia de paz para o mundo, isto é, de harmonia internacional.

II — O corpo mystico de Christo não abarca realmente a maioria das nações e naquellas em que se extende é ainda uma pequena parte, — comparando o numero de catholicos, talvez 300 milhões á totalidade que habita a superficie da terra, — para mostrar amplamente a admiravel e sempre desejavel influencia da graça social de Jesus sacramentado. Infelizmente não! Porque apesar dos combates das nossas paixões desregradas, obriga-nos — nobiliss obligo — a conter a ambição e todas as manifestações de orgulho e de conquista, de estado para estado; como a cada estado occupam-se não só da sua propria utilidade como daquella da sociedade humana ou dos outros estados.

Renovando-se interior e verdadeiramente os homens e as mulheres, que a caridade une pela eucharistia, renova-se a sociedade em que agem, renova-se a vida publica, a vida dos estados e estes por seu turno se unem, comprehendendo sempre as legitimas divisões geographicas e ethnographicas, as contingencias historicas que formaram as varias patrias, porquanto só é possivel de facto o espirito de solidariedade e de communidade com a pratica das virtudes sociaes, humildade, obediencia, veracidade, fidelidade, liberalidade, condescendencia, fortaleza, mansidão, modestia...

III — O que não effectua em beneficio destas virtudes a divina comida eucharistica que apiaca na creatura racional o amor de si e communica ao coração o amor de Deus e do proximo!

A acção do Sacramento da piedade, a eucharistia, — realidade vivida pelo Christo e pelos christãos-catholicos, — é pois a mais profunda para a unidade de espirito e de coração dos povos, para a harmoniosa facilidade nas relações da vida internacional.

A propaganda catholica em prol da eucharistia, visando a amorosa e consciente approximação do grande Sacramento da nossa piedade, faz-se, apezar dos seus adversarios, para a gloria de Christo-Rei e a felicidade da totalidade, dentro do verdadeiro pacifismo.

Rio, julho de 1938.

(CONCLUE NA 7ª PAGINA)

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "Um dia nas corridas", da Metro, com os Irmãos Marx, Allan Jones e Maureen O'Sullivan.

Amanhã — "Mayerling", da Art, com Charles Boyer e Danielle Darrieux.

MODERNO — Hoje na matinal infantil — "O cantor dos prados", da Internacional, com Gene Autry, o inicio do film seriado "Guerreiros da Marinha", da Nova Universal, com Grant Withers, um desenho colorido e um jornal.

Nas outras sessões — "Rua dos Praseres", da United, com Ian Hunter, Pat Paterson, Léo Carrillo, Ella Logan e Zasu Pitts, e "Donaldo e Pluto", desenho de Walt Disney.

Amanhã — "Fascinante e perigosa", da 20th Century Fox, com George Sanders e June Lang.

ROYAL — Hoje — "Navio negreiro", da 20th Century Fox, com Warner Baxter, Wallace Beery, Mickey Rooney e Elisabeth Allan.

Amanhã — "Mensageiro da vingança", da R.K.O, com Richard Dix e Margaret Callahan.

IDEAL — Hoje na matinée infantil — "O ultimo bandoleiro", com Hoot Gibson e Harry Carey, e a conclusão do seriado "As Drummond".

Nas outras sessões e amanhã — "Jornadas heroicas", da Paramount, com Gary Cooper e Jean Arthur.

S. JOSE' — Hoje na matinée — "O cavalleiro de improviso", com Douglas Fairbanks Jr.

Nas outras sessões e amanhã — "Stella Dallas, a mãe redemptora", da United, com John Boles e Barbara Stanwyck.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Whoopee", da United com Eddie Cantor.

TORRE — Hoje na matinée — "Fronteiras sem leis" com John Wayne, "A evasão de Bulldog Drummond", com Ray Milland e um desenho colorido.

Nas outras sessões e amanhã — "O ultimo trem de Madrid" da Paramount, com Dorothy Lamour e um desenho colorido.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "39 degraus", com Robert Donat e Madeleine Carroll, e um desenho animado.

GLORIA — Hoje e amanhã — "A flecha de ouro", da First, com Bette Davis, e a 5.ª serie de "As Drummond".

REAL — Hoje, na matinée — Um film Far-west, com Tim Mac Coy, duas comedias e um jornal.

Nas outras sessões e amanhã — "A mulher de meu irmão" da Metro, com Robert Taylor e Barbara Stanwyck.

CORDEIRA — Hoje e amanhã — "As 3 pequenas do barulho" da Nova Universal, com Deanne Durbin, Nan Grey e Barbara Read.



ATEBRINA
cura radicalmente o IMPALUDISMO
entre 5 e 7 dias!
ATEBRINA

Emprestimo Popular da Cidade

REALIZOU-SE HONTEM, O 39º. SORTEIO

Realizou-se hontem, ás 16 horas, no Theatro Santa Isabel, o 39º. sorteio de resgate com premios das apolices municipaes do emprestimo popular destinado á remodelação da cidade.

Aos 5 premios sorteados, no total de 11:000$000 só concorreram as apolices vendidas, de ns. 94.001 a 166.000.

O sorteio apresentou o seguinte resultado:

1º. premio — 7:000$ — apolice n. 128.322; 2º. premio — 2:000$ — apolice n. 158.480; 4º. premio — apolice n. 121.409; 3º. premio — 1:000$ 500$ — apolice n. 123.794; 5º. premio — 500$ — apolice n. 109.126.

O interventor federal irá até Alagôa de Baixo

Em companhia do sr. Gercino de Pontes, secretario da Viação e Obras Publicas, o interventor Agamemnon Magalhães visitará, quinta-feira, Alagoa de Baixo, onde observará o andamento dos serviços da estrada de ferro, de ligação daquelle municipio até a cidade de Afogados de Ingazeira.

O sr. Agamemnon Magalhães viajará de automovel, e será acompanhado por jornalistas e outras pessoas.

O INTERVENTOR DE S. PAULO IRA' AO RIO NA PROXIMA SEMANA

S. PAULO, 30 (A. M.) — O senhor Adhemar de Barros, interventor federal neste Estado, embarcará na proxima semana, para o Rio, provavelmente na sexta-feira ou no sabbado.

O chefe do governo paulista vae tratar de assumptos que se relacionam com a administração do Estado. O sr. Adhemar de Barros deverá permanecer por algumas dias na capital do paiz.

VIVEM 40.000 LITHUANOS NO BRASIL

RIO, 30 (A. M.) — Chegou aqui o sr. Anbatorolis, ministro plenipotenciario lithuano junto ao Brasil e á Argentina.

Declarou que veiu tratar dos interesses de 40 mil patricios seus que vivem em terras brasileiras.

CASINO GRANDE HOTEL

GRILL ROOM

Somente aos sabbados é exigido Smonking ou branco a rigor e consumação obrigatoria.

Nos demais dias o traje é livre, sem obrigação de qualquer despeza.

A's quintas-feiras, chá dançante ás 16 horas com variado numero de artistas, e a noite, distribuição de premios ás senhoras e senhoritas, que receberão á entrada bilhetes numerados, inteiramente gratis.

No Grill, todas as noites orchestras e variado programma com Januario de Oliveira, Royalino, contorsionista, o homem rã, e a dupla comica Rosita e Berti — Sapateados, rumbas, excentricidades, sambas e canções

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 31 de julho de 1838

PREFEITURA

Parte do dia 28 de Julho de 1838

Illm. e Exm. Snr. — Forão presos hontem a minha ordem, e tiverão competente destino: Severina, preta forra, pelo Subprefeito da Freguezia do Recife, por ter dado umas bofetadas na parda Theodora Maria, e ser de pessima conducta; Manoel Matheus da Cruz, tambem preto, pela 1.ª patrulha do districto do Corpo Santo, por ter sido encontrado debaixo de um telheiro luctando com uma mulher par fins lib'dinosos, e não se querer dar a prisão; Vicente Ferreira Correia, tambem preto, pelo Sub-Prefeito da Bôavista, por terem sido apprehendidos em sua casa 57 patacoens, 2 patacas, 189000 reis em sedulas, uma Cruz d'oiro com 3 voltas de cordão, e 3 fios de continhas do Rio de Janeiro, no varejo, que se lhe deu por furto de 200$000 re's á preta forra Maria do Rosario Correia; e Patricio José, tambem preto, pelo Sub-Prefeito da Freguezia dos Affogados, por lhe ter sido apprehendida uma faca com ponta.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Excia. Prefeitura da Comarca do Recife 28 de Julho de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, vice-Presidente da Provincia. — *Francisco Antonio de Sá Barreto*, Prefeito da Comarca.

— O Sr. João Rodrigues Amaro se tem de entregar alguns livros que dis pertencerem ao Sr. Visconde de Goianna tem o passo livre, ou para lh'os entregar, ou mesmo para os botar fora, com tanto q' nunca se lembre de o chamar bruscamente por annuncio de gazetas.

DR. SYLVIO PAES BARRETTO

Clinica de Olhos

Imperatriz, 102 — 1.º andar

Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas

ASSOCIAÇÕES

BLOCO CARNAVALESCO MADEIRAS DO ROSARINHO

Realisa-se hoje, uma **matinée** dansante organisada pelo Bloco Carnavalesco Madeiras do Rosarinho dedicada á senhorita Esmeralda Torres, thesoureira da directoria feminina.

Durante as dansas, para as quaes tocará o conjuncto Madeiras-Jazz, haverá distribuição de brindes ás senhoritas presentes.

MERCEDES



distribuidores:

SCHENKER & RODRIGUES

Rua do Imperador, 215

Telephs. 6512 e 6664

Recife — Pernambuco

PRECISA-SE REVENDEDORES.



Um maravilhoso composto de vitaminas B e C, fosforo organico, calcio, sodio, magnesio, manganez, Kola, guaraná e outros elementos de grande poder reconstituinte, tal é o

NEUROSAN

O GRANDE RECONSTITUINTE DA MEDICINA BRASILEIRA

Pela vitamina B, antineuritica, melhor aproveitamento dos hidratos de carbono e perfeito equilibrio fisiologico do elemento nervoso.

Pela vitamina C, aumento do tonus do organismo, e que evita uma velhice precoce.

Neurastenia, falta de sono, depressão, debilidade, dispepsia e outros sintomas de que os NERVOS e CEREBRO e os MUSCULOS estão esgotados desaparecem immediatamente.

NEUROSAN

(Elixir, granulado e Ampolas)

— Um produto do —

LABORATORIO HILDEBERTO

Se o seu cabello está cahindo, é que lhe falta vigor á raiz

Revitalise-o, usando o

TONICO ORIENTAL

Extingue a caspa, combate a calvicie e as cans prematuras.

L&K

LIVROS E FOLHETOS

LITERATURA INFANTIL

Publicada pela Cia. Brasil Editora, acaba de apparecer o livro **Historias da Candinha, contadas por ela Chiquinha.**

Com ella, a sua autora Sylvia Autuori, entrega ás creanças brasileiras uma serie de narrativas suggestivas, que são: "O baile no Club dos Bichos", "Remedio para dor de dentes", "Um presente para Candinha", "Estação de banhos", "O milagre da chuva", "Casa de verão", e "O avião da Candinha", todos illustrados por Frans.

Historias da Candinha se encontra á venda na A Encadernadora, (edificio do DIARIO DE PERNAMBUCO).

DR. CARDOZO DA SILVA

CIRURGIA GERAL — VIAS URINARIAS — GYNECOLOGIA

Consultorio: Arranca-Cêo da Praça — 6.º andar.

Phone: 6949 — Das 15 horas em diante.

SUICIDOU-SE! quando soube que o MELPOEJO teria evitado a morte de seu filhinho, combatendo a bronchite aguda que o victimou.

Dr. Fernando Livramento

Analises medicas e Bacteriologicas

Diagnostico precoce da gravidez

Lab. Rua Nova, 359-1.º

Phone: 6457 e 2483

DR. SIMÃO FOIGEL

Especialista do H. Pedro II

Doenças da pele e Sifilis

Consultorio: Rua Nova, 302-1.º

DR. ALTINO VENTURA

CLINICA DE OLHOS

Imperatriz, 107-1.º and.

Das 15 ás 18 horas

POSTO DE SERVIÇO SÃO CRISTOVAM

PINTO, IRMÃO & CIA. LIMITADA

Rua da União e Rua da Aurora n.º 295 — Recife

Telephone n.º 2032

Garage para recolhimento de Automoveis

Elevadores para Lavagens e Lubrificações pelo Sistema "Marfak"

Auto Soccorro e Reboque

Accessorios, Gazolinas e Oleos

Pinturas a Duco, Forros, Capotas, Madeiras e Mecanica em Geral

Especialista em Desamassamentos e Retoques

Serviços Rapidos e Garantidos.

GRIPPE, TOSSES, BRONCHITES: "FULGROSE", O GRANDE REMEDIO

NO DEPARTAMENTO DE ANATOMIA PATOLOGICA

REALIZOU-SE HONTEM A VISITA DO INTERVENTOR FEDERAL



Visita do interventor Agamemnon Magalhães ao pavilhão anatomico da Faculdade de Medicina

O Departamento de Anatomia Pathologica, situado no bairro do Derby, foi construido depois de minucioso estudo em torno de todas as necessidades para poder offerecer conforto e ambiente adequado aos que trabalham nesse serviço, como sendo: circulação, aeração, distribuição de seus orgãos, influencia da luz e da côr no meio ambiente, procurando na reunião de todas estas condições primordiaes de hygiene, uma concepção proporcionada de um conjuncto constructivo.

Toda sua estructura de concreto armado é independente de qualquer elemento de vedação, apresentando harmonia na distribuição de sua estructura e proporção no mencionamento de suas peças.

O edificio está dividido em tres pavimentos, observando-se no andar terreo a parte destinada á secretaria, gabinete do director, gabinete para o assistente, local destinado ao publico e conjuncto sanitario inclusive vestiaria para medico e funcionarios.

O primeiro andar está dividido em 3 peças: bibliotheca e dois laboratorios.

O segundo andar se destina ao serviço de pesquizas. Observa-se nesse um gabinete, um grande terraço onde serão collocados viveiros para pequenos animaes e um conjuncto sanitario com vestiario, W. C. e chuveiro.

Ha a destacar o effeito que nos offerece qualquer ponto de vista no interior das salas, dado o partido e effeito differentes tirados com os materiaes de acabamento, assim como da solução obtida pelo architecto no vasio da escada, vendo-se ao fundo um grande panno de Combogó todo branco que se estende pela bibliotheca e laboratorio.

Os moveis foram todos projectados na D. C. A. U. e obedeceram ao mesmo espirito da composição

As côres no interior apresentam contrastes de effeito luminoso, porque a preoccupação era destacar a funcção de cada elemento.

O Departamento de Anatomia Pathologica está confiado ao professor Ageu Magalhães.

Foi essa obra, recem-concluida, pela Directoria de Construcção, Architectura e Urbanismo que o interventor federal visitou officialmetne hontem.

VIDA RELIGIOSA

(CONCLUSÃO DA 6ª PAGINA)

CONFRARIA DE S. JOSE' D'AGONIA

Em seu consistorio, na basilica do Carmo, reune-se hoje essa confraria, ás 9 horas, para organizar o programm_a das festas do seu terceiro centenario.

O provedor está encarecendo o comparecimento do maior numero possivel de confrades, de vez que a Confraria seguirá ás 14 horas para Olinda, afim de tomar parte na procissão do Carmo.

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA JOSE' DA PAROCHIA DE S. JOSE'

Os directores dessa Liga estão convidando todos os socios para a reunião mensal marcada par_a amanhã, ás 19 1|2 horas, na matriz de São José.

IRMANDADE DE S. PEDRO DOS CLERIGOS

Afim de empossar a nova mesa regedora, para o anno compromissal de 1938|1939, reune-se hoje, pelas 16 horas, ess_a associação religiosa. São os seguintes os novos directores:

Procurador geral, padre Antonio de Lima; secretario, Lafayette Coutinho; thesoureiro, Anesio Moreira de Andrade; procurador do patrimonio, Oswaldo Cysneiros Cavalcanti; definidores: conegos José Gomes Leal e Getulio Cavalcanti Uchôa, padres Antonio Lagreca e Manoel Gonçalves da Costa Lima, e srs. Manoel Cyrillo Wanderley e Sebastião Amaral.

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA JOSE' DA BOA VISTA

Reune-se amanhã pelas 20 horas, em sessão mensal, essa Associação religiosa.

O director está convidando é esperando o comparecimento do maior numero de associados.

ACÇÃO CATHOLICA

Realizar-se-á na proxima quarta-feira mais uma reunião de estudos para rapazes, promovida pel_a Juventude Catholica Brasileira.

A referida reunião, que será presidida pelo pe. João Potocarrero Costa, será iniciada ás 19.30 horas.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Reune-se hoje, pelas 14 horas, em seu consistorio, a Confrari_a de Nossa Senhora da Luz, erecta na basilica de Nossa Senhora do Carmo, afim de acompanhar a procissão do Carmo em Olinda.

O juiz, sr. Fernando Lemos, está encarecendo o comparecimento de todos os irmãos.

MISSAS

Na matriz de Belem da Encruzilhada, serão rezadas missas, terça-feira, ás 8 horas, em suffragio da alma da sra. Raymunda Maria Miranda Couto.

O NOVO COMMANDANTE DA 7.ª REGIÃO

VIAJA PARA O RECIFE A BORDO DO "CAMPOS SALLES"

RIO, 30 (A. M.) — Seguiu para Recife a bordo do "Campos Salles" o general Lobato, recentemente nomeado commandante da 7.ª Região Militar.

A volante foi guiada por um coiteiro, etc.

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

problema do cangaço. Considere os par_a o seu combate.

Nos proximos dias baixarei um decreto determinando a construcção de uma estrada de rodagem de Cipó até Geremoabo."

Interpellado sobre o premio instituido pelo Estado, a quem capturasse Virgulino Ferreira, o interventor Landulpho Alves respondeu:

"Não conheço a lei que determine tal premio. Entretanto, não me recusarei em premiar os autores da morte de Lampeão."

NOVOS DETALHES DO COMBATE

MACEIO', 30 (D. P.) — O ataque á fazenda Angicos foi travado ás 5 horas da manhã da ultima sexta-feira, entre 48 bandidos e 0 soldados armados de metralhadoras e emboscados durante a noite.

A noticia da permanencia dos cangaceiros naquelle local foi levada a tropas alagoanas por um "coiteiro" cujo nome é ignorado.

Dois soldados determinados atiraram ao mesmo tempo contra Lampeão e Maria Bonita.

O primeiro foi attingido na bocca quando tomava café.

A cabeça de Lampeão ficou quasi irreconhecivel. Os dentes foram arrancados e os cacos da chicara se cravaram na bocca do bandoleiro.

No local, cairam dez cangaceiros. Um tombou mais adeante de Maria Bonita, que com gestos de supplica, tentou impedir o assassinio do amante.

As cabeças, depois de embebidas em alcool e sal, seguiram logo para Maceió, destinadas ao serviço legista.

ENTHUSIASMO

SANTANNA DO IPANEMA, 30 (D. P.) — As cabeças dos bandidos, em numero de 11, ainda não chegaram aqui. Reina enthusiasmo na zona sertaneja.

O INICIO DA VIDA DE BANDIDO

MACEIO', 30 (D. P.) — Pessoa que viveu muitos annos no sertão nos informou que Lampeão devia ter cerca de trinta e oito a quarenta annos.

Nasceu no logar chamado Girão dos Ponceanos, municipio de Traipu', Est. de Alagoas.

Viveu em Lagoa de Canôa em companhia de um tio, que o criou.

Em virtude da morte de seu pae, Virgulino viveu depois muitos annos fóra da terra natal.

Foi almocreve em Bom Conselho, Aguas Bellas, Quebrangulo e outros municipios.

Voltou a Lagoa de Canôa, devido ao assassinato do tio. Não tendo sido tomadas providencias contra o crime, Virgulino vingou-se matando o subdelegado da localidade.

Ei esse o seu primeiro crime.

SOMENTE IRÃO PARA MACEIO' AS CABEÇAS DE LAMPEÃO E MARIA BONITA

MACEIO', 30 (D. P.) — Sabe-se que somente virão para esta cidade as cabeças de Lampeão e de Maria Bonita. As demais serão enterradas em Santanna do Ipanema.

Segundo recentes noticias, as cabeças ainda estavam em Piranhas, conservadas em alcool, devendo chegar hoje, pela manhã, a Santanna. Ahi serão submettidas á acção do formol.

NÃO E' BOM O ESTADO DO TENENTE JOÃO BEZERRA

MACEIO', 30 (D. P.) — Informações chegadas de Santanna de Ipanema dizem não ser bom o estado de saude do tenente João Bezerra.

Adeantam que o commandante da volante que matou Lampeão é esperado ali, em companhia do tte. cel. Lucena, afim de ser submettido a tratamento.

QUERIA COMPRAR U'A METRALHADORA

MACEIO', 30 (D. P.) — Varias pessoas chegadas do sertão narram-nos o contentamento de que se encheram os seus habitantes com a noticia da morte de Lampeão.

Nas estradas de rodagens e nas estações das ferrovias agglomeram-se as populações matutas a cata de maiores detalhes entre os viajantes.

Ha poucos dias, — contaram-nos — Lampeão mostrara desejo de comprar uma metralhadora por cem contos de réis.

Perguntado por um seu asseclia porque queria tão elevada quantia por aquella arma respondera:

— Quando eu era lavrador dava 10$000 por uma enxada. Agora não é nada demais que dê 100 contos de réis por u'a metralhadora"...

Tambem ha poucos dias Lampeão enviou varios contos ao seu irmão Antonio Ferreira, "um "chauffeur" que mora em Crato, no Ceará, para que elle comprasse um automovel.

Uma das mais recentes phrases de sua pretensa alta philosophia foi: "O meu segredo reside em três qualidades: médo, coragem e serenidade".

E explicara que o médo significava prudencia, isto é, não mettia mão em cumbuca; coragem uma sua qualidade peculiar... e serenidade uma prova de intelligencia em agir...

SURPREENDIDOS

SANT'ANNA DE IPANEMA, 30 (D. P.) — Apuramos que Lampeão pretendia atacar a cidade de Propriá, homisiando-se na vespera de sua morte em Angicos.

D'ahi mandou um coiteiro a Piranhas comprar mantimentos. O portador voltou de madrugada guiando a volante. Esta surpreendeu o grupo tomando café.

Uma das balas attingiu a bocca de Lampeão e outra o punhal. Tambem Maria Bonita foi nesse instante mortalmente ferida.

Ficou constatado que quasi todos os bandidos pertenciam ao estado maior de Lampeão.

No local foi encontrado um verdadeiro arsenal bellico.

Acompanham as cabeças dos bandidos immensos tropheos.

CHEGAM A SANT'ANNA DE IPANEMA

MACEIO', 30 (D. P.) — o tenente-coronel Lucena chegou a Sant'Anna de Ipanema, acompanhado do tenente João Bezerra.

O CEREBRO DE LAMPEÃO PARA O "INSTITUTO GUILHERME II"

MACEIO', 30 (D. P.) — O secretario do Interior recebeu um telegramma de Curytiba suggerindo a remessa do cerebro de Lampeão para o "Instituto Guilherme II" de Berlim, que é especializado no estudo dos cerebros de genios e criminosos.

DECLARAÇÕES DO INTERVENTOR OSMAN LOUREIRO

MACEIO', 30 (D. P.) — Entrevistado, o interventor Osman Loureiro declarou aos jornalistas que a morte de Lampeão foi o resultado da obstinada campanha que a actual administração iniciou para repressão ao cangaceirismo".

E adiantou:

"Quando arrostando difficuldades financeiras, criei o Segundo Batalhão, comecei a ouvir que a [illegible] vel dentro das possibilidades orçamentarias.

Fiz, porém das fraquezas forças. O sertão ficou livre do seu maior flagello".

DIMINUIÇÃO DO BANDITISMO

RIO, 30 (A N) — O sr. Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda, entrevistou, hontem, telegraphicamente, o chefe de policia de Alagôas sobre a morte de Lampeão.

Através de um serviço telegraphico impeccavel, o chefe de policia respondeu immediatamente todas as perguntas, [illegible]ndo declarações sensacionaes.

O chefe de policia da capital alagoana depois de narrar o facto, disse que Lampeão estava com 58 homens, no local denominado Angico, quando o tenente João Bezerra, atravessando o São Francisco, deu-lhe combate. Accrescentou ainda o entrevistado o seguinte:

"Depois de investidas formidaveis a força de João Bezerra, empenhou-se num combate corpo a corpo, conseguindo desalojar todos os bandidos do seu covil. Cessado o tiroteio verificou-se terem sido mortos Lampeão e seus comparsas, cujas mortes já foram amplamente noticiadas. O chefe de policia terminou as suas declarações dizendo: prevejo, com a morte de Lampeão e de seus chefes de grupos, uma diminuição ou extincção total do banditismo no sertão alagoano.

LOGAR ONDE TERIA NASCIDO "LAMPEÃO"

MACEIO', 30 (D. P.) — Assegura-se que Virgolino Ferreira da Silva, "Lampeão", nasceu em Girão Ponciano, municipio de Traipu', Estado de Alagôas.

O "rei do cangaço" criou-se em Lagôa e commetteu o primeiro crime em Canôa.

ENTREGOU-SE A' POLICIA

MACEIO', 30 (D. P.) — A mulher Aristhéa Soares de Araujo, pertencente ao grupo de Lampeão, declarou, em Sant'Anna de Ipanema, que Virgolino gostava de se photographar de oculos e nunca dizia os seus esconderijos.

Adiantou que a zona bôa para os cangaceiros era a caatinga de Sergipe.

Aristhéa se entregou á policia de Sant'Anna em estado interessante.

Anteriormente, vivia em companhia do bandido "Catingueira", tendo uma filha de seu amante.

A prisioneira affirmou que Lampeão nascera em Poço Negro, sendo côxo, corcunda e cégo de um olho.

CHEGAM AMANHA

MACEIO', 30 (D. P.) — Estamos seguramente informados que as cabeças de Virgolino Ferreira da Silva, "Lampeão" e de Maria Bonita ou Maria Déa, chegarão a Maceió, na [illegible] proxima, no trem das dez horas.

A DEMORA

MACEIO', 30 (D. P.) — A demora do tenente-coronel Lucena Maranhão em chegar a Sant'Anna, conduzindo as cabeças dos bandoleiros, é devido ás populações dos caminhos, que desejam vêr a face dos facinoras, principalmente a de Lampeão.

Naquella cidade, preparam-se festejos para recepção aos despojos dos cangaceiros.

ESPERADOS

MACEIO', 30 (D. P.) — Até o meio-dia, as cabeças dos bandoleiros não haviam chegado a Sant'Anna de Ipanema. Todavia, são esperados a todo momento.

O soldado morto em combate se chama Adrião Pedro de Souza.

Outro policial se encontra em estado grave.

"O QUE TODOS DEVEM SABER DE CANCER"

Da propaganda da "American Soc. for the control of cancer" divulgada pelo dr. C. Bivar, estagiario do Centro de Cancerologia do Rio de Janeiro.



Cartaz de divulgação contra o cancer do Instituto Portugues de Oncologia

O cancer é uma das mais frequentes e das mais graves de todas as molestias que affligem a humanidade. Isto se conclue, por ter sido ella a causa de u'a morte em cada 8 pessoas de mais de 40 annos, de idade, nos Estados Unidos da America do Norte, que é em summa um paiz de civilização avançada. Estes numeros são assustadores. O cancer, que já era conhecido dos medicos da antiguidade, tem persistido através dos tempos, e apesar de se terem adquirido até hoje importantes conhecimentos acerca do mesmo ainda ha muito por aprender e investigar. A sua verdadeira causa ou causas permanecem desconhecidas. O cancer não é u'a molestia microbiana na opinião da maioria dos cancerologistas e não parece igualmente ser contagiosa nem hereditaria. Só sabemos que elle se pode, dentro de certos limites, evitar ou curar. Depois explicaremos como, em sendo uma doença ainda por muito bem conhecer podemos todavia evital-a.

A FREQUENCIA E O AUGMENTO DO CANCER

A mortalidade annual por todas as especies de cancer, foi avaliada em 1930, ultimo anno para o qual ha uma estatistica definitiva em cerca de 100.000 pessoas. No relatorio do "Census Bureau" o cancer nos Estados Unidos equipara-se a pneumonia, á tuberculose, e ás doenças dos rins como uma das cinco causas de morte que ficam logo a seguir ás doenças do coração. A mortalidade por cancer na maior parte dos paizes civilizados augmenta dia a dia, mas ainda não se pode averiguar o que nesse augmento é devido ao aperfeiçoamento dos diagnosticos e o que na realidade pertence a um augmento incontestavel da doença. O cancer é uma doença quasi esclusiva dos adultos, tanto assim que, sobre o numero total de mortes por cancer, em todas as idades, cerca de 95% dão-se depois de 35 annos. O cancer apparece por formas varias, e pode atacar qualquer orgão ou partes do corpo. A localização mais frequente nos dois sexos em conjuncto, é no estomago, e mata por anno approximadamente 24 mil pessoas. Nos orgãos genitaes femininos (utero ovarios etc.) 14 mil; nos seios 8 mil; na lingua e labios 4 mil; no peritoneo, intestinos e recto, reunidos 13 mil; na pele 30 mil; e dos outros orgãos ou partes do corpo 18 mil; Nas mulheres o cancer é muito frequente.

Na mortalidade geral, acima dos 40 annos, a percentagem das mortes é nos homens, de 1 por 10, emquanto que nas mulheres essa proporção sobe a 1 por 7. Entre as idades de 35 e 45 annos, morrem por cancer 2 vezes e meia mais mulheres do que homem. O excesso de mortalidade nas mulheres é devido ao cancer da mama e especialmente do utero. Excluindo essas duas localisações e frequencia relativa das outras variedades em conjuncto, é approximadamente 25% mais alta nos homens do que nas mulheres.

(Continu'a, no proximo Domingo.)

Srs. industriaes

Technico mechanico e desenhista habil, tendo longo tirocinio em Usinas, com conhecimentos em fabricação de assucar e alcool, offerece os seus serviços como assistente technico, a quem interessar.

Manoel Julião Pinheiro
Rua da União n. 294

FACTOS DIVERSOS

ACÇÃO DE DESCUIDISTA

Um gatuno furtou, hontem, de uma carrocinha de mão, na ponte Velha, 4 latas de manteiga, de 10 kilogrammos, e um queijo, mercadorias que se destinavam á rua do Hospicio n. 366.

O carregador responsavel, José Julio dos Santos, recebeu aquelles objectos em Areias.

.. secção de Investigações registrou a queixa prestada a respeito pelo prejudicado.

FURTOU VARIOS OBJECTOS

Paulo Pereira queixou-se na secção de Investigações de que ante-hontem, pela madrugada, a sua casa foi visitada por um larapio.

Declarou o queixoso que o malandro penetrando por uma janella, roubou um revolver calibre 38, da marca H. O., um relogio de algibeira e a importancia de 25$000 que estava num_a gaveta.

O facto está registrado.

SOFFREU AGGRESSÃO

Com um ferimento contuso na região lombar direita, em consequencia de aggressão soffrida, foi medicado, hontem, no Prompto Soccorro, o popular Severino Alves da Costa, residente na estrada dos Remedios.

O facto occorreu na casa de morada da victima.

ATROPELAMENTO

Victima de atropelamento de automovel o menor Sanstel Bezerra de Albuquerque, de 17 annos, cuscuzeiro, esteve hontem na Assistencia.

Apresentava contusões e escoriações generalizadas.

Esse facto occorreu ás 12 horas de hontem, á rua Imperial.

DENTADA DE CÃO

O escolar Gilberto Buffoni hontem em sua residencia á rua João Ramos, foi victima de uma dentada de cão, na perna esquerda.

A Assistencia prestou-lhe soccorro medico.

TRIUMPHADOR
• MARCA REGISTRADA •
BRIM BRANCO E CÔRES

E' o melhor brim que se fabrica no Brasil e um dos melhores do mundo.

E' o brim preferido pelos Departamentos da Marinha e da Guerra, com a melhor acceitação pelos Srs. Officiaes.

Para melhor esclarecimento da superioridade do TRIUMPHADOR, transcreve-se o seguinte:

BOLETIM N.º 81 de 13/6/938 do Estabelecimento C. M. de Intendencia.

— "O C. A. resolveu adquirir á firma José Silva & Cia., Ltda. o brim branco, marca "TRIUMPHADOR", conforme amostra apresentada para analyse de Laboratorio e conforme proposta apresentada por essa firma, visto SATISFAZER DE SOBRA EM FACE DO CADERNO DE ENCARGOS os fins a que se destina — uniformes para os Dragões da Independencia. Essa compra foi precedida de especulação de preço e em confronto de exame de Laboratorio." —

TRIUMPHADOR

é a marca que se impõe sem receio de confrontos, honrando o progresso da industria brasileira

Encontra-se á venda nas principaes casas de tecidos

Exijam o TRIUMPHADOR

Distribuidores em todo o Brasil

JOSE' SILVA & CIA., LTDA.



O Pneu ATLAS tem as 3 qualidades!

Quando a industria já accumulára muitos annos de experiencia, foi creado o desenho da banda de rodagem dos pneus Atlas. É um desenho scientifico, synthese dos mais recentes melhoramentos. O carro equipado com Atlas freia mais depressa, sae mais facilmente de valetas e atoleiros e derrapa menos nas curvas, porque o pneu Atlas se agarra melhor ao solo. Atlas é o pneu seguro!

A DURABILIDADE *do pneu Atlas equipara-se á sua segurança. Superficie espessa de borracha dura; reforços lateraes; lonas embebidas em borracha. Feito para uma duração excepcional!*

CONFORTO! *Atlas torna mais suave o manejo, porque seu desenho de blocos ininterruptos o prende melhor ao solo. Roda sem zumbidos e sem chiados.*

ATLAS
PNEUS, BATERIAS E ACCESSORIOS DE QUALIDADE
STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

IDEAL

O MOTOR CATERPILLAR

DIESEL

PARA FINS INDUSTRIAES OFFERECIDO EM 7 TAMANHOS DIFFERENTES DE 33 ATÉ 120 H. P.

O MOTOR QUE E' PREFERIDO POR MAIS DE 40 FABRICANTES AMERICANOS EM SUAS EXCAVADORAS MECANICAS, PERFURATRIZES, GUINDASTES, COMPRESSORES DE AR, ETC



Consulte-nos sem compromisso sobre seus problemas de força motriz

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

OSCAR AMORIM & CIA.

Av. RIO BRANCO 152 — RECIFE

A paz do Chaco foi uma victoria de toda a America

Em transito pelo Recife o embaixador americano no Rio — Representará o seu paiz na posse do novo presidente da Colombia — A belleza panoramica do norte — Intercambio commercial entre o Brasil e os Estados Unidos — Getulio Vargas, uma figura impressionante de estadista — O congraçamento das nações americanas

Procedentes do sul e do norte, chegaram, hontem, os *Clippers* da carreira da Panair.

Do Rio, viaja em transito para Bogotá, o sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos, no Brasil.

Recebido no aeroporto pelo prefeito Novaes Filho, consul W. Newbold Walmsley Junior e representantes da imprensa, o embaixador Caffery manteve com os presentes cordeal palestra, extendendo-se em commentarios elogiosos ao panorama da cidade, descortinado do avião.

— "Aliás, disse, a natureza prodigiosa da parte norte deste paiz se encontra em toda a faixa do littoral. E' uma fila interminavel de coqueiros, bordando a praia, ora é uma cidade que surge á beira-mar, com o seu casario elegante, numa demonstração de vida e de progresso.

Ainda não conhecia o norte e por isso estou verdadeiramente encantado.

Victoria, Bah'a, Maceió e agora o Recife, todos esses portos attestam o surto de trabalho da população nortista. Supponho que esse aspecto permaneça inalteravel nas demais cidades por onde escalar até Belem.

A POSSE DO PRESIDENTE DA COLOMBIA

Vou até Bogotá, como representante official do meu paiz, assistir a posse do presidente Eduardo Santos no governo da Colombia.

Muito embora esteja presente áquella solennidade, o representante norte-americano ali acreditado, houve por bem o meu governo escolher-me para a referida missão, levando em conta o facto de ser amigo pessoal do presidente Santos.

Essa amizade devo-a ao tempo em que era ministro em Bogotá, quando o presidente colombiano, ao mesmo tempo que fazia politica, dedicava-se á vida jornalistica, como director de um dos mais importantes diarios do paiz.

Como vê, é satisfação dupla: a do cumprimento do dever, dando desempenho á missão que me foi confiada e a de assistir á victoria politica de um amigo pessoal."

INTERCAMBIO COMMERCIAL

Referindo-se á posição commercial do Brasil nos Estados Unidos, disse o embaixador Caffery:

— "Como todos sabem, os Estados Unidos são excellentes compradores das mercadorias do Brasil.

A' proporção que os productos brasileiros augmentam de volume, o nosso paiz vae augmentando o seu consumo.

Com relação ao café, depois da mudança da politica cafeeira, o volume acquisitivo se elevou notavelmente, levando em conta as vantagens que o Brasil offerece ao mercado americano.

Quanto a outros productos, como sejam carnaúba, babassú, pelles, etc., o augmento de consumo continúa a se observar.

O algodão, [illegible] constante sérmos os principaes productores, tambem encontra largo escoadouro, isso porque a nossa safra é ainda inferior ás possibilidades de nossa industria.

A mudança financeira com relação ao marco compensado, naturalmente orientou o commercio americano novamente para o Brasil. Desse modo, o resultado desfavoravel que alcançaramos em 1937, desappareceu no exercicio corrente.

Tudo nos leva a crêr que o intercambio commercial entre os dois paizes continúe sempre, em ascendencia.

Para isso os governos manterá uma rapida linha de navios de carga, concorrendo, dessa maneira, para imprimir maior força á tradicional amizade entre os dois povos."



Ao alto o embaixador Caffery entre o prefeito Novaes Filho e o consul americano e o embaixador americano conversando com o representante do DIARIO DE PERNAMBUCO

O PRESIDENTE VARGAS E O CHANCELLER ARANHA

Referindo-se á politica internacional brasileira, disse o embaixador americano:

— "Ha um anno, faz hoje precisamente, estou a serviço do meu paiz no Brasil.

Na minha larga carreira diplomatica, tenho servido em varias nações.

Nenhuma me satisfez mais do que este. Paiz grande, trabalhador e novo, sem os problemas que aterrorisam as velhas nações que guardam fixas e antagonismos, o Brasil será e o está sendo já uma grande nação.

Agora mesmo tem á frente dos seus destinos politicos uma grande figura de estadista, que é o presidetne Getulio Vargas, a quem dedico grande sentimento de respeito e admiração.

O chefe do governo tem a ajudal-o na politica internacional um homem de visão arguta, intelligencia e tacto diplomatico invulgar. E' o sr. Oswaldo Aranha.

Como embaixador em Washingtin foi uma figura notavel. O patriotismo com que encarava sempre as questões pertinentes ao Brasil, crearam-lhe um circulo de admiração. Em tudo, só via um interesse: o Brasil. Haja vista o convenio entre as duas nações, cuja conse-

(CONCLUE NA 4ª PAGINA)

Sports

O Nautico é o favorito do encontro official no campo da Jaqueira

Melhorado nas suas possibilidades, o Great Western apresenta-se como forte concorrente

Prosegue, hoje, o campeonato pernambucano de foot-ball com a disputa da terceira rodada entre os filiados **Nautico** e **Great Western**. Não se deve ter pessimismo sobre o embate. Lembrem-se todos que, no certamen inicial do campeonato, o **Great Western** foi um grande contendor contra o **Nautico**. Supreendeu o alvi-rubro. E, não fosse o formidavel reacção dos veteranos, a victoria teria cabido aos ferroviarios.

De lá até a presente data a turma do Rocha progrediu muito. Não pode ser mais considerada como incapaz de grandes exhibições. Frente a um contendor respeitavel, pode offerecer muita resistencia.

Não se deve esquecer a sua victoria sobre o **Iris**. Foi convincente. Deante disto chegamos a acreditar na boa exhibição do **Great Western**.

O **Nautico** é um dos grandes combatentes da cidade. Club de principios, de attitudes e de projecção, confia na possibilidade dos seus defensores.

O **Nautico** vem aos poucos melhorando o seu **team** principal. Não é uma melhora muito á vista. Mas é certa. Cremos por isto mesmo que no campeonato em disputa ha de fazer uma brilhante figura.

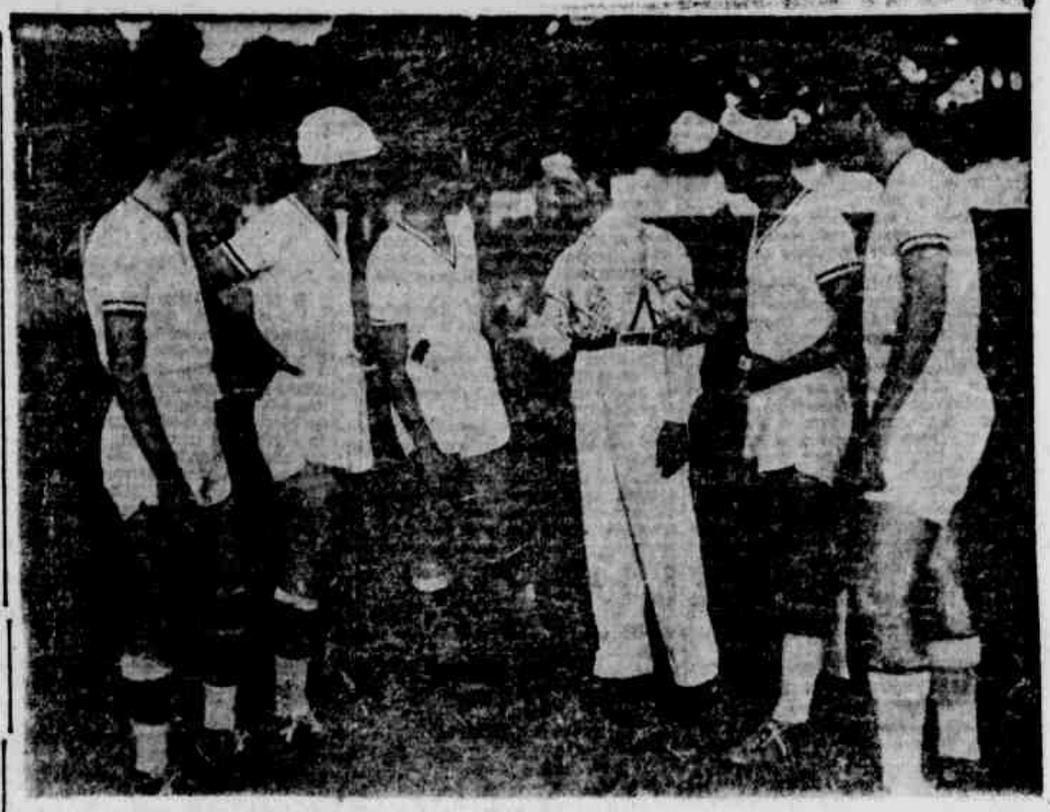
A ausencia de Arthur e Estacio, das meias, tirou um pouco a vida do seu ataque. De vagar se tem procurado obter uma compensação. Se não integral, ao menos relativa.

Emygdio, que tomou o logar de Estacio, não é ainda o jogador efficiente como era o substituido. E' muito arrojado, mas se excede e não controla com efficiencia os seus arroubos. Muitas vezes esperdiça conclusões com tiros desferidos sem a verdadeira visão da meta. De outras se apraz em dirigir bolas vetiginosas, quando tudo indica uma collocação intelligente do balão. Tudo isso, porém, tende a se corrigir. Não estará longe. E quando a correcção surgir, Emygdio terá o louvor feito aos demais Carvalheiras.

Fala-se na volta de Arthur. Esse é o grande sonho dos alvi-rubros. Arthur conquistou um conceito tão elevado que só a noticia de que poderá voltar ao gramado alegra a todos os "fans" do **Nautico**, bem como daquelles que sem partidarismo gostam de ver a acção proficua de um grande jogador.

No embate de hoje indica-se o **Nautico** como favorito.

A peleja será jogada no campo do **Tramways**.



Pilombeta, Guilherme, Zezé, Fernando e Celso ouvem as recommendações de Eladio Carvalho, director de sports do Nautico

OS TEAMS PROVAVEIS

NAUTICO: Ozires — Pilombeta — Ayrthon — Ramon — Edson — Guilherme — Zezé — Emygdio — Fernando — Romeu — Celso.

GREAT WESTERN: Constantino — Zeca — Neno — Lourival — Bebé — Heleno — Garibaldi — Beroni — Geofredo — Tutu' — Zépequeno.

JUVENIS DO AMERICA E DO STA. CRUZ

JOGAM HOJE, PELA MANHA, NO CAMPO DA JAQUEIRA

Jogam, hoje, pela manhã, no campo do **Tramways**, em disputa do campeonato juvenil de foot-ball, as turmas do **America** e do **Santa Cruz**.

O quadro americano vae enfrentar o seu rival com o firme proposito de vencel-o.

Mas a turma tricolor, por sua vez, não pensa em derrota.

O onze do **Santa Cruz** acha-se em forma.

Os teams vão apresentar a seguinte organização:

SANTA CRUZ: Dininho — Moacyr — Expedito — Nequinho — Ayrthon — Adaucto — Zezeca — China — Biliu — Tasso — Edson.

AMERICA: Gaio — Durval — Liza — Geraldo — Riqué — Xavier — Japonez — Hilton — Pires — Eloy — Iraldo.

— O director juvenil do **America** está encarecendo o comparecimento de todos os players abaixo mencionados hoje ás 7 horas, na sua séde social, á avenida Malaquias, de onde seguirão incorporados para o campo do **Tramways**, afim de enfrentar o **Santa Cruz**, em disputa do campeonato juvenil de 1938, do 1.º turno.

Os rubros escalados para esse encontro são os seguintes:

Gaio — Durval — Siga — Xavier — Bellarmino — Geraldo — Iroldo — Hilton — Secretario — Eloy — Gondim — David — Domingos — Armando — Ademar — Edson — Elvidio — Ernesto — Fernando — Farrapeira — Villela — Pedro — Totonho — Yvan — Carlos — Lotario.

O "NORMANDIE" VEM NOVAMENTE AO RIO

NOVA YORK, 30 (H.) — A companhia á qual pertence o *Normandie* annunciou que o navio partirá para o Brasil no proximo dia 4 de fevereiro afim de chegar ao Brasil no dia 2, antes do Carnaval.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA DA GREAT WESTERN

A direcção de sports da **Associação Athletica da Great Western** escalou para o jogo de hoje com o **Club Nautico Capibaribe** no campo da Jaqueira, os seguintes jogadores:

2.º team, 13 horas: Manoel Leite — Universon — Erasmo — 17 — Brazão — Principe — Sosthenes — Hermes — Lins — Mario — Jota — Eliezer — Murillo — Chaguinhas — Chiquinho.

1.º team, 14)30: Constantino — Lulinha — José Maria — Zeca — Lourival I — Bebé — Heleno — Garibaldi — Lourival II — Badu' — Beroail — Geofredo — Tutu' — Zepequeno — Tody — Popó — Nane.

ALLIANÇA x CACIQUE

O **Cacique** vae jogar, hoje, em Paulista, com o **Alliança**. O quadro deste está assim organizado: Pudo — Quidu' — Quincas — Robson — Moura — Feitiço — Milton — Laguiar — Zeferino — Dilo e Borró.

FALA-SE NA IDA DE LUCAS PARA O TRAMWAYS

Nada se sabe sobre a attitude da direcção alvi-negra

Divulga-se a noticia de que Lucas, conhecido defensor alvi-negro, vae figurar no quadro tranviario. O facto não é estranho á direcção patativa.

O problema a resolver é o da transferencia.

Não acreditamos que o **Flamengo** se desfaça do seu jogador.

TOKIO REJEITA O PROTESTO DE MOSCOU

TOKIO, 30 (H.) — O governo de Tokio recebeu o protesto russo a respeito do ultimo incidente na fronteira e enviou um protesto nipponico ao governo sovietico.

A CORRIDA DE HOJE NO PRADO DA MAGDALENA

CINCO PAREOS EQUILIBRADOS — INCENTIVOS AO TURF LOCAL

O Prado da Magdalena apresenta hoje escolhido programma. Programma de pareos equilibrados e boas montadas.

Na corrida de domingo o Lucas este movimentado. Hoje é esperado um movimento maior. Tudo faz crer que assim aconteça.

Já noticiámos a affirmativa que nos fez o presidente do **Jockey**, de que no mez de agosto offereceria uma dotação de tres contos para animaes pernambucanos. E' um incentivo á criação do Estado. O estimulo é tudo. O criador tem grandes despesas. Se ao tempo de correr, os premios não são compensadores, mandam os seus animaes para outros Estados.

Com o augmento de dotação, os animaes vão aos poucos ficando aqui, as corridas se intensificam, amanhã, sem grande trabalho, o **turf** local tomará novos rumos.

O programma organizado é o seguinte:

1.º pareo — 1.500 metros — (13.30 horas) — Premio: — MARACATU' — Premios: 400$ e 40$000.
Maracatu'.
Navalha.
Dom Querido.
Mucuripe.

2.º pareo — 1.150 metros — (14.05 horas) — Premio — MULATA — Premios: 500$00 e 50$000.
Léa.
Mulata.
Banjo.
Vigo.

3.º pareo — 1.400 metros — (14.40 horas) — Premio: HARPA — Premios: 700$000 e 70$. — (Betting).
Bandolim.
Favorita.
Bacarat.
Harpa.

4.º pareo — 1.800 metros — (15.15 horas) — Premio: — OLINDA — Premios: 800$000 e 80$000 — (Betting).
Pirita.
Lagarta.
Aracy.
Olinda.

5.º pareo — 1.700 metros — (15.50 horas) — Premio: ITARARE' — Premios: — 500$000 e 50$000. — (Betting).
Primavera.
Aceguá.
Itararé.
Banjo.

SIEMENS
TELEPHONES AUTOMATICOS



SIEMENS-SCHUCKERT

Diarbuco Sport Club

Tomou posse, hontem, a sua primeira directoria

Realizou-se, hontem, ás 15 horas, numa das dependencias do DIARIO DE PERNAMBUCO, a sessão de posse da nova directoria do gremio sportivo fundado pelos funccionarios desta folha.

Foi acclamado presidente de honra da novel associação o sr. Gomes Maranhão, redactor-secretario do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Annuncie no DIARIO DE PERNAMBUCO

Após a posse, a directoria acertou varias medidas tendentes a integrar o **Diarbuco** na vida sportiva da cidade.

Treino do "Diaburco"

O director de **sports** está convidando todos os jogadores inscriptos pelo club a comparecerem ás 7 horas, na séde provisoria, no edificio do DIARIO DE PERNAMBUCO, afim de serem escolhidos os **teams** que deverão treinar, hoje, no campo do **Atheniense Foot-ball Club**, em Campo Grande.

Entre os inscriptos, acham-se os seguintes amadores:

Mario — Abelardo — Leal — Francisco — Oscar — José de Farias — Carlos — Bandeira — Theonas — Bonifacio — Batalha — Faustino (filho) — Heli — Paraense — Luiz Guedes — Leonizio e João Alves.

DELIBERAÇÕES DO DEPARTAMENTO NAUTICO ALVI-RUBRO

Iniciam-se hoje, os treinos das guarnições que officialmente representarão o **alvi-rubro** na proxima competição de 11 de setembro.

Para os escalados e que ainda não estão regularmente inscriptos na **Federação**, o director do departamento nautico encarece que estejam hoje na garage nautica á rua da Aurora, 111, ás 8 horas, aos quaes serão communicados das suas guarnições ,typo de barco, classe e posição de bordo etc.

Os treinos de hoje serão considerados officiaes e terão sua suspensão somente dois dias antes da regata.

Natação — O director dessa secção está convidando todos os nadadores alvi-rubros para uma reunião hoje, ás 8 horas.

Nessa reunião será dado a cada um instrucções a respeito do proximo certamen official da **Federação Pernambucana de Desportos**, que será de certo realizado em agosto proximo vindouro.

Water polo — III Campeonato Interno de Polo Aquatico — Será realizado o inicio do **3.º Campeonato de Polo Aquatico**, no domingo, 7 de agosto, ás 8 horas.

Aos que ainda não se inscreveram e que são interessados no assumpto, queiram se dirigir ao associado Alcides Luz Filho, no Departamento Nautico, á rua da Aurora, 111.

(Secção de foot-ball)

Para o jogo official de hoje com a **A.A. da Great Western** a realizar-se no campo do **Tramways**, o director de **foot-ball** escalou os quadros abaixo, cujos componentes e reservas devem se achar na séde social, ás horas marcadas:

2.º quadro, 12.30: L. Santos — Epaminondas — Aecio — Cacau — Moab — Aldo — Torres — Vadinho — Bido — Periquito — Hercilio — Dinaldo — Dide — Elihimas — Vavá — Lapa — C. Leal — Gantois — Dagoberto — Plinio — Heleno — Juca — Eugenio.

1.º quadro, 14.30: Ozires — Djalma — Pilombeta — Ayrthon — Salsinha — Guilherme — Edson — Ramon — Zezé — Romeu — Fernando — Emygdio — Celso — Wilson — Raymundo e J. Manoel.

ALLEMÃO, EXTREMA DIREITA DO CENTRAL VAE JOGAR NO AMERICA

DESDE HONTEM SE ENCONTRA NESTA CAPITAL A CHAMADO DO GREMIO AMERICANO

Allemão, o agil extrema direita do E. Central, vae jogar pelo America.

Desde hontem, encontra-se nesta capital.

Allemão é bom jogador. Novo, forte, "atira" com os dois pés, corre muito e tem resistencia. A conquista americana foi opportuna.



MOTOCYCLETAS-BICYCLETAS E PEÇAS
PREÇOS ESPECIAES PARA REVENDEDORES
Importadores: — G. LUCCHESI & CIA. — Rua do Imperador, 351

AMANHÃ no PARQUE - Uma edição especial do Fox Movietone News, contendo variada reportagem da visita dos REIS DA INGLATERRA á FRANÇA. Todo o luxo e imponencia da recepção aos Soberanos Britannicos maravilhosamente filmados pelo operador do Fox Movietone!

AMANHÃ no MODERNO



As dramaticas aventuras de 8 pessôas apanhadas em plena guerra Oriental!

A empolgante historia de duas creaturas que, num turbilhão de emoções ardentes, encaram a morte e encontraram o amor!

GEORGE SANDERS

DICK BALDWIN e JUNE LANG em

Fascinante e Perigosa

HOJE no PARQUE

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

O GRANDE PREMIO DE GARGALHADAS DE 1938!

Os Irmãos MARX

com o tenor

ALLAN JONES em

UM DIA NAS CORRIDAS

Super-comedia da METRO-GOLDWYN-MAYER

Complementos: — AZAS DA MARINHA (Nacional D.F.B.)

FOX MOVIETONE NEWS 20 x 84 (Jornal)

HOJE no MODERNO

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

PAT PATERSO e IAN HUNTER — em —

RUA DOS PRAZERES

Uma producção musical de WALTER RANGEL para a UNITED ARTISTS

No mesmo programma:

Sensacional reportagem do Metrotone sobre o Raid Maravilhoso de HOWARD HUGHES

O maior feito do aviador "record-man" da volta do mundo!

AMANHÃ no PARQUE



O MAIS BELLO ROMANCE DE AMOR LEVADO A TELA!

Um drama que continua a ser para a historia, um tragico ponto de interrogação!

CHARLES BOYER

no maior trabalho de sua carreira artistica, com

DANIELE DARRIEUX

— em —

MAYERLING

CINE IDEAL

HOJE — HOJE

Matinée das CREANÇAS á 1,40 em ponto

Harry Carey em um film Far-West R.K.O.-Radio:

"O ULTIMO BANDOLEIRO"

No mesmo programma conclusão do seriado:

"AZ DRUMMOND"

Iniciam a matinée um desenho animado e um Short.

— Soirée ás 5 ½ e 7,15 —

GARY COOPER — JEAN ARTHUR e milhares de figurantes em um espectacular film Paramount dirigido por Cecil B. De Mille:

"JORNADAS HEROICAS"

VIGOROSA ! INTENSA ! ADMIRAVEL ! CULMINANTE !!

Iniciam o programma — Nacional D.F.B. e Fox Movietone.

Terça-feira: — "A EVASÃO DE BULLDOG DRUMMOND" e a conclusão do seriado — "AZ DRUMMOND" — Um programma colossal e admiravel!

CINE ELDORADO

Matinée ás 2 ½ no CENTRAL com o film de George O'Brien:

CAMPEÃO DE LUVA BRANCA

No mesmo programma a comedia musicada de Carlito:

"MARINHEIRO DE PRIMEIRA VIAGEM"

Inicia a matinée um excellente desenho animado.

— Soirée ás 6 e 7,45 —

ROBERT DONAT e Madelleine Carrol em um film de mysterios inexplicaveis:

"39 DEGRAUS"

VEJAM O CREADOR DE "O CONDE DE MONTE CHRISTO" EM UM PAPEL ADMIRAVEL NESTE FULMINANTE FILM!

Iniciam o programma — Nacional D.F.B., Tapete Magico e um admiravel desenho animado

Terça-feira: — "DELIRIO MUSICAL" e um film Far-West com Harry Carey — "O ULTIMO BANDOLEIRO"

CINE TORRE

HOJE — HOJE

DOROTHY LAMOUR a Princeza da Selva em um extraordinario film sobre a guerra da Hespanha:

O ULTIMO TREM DE MADRID

(Prohibido para menores até 14 annos C.C.C.)

UMA EPOPÉA SANGRENTA COM OS HORRORES DE UMA GUERRA CIVIL!

Iniciam o programma — Nacional D.F.B., Fox Movietone e um admiravel desenho animado colorido — "A ENGRATA ARREPENDIDA"

Matinée ás 2 ½ — Dois films. John WAYNE e em film inedito:

"FRONTEIRAS SEM LEIS"

No mesmo programma Ray Miland em um film Paramount —

"A EVASÃO DE BULLDOG DRUMMOND"

Inicia a matinée um colossal desenho colorido.

Terça-feira: — Programma duplo e colossal. Martha EGGERTH em uma fascinadora producção Cine-Alliança: "UMA CANÇÃO, UM BEIJO E UMA PEQUENA". No mesmo programma: — "CAMPEÃO DE LUVA BRANCA"

THEATRO

AMADORES PUROS

Muitos andam se intitulando de amadores theatraes mas não merecem o nome. Amador que recebe dinheiro quando trabalha, vende ingressos no seu theatro e dá festivaes não póde ser classificado como amador.

Isso, si não póde ser chamado profissionalismo — porque profissional é o que vive inteiramente da profissão — tambem não deve ser chamado amadorismo. Semi-profissionalismo, ou outro nome que melhor caiba, talvez...

Dizem ser amadores porque não são actores, nem actrizes. Artistas podem, entretanto, ser. E tenho visto amadores melhores artistas que certos profissionaes.

Amadorismo puro na verdadeira expressão do vocabulo, faz-se ali no Espinheiro, sob a direcção do sr. Augusto Almeida. Este cavalheiro é uma verdadeira organisação de persistencia, enthusiasmo e bôa vontade. Transformou o quintal de sua residencia em um theatrinho attraente e sympathico, cuja assistencia é apenas composta de pessoas convidadas e escolhidas. Fica, assim, uma platéa distincta, fina e educada. Não entra toda gente mas ninguem recebe dinheiro quando exhibe os seus dotes artisticos. Puro amadorismo como se fazia no meu tempo quando o amador, em vez de ganhar, gastava até do seu bolsinho. Completo amor á arte, hoje mercadejada a tres por dois...

O Grupo Scenico Espinheirense vive ha uns quatro annos, mais ou menos. Ouvia falar nelle, por intermedio de alguns rapazes que lá trabalharam e, para alguns de seus espectaculos, cheguei a emprestar peças mas inda lá não estivera. Como já disse, trata-se de um theatrinho particular para ser assistido somente pelos convidados e conhecidos do dono da casa.

Agora, entretanto, fui distinguido com um convite, gentileza do sr. Antonio Rodrigues — o autor da peça a ser representada.

Antonio Rodrigues é um moço fluminense que trabalha no Banco do Brasil. Amador de theatro, tendo até trabalhado no "Municipal", do Rio (chamei aqui, uma vez, cidade de São Sebastião e, não sei porque, saiu de São Salvador. .) veiu contaminado para o Recife.

Leu, ha pouco tempo, no Gabinete Portuguez a sua peça Coração, *primeiro premio de um concurso do Club Gymnastico Portuguez, da cidade de São Sebastião (vamos ver si agora sae certo) e sobre ella já me externei nestas columnas.*

Coração, comedia, foi para o "Grupo Espinheirense" transformada, pelo autor, em operêta com o nome Uma canção para você. *Cresceu muito com a musica mas a parte de representar ficou parece, nos devidos termos e com melhores effeitos scenicos. Os tres palcos, que atrapalhavam a acção e a tornavam monotona por vezes, passaram para um palco só. Agora,* Coração ou Uma canção para você, *está perfeitamente representavel.*

O sr. Antonio Amorim Rabello enfeitou-a com uma partitura compilada (alias, isto foi honestamente explicado no programma) de operêtas entre as quaes Princeza dos Dollars, Viuva Alegre, Casta Suzana, Duqueza do Bal Tabarim, *etc. Tudo ali saltitava de envolta com outras musicas conhecidas, até* Cidade maravilhosa. *Ficou uma coisa intelligentemente arranjada, com tanta proficiencia que parecia uma partitura especialmente feita para a peça.*

Fiquei plenamente satisfeito com o espectaculo. Encantado mesmo, desde a assistencia de escol, á ordem em tudo. No palco, scenarios bem arranjados, elegancia côres disciplinadas, marcações interessantes, demonstração de gente educada em todas as particularidades.

O desempenho sobremodo agradavel. De amadores, mas de amadores conscientes. Tambem a peça não pede grandes surtos de representação. Soube dizer, soube cantar, soube vestir, di certo.

Todos andaram na conta: senhoritas Nelly Rabello, Dedrana Lima, Arigenes Fonseca, srs. Luiz Bacellar, Paulo Costa... Mas eu peço licença para destacar alguns nomes.

Primeiro — o autor. Antonio Rodrigues é um galã comico que merece palmas; leve expontaneo, de bôas expressões, voz segura e modulada. A senhorita Denise Albuquerque (moça não gosta de fazer caricatas...) foi uma caricata sem exagero, mostrando muita tendencia e espirito para o genero. Teve, como par, o meu velho amigo e collega Diomedes Lima, no "Velloso".

Bravos, meu grande Diomedes! Você é um heróe pois sei que até cartas já recebeu aconselhando-o a deixar "essa bobagem". Dizem que aquillo é ridiculo... Damnado preconceito contra o theatro que até quer intervir numas representações familiares, puramente intimas, contra as quaes ninguem de fóra tem nada que ver. Isto é até querer mandar na casa e na vontade alheias. Você faz bem, Diomedes, feche os ouvidos aos maldizentes e continúe a dar brilho aos serões de arte do sr. Augusto Almeida. Mesmo porque você enche as medidas.

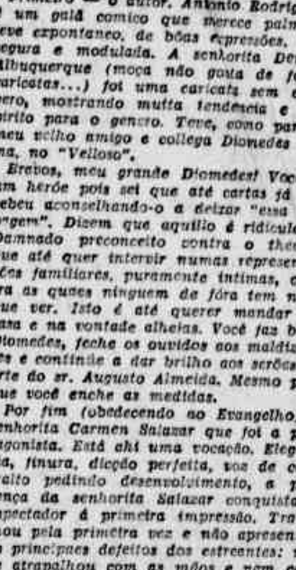
Por fim (obedecendo ao Evangelho) a senhorita Carmen Salazar que foi a protagonista. Está ahi uma vocação. Elegancia, finura, dicção perfeita, voz de contralto pedindo desenvolvimento, a presença da senhorita Salazar conquista o espectador á primeira impressão. Trabalhou pela primeira vez e não apresentou os principaes defeitos dos estreantes: não se atrapalhou com as mãos e nem cantou nos finaes das phrases. Apenas, no momento da enxaqueca, precisaria de mais realidade.

Mas a minha opinião sobre a senhorita Carmen Salazar é essa:

— Talento theatral.

S. C.

O VESPERAL DE HOJE, NO "SANTA ISABEL", COM UMA COMEDIA DE VARIEDADES



AUCELIA DE SOUZA

Aproveitando a transferencia da estréa da companhia Teixeira Pinto, o *Grupo Gente Nossa* dará ainda dois espectaculos no *Theatro Santa Isabel*.

Hoje haverá vesperal, começando ás 15 horas para mais uma representação da alta comedia em 3 actos, original do academico Bergsdoff Elliot: *Si Deus quizer*... cujo desempenho está entregue aos actores Elpidio Camara, Luiz Maranhão, Caldas Araujo e Antenor Netto e actrizes Lourdes Monteiro e Aucelia de Souza.

Si Deus quizer, além de estreada pelo *Gente Nossa*, foi transmittida pelo theatro do Radio Club.

Depois da peça haverá um acto de variedades no qual tomarão parte o tenor Vicente Cunha, soprano Alzira de Oliveira, fazendo estréa Norton França, em canções e Marita Botelho que cantará sambas e rumbas, apresentando-se tambem como dansarina.

Os preços de ingressos são os do costume mas o espectaculo, por determinação da Commissão de Censura, não póde ser assistido por menores de 10 annos de idade, fazendo-se essa notificação para evitar aborrecimentos á porta do theatro.

— O *Gente Nossa* prepara um espectaculo para o dia 4 de agosto, afim de festejar o seu 1º anniversario, com a burleta de costumes *Noites de Novena*, original de Samuel Campello e musica de João Valença.

Esse espectaculo será realizado em homenagem ao dr. Novaes Filho, prefeito da capital.

—

PARA INFORMAR

PERNAMBUCO

— A estréa da companhia Teixeira Pinto, no *Theatro Santa Isabel*, está marcada definitivamente para o dia 9 com a peça de Joracy Camargo: *O sol e a lua*.

— Deverá chegar amanhã ao Recife, vindo de João Pessôa, o sr. Armando Macêdo, secretario da companhia Teixeira Pinto.

— O *Grupo Gente Nossa* festejará o seu 1º anniversario no dia 2 de agosto. O espectaculo commemorativo só poderá, entretanto, ser realizado no dia 4 ou 5 com a peça de costumes *Noites de Novena*, original de Samuel Campello e partitura de João Valença, em homenagem ao prefeito Novaes Filho.

— A *Troupe da Bôa Vontade* deu hontem, no *Theatro Livramento*, no Peitosa, um espectaculo em festival do *Club Anjos rebeldes*, representando a comedia de Umberto Santiago: *A costella de Adão*. Hoje, a mesma *Troupe* trabalhará no *Theatro Silvino Lopes*, em Iputinga, dando a comedia de Gastão Tojeiro: *Quem beijou minha mulher?* Haverá depois um acto variado.

— O *Centro Artistico do Barro* dará espectaculo hoje na Varzea com a comedia *A sogra*, de Horacio Nunes.

— Walter de Oliveira fez, para um grupo de amigos, a leitura de sua alta comedia *Calvario*.

— Lucilio Varejão está escrevendo uma comedia ligeira com o titulo *D. João III*.

— O *Gremio de Comedias Cruzeiro* foi hontem a Camaragibe e ali, a convite o conjuncto local *Guarany*, representou *Zezé*, de Figueira Filho e Epidio Camara.

— Hoje fará sua estréa, no *Theatro do Barro*, o *Grupo Artistico de Tigipió*, com a comedia *Foi ella quem me beijou*, de Abbadie Faria Rosa.

— O Lyceu de Artes e Officios creou uma cadeira de theatro, nomeando para leccional-a o sr. Emygdio Pancco.

— Com destino ao Pará, passou por esta capital o sr. Mario Dominguez, theatrologo e critico no Rio de Janeiro.

FO'RA DE PERNAMBUCO

— A companhia Teixeira Pinto estreou no dia 27 em João Pessôa onde dará o ultimo espectaculo a 7 de agosto. Está trabalhando no *Cine-Theatro Plaza*.

— Renato Vianna e sua companhia continuam no *Theatro Amazonas*, em Manáos. Na primeira quinzena de agosto deverão voltar ao Pará para nova temporada, sob o patrocinio da Prefeitura de Belem. Depois irão descendo até a reentrada no Recife.

— Jayme Costa, que continúa no *Gloria* e Palmeirim, que vae deixar o *Rival*, no Rio, já estão falando em vir ao norte, um delles talvez ainda este anno.

— Os irmãos Celestino, que se acham com a sua companhia de operêtas em São Paulo, foram subvencionados com 150 contos pelo Ministerio de Educação. Gilda de Abreu, estrella da companhia, dia

Caroá, palma, mocó, cabra e zebú — riquezas do sertão

(CONCLUSÃO DA ULTIMA PAGINA)

se com uma area que não excede a 320 km2, isso já por três annos".

FUNCCIONAMENTO DAS USINAS E DA FABRICA

Referiu-se depois ao processo de beneficiamento do caroá, accrescentando:

— "Desfibrada, a folha, na usina vae ao seccador. Quando secca, é enfardada e remettida para a fabrica.

As fibras, então, são tratadas por processos mechanicos, para que fiquem soltas, limpas, macias e flexiveis, em estado de serem fiadas. Antes de entrarem nas penteadeiras passam pelos batedores e amaciadores. Depois são cortadas e levadas ás penteadeiras, cardas, estiradeiras e maçoroqueiras, fiadeiras, encruzadeiras, retorcedeiras e dá barbante não engommado. E passando mais pela "calandra", dá barbante engommado".

COLHEITA

— "A planta é perenne; alcança um metro. As folhas attingem até 4 metros com quatro centimetros de largura. Os rhysomas saem durante todo o anno, facilitando, assim a industria, não parar á falta de materia prima.

A colheita está sendo feita por um methodo estupido. Extraem a folha, arrancando-a á mão, em vez de usar thesouróes para cortal-o bem ao nivel do pé, o que não abalaria a planta e augmentava o rendimento, ao mesmo tempo que diminuia o esforço dos operarios.

Embora seja usado esse systema primitivo, um operario é capaz de colher diariamente 600 kilos de folhas.

Outro uso irracional é o de colherem só as folhas melhores, deixando as demais apodrecer na terra, quando as mesmas teem varias utilidades.

Tambem a area onde se faz colheita é muito reduzida. Assim, quasi todos os caroazaes ao alcançar o cyclo vegetativo, apodrecem ou seccam nos campos á falta de quem os colham.

A época melhor para colheita é o verão, quando as plantas perdem 20 o/o do peso, o que facilita o transporte.

O entendimento póde sre maior ou menor, conforme a época da colheita seja secca ou chuvosa.

A extracção das folhas no inverno é mais difficil, porque a vegetação espontanea está mais densa".

EM DEFESA DA BROMELEACEA

Interrogado sobre a possibilidade de melhoria da planta, apresentou estas suggestões:

— "A cultura e selecção da bromeleacea poderão melhorar mais ainda as suas qualidades texteis, elevar o rendimenot por planta e crear-lhe novas applicações. Isso só será possivel com campos de experimentação.

Deveriam ser tomadas providencias relativas á colheita, prohibindo o methodo rotineiro adoptado, que inutiliza a planta de que se extrae folhas, o que naturalmente resultará no exgotamento das reservas".

Disse, depois, que cultivou caroá em Pendencia, por multiplicação dos rhysomas nas caatingas. Somente algumas limpas superficiaes é o que requer. Deve-se é evitar ferir e cortar os rhysomas, sobretudo quando vão emergir do solo. As especies de caroá existentes são: rajado, amarello, branco, rôxo.

PODERIAMOS DISPENSAR AS IMPORTAÇÕES DE TODAS AS FIBRAS TEXTEIS

O sr. João Henriques concluiu:

— "O Brasil possue fibras mais delicadas, consideravelmente mais finas, resistentes e macias. nenhuma, porém, tão util e de facil aproveitamento como o caroá.

A perda dessa bromeleacea implicará em dependermos sempre das importações de outras fibras texteis".

DENOMINAÇÕES

O caroá, bromeleacea indigena, soffre ligeiras modificações no nome popular conforme a região. Assim, entre os industriaes, é conhecido por caroá mesmo; em certos logares mais avançados para o sertão, mesmo deste Estado lhe dão outras denominações, como crauá e croá.

Pernambuco possue a maior area coberta de caroá.

BÔA FIBRA PARA FAZER ROUPA

Quando conversamos com o sr. Charles Clark, da Great Western, nos declarou ser o caroá excellente para a fabricação de roupas brancas, substituindo o linho, pois, já viu na Inglaterra tecidos feitos com essa fibra, por experiencia.

Soubemos, na rua, que nesta capital ha um certo numero de commerciantes estrangeiros que embora sabedor das qualidades do caroá continua a importar o canhamo por preço duas vezes superior e teima em não deixar entrar em sua casa de negocio o producto sertanejo.

DEFESA CONTRA A EVAPORAÇAO

Como o homem, que se veste de couro para enfrentar a caatinga, as plantas do sertão, capazes de dar bom dinheiro aos habitantes da região, teem as folhas revestidas de uma cuticula impermeavel para evitar a evaporação. Na época das chuvas armazenam agua e elementos nutritivos para resistir á sécca.

A palma, o caroá e as outras plantas xerophilas, assim se defendem do sol. Quando o matto fica pelado, na sécca, todos esses vegetaes estão do mesmo geito, apostando resistencia com o bode e o jumento.

MOCÓ'

Seguimos viagem até Villa Bella, onde ha uma estação experimental de algodão mocó, do Serviço de Plantas Texteis, pois o agronomo Oscar Guedes ia inspeccionar os trabalhos do campo e das cooperações.

Era de assombrar as condições da variedade arborea de algodão, productora de fibra longa. Visitamos varias plantações. Affirmaram os technicos que a raiz do mocó garante grande resistencia á estiagem, devido á profundidade que attinge.

No tempo secco a folhagem cáe, mas a arvore de novo se reveste quando chovisca apenas.

Falavamos muito do mocó, quando o dono duma plantação propoz que adivinhassemos:

— Quaes são as duas coisas que o sertanejo só faz uma vez na vida?

Houve varias indicações, mas o cornumba explicou:

— Ir ao Carry comprar uma roupa de couro, que serve p'ra vida toda e plantar um roçado de mocó, pois emquanto viver colhe algodão.

E elevando o dedo á altura do nariz, em signal de observação, disse:

— "E' mais seguro e melhor do que criar boi. O avô do meu genro plantou um "partido" de mocó e o netto ainda apanha algodão".

O QUE DA' FORÇA PR'A TIRAR LEITE EM VACCA BRABA E AMANSAR BURRO

A rapadura entra na alimentação do sertanejo como coisa indispensavel. Com alguns goles dagua e um pedaço bom de rapadura muitas vezes está feita uma refeição.

Assucaram o café com rapadura. No almoço come-se rapadura com feijão, cuscús de milho e carne de sol, tudo misturado. E á noite, na ceia, é a rapadura que adoça a tigella de coalhada.

O almocreve enche o bornal de rapadura para as suas longas caminhadas poeirentas. O vaqueiro, quando vae demorar na caatinga á procura da rêz fugida, mastiga um pedaço de "certanleja" comprada a dois cruzados, nas feiras do logarejo. O cangaceiro, de arribada, quando enche os bornaes de bala não esquece o aprovisionamento de bôas rapaduras. Mesmo nos momentos de desgraça irreparavel, sob o fogaréo da estiagem, ou por entre os chiques-chiques, pedras e macambiras, o sertanejo passa dias inteiros "lambendo uma rapadura" á espreita do inimigo, ou fugindo á acção sangrenta das volantes.

Ninguem no sertão rejeita um pedaço desse assucar duro e bom, que dá força para tirar leite em vacca braba e amansar burro.

Reuniu-se a Academia Pernambucana de Letras

HOMENAGEM A' MEMORIA DE ERNESTO DE PAULA SANTOS

Sob a presidencia do prof. Jeronymo Gueiros, secretariado pelo sr. Mario Mello e presentes os academicos Samuel Campello, Silvino Lopes, Costa Rego Junior, Celio Meira, João Aureliano e Hermenegyenes Vianna, reuniu-se hontem a Academia Pernambucana de Letras, em homenagem á memoria do escriptor pernambucano Ernesto de Paula Santos, primeiro occupante da cadeira de Francisco Clemontano.

Abertos os trabalhos, foi dada a palavra ao sr. Samuel Campello que estudou a vida desse homem de letras, lendo a comedia em 1 acto *Amor em chuva*, de autoria do alludido escriptor, que, nas letras liberarias, foi, tambem, o Fortunato Ventura.

Encerrando a sessão, o presidente pronunciou algumas palavras sobre a personalidade daquelle theatrologo pernambucano.

O presidente designou o academico Celio Meira para entender-se com os srs. Nestor Diogenes e Geraldo de Andrade, no sentido de ser marcado o dia da posse desses academicos.

Victima de varios coices

O MENOR FICOU EM ESTADO GRAVE

A' rua de São José, no Cordeiro, occorreu hontem, um facto lamentavel, do qual foi victima o menor Claudio Ambrosio Damião, de 3 annos ali residente.

Esse menino approximando-se de um cavallo que pastava proximo á sua casa, recebeu varios coices.

Aos seus gritos accorreram algumas pessoas em seu auxilio.

O desditoso menino ficou em lastimavel estado: com varios ferimentos contusos e fracturas de membros e costellas.

A ambulancia da Assistencia removeu-o para o Prompto Soccorro.

SANTIAGO DO CHILE, 30 (U. P.) -- A Federação Chilena de Foot-ball firmou um contracto com o São Christovão A. C., do Rio de Janeiro, para quatro partidas em Santiago, para inauguração do Estadio Nacional, em fins de novembro proximo.

Sports

MOSSORÓ ASSISTIU GRANDES PARTIDAS DE FOOT-BALL

REVESTIU-SE DO MAIOR ENTHUSIASMO O JOGO ENTRE O CENTRO SPORTIVO MOSSOROENSE E O SANTA CRUZ F. CLUB DE NATAL — TRIUMPHARAM OS LOCAES — FESTAS EM HOMENAGENS AOS VISITANTES

Walter WANDERLEY

(Especial para a secção sportiva do DIARIO DE PERNAMBUCO)



Ao alto: um flagrante do jogo entre o "entro Sportivo Mossoense" e o "Santa Cruz" de Natal; no centro: o team de Mossoró, victorioso pelo score de 6x0; em baixo, a turma natalense

MOSSORÓ', 28. — Acaba de realisar uma excursão á cidade de Mossoró, o *Santa Cruz F. Club*, de Natal, considerado como um dos melhores *teams* potyguares.

A PRIMEIRA PARTIDA — Teve logar a 16 do corrente, a primeira partida da temporada entre o SANTA CRUZ, de Natal, e o CENTRO SPORTIVO MOSSORÓ'ENSE, campeão local, que foi vencedor pela elevada contagem de 6x0.

O *team* natalense caiu, assim ante a technica e o arrojo dos mossoróenses. Os goals do CENTRO foram conquistados por Zézinho (4), Canuto (2), e Osmidio (1). Serviu de juiz o sr. Joel Leite, technico da A. M. E. A., cuja actuação foi elogiada pelos natalenses.

A SEGUNDA PARTIDA Esta teve logar a 17, tendo o SANTA CRUZ, mais uma vez, sido derrotado pelos rapazes mossoróenses, os quaes demonstraram mais technica e mais resistencia do que os seus conterraneos de Natal.

Foi o seguinte o movimento do jogo:

A's 16 horas, os *teams*, sob os ordens do sr. Salatiel Silva, juiz do SANTA CRUZ F. CLUB, pisam o gramado do nosso *stadium*. E' tirado o "toss", cabendo a saida aos visitantes por intermedio de Dão que dá a Cesario, sendo logo cortado por Fuim. Os rapazes mossoróenses investem e Canuto centra, perdendo para Murillo. Os *cores* avançam pela ala esquerda, indo o balão para fóra. Zéagusto chuta e o juiz trilha o apito. Vae bater uma penalidade contra os locaes, iniciando, assim sua rigorosissima actuação.

Diz o juiz que Zéagusto chutou de fóra, da area, quando, na verdade, depois da bola chutada foi que elle transpoz a area penal.

Petrovick bate e o nosso estupendo guardião faz a sua primeira defesa. Ha uma perigosa investida do SANTA CRUZ. Flavio avançou e o meia direita do tricolor alliviou para Dão que conseguiu fazer assim, aos 12 minutos de jogo, o PRIMEIRO GOAL DOS VISITANTES

Bola ao centro. O jogo prosegue animado O juiz assignala faul do SANTA CRUZ.

Bate-o Ayres para Chagas defender. Os *cores* improvisam uma nova investida que Flavio alliviou, passando a Titico que entrega a Ayres e este a Osmidio que está sózinho dentro da area e chuta por cima das traves. Nova investida dos locaes. Canuto centra e Osmidio, mais uma vez, perde uma bôa opportunidade de marcar o primeiro *goal* para o seu quadro.

A bola vem ao meio do campo e o juiz, injustamente, assignala faul de Osmidio que é batido para Zéaugusto praticar uma empolgante defesa. Investem os visitantes e Fuim córta bem, pondo para o lado da archibancada. Outra investida dos mossoróenses que Osmidio schuta para Chagas defender facilmente. O SANTA CRUZ investe novamente e o juiz assignala penalty contra os locaes. Ha protestos. E' batido o penalty e Zéaugusto não poude defender. Foi marcado, assim, aos 29 minutos do primeiro tempo

SEGUNDO GOAL DOS NATALENSES

Bola ao centro. O juiz se desdobra em trilhar o apito contra os mossoróenses. A assistencia reclama, a sua retirada. A sua parcialidade é visivel. Titico entrega o couro a Zézinho que córta para Osmidio e este dá a Canuto. O juiz apita. Marca *off-sid*, quando, na realidade, não aconteceu.

Os protestos vêm de todos os lados. Nova investida dos mossoróenses commandada por Titico que passa o couro a Zézinho que entrega a Seuné, este dribla Murillo, entra na area e assignala, brilhantemente o PRIMEIRO GOAL DOS MOSSORÓ'ENSES, que, com surpresa geral, foi annullado pelo arbitro. A assistencia, indignada, protesta. Mas o juiz está indifferente a tudo. Quer apenas que a victoria seja do seu *team*. Os visitantes agora estão mais enthusiasmados. Investem. Magella schuta forte e Zéaugusto defende com segurança. Investem os visitantes. Fuim córta, dribla o meia-esquerda, vae avançando, o goal dos natalenses. Fuim é considerado a "maravilha negra" dos mossoróenses. A sua actuação está impressionando os natalenses. Titico commanda nova investida. Dá o couro a Osmidio e este logo para Titico que entra na area impetuosamente e chuta forte. Chagas defende. Dada a violencia da investida Titico schuta ás mãos do *keeper* natalense e o juiz apita. Mostra claramente mais uma faceta da sua parcialidade. Vem reclamar. O jogo está interrompido. A platéa, delirando em acclamações, pede a retirada do juiz. O technico da A. M. E. A. toma o apito e vae fazer proseguir o jogo. São feitas mais algumas jogadas e eis que termina o primeiro tempo com a victoria para os natalenses de 2x0.

No intervallo do jogo, o pe. Luiz Motta, prefeito municipal, fez entrega a embaixada do SANTA CRUZ, de uma custosa taça, tecendo palavras elogiosas aos moldes da mulher mossoróense representada pela visitante. Agradeceu o professor Acryzio Freire, orador dos natalenses.

O SEGUNDO TEMPO — Vae começar. O juiz trilha o apito. Mas ninguem vê o juiz. O campo está invadido de povo que, a custo, vae descongestionando o gramado.

Novo trilhar de apito. Afinal apparece o sr. Salatiel Silva, que, a pedido da directoria da Associação Mossoróense de Sporte Athleticos, vae continuar a arbitrar o jogo. Dolorosa expectativa. Titico inicia a luta passando a Joãozinho (que substituiu Osmidio) sendo cortado pelo back do SANTA CRUZ. Os mossoróenses estão agora atacando favoraveis pelo vento que está fortissimo. Ha algumas jogadas de lado a lado, porém os natalenses não passam da metade do campo.

Os nossos backs estão cortando todas as suas investidas. Os locaes, agora, senhores absolutos do campo, investem contra a cidadella guarnecida por Chagas. Titico schuta violentamente e Chagas defende. Chagas é a salvação do *team* visitante. Flavio deixa o gramado, sendo substituido por Reginaldo. O jogo está sendo realisado inteiramente na area perigosa do SANTA CRUZ. Murillo commette um visivel *penalty*, mas o juiz faz que não vê. A platéa reclama. Titico está de posse do couro. Passa a Zézinho e este entrega a Canuto para fazer, aos 8 minutos do segundo tempo o PRIMEIRO GOAL MOSSORÓ'ENSE

Bola ao centro. A assistencia delira. Pede o empate da partida. Titico vem commandando nova investida. Murillo commette mais um outro *penalty* e o juiz continua alheio ás penalidades praticadas pelo seu quadro. O nosso dominio, porém, é absoluto. Hemeterio substitue Joãozinho. Está de posse da pelota. Controla. Entra para Canuto que assignala brilhantemente o SEGUNDO GOAL DOS LOCAES. A bola vem, novamente ao centro do campo. Está empatada a partida. Hemeterio está actuando de modo brilhante, revivendo assim os seus grandes dias de pebolismo. São continuas as investidas dos mossoróenses. Chagas se desdobra na pratica de arrojadas defesas. O juiz, afinal, assignala faul de Murillo, na altura da linha média. Bate-a, Hemeterio, sem resultado. Zéaugusto, agora, assiste a partida com Zéaugusto, agora, assiste a partida como máro espectador. Investem fortemente os mossoroenses. Hemeterio entrega o couro a Seuné que, aos 35 minutos do segundo tempo conquista o

TERCEIRO GOAL DO SELECCIONADO

Bola ao centro. Os *cores* fracassaram ante a resistencia dos nossos rapazes. Titico está de posse do couro, avança, entrega a Zézinho e este a Ayres que entrega novamente a Zézinho este preparase. Ha um *sururu* no goal dos visitantes. Trilha o apito. Todos gritam: PENALTY! Canuto foi derrubado quando ia schutar. O juiz, porém, manda o back bater "qualquer coisa" dos locaes. Nova investida dos mossoróenses. Ha confusão e Luiz, o nosso "half", cabeceia, conseguindo assim o

QUARTO GOAL DOS MOSSORÓ'ENSES

O enthusiasmo é enorme. Toda aquella massa que, entre enthusiasmo e indignação assiste o grande embate, ovaciona os onze bravos de Mossoró. O jogo prosegue, ainda, com franco dominio dos mossoróenses.

Hemeterio está impressionando com os seus optimos passes. Já está para terminar o memoravel prelio. São feitas mais algumas jogadas e o juiz Salatiel Silva apita. Terminou o jogo por 4x2 favoravel aos mossoróenses.

Os *teams* estavam assim organisados:

MOSSORÓ'ENSES — Zéaugusto — Fuim e Flavio (depois Regalado-, Loiinha, Ayres e Luiz — Seuné, Osmidio (depois Joãozinho) e por ultimo Hemeterio, Titico, Zézinho e Canuto.

SANTA CRUZ — Chagas — Murillo e Nézinho II — João, Nézinho e Duda — Petrovick, Magella, Dão, Cesario e Fernandes.

O TROPHE'O

Onze medalhas de ouro

Pelo pe. Luiz Motta prefeito do municipio, foi feita a entrega de onze medalhas de ouro aos bravos mossoróenses que tão galhardamente souberam honrar, mais uma vez, o bom nome sportivo da terra de Barau'na.

OUTRAS NOTAS

Como remate ás festas promovidas pelos mossoróenses á brilhante embaixada do SANTA CRUZ, entre nós, teve logar pelas 20 horas de 17, animada *soirée dansante* nos salões do YPIRANGA F. CLUB, com o comparecimento de familias e cavalheiros da sociedade local.

A embaixada natalense foi saudada pela palavra do dr. Carlos Borges que, em nome da AMEA e da sociedade mossoroense offereceu aquella festa de cordealidade.

Agradeceu em nome dos homenageados o professor Acryzio Freire, orador da embaixada.

As dansas se prolongaram até alta madrugada, num ambiente da maior animação e cordealidade.

—

CONTRIBUIÇÃO PARA OS IMPALUDADOS DE ASSU'

Mereceu a mais franca acceitação por parte da directoria do STADIUM MOSSORÓ'ENSE LTD. e, notadamente da população de Mossoró, o alvirte feito pelos srs. Francisco Martins Fernandes, Francisco Ximenes e Mario Amorim, commerciante na cidade de Assú', para que a mulher mossoróense contribuisse com o ingresso pago na recente temporada do SANTA CRUZ, de Natal, nesta cidade, em beneficio da população impaludada do Baixo Assu'.

Para a bôa consecução desta obra meritoria não se fez esperar o apoio decisivo da mulher mossoróense representanda pelas prendadas e distinctas senhorinhas — Nenen Miranda, Adalgisa Sousa, Edith Araujo, Elsa Araujo, Maria Solino, Aldenora Reis e Amelia Salem que, em bando precatorio percorreram as ruas da cidade vendendo ingressos em beneficio dos nossos pobres irmãos assuenses.

E' bem digno de menção a actuação que tambem tiveram neste sentido as srs. Augusto da Escossia e Alcino Miranda, muito contribuindo para a util finalidade.

Attingiu a 7008000 a vendagem de bilhetes, cuja importancia já foi remettida para Assu'.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL "Taça Hotel Avenida"

CHAVES MARTINS — 1.os quadros: Nautico 6x2; 2.os quadros: Nautico 6x2.
ROMEU MEDEIROS — 1.os quadros: Nautico 6x2; 2.os quadros: Nautico 6x2.
LUIZ CLERICUZI — 1.os quadros: Nautico 6x2; 2.os quadros: Nautico 6x1.
BOAVENTURA TAVARES — 1.os quadros: Nautico 5x2; 2.os quadros: Nautico 6x2.
JOSE' MAGNO — 1.os quadros: Nautico 4x2; 2.os quadros: Nautico 5x2.
CAETANO CAMARA — 1.os quadros: Nautico 6x2; 2.os quadros: Nautico 5x1.
J. P. COSTA — 1.os quadros: Nautico 5x'; 2.os quadros: Nautico 4x2.
ANTONIO ALMEIDA — 1.os quadros: Nautico 5x2; 2.os quadros: Nautico 5x1.
ALFREDO CERQUEIRA — 1.os quadros: Nautico 5x1; 2.os quadros: Nautico 4x1.
HYBERNON BORBA — 1.os quadros: Nautico 4x2; 2.os quadros: Nautico 5x2.
RENATO P. MEDEIROS — 1.os quadros: Nautico 5x2; 2.os quadros: Nautico 4x2.
CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1.os quadros: Nautico 3x1; 2.os quadros: Nautico 4x2.
ARISTOPHANES TRINDADE — 1.os quadros: Nautico 5x1; 2.os quadros: Nautico 3x0.
FRANCIS HOLDER — 1.os quadros: Nautico 6x2; 2.os quadros: Nautico 6x1.
MANOEL MARCKMAN — 1.os quadros: Nautico 5x1; 2.os quadros: Nautico 6x1.
HERCILIO CELSO — 1.os quadros: Nautico 3x1; 2.os quadros: Nautico 3x1.
PRUDENCIANO DE LEMOS — 1.os quadros: Nautico 4x1; 2os quadros: Nautico 5x2.

CONCURSO DE TURF "Taça Café São Paulo" — 2.º anno

HERCILIO CELSO —1º pareo, Navalha-D. Querido; 2º pareo, Léa-Banjo; 3º pareo, Bandolim-Favorita; 4º pareo, Pirita-Aracy; 5º pareo, Primavera-Itararé.

ROMEU MEDEIROS —— 1º pareo, Maracatú-D. Querido; 2º pareo, Léa-Vigo; 3º pareo, Favorita-Harpa; 4º pareo, Pirita-Aracy; 5º pareo, Primavera-Aceguá.

LUIZ CLERICUZI — 1º pareo, Maracatú-D. Querido; 2º pareo, Léa-Banjo; 3º pareo, Harpa-Favorita; 4º pareo, Aracy-Olinda; 5º pareo, Primavera-Aceguá.

RENATO P. MEDEIROS — 1º pareo, Maracatú-Navalha; 2º pareo, Léa-Mulata; 3º pareo, Harpa-Bandolim; 4º pareo, Aracy-Pirita; 5º pareo, Primavera-Itararé.

MANOEL MARCKMAN — 1º pareo, Maracatú-Mucuripe; 2º pareo, Mulata-Léa; 3º pareo, Harpa-Favorita; 4º pareo, Olinda-Aracy; 5º pareo, Itararé-Aceguá.

CHAVES MARTINS — 1º pareo, Maracatú-Navalha; 2º pareo, Léa-Banjo; 3º pareo, Favorita-Harpa; 4º pareo, Pirita-Aracy; 5º pareo, Primavera-tararé.

JOSE' RAMOS FILHO — 1º pareo, Navalha-D. Querido; 2º pareo, Banjo-Mulata; 3º pareo, Favorita-Bandolim; 4º pareo, Aracy-Pirita; 5º pareo, Aceguá-Itararé.

ANTONIO ALMEIDA — 1º pareo, Maracatú-D. Querido; 2º pareo, Vigo-Léa; 3º pareo, Favorita-Harpa; 4º pareo, Olinda-Pirita; 5º pareo, Itararé-Aceguá.

MARIO LIBANIO — 1º pareo, D. Querido-Maracatú; 2º pareo, Léa-Vigo; 3º pareo, Favorita-Harpa; 4º pareo, Pirita-Olinda; 5º pareo, Aceguá-Primavera.

PRUDENCIANO DE LEMOS — 1º pareo, Maracatú-D. Querido; 2º pareo, Léa-Vigo; 3º pareo, Favorita-Harpa; 4º pareo, Pirita-Aracy; 5º pareo, Primavera-Aceguá.

FRANCIS HOLDER — 1º pareo, D. Querido-Navalha; 2º pareo, Léa-Mulata; 3º pareo, Favorita-Harpa; 4º pareo, Pirita-Olinda; 5º pareo, Primavera-Itararé.

AUGUSTO BASTO — 1º pareo, Navalha-D. Querido; 2º pareo, Léa-Vigo; 3º pareo, Favorita-Harpa; 4º pareo, Pirita-Aracy; 5º pareo, Primavera-Aceguá.

BOAVENTURA TAVARES — 1º pareo, Maracatú-D. Querido; 2º pareo, Vigo-Léa; 3º pareo, Bandolim-Harpa; 4º pareo, Olinda-Lagarta; 5º pareo, Itararé-Primavera.

J. P. COSTA — 1º pareo, Maracatú-D. Querido; 2º pareo, Mulata-Léa; 3º pareo, Harpa-Favorita; 4º pareo, Aracy-Pirita; 5º pareo, Aceguá-Primavera.

GRANDE TORNEIO CYCLISTICO EM MELHOR DE TRES

PROMOVIDO PELO CLUB CYCLISTA DO RECIFE

Realizar-se-á a partir do proximo dia 14 de agosto, o torneio cyclistico em melhor de tres, que o **Club Cyclista do Recife** levará a effeito.

E' de prever-se marque o torneo um grande acontecimento, o que será uma grande victoria para o **Club Cyclista do Recife**.

O torneio em referencia tem algo de interessante, como se pode verificar no seu regulamento.

Trata-se de diversas provas, nas quaes os respectivos corredores terão que s empenhar em renhidas lutas, afim de, no final, conseguirem as collocações principaes.

A direcção technica do **Club Cyclista do Recife** deliberou escolher a pista do Jardim da Casa Forte para a realização do mencionado torneio, uma das melhores que a nossa cidade possue.

O ANNIVERSARIO DA LIGA DE FOOT-BALL DO RIO DE JANEIRO

AMNISTIA GERAL PARA TODOS OS JOGADORES E DESPORTISTAS

RIO, 30 (A. M.) — A **Liga de Foot-ball do Rio de Janeiro** commemorou, hontem, a passagem do seu 1.º anno de existencia.

Creada por força da pacificação do **foot-ball** carioca e succedendo ás antigas entidades: **Liga Carioca de Foot-ball** e **Federação Metropolitana de Foot-ball**, a novel entidade surgiu como uma grande esperança para a nova éra creada com o pacto **Vasco-America**.

Commemorando a data, foi realizada, ás 21 horas, em sua séde, uma sessão solenne, durante a qual foram entregues os diplomas aos clubs campeões bem como medalhas aos jogadores amadores e juvenis vencedores dos respectivos campeonatos.

Amnistia geral

Para complemento das festividades commemorativas do primeiro anniversario da **Liga**, desejava seu Conselho Superior conceder ampla e geral amnistia a todos os jogadores e desportistas que estivessem cumprindo pena disciplinar imposta por qualquer um dos poderes da entidade.

Coube ao **S. Christovão** a autoria desta proposta, que foi combatida em principio pelo sr. Mario Newton, presidente da **Liga**.

No entanto, de accordo com a lettra **O**, do art. 36, dos estatutos, o Conselho só poderia tomar tal resolução pela totalidade de seus membros. Na reunião de hontem faltára o representante do **Bomsuccesso**, ficando assim prejudicado o desejo dos demais conselheiros em conceder tal medida sympathica.

Na proxima reunião do Conselho, deverá ser tratado este assumpto, o qual naturalmente será approvado, segundo deixou patenteado o ambiente verificado ante-hontem, quando se tratou deste assumpto.

OS IRMÃOS OLIVEIRA DEMITTIRAM-SE DO AUTOMOVEL CLUB DE PORTUGAL

LISBOA, 30 (U. P.) — Os volantes Manoel e Casemiro de Oliveira, assim como numeroso grupo de automobilistas portuguezes, demittiram-se de socios do **Automovel Club**, por attribuirem á directoria a responsabilidade do facto de Manoel Oliveira não ter podido participar do ultimo Circuito de Villa Real.

Oliveira declarou que jámais participará de qualquer corrida organizada pelo **Automovel Club de Portugal**.



O vigor physico cobre de glorias

um obscuro soldado grego, levando-o para as paginas da historia.

Melchiades venceu os persas na batalha de Marathona. Um soldado ferido, levou a noticia á Athenas, após uma corrida estafante de 40 kilometros. Aos archontes entregou a palma da victoria, exclamando: "Alegrae-vos, vencemos!" e morreu... Feitos semelhantes não surprehendiam os gregos, que cuidavam com especial carinho da perfeição e robustez do corpo.

Passaram-se os seculos. E, o heroe de hoje é aquelle que vence com galhardia a vida agitada e fatigante de nossos dias, que também requer o vigor physico e a energia do campeão de Marathona.

Para refazer as energias perdidas NUTRIL — *o remedio que nutre* — fornece ao organismo, em forme facilmente assimilavel, phosphoro, calcio e vanadato de sodio. E' indicado nos casos de exgottamento, anemia, convalescenças, perda de phosphato e sempre que se necessitar de um reconstituinte energico e efficaz.



UMA PROVA SCIENTIFICA

A' esquerda — graphico mostrando a perda de força d'um muscullo bem nutrido, quando em acção. A' direita — experiencia identica, com um musculo desnutrido.

NUTRIL

o remedio que nutre

VOLTAM, DEFINITIVAMENTE, Á POSSE DA MUNICIPALIDADE, OS TERRENOS DO JARDIM 13 DE MAIO

ESCOLHIDO O LOCAL QUE, EM COMPENSAÇÃO, RECEBE A 7.ª REGIÃO MILITAR

Tiveram solução satisfatoria as démarches encetadas pela Prefeitura do Recife no sentido de voltarem á sua posse os terrenos do jardim 13 de maio.

Ao assumir a direcção do Municipio, o prefeito Novaes Filho logo providenciou afim de conseguir que o Ministerio da Guerra abrisse mão daquelle local, de cuja posse não podia a Prefeitura prescindir, pela necessidade de construir-se, ali, um grande parque, adaptando-o, de logo, para a realização do Congresso Eucharistico a reunir-se nesta capital.

Contando com o apoio do interventor Agamemnon Magalhães e a bôa vontade do general Christovão Barcellos, conseguiu tambem o sr. Novaes Filho a acquiescencia do general Manoel Rabello que, como chefe da engenharia militar, se manifestou favoravel á devolução dos terrenos, devendo a Prefeitura ceder outro local para a construcção de um edificio necessario á Região.

Approvado o plano pelo general Eurico Dutra, foi designado o major Luiz Felippe, chefe do serviço militar da 7.ª Região, para escolher o local a ser dado em troca e, hontem, o caso foi resolvido de modo definitivo.

O prefeito Novaes Filho desapropriou, por utilidade publica, o terreno situado na esquina da rua Gervasio Pires com a Avenida Visconde de Suassuna, cedendo-o ao Ministerio da Guerra, ficando o Municipio de posse do 13 de maio, onde, em breve, serão iniciados os trabalhos de remodelação.

A proposito, o prefeito Novaes Filho endereçou ao general Dutra o seguinte telegramma:

"Ministro Eurico Dutra — Ministerio Guerra — Rio. — Tenho grande satisfação communicar vossencia accordo chefe Serviço Militar Região foi escolhido terreno Prefeitura da:A compensação volta Jardim 13 de Maio para construcção parque esta capital. Quero agradecer nome cidade Recife grande beneficio vossencia prestou esse alto dignificante gesto patriotico. Attenciosas saudações. — Novaes Filho, prefeito."

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica no MAIOR reclamo.

ESPIRITISMO

IGREJA ESPIRITA JOANNA D'ARC

Realiza-se ás 19 1|2 horas de hoje, na Igreja Espirita Joanna d'Arc, á rua Luiz de Janeiro (Bairro do Cardoso) uma palestra doutrinaria pelo sr. Antonio Marques.

CRUZADA ESPIRITA

Realiza-se hoje, ás 19 1|2 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, a sessão dominical de estudos doutrinarios.

Amanhã se effectuará a sessão habitual de estudos philosophicos.

LIGA ESPIRITA SUBURBANA

Realiza-se ás 19 1|2 horas de hoje, na Escola Espirita Augusto Cesar, á rua 13 de Maio n. 1009, em Santo Amaro mais uma sessão de estudos da Liga Espirita Suburbana.

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Realizar-se-ão no Gymnasio Pernambucano as [illegible] provas do curso complementar, [illegible] o seguinte horario:

Amanhã — 15 ás 16 horas — Medicina — 2ª serie A — [illegible] — G. N. J. [illegible], Costa Pinto.

15 ás 16 horas — 1ª serie A — [illegible] — O. F., [illegible], Luciano Oliveira.

16 ás 17 horas — 1ª serie B — Chimica — O. H. Nat. — Tercio Maia, Costa Pinto.

17 ás 18 horas — Direito — 2ª serie B — Hygiene — O. F. — Waldemar O. e Luciano O.

Dia 2 de agosto — 15 ás 16 — Engenharia — 1ª serie A — Mathematica — O. F. — L. Ribeiro, Luciano O.

Dia 3 de agosto — 15 ás 16 horas — Engenharia — 2ª serie — Mathematica — O. F. — L. Ribeiro, Silvino Guedes.

INSTITUTO PERNAMBUCANO DE CONTABILISTAS

Plantão nocturno de directores desse Instituto na 1ª quinzena de agosto

Dia 1 — Joaquim Moreira da Silva Netto; dia 2 — Eugenio de Mendonça Paes Barretto; dia 3 — Antonio Martins Furtado de Souza; dia 4 — Narciso Dias Beltrão; dia 5 — Manoel Saraiva; dia 8 — João Cicero Valença; dia 9 — Edgar Barretto Gonçalves Ferreira; dia 10 — José Antonio da Silveira; dia 11 — Paulo Estevão de Paiva; dia 12 — Arlindo Fragoso da Silva; dia 14 — Lourentino Ramos; e dia 15 — Romeu Persivo Cunha.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

SERVIÇO PUBLICO

DELEGACIA FISCAL

Estão sendo convidados a comparecer á secretaria da Delegacia Fiscal, as seguintes pessoas:

Alfredo [illegible], Manoel do Carmo Almeida, Maria A. Boroya Pinto, Geraldino da Costa Leal, Maria Antonia Gourdane, Anna Figueiroa de O. Antunes, Antonio F. Loureiro Maia, Recolhimento da Gloria da Boa Vista, José Pires de Souza, Joaquim Antonio Souza, Raymundo Pereira da Cunha, Luiz P. Oliveira Alias, Severino Oliveira Cavalcanti, João Abrantes, Bento Domingos Serra, Joaquim H. de Souza Netto, Hilario Velloso da Silveira, Zilda Feijó Sampaio, Manoel Fernandes Souza, Cicero Ferreira dos Anjos, Antonio Rodel Borges Pereira, Aristides Nunes da Costa, Irene de Abreu Pereira, João Baptista dos Santos, Severino Francisco de Lima e Francisco Miguel de Albuquerque.

PREFEITURA MUNICIPAL

A [illegible] do Recife está chamando á execução dos contribuintes para o edital n. 61, publicado no Diario do Estado de hoje, o qual convida os devedores a recolherem aos cofres municipaes as importancias relativas aos impostos predaes, taxas de limpeza e saneamento, illuminação e calçamento, imposto de terreno, [illegible], [illegible], [illegible], [illegible] em ruas e os impostos de industria e profissão — parte [illegible] — da freguezia da Boa Vista, referentes ao 2.º semestre do exercicio em curso, até o dia 15 do corrente mez.

Findo este prazo, serão os mesmos accrescidos da multa regulamentar.

ACTOS

O prefeito do Recife assignou hontem o seguinte acto:

"O prefeito do municipio do Recife, no uso de suas attribuições,

attendendo á necessidade de promover, immediatamente, a desapropriação de varios predios no valor de centenas de contos de réis, para a construcção da nova avenida 10 de Novembro; e

considerando que por se tratar de grande numero de edificios faz-se preciso um exame rigoroso,

RESOLVE

constituir uma commissão encarregada das desapropriações de predios no bairro de Santo Antonio, composta do procurador dos Feitos, em cujo impedimento funccionará o sub-procurador, do director da Fazenda e do engenheiro-chefe do Escriptorio Technico.

A. de Novaes Filho
Prefeito."

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará amanhã, de 9 ás 11 1|2 horas, aos possuidores inscriptos de ns. 83 a 91.

O possuidor que deixar de comparecer á chamada, só receberá os seus juros depois do pagamento do ultimo inscripto.

— O Thesouro do Estado pagará amanhã, 1º, de agosto, 1º, dia util, sendo:

No 1º turno (das 9 ás 11 1|2 horas) — Governo do Estado, secretaria do Interior, secretaria da Fazenda, e Thesouro do Estado.

No 2º turno (das 14 ás 16 horas) — Secretaria de Viação e Obras Publicas, secretaria da Segurança Publica (gabinete), desembargadores, procuradores, secretaria de Agricultura (sec. e dor. sub-procuradores, curadores e ajudantes decuradores.

Os funccionarios que deixarem de receber nos dias proprios somente o poderão fazer após o pagamento da ultima classe e em dia previamente marcado para tal fim.

ALFANDEGA DO RECIFE

O inspector da Alfandega do Recife assignou hontem a seguinte portaria:

"Tendo em vista o decreto de 1 do mez de julho corrente, publicado no Diario Official do dia 8, pelo qual foi dispensado a pedido, das funcções de chefe de secção interino o official administrativo da classe H, sr. Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão Junior, declaro aos srs. empregados que passa a chefiar os serviços da 9ª secção, na conformidade do telegramma da directoria do Serviço do Pessoal, n. 1050, protocollado sob n. 10.808, o official administrativo da rel. classe I sr. Armando de Oliveira Amaral.

Aproveito esta opportunidade para reconhecer, salientar e agradecer ao official administrativo Maranhão Junior, os relevantes serviços prestados á administração, durante a minha gestão, no periodo de 1º de abril de 1935 até esta data."

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

A D. G. E. está avisando aos collegios e escolas seguintes que estão obrigados a receber dentro de 15 dias, a partir desta data, os formularios estatisticos referentes ao ensino primario ministrado em 1937:

Est. Pernambuco, rua do Cacote, 155; grupo escolar Santo Antonio, rua de São Pedro, Afogados; Collegio Santa Rita, Caxangá, Varzea; Inst. Baptista de Educação, rua São João, 60, Cajueiro; Escola Annexa Baptista do Pina, rua do Cajueiro, 275, Pina; Ext. Mixto Joaquim Nabuco, rua Vidal de Negreiros, 156 São José; Escola Nocturna D. Giordano, rua D. Bosco; Ext. Mixto Santo Antonio, rua Martins Junior, 14, Pina; Escola Particular, 1ª, rua da Villa São Miguel, Afogados; Escola Particular d. Geraldina P. Camara Rebelo; Collegio Brasileiro, rua Felippe Camarão, 229; Collegio Salesiano, rua D. Bosco; Atheneu Pernambucano, rua Nunes Machado, 477; Gymnasio Oswaldo Cruz, rua D. Bosco; Ext. N. S. da Conceição, rua Victoriano Palhares, 252, Torre; Escola Particular, estrada do Bartholomeu, 10; Externato Popular, rua de Apipucos, 106, Monteiro; Escola Particular, rua do Lazareto, 90, Pina; Externato Particular, rua São São Paulo de Arruda, 138, C. Grande; Centro Educ. Operario de Afogados, rua Sb. Miguel, Afogados; Escola Particular Mixta, villa São Miguel, 419, Afogados; Ext. Joaquim Nabuco, rua do Lazareto, 123, Pina; Centro Educ. Mixto 15 de Janeiro, est. do Bongy, 580, Cordeiro; Collegio Joaquim Nabuco, rua 15 de Novembro, Pina; Collegio Pio XI, rua São Pedro, 155, Arruda; Escola Part. da Immaculada Conceição, rua do Nogueira; Escola Particular, rua 4 de Outubro; Collegio Franco Brasileiro, rua Imperial, 797, São José; Escola Particular Santa Izabel, Santa Izabel, 82, C. Amarella; Lyceu Brasileiro, estrada do Arrayal, 4189; Collegio Francez Chateaubriand, rua da Harmonia, 150.

CORREIOS

Estão sendo convidados a comparecer, urgentemente, á 1ª. secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Pernambuco, afim de se entender com o escripturario Manoel Coutinho, os funccionarios: Laura Correia Maciel, Reginaldo Rodrigues de Carvalho, Haroldo Espinola de Oliveira Lima, João Baptista Carneiro Campello, Manoel da Silva Guimarães, Tobias Barretto Netto, Oscar de Hollanda Lyra Cavalcanti, Nelson Rodrigues Barbosa, Arthur Gomes de Souza, Alvaro João do Rego Gomes, Rezina de Hollanda Cavalcanti, Maria Luiza do Amaral Cruz e o curador do telegraphista, adjuncto de 4ª classe Antistio Marcos de Abreu e Lobo.

INTERVENTORIA FEDERAL

Telegrammas recebidos pelo interventor federal no Estado:

De RIO — Solicito vossencia se digne mandar publicar orgão official possivel frequencia seguinte edital: Faço publico conhecimento interessados estarem abertos praso 120 dias contar quatro junho concursos professor cathedratico medicina legal clinica propedeutica medica e materia medica na Escola Medicina Cirurgia Instituto Hannemaniano com séde nesta capital. Concursos serão feitos accordo legislação federal vigente. Interessados deverão dirigir-se mais informações secretaria Instituto. Rio 25 julho 1938. Assignado Mario Britto, director geral Educação. Attenciosas saudações. (a) Gustavo Capanema, ministro Educação e Saude.

De S. PAULO — Agradecendo publicidade feita meus communicados distribuidos tenho dizer-lhe que são innumeras cartas desse Estado, pedindo sementes, solicitação que merece da minha melhor acolhida. Continua offerecendo sementes hortaliças todas as creanças que quizerem formar horta. Cartas a Bandeira Paulista de Alphabetização, 4 rua Barão de Paranapiacaba, 25. (a) Chiquinha Rodrigues.

De S. PAULO — Communico-lhe proseguindo programma alevantamento nossa raça proferi associação empregados commercio a 28 conferencia sobre mulheres Brasil tendo opportunidade retaliar varias senhoras pernambucanas vida nosso paiz visando assim estreitar laços unem São Paulo a Pernambuco. Peço divulgação deste. (a) Chiquinha Rodrigues.

De RECIFE — Testemunho vossencia irrestricta solidariedade homenagem prestam hoje estudantes pernambucanos. (a) Luiz Gitirana.

De SALGUEIRO — Communicamos vossencia que convencionamos os limites de Salgueiro e Serrinha conforme acta lavrada. Saudações. (a) Luiz Soares, prefeito; Francisco Sampaio, prefeito.

De BUIQUE — Apraz-me communicar vossencia acabo accordar limites entre este municipio e Aguas Bellas. Saudações. (a) Luiz Tenorio, prefeito.

De VILLA BELLA — Apraz-me communicar-lhe estadia aqui dom Adalberto Sobral visita pastoral tem sido coroada resultados povo satisfeito grande bispo dom Adalberto. (a) Methodio Godoy.

De MACEIO — Confirmo alviçareira noticia tropa alagoana descobriu e exterminou fazenda Angicos territorio Sergipe Lampeão e dez bandidos seus companheiros. Trata-se acontecimento inestimavel influencia sobre economia e civilização nordeste que se vê assim liberto famoso celerado em cuja procura porfiavam ha quatro lustros forças policiaes varios Estados pelo que me congratulo vossencia não escondendo satisfação me causou grande feito força policial deste Estado. Cordiaes saudações. (a) Interventor Osman Loureiro.

— O interventor federal no Estado assignou hontem os seguintes actos:

concedendo a José Barretto da Silva, escripturario da 1ª. zona agricola, em Limoeiro, da Directoria da Producção Vegetal, 90 dias de licença, em prorogação, para tratamento de sua saude, em face do laudo da Junta Medica e de accordo com o art. 7º, paragraphos I e II da lei n. 246, de 9|12|36;

exonerando a pedido, o dr. João de Vasconcellos Sobrinho, do cargo de director do Instituto de Pesquizas Agronomicas, que vinha exercendo em commissão.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior assignou hontem as seguintes portarias:

nomeando, de accordo com a proposta feita pelo inspector regional do ensino, José Rodrigues para exercer o cargo de delegado de ensino de Maricota, do municipio de Paulista, ficando dispensado o actual;

Severino José Rodrigues para exercer o cargo de delegado de ensino do Muné, do municipio de Ipojuca, preenchendo vaga;

o conego Antonio Andrade para exercer o cargo de delegado de ensino da séde do municipio de Buique, ficando dispensado o actual;

concedendo á professora Berenice Tavares Villanova, da cadeira 203, 4ª entrancia, localizada no grupo escolar José Bonifacio, a licença de que trata o art. 19 da lei n. 246, de 9 de dezembro de 1936, a contar desta data.

á Esther Cavalcanti de Albuquerque, dactylographa interina do Gymnasio Pernambucano, 90 dias de licença sem vencimentos, para tratar de negocios de seu particular interesse, a contar desta data;

transferindo, tendo em vista a necessidade de regularizar a situação de duas professoras de trabalhos manuaes do grupo escolar José Maria, que se acham na regencia de classe, com prejuizo do aprendizado daquella disciplina de accordo com a proposta do director do Departamento de Educação, a titulo provisorio, as cadeiras ns. 2 e 4, 1ª entrancia, da Escola de Applicação para aquelle grupo, acompanhadas das respectivas professoras Maria Perpetua Cesar Galvão e Esther Medeiros Raposo, que se encarregarão da regencia das alludidas classes, voltando as professoras de trabalhos manuaes ás funcções do proprio cargo.

— O secretario do Interior recebeu o seguinte despacho:

De PETROLINA — Congratulo-me vossencia extincção Lampeão parte seu grupo occorrido Estado Alagoas facto constitue socego paz população nordestina. Respeitosas saudações. (a) Vulpiano Machado, juiz de direito.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Renda da Directoria de Docas e Obras do Porto

Dia 29, 28:787$000; de 1 a 29 .... 1.270:282$000. Total, 1.299:071$500.

SECRETARIA DE VIAÇÃO

A secretaria de Viação e Obras Publicas está convidando as pessoas abaixo relacionadas, que adquiriram terrenos no Derby e não registraram as respectivas escripturas na Procuradoria Fiscal, no Thesouro do Estado, a satisfazerem essa exigencia dentro do praso improrogavel de 8 dias:

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, lotes 12 a 21, quadra B; Manoel Travassos Sarinho, lote 16, quadra B; Faculdade de Medicina do Recife, lotes 6 a 11, quadra B; Marsilion Wanderley, lotes 1 2 6 7 8 9 13 14 15 16 17 20 quadra E; Ivonne e Nair, filhas menores de Joaquim de Lima Castro, lotes 10 e 11, quadra E; Marsilion Wanderley, lote 12, quadra E; Hermenegildo da Silva Lovo, lote 4, quadra F; Hermenegildo da Dores Monteiro de B. Santos, da Silva Lovo, lote 12, quadra F; Malotes 10 e 11, quadra F; Humberto Bellos de M. Ferreira, lote 7, quadra H; Georgo Kralios, lotes 13 a 15, quadra H; Esther Machado de Lima Branco, lote 9, quadra J; Partido Republicano [illegible] da Faculdade de Medicina do Recife, lote 4, quadra M; Francisco Correia de Moura, lote 3, quadra O; [illegible] F. Correia, lote 5, quadra O; [illegible] F. de Guedes Neves, lote 4, quadra O.

...o Iofoscal é o tonico completo...



Eis como se expressa o illustre e conceituado medico dr. E. Marques Porto, chefe da Enfermaria dos Officiaes do Hospital Central do Exercito e medico do Serviço de Assistencia aos Empregados Municipaes:

"No minha clinica civil e no meu serviço hospitalar venho, de ha muito, prescrevendo o IOFOSCAL todas as vezes que se faz mistér recorrer a uma medicação tonica energica.

Existem muitos tonicos que se propõem ao mesmo objectivo, mas o IOFOSCAL é o tonico completo que corresponde a todas as exigencias em casos dessa natureza."

Dr. E. Marques PORTO



O homem que trabalha no escriptorio, que gasta as energias no exercicio da profissão; a senhora que, além das suas condições naturaes, tem sobre os hombros as preoccupações de casa e a responsabilidade dos filhos; e os proprios filhos, nos diversos periodos de infancia, de crescimento, de estudos e formação dos ossos, **necessitam igualmente de iodo, phosphoro e calcio, as materias primas do organismo.**

IOFOSCAL é um poderoso reconstituinte e não contem alcool

IOFOSCAL

Nutre o Sangue — Revigora o Cerebro
Desperta o Appetite — Levanta as Forças

IODO - FOSFORO - CALCIO - KOLA - GUARANÁ
TONICO PARA TODAS AS IDADES

Comece hoje mesmo a restaurar suas forças tomando uma serie de 6 vidros de IOFOSCAL



GYZOFAL XAVIER

PARA A HYGIENE INTIMA DAS SENHORAS
NÃO É TOXICO — NÃO IRRITA — É PERFUMADO
REFRESCANTE — PREVENTIVO E CURATIVO DE MOLESTIAS
USADO EM LAVAGENS

SPORTS

A TARDE SPORTIVA DE HOJE EM JABOATÃO

Dos jogos que se realizam hoje nos suburbios, um dos mais interessantes é o encontro entre o conjuncto do **Odeon** e da **Associação Sportiva da Cia. Portella.**

Os dois quadros possuem elementos de destaque nos meios sportivos suburbanos.

O ultimo jogo entre os referidos clubs, realizado no campo de Afogados, terminou empatado.

Salvo modificação de ultima hora, os quadros entrarão em campo assim constituidos:

Associação Sportiva da Cia. Portella:

Pedrinho — Waldemar — Durval Lamenha — Biu — Zito — Barretto — Romão — Pimentel — Zominho e Mangueira.

O director de sports do **Odeon** está avisando os jogadores abaixo que deverão estar na séde ás 12 e meia, afim de seguirem incorporados para Jaboatão:

Biu — Vavá — J. Martins — Zégrande — Verissimo — Bocão — 21 — Peinha — Popó — Natal e Toddy.

ACTIVIDADES DO "CLUB DE XADREZ DO RECIFE"

CONVITE AO CLUB BAHIANO — MATCHS LOCAES

Em sessão hontem realizada pela junta governativa, ficou resolvido o seguinte:

a) acceitar para socios effectivos os srs. Radagasio Santiago, Ernesto da Matta Ribeiro, José Luiz de Barros Silva, Nicolino Chiappeta, Julio Rio Lima, Walfrido Andrade de Souza, Silvino Meira, Clovis de Britto Pereira, Claudio de Britto Pereira e drs. Arnaldo Figueiredo e Vicente Ferreia Cavalcanti;

b) convidar o **Club Bahiano de Xadrez** para disputar um match cabographico em duas partidas de consulta;

c) promover matchs na ala feminina, ficando de ser convidado para orientar os encontros a senhorita Maria de Lourdes Pinto.

Perante numerosa assistencia realizou-se hontem a 3.ª partida do match entre os srs. José Cavalcanti e Aloysio Cunha, tendo saido vencedor o primeiro amador em 28 lances. O jogo foi iniciado com o **Gambito Willensen**, sendo as brancas conduzidas pelo sr. Cunha, entretanto, defendendo-se numa posição delicada, commetteu um erro ao 15.º lance, entregando uma peça inadvertidamente, pelo que foi forçado a abandonar a partida com poucos lances mais.

Damos abaixo as notas da partida: A. Cunha (Brancas), J. Cavalcanti (Pretas):: 1.P4R P4R; 2 B4BR, PxP; 3. C3DB, P3BD; 4.C3BR, C3BR.5.P4, B5C; 6.B3D,P4D; 7.0.0. BxC; 8.PxP; PxP;9TIR,P3R;10.C5R, CD2R; 11.D3BR, P4CR; 12.B4B, canti (Pretas): 1.P4R P4R; 2 P4BR. 15.B3TD?, DxB; 16.DxPC, D2R; 17.D7C, DIBR; 18.D4C, DICR; 19 D6T, D2C; e abandonam no lance 28º. O score actual é de 2 x 1, favoravel ao sr. Aloysio Cunha.

Campeonato interno de tennis do Country Club

Decide-se hoje no **Country Club**, o campeonato interno de tennis que ali se realiza annualmente. Como nos annos anteriores, o certamen do **Country** vem registrando um grande exito.

Nos jogos de hoje estão empenhadas raquettes de valor.

Arnaldo Fonseca, Harry Leço, Whirington, Fred Connoly e outros, são os pontos altos do **Country**.

Do sportman Arnaldo Fonseca recebemos convite para assistirmos aos grandes jogos de hoje á tarde.

CAMPEONATO DE BASKET

Flamengo x Santa Cruz

Na proxima terça-feira vão jogar em disputa do campeonato de **basket-ball** os filiados **Flamengo** e **Santa Cruz**. O choque se verificará no campo da **Brigada**.

A peleja vae ser muito disputada.

ARCO-IRIS x MADUREIRA

Realiza-se, hoje, pela manhã, no campo da Ilha do Leite, um jogo entre os juvenis do **Arco-Iris** e do **Madureira**.

Para esse encontro os dois clubs formarão com esta distribuição:

ARCO-IRIS: Cabellão — Zezinho — Bião — Papa-Vento — Moroco—Mantiqueira — Zébolinha — Fininho — Amadeu — Humberto — Theodoro.

MADUREIRA: Miguel — Pequeno — Edgard — Pitota I — Arnaldo — Moacyr — Zezinho — China — Manoel — Tintas — Jesualdo.

AMERICA F. C.

Para um treino que se realizará, hoje, a direcção technica do club está pedindo o comparecimento de todos os jogadores componentes do 1.º e 2.º quadros, no campo da Avenida Malaquias, ás 6 horas em ponto.

FARROUPILHA x SANCHO

Jogam, hoje, no campo do segundo, em Tigipió, os teams acima.

O **Farroupilha** está pedindo o comparecimento dos seguintes amadores:

1.º quadro: Gustavo — Nelito — Mulatinho — Pastich — Neco — Rodovari — Zé Pequeno — Normando — Bil — Tuta — Nichas — Lula.

2.º quadro: Zé Radonasi—Calçara — Tito — Amaro — Doidinho — Argemiro — Roberto — Luizinho — Leonidas — Tim — Otto.

DAMANHÃ E VASCO

Estarão frente á frente em **match-revanche**, no campo do segundo, em João de Barros, as équipes representativas do **Damanhã Sport Club** e do **Vasco Foot-ball Club**.

Para esse encontro, o director do **Damanhã** está convidando os seguintes jogadores: Gino — Luiz — Peixoto I — Edgard — Aguiar — Meleiro — Toco — Capiba — Pinto — Cousseiro — Tamariz — Armando — Nabuco — Guanabara — Wilson — Peixoto II — Chico — Gama — Ismael — Genesio — João — Zéamaro — Sinesio — Victor — Nino e Clovis.

RIO BRANCO E S. MIGUEL

Jogam, hoje, á tarde, em Olinda, os dois clubs acima.

A direcção sportiva do **Rio Branco** está convidando todos os amadores para estarem ás 12 horas na séde, afim de seguirem incorporados para o local do embate.

FOOT-BALL CELOTEX
"Liga de Coqueiral"

Realizam-se, hoje, os seguintes jogos:

Ceará x Amazonas.
Bahia x Alagoas.

A convite dessa liga haverá tambem com o campeão invicto da Capunga quatro partidas amistosas, com os quadros seguintes: **S. Paulo, D. Federal, Pernambuco, Maranhão** e **Minas Geraes.**

O representante do **Club da Capunga** será recebido na estação de Coqueiral ás 15.10, por varios directores da L.F.C.C.

A VERDADE SEMPRE TRIUMPHA

Como se vê do attestado do cidadão **Antonio Pereira Liberal**, que só com um vidro do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, curou duas pessôas da familia:

"O abaixo assignado declara, a bem da verdade, que, tendo sua senhora e uma filhinha de 2 annos de idade feito uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, ficaram completamente restabelecidas de uma tosse pertinaz, que tanto as affligia, somente com um vidro do maravilhoso Peitoral. Por ser verdade, firmo o presente attestado. — Pelotas. — **Antonio Pereira Liberal.**"

OUTRO

"Attesto que consegui, com o uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, a cura de uma bronchite rebelde que me atormentou por muito tempo, com o uso de varios medicamentos: a bem dos que soffrem, passo o presente, autorizando a sua publicidade. — Pelotas. — **Florencio Meglia.**"

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA - Pelotas - R. G. do Sul

Vende-se em toda a parte

SOLICITADAS

O caso do inventario Escorel

I

A appellação que os herdeiros do casal Escorel interpozeram para o Tribunal de Appellação do Estado, no principio deste anno, por nosso intermedio, extravasou para a imprensa, onde as partes discutiram, até pouco tempo, com vibração e calor. Jogado, assim, o caso na consciencia publica impõe-se, destarte, de nosso lado, uma analyse de toda a condição juridica da especie, especialmente, das razões de impugnação ao recurso por nós interposto e apresentadas pela parte adversa, agora, que terminou ou, pelo menos, cessou a discussão que se vinha alongando, nos jornaes.

A circumstancia, ainda, de termos arrazoado em primeiro logar a appellação, obriga-nos, depois de conhecidas as allegações feitas pelos appellados, a vir, extra autos, fazer uma serie de apreciações, que se tornam necessarias ao perfeito esclarecimento do caso e sua melhor apreciação, pela justiça.

Em primeiro logar, cabe-nos rebater a preliminar de

ILLEGITIMIDADE DO RECURSO

Pretende-se, ex-adverso, que a decisão proferida, nos autos daquelle inventario, julgando o calculo ou inventario negativo dos bens deixados por João Evangelista Escorel e sua mulher, D. Rita de Barros Escorel e a adjudicação de bens a uma credôra do espolio, não admittia o recurso de appellação, que somente cabe do despacho que julga as partilhas, sendo cabivel, tão somente, o recurso de aggravo.

Essa preliminar, peremptoria, como sóe ser, impediria, si procedente, o conhecimento do impressionante rosario de nullidades, que invalidam a arrematação das propriedades **Manguinhos, Abreu de Una, Barra da Cruz, Gravatá e Amarante**, feita pelo Dr. Estacio Coimbra e que constitue todo o merito da questão.

Só por isto, é de ver que os appellados deram a essa preliminar toda a força do seu engenho, todo o brilho de sua intelligencia feraz, mesmo o esforço maximo de sua paciente pesquiza de bibliotheca, pondo abaixo tudo quanto ha de velho e antiquado nos repositorios de jurisprudencia e licção dos praxistas.

Mas, não lograram obra de grande monta. Por mais que citassem, por muito que dissessem e escrevessem, não lograram fazer obra de convicção e muito menos de convincimento.

E com tanto afan se lançaram ao trabalho, que não se aperceberam da contradicção em que cahiram, sustentando, a esse fim, que se trata de um **despacho interlocutorio simples, que não é nem pode ser definitivo**, quando allegam, mais adeante, tratar-se de **uma sentença passada em julgado, desde 1909, contra a qual não mais é possivel recurso algum!**

Ora, os despachos interlocutorios simples, como é por demais sabido, jamais passarão em julgado, podendo ser sempre reformados pela sentença definitiva. Mas, para rebater aquella pretenção, de que a sentença recorrida, por ser um simples despacho interlocutorio, não admitte o recurso de appellação, não precisamos da contradicção das allegações dos appellados.

Basta-nos a lei e a força da logica.

E' fóra de qualquer duvida, e não acreditamos que o neguem os appellados, que a appellação é o recurso proprio contra as sentenças definitivas ou com força de definitivas (RIBAS, CONSOLIDAÇÃO, art. 1.515).

Perguntariamos, agora, qual poderia ser a sentença definitiva a ser proferida em um inventario, como o da especie, que, por falta de bens a partilhar, se encerrou, por força da sentença recorrida, que, **expressamente, julgou por sentença o inventario e adjudicações e homologou a arrematação feita pelo credor.**

Essa sentença pôz termo ao feito, definitivamente, nada mais havendo nelle a fazer, senão interpor o recurso, para a instancia superior. Nos inventarios, em que não ha partilha, a se proceder, ou nos quaes essa partilha pode ser feita amigavelmente, a sentença definitiva, susceptivel portanto, de recurso de appellação, é a que julga o calculo ou simplesmente, como foi dito, no caso em lide, a que julga o inventario.

O inventario só se pode considerar terminado, por força de uma sentença. E, nessas condições, essa sentença, ou julgue as partilhas, por ventura nelle feitas, ou julgue o calculo, como frequentemente succede, quando ha um só herdeiro ou os herdeiros são maiores, ou julgue a adjudicação dos bens a credores ou, finalmente, julgue simplesmente o inventario negativo, é sempre definitiva e, como tal, susceptivel de recurso de appellação.

Para a comprehensão desse apophtegma judiciario, não ha mistér de citações dos reinicolas, indigenas ou escriptores extrangeiros.

E' verdade que a lei, por disposição expressa, em certos casos, attendendo á necessidade de maior celeridade aos julgamentos, dá o recurso de aggravo de certas sentenças definitivas. Mas, só em casos restrictos e expressos, onde não cabe o deste inventario, como passaremos a demonstrar.

Proseguiremos, no proximo domingo.

OS ADVOGADOS
Mario Guimarães de Souza
Gil Duarte

Reconheço as firmas supras dos Drs. Mario Guimarães de Souza e Gil Duarte. — Recife, 29 de julho de 1938. — Em testemunho (signal) da verdade. — SEVERINO TAVARES PRAGANA — Tabellião Publico.

AGRADECIMENTO

JOSE' OLYMPIO DO NASCIMENTO

João Eugenio do Nascimento, Pedro Francisco Pereira, Sebastião Alves da Silva, Generino Americo do Nascimento e familias, ainda sob a dolorosa impressão do tragico desapparecimento do seu nunca esquecido JOSE' OLYMPIO, veem por este meio agradecer aos que pessoalmente, por cartas, cartões e telegrammas lhes trouxeram o seu conforto amigo em tão amargurado transe.

A' todos, immorredoura gratidão.

CLUBE PORTUGUÊS

Scientificamos os snrs. socios que realiza-se hoje um Sorvete-dansante, no Salão, das 20 ás 24 horas.

A senhorinha Uyára de Goyaz cantará alguns numeros de seu vasto repertorio. Abrilhantará a Jazz-Band Academica.

A Direcção.

O MENOR arranjo, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame

CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados hontem os seguintes socios da caderneta 19:

SERIE 97 — Sr. dr. Walfrido Antunes — Travessa Madre Deus, 51.
SERIE 98 — Sr. cel. André H. de Mello — Estancia.
SERIE 99 — Sr. Virgilio Tertuliano Barbosa — Cabo.
SERIE 100 — Sr. Manoel Maia — Rua Sig. Gonçalves, 68.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO:
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na Serie 101 a correr brevemente.

CLARISSE MARTINS
e
ARMANDO MARTINS

Communicam as pessôas de suas relações o nascimento de sua filhinha

DAYSE.

Em 22-7-938.



AVISOS E EDITAES

MASSA FALLIDA DE MOREIRA & CIA.

FABRICA LAFAYETTE

O liquidatario da massa fallida Moreira & Cia., avisa aos interessados que receberá propostas em cartas lacradas, a elle endereçadas, até o dia 31 de Agosto proximo, inclusive para venda dos predios e machinas que compõem a fabrica Lafayette, sita nesta Cidade, á Praça do Mercado ns. 55 a 77. Os predios incorporados á massa são os seguintes: num. 31, á praça do Mercado, com frente para a praia de Sta. Rita, num. 230; — á travessa do Mercado num. 59; — á rua das Aguas Verdes num. 94; e á Praça do Mercado, nums. 55, 66, 69 e 77. A fabrica é toda movida a electricidade, comportando duas secções completas, uma para fabricação de cigarros e outra para serviços lithographicos, inclusive fabricação de cartas de jogar. A especificação detalhada dos referidos bens, inclusive o stock de materias primas, acha-se nos autos da fallencia de Moreira & Cia., a qual corre pelo Juizo da 8.ª Vara desta Capital (Cartorio de Diniz Barretto), podendo os mesmos bens ser vistos e examinados a qualquer hora do dia, na séde da fabrica. Os quatro predios de nums. 55, 66, 69 e 77 á Praça do Mercado e machinismos componentes da fabrica de cigarros e da litographia, estão gravados de onus hypothecario, correndo a respectiva execução pelo Juizo da 7.ª Vara desta Capital (Cartorio Malta Maranhão). As propostas deverão indicar preços separados, um para a parte da massa sujeita ao onus hypothecario e outro para os bens livres de hypotheca. Nenhuma offerta poderá tomar como base valores inferiores aos do inventario e avaliação constantes dos autos da fallencia, ou sejam: 41:762$000 para os moveis e utensilios: — 231:013$670 para mercadorias; — 75:812$500 para mercadoria penhoradas; — ..... 517:000$000 para os immoveis; — 537:850$000 para os machinismos, num total do activo da massa de rs.: 1.679:168$120. No julgamento das propostas apresentadas, todas poderão ser rejeitadas, senão consultarem os interesses da massa, sem compromisso de acceitação da que melhor preço offerecer e sem direito a qualquer reclamação por parte dos concorrentes. As propostas recebidas serão abertas na sala de audiencias do Palacio da Justiça desta Cidade, ás quinze horas do referido dia 31 de Agosto proximo.

Recife, 30 de Julho de 1938.

O Liquidario:
João Florentino de Carvalho.
Rua Imperador, 227.

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

DIVIDENDO N.º 50

São convidados os Srs. accionistas deste Banco a virem receber em nossa séde social, á rua 1.º de Março n. 25, nesta cidade, o nosso 50.º dividendo, á razão de 15% ao anno sobre o nosso capital integralisado de Rs. 2.000:000$000 e referente ao semestre findo em 30 de junho ultimo.

Recife, 15 de julho de 1938.

Benedicto Nunes da Silva
Director-Secretario.

EDITAL

A COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA avisa a quem interessar possa, que, a firma desta praça, M. CAVALCANTI & CIA. estabelecida á Rua da Penha n.º 61-65 communicou ter se extraviado o conhecimento ORIGINAL N.º 33, emittido em Porto Alegre, para este porto, pela firma KLUWE MULLER & CIA., no vapor ARARANGUA' Viag. — 99, entrado neste porto, em 17 de julho do corrente anno e relativo á dezesete (17) caixas de louça de ferro batido e esmaltado, pesando oitocentos e vinte e quatro (824) kilos, com a marca "D S" e consignadas a ORDEM.

Si nenhuma reclamação fôr apresentada a esta agencia, dentro do prazo de cinco dias (5) contados da primeira publicação deste, conforme o § 1.º do artigo 9.º do decreto n. 19.473, de 10 de Dezembro do anno de 1930, serão entregues as citadas caixas aos notificantes, independente do conhecimento.

Recife, 28 de julho de 1938.

Ulysses F. Correia — Agente.



QUANTO maior fôr a quantidade de assucar fornecida ao organismo, maior será a sua capacidade para o trabalho physico. Conduzido atraves a circulação, o assucar se transforma no combustivel por excellencia de todos os systemas musculares. Dahi o nome de "carvão dos musculos" que lhe deu Claude Bernard. As crianças, mais do que os adultos, teem necessidade de ingerir diariamente uma boa porção de assucar, porque em seus folguedos e em sua actividade constante, gastam grande dose de energia. Para equilibrar o funccionamento do organismo infantil, não existe melhor assucar do que o **União Especial.** E' absolutamente puro, porque refinado duas vezes, com agua de poços artezianos, livre de chloros e de quaesquer outras substancias que possam ser nocivas á saude.

União Especial (pacote verde) em pacotado na fabrica em 1, 2 e 7 1/2 kgs., esta á venda nos bons armazens e mercearias.

Assucar União
ESPECIAL (pacote verde)

* COMPANHIA UNIÃO DOS REFINADORES *

A Companhia União dos Refinadores, de S. Paulo, iniciou uma campanha de publicidade em jornaes, da marca "Assucar União Especial", de sua fabricação, reservando a verba de 400 contos de réis para ser gasta no presente semestre, conforme se vê do annuncio que acima reproduzimos.

Essa iniciativa coincide com a campanha de propaganda de maior consumo de assucar ha pouco inaugurada pelos "Diarios Associados" — visando incutir no espirito da grande massa brasileira o conhecimento das propriedades do assucar como principal alimento energetico e de poupança, — ao mesmo tempo que revela a extraordinaria repercussão que essa campanha vem tendo em S. Paulo.

P. T. & P. CO. LTD.

VAGAS PARA CONDUCTORES

A Companhia avisa que acceitará candidatos para vagas de Conductor, desde que tenham no minimo 1m,65 de altura, compleição robusta e possam apresentar:

a)—Certidão de idade (comprovando terem 21 annos ou mais.
b)—Declarações assignadas por seus antigos patrões durante os ultimos cinco annos, no sentido de que foram empregados de bôa conducta.
c)—Certidão negativa do Archivo Criminal com o visto da Ordem Social.
d)—Attestados de exemplar comportamento civil e moral assignados por pessôas idoneas que os tenham conhecido ha mais de tres annos. Os candidatos serão submettidos a exames medicos necessarios e a todas as demais provas exigidas pelo regulamento da Companhia, para admissão de empregados.

Recife, 29 de julho de 1938.

A Administração.

AVISOS FUNEBRES

CONVITE

JOANNA MINERVINA CAVALCANTI PACHECO

SETIMO DIA

A FAMILIA CARLOS DE BRITTO, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que fará celebrar pelo repouso eterno de sua sempre lembrada tia JOANNA MINERVINA CAVALCANTI PACHECO, no dia 2 do corrente, ás 7 horas e na Matriz da Bôa-Vista, nesta Cidade.

Antecipa o seu sincero agradecimento.

JOANNA MINERVINA CAVALCANTI PACHECO

SETIMO DIA

Viuva Henrique Alves da Silva Santos, filhos, genro e netos, Estevão Cavalcanti Pacheco, esposa, filhos, genros e netos, Viuva Manoel Lopes de Araujo, Dr. Estevão de Sá Cavalcanti e familia (ausentes), Dr. Antonio de Sá Cavalcanti e familia, Viuva Joaquim Cavalcanti e familia, Viuva Sebastião José Bezerra Cavalcanti e familia, Emilia de Sá Cavalcanti, Dr. Alderito Gonçalves da Fonte, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia, que mandam celebrar em suffragio da alma de sua inesquecivel MINERVINA, ás 8 horas da proxima terça-feira, na Matriz da Bôa-Vista.

Nossa profunda gratidão, aos que comparecerem.

ELVIRO DE SOUZA LEAO

Maria dos Anjos de Souza Leão, Euclides José de Souza Leão, senhora e filhos, Elizeu de Souza Leão e senhora, Maria Augusta de Souza Leão, compungidos communicam o fallecimento de seu querido marido, irmão, cunhado e tio, ELVIRO DE SOUZA LEAO hontem ás 19 1|2 horas na residencia de seu irmão Euclides José de Souza Leão, a rua da Aurora n. 245 e convidam para o enterramento que terá logar ás 16 horas, sahindo o feretro para o cemiterio de Santo Amaro.

Autos á disposição na Casa Agra na rua do Imperador até ás 15 e 45 horas.

Agradecem a todos que comparecerem.

Commercio - Finanças-Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

O BANCO DO BRASIL affixou, hontem, as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

Libra — á vista	—	868540
Libra — 90 d.	—	865440
Dollar	—	178900
Lira	—	4930
Franc	—	8490
Marco — Compensado	—	55990
Marco — Livre	—	78100
Florim	—	95700
Florim Suisso	—	48040
Escudo	—	8790
Peseta	—	6015
Belga	—	28985
Peso ouro uruguayo	—	79380
Peso papel argentino	—	46700
Comprando:		
Libra	848560	850060
Dollar	176270	176300

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 30

Londres s| N. York			4.91.69
" s| Genova	Lts.		93.42
" s| Madrid	Pts.		85.00
" s| Paris	Frs.		178.17
" s| Lisboa	Esc.		110.18
" s| Berlim	Rmk.		12.23.3/4
" s| Hollanda	Frs.		8.95.5/8
" s| Berne	Frs.		21.46
" s| Bruxellas	Belga		29.08.1/2
Anterior			
LONDRES s| New York			4.91.75
" s| Genova	Lts.		93.44
" s| Madrid	Pts.		85.00
" s| Paris	Frs.		178.14
" s| Lisboa	Esc.		110.18
" s| Berlim	Rmk.		12.23.7/8
" s| Hollanda	Frs.		8.95.1/2
" s| Berne	Frs-Sus.		21.44.3/4
" s| Bruxellas	Blga.		29.07.3/4

Mercado de algodão em Liverpool

Fechamento — Dia 29		*Fechamento Anterior*
American "Futures" para Outubro	4.78	4.80
" " " Janeiro	4.85	4.87
" " " Março	4.89	4.91
" " " Maio	4.92	4.94

Afrouxou o mercado depois da abertura devido liquidação dos altistas locaes, mas tornou a melhorar devido os requerimentos do commercio.

Desde o fechamento anterior baixa de 2 pontos.

Feriado hontem e no dia 1 de agosto.

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	*Vendedores*
Apolices Federaes		
Uniformisadas, 5 %	783$000	
Diversas Emissões, 5 %	785$000	
Ao portador, 5 %	783$000	
Obrigações do Thesouro, 7 %		
Obrigações ferroviarios, 7 %		
Reajustamento do v|n de 1:000$000, 5 %	685$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas, 7 %	500$000	
Nominativas, 5 %	480$000	
Ao portador, (Portuarias) 7 %	635$000	
Ao Portador, Emissão de 1927, 7 %	635$000	
Ao Portador, Emissão de 1930, 7 %	635$000	
Bonus do Thesouro, 5 %		
Premiaveis do v|n de 100$000		97$000
Ao Portador, 5 %		
Apolices Municipaes:		
Consolidadas, 5 %	440$000	
Acções de Bancos:		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 40$	81$000	
Banco do Povo v|r 30$	75$000	78$000
Banco Central de Pernambuco v|n 100$	125$000	
Banco de Credito Real de Pernambuco v|n 140$		
Banco Regional de Pernambuco do v|n de 500$000		
Banco Commercio e Industria do v|n de 300$000	305$000	
Acções de Companhias:		
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco do v|n de 300$000	300$000	
Companhia I. Fiação e Tecidos de Goyanna do v|n de 100$000		
Companhia Fabrica de Estopa do v|n de 200$000	80$000	
Companhia Industrial Pirapama do v|n de 1:000$000, ao Portador	030$000	
Companhia Manufactora de Tecidos do Norte do v|n de 200$000		
Companhia Lubeca S|A do v|n de 1:000$000		
Companhia Agricola e Pastoril do São Francisco S|A, do v|n de 1:000$000		
Lar Pernambucano S|A do valor nominal de 500$		
Radio Club de Pernambucano S|A do v|n de 50$000	50$000	
Varios:		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — juros de 6 % v|n 100$000	47$000	50$000
Debentures da Cia. Lubéca S|A do v|n de 1:000$000		
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello, S|A do v|n de 5:000$000		
Debentures do Lar Pernambucano S|A do v|n de 200$000 — juros de 9 %		

Mercado do assucar na praça

(Cotação official)

O mercado assucareiro funccionou em posição inalterada, regulando com as seguintes cotações:

Refinado 1.º (sacco)	500$000
" 2.º (sacco)	488$000
Waima de 1.º (sacco)	528$000
" 2.º "	508$000
Crystal (sacco)	420$000 a 440$000
Demerara (sacco)	350$000
6.º Jacto	308$000 a 313$000
Branco (arroba)	103$000 a 106$000
Somenos (arroba)	93$000 a 98$000
Mascavo	68$000 a 68$000

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

O mercado funccionou em posição firme, regulando as cotações seguintes:

Sertão 478$000 a 508$000

Matta 428$000 a 468$000 a arroba.

Na praça os compradores offereciam para o typo Sertão 508$000 a arroba e para o Matta 468$000.

Mercado do café na praça

(Cotação official)

O mercado café ro não apresentou nenhuma alteração, tendo vigorado os preço abaixo:

18$000 a 18$500 a arroba.

Cotação de diversos productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias foram as seguintes:

Arroz pilado	378$000 a 382$000
Alcool puro 40	33$000
Alcool puro 42°	48$000
Alcool desnaturado	48$000
Aguardente	28$000
Bagas de mamona	78$000 a 79$000
Cacáo	308$000
Caroço de algodão	38$400 a 38$600
Cêra de Carnaúba	1.338$000 a 1.358$000
Couros secos septichados	42$000
Couros secos salgados	38$000
Couros verdes salmourados	19$000
Farinha de mandioca	178$000 a 188$000
Fécula de mandioca	328$000
Feijão Preto	328$000 a 338$000
Feijão Mulatinho	378$000 a 388$000
Milho	178$000 a 188$000
Ouro	a 22$500
Prata	a $190
Peiles de cabra	58$000 a 68$000
Peiles de carneiro	68$000 a 78$000

FAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇAO E MANUFACTURAS DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇAO

Semana de 1 a 6 de Agosto de 1938:

Aguardente de cachaça, litro $420; Alcool puro, litro $630; Alcool desnaturado, litro $690; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$100; Assucar refinado 1.º kilo $540; Assucar refinado, 2.º kilo $520 Assucar crystal, kilo $700; Assucar usina, kilo $540; Assucar demerara, kilo $540; Assucar branco, kilo $680; Assucar somenos, kilo $530; Assucar 3.º jacto, kilo $510; Assucar mascavado, kilo $430; Arroz pilado, kilo 1$200; Bagas de mamona, kilo $490; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 1$400; Café em caroço, kilo 1$220; Caroço de algodão, kilo $250; Cêra de Carnaúba kilo 9$000; Cocos descascados, kilo $370; Couros secos espichados, kilo 4$400; Couros secos salgados, kilo 3$640; Couros verdes salmourados, kilo 2$050; Farinha de mandioca, kilo $400; Fecula de mandioca, kilo 1$500; Feijão, kilo $680; Gomma de mandioca, kilo 1$000; Milho, kilo $310; Ouro, gramma 22$500; Prata, gramma $100; Peiles de cabra, kilo 3$700; Peiles de carneiro, kilo 9$100.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

ARRECADAÇAO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 28 do corrente:

Renda ordinaria	114:201$900
Do dia 1 ao dia 28	2.575:962$100
Total	2.690:164$000

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de julho

HOJE — *Cazias*, do sul.

Mez de agosto

1 — *Cazias*, do norte.
2 — *Conte Grande*, de Buenos Aires.
Rio Verde, do Rio.
4 — *General Osorio*, do sul.
Rodrigues Alves, de Santos.
Parsier, do Rio.
Araraquara, do norte.
5 — *Arianza*, de Southampton e esc.
12 — *Oceania*, de B. Aires e escalas.
Highland Patriot, de Londres e escalas.
Highland Princess, de B. Aires e escalas.
15 — *Neptunia*, de Trieste e escalas.
20 — *Antonio Delfino*, de Hamburgo e escalas.
22 — *Aurigny*, do sul.
25 — *Arianza*, de Buenos Aires e escalas.
27 — *Conte Grande*, de Genova e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de agosto

1 — *Cazias*, para o sul.
2 — *Conte Grande*, para Genova e escalas.
General Osorio, para Hamburgo e escalas.
4 — *Araraquara*, para o sul.
Rio Verde, para a America.
Parsier, para Antuerpia.
Rodrigues Alves, para o norte.
5 — *Arianza*, para B. Aires e escalas.
12 — *Oceania*, para Trieste e escalas.
Highland Patriot, para B. Aires e escalas.
15 — *Neptunia*, para Buenos Aires e escalas.
20 — *Antonio Delphino*, para Buenos Aires e escalas.
22 — *Aurigny*, para a Europa.
25 — *Arianza*, para Southampton e escalas.
27 — *Conte Grande*, para Buenos Aires e escalas.

MALAS POSTAES

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para *Olinda*, A's 13 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum, até Palmares, Caruaru', Limoeiro e Itabayanna.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas

A's 22 horas (pelos trens da manhã) ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

RECIFE A JABOATAO — *Partida*, 1.15 horas, 14.10, 18.27 e 21.40 diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.35, todos os dias excepto domingos.

RECIFE A CASO — *Partida*, 18.10, todos os dias excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — *Chegada*, 7.40 11.15, 13.45; 17.46 e 21.45 diariamente; 8 horas, 7 horas, 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

Partida, 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida*, ás 5.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — *Chegada*, 11.37, nas 3as, 5as e sabbados.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — *Chegada*, 19 horas nas quartas, sextas e domingos.

Trem da Central para Alagôas de Baixo, sómente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

RECIFE A MACEIO' — *Partida*: 17.45, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — *Chegada*: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO e LAGOA COMPRIDA — *Partida*, 17.05 nas terças e sextas-feiras ará Lagôa Comprida d'ariamente de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A S. CAETANO — *Partida*: 15.10, diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — *Chegada*: 9.45, diariamente.

RECIFE A CATENDE — *Partida*, 15.25, diariamente.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Olinda	24.10
Concordia	24.05
Torre	24.15
Magdalena	24.08
Pedro II	24.30
Aurora	24.00
Casa Amarella	24.10
Boa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.00
Dois Irmãos	24.05
Pina	23.30
Tigipió	24.05
Derby	23.30
Espinheiro	22.40

OMNIBUS

Movimento de chegada e partida dos auto-omnibus que trafegam na linha Norte, com horario dos dias uteis e dos domingos

Numero de chegada:

7754, João Pessoa — Chegada: 18.00; sahida: 5.40;
6780, Timbauba — Chegada: 17.00; sahida: 6.3°;
6781, Limoeiro — Chegada: 16.30; sahida: 7.00;
6782, Limoeiro — Chegada: 17.30; sahida: 8.00;
6785, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 11.30;
5236, Surubim — Chegada: 6.00; sahida: 12.30;
6786, Umbuzeiro — Chegada: 7.00; sahida: 14.00;
6756, Itapissuma — Chegada: 9.00; sahida: 13.00;
6.753, Campina Grande (viagens ás 2as., 3as. e sabbados) — Chegada: 13.00; sahida: 12.00;
6783, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 14.00;
6752, Itabayanna — Chegada: 9.00; sahida: 14.00;
6784, Nazareth — Chegada: 8.00; sahida: 15.15;
6787, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 15.00;
6793, Vicencia — Chegada: 8.00; sahida: 15.00;
6765, Goyanna — Chegada: 8,00; sahida: 15.30;
6769, Goyanna — Chegada: 9.00; sahida: 15.00;
6848, Floresta dos Leões — Chegada: 8.00; sahida: 15.40;
6751, Campina Grande (viagens ás 2as., 4as. e 6as.) — Chegada: 13.00; sahida: 12.00;
6849, Timbauba — Chegada: 8.30; sahida: 15.00.

Horario dos domingos, sendo a partida da Estação

Omnibus 6781, para Limoeiro — 5.45;
6787, Idem — 6.00;
6780, para Timbauba — 6.30;

Aos sabbados

Omnibus 6787 — Partida: 18 horas.

NOTA: — A partida é sempre da rua da Detenção nº 131.

ESTRADAS DO CENTRO E SUL

Movimento de entradas e sahidas dos auto-omnibus das linhas Centro e Sul

Numero da chapa:

6794, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 10.00; (aos domingos a partida é ás 8.00);
6795, Victoria — Chegada: 8.00, sahida: 13.30; (aos domingos parte ás 8.30);
6795, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 14.00 (aos domingos parte ás 9.00);
6811, Tapera — Chegada: 9.00; sahida: 15.00 (aos sabbados parte ás 14.30);
6812, Gloria de Goytá — Chegada: 9.00; sahida: 14.00 (aos sabbados parte ás 13.30);
6818, Caruaru' — Entrada: 8.30; sahida: 15.50;
6702, Bonito — Entrada: 9.00; sahida: 15.00 (não viaja nas 4as. sabbados e domingos);
6846, Caruaru'. — Entrada: 8.20; sahida: 15.00 (não viaja aos domingos);
6816, Barreiros — Entrada: 9.00; sahida: 14.30;
6830, Barreiros — Entrada: 9.30; sahida: 15.00 (aos domingos, partida: ás 14.30);
6798, Rio Branco — Entrada: 13.30, sahida: 5.50 (viaja ás 3as., 5as. e domingos);
6799, Rio Branco — Entrada: 15.30; sahida: 5.30 (viaja ás 2as., 4as. e sextas);
1820, Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 2as., 4as. e sextas);
6822, Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 3as., 5as. e domingos);
6826, Garanhuns (Reserva);
5338, Barreiros (Reserva).

PARA A PARAHYBA

Partida de Praça 13 de Maio

Numero da chapa:

257, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
255, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.0'
142, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
415, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
1774, Campina Grande (dia sim, outro não) Entrada: 13.00; sahida: 12 horas.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO

Por infracção ao Regulamento Geral do Trafego Publico estão chamados a comparecer no prazo de 48 horas, os conductores dos seguintes vehiculos:

DIA 29|7|938.

Avanço ao signal — 585 e motocycleta n. 98.

Excesso de velocidade — 168.

Estacionar fóra da posição normal — 489 e 1338.

Contra mão — 2499 e 4708.

Recuar mais de 10 metros — 4708.

Dirigir sem precaução — 900 416 2033 e 3904.

Desobediencia ao signal de parada — 900 416 2033 3904 e motocycleta n. 98.

Não fazer o signal regulamentar — Motocycleta n. 98.

Falta de attenção para com o publico — Motocycleta n. 98.

Agressão a autoridade de trafego — Motocyclet, n. 98.

Falta de luz — 3118.

Estacionar em contra mão — 79.

Placa mal illuminada — 5796.

Excesso de lotação — 6891.

PERDIDOS E ACHADOS

Objectos perdidos e achados nos bonds e omnibus da Pernambuco Tramways DIA 25|7|938.

Cond. 306 — Um livro e uma bolsa c| 138706, Torre, viagem de 18.01. Cond. 95 — Uma sombrinha, Santo Amaro, viagem de 16.16. Cond. 274 — Um guarda chuva, Pina, viagem de 10.03. Cond. 433 — Um caderno escolar e uma sombrinha, Espinheiro, viagem de 19.11. Cond. 216 — Dois pincéis, Torre, viagem de 18.16.

Os objectos acima acham-se á disposição dos seus legitimos donos no Despacho, avenida Rio Branco.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 30 de Julho de 1938

1º 27919 São Paulo	200:000$
2º. 26714 São Paulo	50:000$
3º. 13980 São Paulo	5:000$
4º. 13598 Cajazeiras	2:000$
5º. 5950 São Paulo	1:000$
6º. 22354	1:500$
7º. 18610	1:500$
8º. 1681	1:500$

Têm direito aos premios de 400$000 todos os numeros terminados em 9.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

De Recife para:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Pão d'Alho	1$000
Victoria	1$200
Escada	1$700

São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis

Os minutos addicionaes serão cobrados por minuto: Victoria e Escada, 500 réis.

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	12$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos	6$000

Corridas — Dentro dos limites dos seguintes trechos da Avenida Cleto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO

Segundas-feiras,

AIR FRANCE — PARA o sul.
De Bahia e Santiago.
Registrado ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

Terças-feiras,

PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quartas-feiras,

PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza).
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quintas-feiras,

PANAIR — Para o norte e America.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
CONDOR — Para todo o sul.
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.
PANAIR — Para o sul até S. Paulo.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios.

Sextas-feiras,

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza).
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Sabbados,

CONDOR — Para o norte (Natal ao Pará).
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.
PANAIR — Para o norte e America.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Domingos,

AIR FRANCE — Para Natal e Europa.
Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 15 horas — Ultima hora ás 16 horas.

POSTA-RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na Posta restante desta folha cartas para as seguintes pessoas:

A — A. F. Bouridge.
Abel de Sá Bezerra Cavalcanti.
B — Benjamin Wolkoff.
C — Cavalheiro.
Clarice Oliveira.
E — E. A. Engel.
Emilia Siqueira Cavalcanti.
Estrangeiro.

Avisos Funebres

BRAS COUTINHO

7.º DIA

FRANCISCO BEZERRA COUTINHO, esposa e filhos, dolorosamente compungidos com o fallecimento de seu estimado irmão, cunhado e tio — BRAS COUTINHO — convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, em sua memoria e pela paz de su'alma, mandam celebrar na matriz da Soledade, ás 7 horas de segunda-feira, 1 de agosto proximo.

AUGUSTO PINTO DE BARROS

TRIGESIMO DIA

Laurinda Figueira de Barros e filhas, Maria José de Lima Barros, Joaquim Pinto de Barros e familia, Maria José de Lima e filhos, Esther Ferreira de Berros e filhos, Raphael dos Santos Ferreira, Antonio Gonçalves da Costa e respectivas familias, profundamente sentidos com a morte de seu inesquecivel filho, marido, irmão, genro, cunhado e tio AUGUSTO PINTO DE BARROS, convidam todos os parentes e amigos para assistirem ás missas ás 8 horas do dia 3 de Agosto proximo na Matriz de Santo Antonio, antecipando desde já seu profundo agradecimento as pessôas que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.

DR. ALVARO SILVA

SETIMO DIA

Dr. Adalberto de Lyra Cavalcanti, esposa e filhas convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na Basilica do Carmo, ás 8 horas do dia 1º de Agosto (segunda-feira) por alma do seu amigo ALVARO SILVA, confessando-se gratos aos que comparecerem.

MARTINIANO DA CUNHA GALVÃO

Edwiges Galvão Cavalcanti, sua filha e netos, Joanna Martinha Galvão Vieira, seus filhos, netos e sobrinhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na Capella do Collegio Salesiano, ás 7 1|2 da manhã do dia 3 de Agosto, trigesimo dia do fallecimento do seu inesquecivel irmão, tio, pae, avô e bisavô, DESEMBARGADOR ARGEMIRO MARTINIANO DA CUNHA GALVÃO. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame

D — Dactylographa.
Dulce Ferraz de Abreu Garcia.
F — Fabricante.
Federação Carnavalesca.
J — J. N. C.
Jorabé.
Jonny.
José Vieira de Mello.
J. Vianna
José Manoel do Rego Barros.
João Duarte Dias.
L — L. Z. O.
M — M. B. H.
Manoel Fernandes.
M. J.
N — N. R. P.
P — P. R.
Pequena Industria.
S — Severino.
Samuel Campello.
V — V. C.

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SAO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇAO DE CONSTRUCCOES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 72 MEZES
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 128

EMPRESA PAULISTA DE CONSTRUCCOES E SORTEIOS EPCS SAO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 30 de Julho de 1938

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL

1.º	27919
2.º	26714
3.º	13980
4.º	13598
5.º	5950

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 50919 — 1.º Premio
Premio da Letra B 50714 — 2.º Premio
Premio da Letra C 50980 — 3.º Premio
Premio da Letra D 50598 — 4.º Premio
Premio da Letra E 7919 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra F 919 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra G 19 — As cadernetas titulos que tiverem este final

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.
(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

NOTA: — O resultado do sorteio de S. João foi publicado no DIARIO DE PERNAMBUCO de 21 do corrente.



NÃO DEIXE A VELHICE VENCEL-O!
—FAÇA COMO EU:
VENÇA A VELHICE COM SANOSCLEROSIS!

SANOSCLEROSIS dissolve os crystaes de urêa, os uratos e oxalatos da alimentação excessiva.

A arteriosclerose costuma chegar, ás vezes, mais cedo, trazendo para a saude as suas terriveis consequencias, taes como Hemiplegias (paralysias), aneurismas, congestões cerebraes, falta de irrigação sanguinea dos tecidos, etc. Seja o PRIMEIRO a prevenir-se contra seu ULTIMO inimigo!

Sanosclerosis é a força e a vida do coração!

SANOSCLEROSIS fluidifica o sangue e regularisa a pressão arterial.

SANOSCLEROSIS

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSOES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

TELEPHONE: 6027
Praça da Independencia, 12
RECIFE

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes amas de leite, etc., serão punblicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Com ou sem moveis, uma linda casa, em estylo colonial sita á rua Dr. João Coimbra n.º 117 (bairro novo da Magdalena) desta cidade, de optimas livres, recuada com garage e jardim, além dos seguintes commodos: terraços anterior e lateral, salas de visita, jantar e copa, gabinete, quatro quartos, gabinete sanitario e cosinha. Vêr e tratar na mesma, a qualquer hora.

ALUGA-SE — Uma confortavel casa moderna á rua Miguel Couto n.º 73, no Derby, a tratar na avenida Rio Branco n.º 152 — Telephone, 9315.

ALUGAM-SE — Salas para escriptorio no predio á avenida Rio Branco, 50, 1.º andar, a tratar na avenda Rio Branco, 152 — Teleph. 9315.

ALUGA-SE — Uma bôa casa situada na rua da Harmonia, 455, CASA AMARELLA, com oitões livres piso detaco e mosaico, tem 4 quartos internos, 2 salas, saleta, 2 cosinhas jardim e bom quintal arborisado. A tratar na rua Annibal Falcão, 125 — GRAÇAS.

ALUGAM-SE DUAS CASAS — Uma á rua de São Miguel, em Afogados, e outra na rua da Gloria, na Bôa Vista Para tratar sobre uma e outra, informações á rua da Gloria, n.º 424. Exige-se bom fiador.

ALUGA-SE — O 2.º andar do predio alto á rua Duque de Caxias n.º 223, alto da LIVRARIA MODERNA, dispondo de 11 quartos. Aluguel 250$000 rs., com contracto de um anno.

ALUGA-SE a casa sita á Avenida Liberdade n.º 378, caiada e pintada de novo, com grande sitio com fructeiras. Trata-se na mesma Avenida, no n.º 428. Aluguel: 60$000.

ALUGA-SE no Parque Amorim n. 697 uma casa com 3 salas e 3 quartos internos, 2 externos, cosinha, 2 sanecamentos, garage, jardim e grande quintal. Trata-se á Avenida Manoel Borba, n.º 931.

ALUGA-SE — Uma das lojas da casa n.º 12, sito á praça Coronel João Lapa da Cidade de Olinda prestando-se para todo e qualquer ramo de negocio, a tratar com FRANCO FERREIRA & CIA. LTDA. Praça da Republica — RECIFE.

ALUGA-SE — Uma bôa casa na rua Conde Irajá n.º 582, com 6 quartos 3 salas, 2 sanecamentos, com um oitão livre estando toda caiada e pintada. A tratar na rua do Riachuelo n.º 475.

ALUGA-SE — Uma casa no sitio Bartholomeu, com os seguintes commodos, duas salas, tres quartos, cosinha e uma pequena sala annexa para uma venda, aberta durante o dia para correr, a tratar na rua do Apollo n.º 219, 1.º andar.

ALUGA-SE — Um bungalow recentemente construido, na avenida 17 de Agosto n.º 1981, com duas salas quatro quartos, dois W. C., cosinha despença, copa, quarto interno garage, etc., aberta durante o dia para correr, a tratar na rua do Apollo n.º 219, 1.º andar.

ALUGA-SE — A casa moderna á rua do Alecrim, em pintura n.º 248; o sotão do predio n.º 10, á rua da Matgueira na Bôa Vista, chaves no 1.º andar; e a casa em construcção para commercio, do Patec do Carmo n.º 106 — Santo Antonio. — Tratar na rua do Imperador, 295.

ALUGA-SE — No novo bairro do Pharol em Olinda, á avenida Rio Doce n.º 622, uma confortavel casa recentemente construida, com 5 quartos sendo um espaçoso de andar superior, 3 salas, copa, cosinha com armarios, terraço, garage um quarto para empregados, galinheiro, lavanderia, dois sanecamentos, estucada e soalhada a tacos. A tratar na Drogaria e Pharmacia dos Pobres.

ALUGAM-SE — Duas casas na rua Imperial nos. 1974 e 2038, modernas, recuadas, oitões livres, tendo dois quartos, duas salas, copa, cosinha, benheiro, quarto para empregados, etc. A tratar na rua das Florentinas n.º 235.

ALUGA-SE — Uma bôa casa com 4 quartos, 2 serviços sanitarios, duas janellas uma porta, bom quintal, em bôa rua perto dos collegios á rua Conde da Bôa Vista, n.º 1955. Chaves e informações á rua da Soledade, 339 — 1.º, entrada pelo oitão por cima do ARMAZEM SOLEDADE de 7 ½ ás 9 horas da manhã e de 14 ás 15 ½ horas da tarde.

ALUGA-SE — Dois grandes e arejados quartos, com varandas, proprios para duas pessôas, com pensão, em casa de poucos hospedes. Tambem dispõe-se de um bom sotão, muito arejado, acabado de caiar e pintar, saneado com banheiro e pia, podendo ser com refeições ou sómente para dormir. A rua da Aurora n.º 547.

ALUGA-SE — A casa sita á rua Padre José Anchieta n.º 128 — TORRE, com 2 salas, 1 gabinete, 7 quartos, copa, cosinha, 2 gabinetes sanitarios, 1 com installação completa, agua quente e agua fria, lavador de louça, terraço, quintal murado, todo arborisado, ainda um grande terreno que dá para o Capibaribe, tres minutos do bond. A' tratar á praça Arthur Oscar, 217.

ALUGA-SE — Em casa de familia dois optimos quartos bastante arejados com janellas para a rua, entrada independente á pessoas de bom comportamento ou casal sem filhos na rua da Concordia n.º 576, 1.º andar.

ALUGA-SE — Um optimo primeiro andar na rua Imperial, 857, com cinco quartos, sala, cosinha etc., a tratar na rua do Brum n.º 85, 1.º andar, das 14 ás 17 horas. Exige-se bom fiador, firma commercial.

ALUGA-SE — O 1.º andar á rua de Hortas, 790, casa moderna bons commodos. Aluguel: 240$000, a tratar na DROGARIA CONCEIÇÃO.

ALUGA-SE — Primeiro andar no Pateo do Carmo n.º 181 — 1.º andar, á rua Padre Floriano n.º 74; casa pequena a rua da Hora, Espinheiro; e casa á rua de São Francisco, em Olinda, n.º 165, á tratar com o corretor Dionysio do Rego á rua Larga do Rosario n.º 122 — 1.º andar, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

ALUGA-SE — A casa n.º 83, á rua Visconde de Goyanna, a tratar no CAFE' SÃO CAETANO, á rua das Florentinas n.º 246.

ALUGAM-SE — As seguintes casas: Av. Rio Dôce n.º 541, recentemente construida, com 4 quartos, 3 terraços, garage, etc. Aluguel: 300$000. O primeiro andar á praça da Independencia n.º 41, para escriptorio. Aluguel: 300$000. A tratar na CASA MOZART — Phone 6059.

ALUGA-SE — A' rua Larga do Rosario salas de frente ó 120$000. Tratar na ALPAIATARIA MODERNA.

ALUGA-SE — Uma casa moderna com 3 quartos internos e 1 externo sanecamento etc., na avenida Beira Mar, 82 PINA a tratar no Patro do Paraiso, 85.

ALUGA-SE — Uma sala no primeiro andar sito á rua do Imperador n.º 452. Tratar no Edificio do BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO, salas 48 e 49.

ALUGA-SE — A casa n.º 135, a rua Moraes e Silva no Bairro Estancia — AREIAS, com 2 salas, 3 quartos, cosinha e banheiro, mosaicada e taco de madeira nos quartos, agua encanada e luz electrica, oitões livres e bom quintal. Preço: 150$000 mensal — Tratar com LUIZ MENDES no mesmo, de 8 ás 11 horas.

ALUGA-SE — Bons quartos em casa de familia a rapazes ou a casal sem filhos, á rua do Hospicio n.º 112.

ALUGA-SE — Uma optima casa na rua do Jasmim n.º 184 com tres quartos, dois sanecamentos, a tratar na rua do Brum n.º 85, 1.º andar, das 14 ás 17 horas. Exige-se fiador, firma commercial.

ALUGA-SE — A casa sita á Travessa do Raposo n.º 107, recem-pintada, com 2 quartos, 2 salas, saleta, cosinha e banheiro com terraço e quintal. A tratar á rua do Livramento n.º 109.

ALUGA-SE — Uma bôa casa na rua da Harmonia n.º 455 — CASA AMARELLA, com oitões livres, piso de taco e mosaico, tem 4 quartos internos, 2 salas, saleta, 2 cosinhas, jardim e bom quintal arborisado. Preço: 270$000 — A tratar na rua Annibal Falcão n.º 125 — GRAÇAS.

ALUGAM-SE — Optimos quartos de frente, com duas janellas, a rapazes do commercio ou a senhores idoneos. Preços modicos. Tratar na Travessa do Veras n.º 83 — 2.º andar. Praça Maciel Pinheiro BÔA VISTA.

ALUGA-SE — A casa moderna á rua das Graças n.º 182, com duas salas, tres quartos internos, dois externos e dois sanecamentos, a tratar na mesma rua, 149.

BALNEARIO MIRA MAR — Confortaveis quartos com janellas, cabines para mudança e aluguel de roupas, serviço completo de Restaurant e Bar, ao ar livre, etc. Avenida José Soriano, 1275 — Rua do Sól, 428, OLINDA.

CASA APRECIAVEL — Aluga-se por preço modico, a da rua do Lima n.º 277, com bons commodos para pequena familia, tendo grande quintal com fructeiras e oitão livre, com entrada para automovel. Trata-se em JOÃO DE BARROS N.º 561.

CASA — Aluga-se na rua João Ramos n.º 220, oitões livres, terreno ao lado, salas, 4 quartos grandes sendo 3 entacados e um de mosaico, forrada, dois banheiros, copa, cosinha, dois quartos para empregados, terraço, pintada. Chaves no n.º 750 á avenida Rosa e Silva. Entender-se no n.º 323 á rua do Hospicio, das 12 ás 14 horas.

CASAS — Vende-se em Olinda, para pequena familia, moderna e confortavel casa, constando de dois quartos, um gabinete, sala de estar, quarto para empregada, cosinha com fogão typo inglez serviço de agua quente, bom sanecamento com banheira, bidet, etc., terraço, pequeno pateo ajardinado, entrada e espaço para automovel situada nos Milagres, em local que constitue bôa residencia no verão ou inverno, representando bom emprego de capital. Informações: Edificio do JORNAL DO COMMERCIO — Sala, 32 — 6.º andar. Das 10 ás 11 ½ e das 16 ás 17 ½ horas.

CASAS MODERNAS — Compra-se duas, modernas ou antigas, que tenha bôas accommodações para familia na Magdalena, Torre, Bôa Vista, Capunga, Afflictos, Casa Amarella, Espinheiro. Negocio urgente. De 20 á 40 contos de réis. A tratar com o dr. Innocencio Duarte, á rua Larga do Rosario, 122, 1.º andar. Phone, 6200.

CASAS MODERNAS — Vende-se uma na rua 17 de Agosto n.º 1606. Preço: 26 contos de réis. Uma chacara em Jaboatão, na Rua Barão de Lucena n.º 665 Uma casa e grande sitio na Torre, com 70x250 metros na parte sita, desse arrabalde, terreno para novas construcções. Venda urgente! Casa na rua Encanta Moça n.º 44, Pina. Preço: 6 contos. Casa na rua Constancio Pontual n.º 569, com 12x200 metros de fundos fructeiras. Preço: 7 contos de réis. Casa moderna no Espinheiro, com 4 quartos, sanecada, bond á porta (anta de decima. Preço: 35 contos. Casa na Bôa Vista, bond á porta, saneada oitões livres, piso de tacos. Preço: 32 contos de réis. Duas casas modernas na rua José Rufino, saneadas Preço: 10 contos de réis cada. Outra na rua S. Miguel, 3 quartos, saneada. Preço 8 contos. Outras casas, sitios, sobrados em bons logares da cidade e arrabaldes de preços baratos. A tratar urgente com o corretor geral Dionysio do Rego á rua Larga do Rosario n.º 122, 1.º andar. Telephone 6200 — Das 10 ás 12 ou das 17 ás 18 horas.

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma confortavel, tendo bôas accommodações para familia e estando limpa tendo tambem grande quintal murado com fructeiras, situada á praça Monsenhor Fabricio n.º 141. A' tratar á rua 27 de Janeiro n.º 65, na mesma cidade.

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se uma moderna, oitões livres á rua Santo Elias n.º 214, com 4 quartos, 2 salas copa cosinha quarto de amas, 2 sanecamentos, terraços, espaçosa garage e quintal arborisando. A tratar á rua da Hora n.º 625, ESPINHEIRO.

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma pequena casa á beira mar, com 2 salas forradas, 2 quartos soalhados, um magnifico terraço e as demais dependencias sita á rua dr. Manoel Borba n.º 220 Milagres. Aluguel modico, á tratar junto, n.º 228.

CASA NA RUA AMELIA — Aluga-se a de n.º 677, com salas de visita, refeição e copa 3 quartos internos e 1 externo, 2 sanecamentos, cosinha, garage. Tratar com dr. Djalr Brindeiro na rua Duque de Caxias n. 292 — 1º andar, de 14 ás 16 horas.

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma, muito confortavel, no principio da rua do Bomfim, n.º 168, para familia de tratamento. Optimas accommodações oitão livre, com terraço, garage, e quintal com diversas fructeiras. Chaves á mesma rua n.º 171. Tratar á rua do Socego n.º 330, Recife.

CASAS — Aluga-se em Olinda, sob contracto para temporada de verão, para pequena familia, moderna e confortavel casa constando de dois quartos, um gabinete, sala de estar, quarto para empregada, cosinha com fogão inglez, bom sanecamento com banheira, bidet serviço completo de agua quente, terraço, pequeno pateo ajardinado, entrada e espaço para automovel sita nos Milagres, em local que constitue bôa residencia no verão e inverno; aceita-se tambem propostas de compra, que representa bom emprego de capital. Informações: Edificio do JORNAL DO COMMERCIO Sala, 32 — 6.º andar. Das 10 ás 11 ½ e das 16 ás 17 ½ horas.

CASA NOVA EM OLINDA — No novo Bairro do Pharol, á avenida Rio Doce n.º 337 aluga-se por 400$000 uma casa ha pouco construida, com 3 quartos, 2 salas, terraço copa e cosinha com armarios garage, 2 sanecamentos, ferrada e soalhada tacos e mosaico. E' frequisima. Tratar com MANOEL DIAS DOS SANTOS, rua do Sól, n.º 341 — OLINDA

CASA — Vende-se uma num dos melhores arrabaldes desta capital Optimo ponto para estivas. Preço baratissimo. A tratar na Praça Dezesete, n. 90.

CASA NO PRADO — Aluga-se uma bôa casa com 4 quartos, salas de visita, jantar e copa, cosinha, 2 W. C., garage, quarto externo, bons terraços, sita á rua Carlos Gomes, 395, antes do Prado da Magdalena, podendo ser corrida durante o dia a qualquer hora. Trata-se com o Architecto MARCELINO LOPES Rua Nova 378 2º andar — EDIFICIO DA PRIMAVERA.

PENSÃO "CRUZEIRO DO SUL" — Installada em aprazivel palacete na rua Visconde de Goyanna n.º 1637, (Parque Amorim), dispõe de optimos quartos decentemente mobiliados para casaes e solteiros. Fornece marmitas a domicilio. Comida abundante e variada. Telephone, 28268. Rua Visconde de Goyanna 1637, PARQUE AMORIM.

QUARTOS — Confortaveis e muito arejados, em predio de 2 andares, com jardins, pensão especialmente familiar, quartos com entradas independentes. Fornece marmitas a domicilio, manda-se o cardapio diariamente. Corredor do Bispo, 90 — Phone, 2580 BÔA VISTA.

TERRENO — Vende-se o magnifico terreno na estrada de João de Barros, em frente á rua do Espinheiro. A tratar na rua do Conde da Bôa Vista n. 1546. Negocio directo, sem intermediario.

TERRENO — Vende-se um com 455 metros quadrados, perto de Fernandes Vieira, uma secção de bond, todo murado, entre edificações modernas, por preço de occasião e tratar na avenida Venezuela, 166 — ESPINHEIRO, ou no CENTRO ELECTRICO á rua 1.º de Março n.º 80.

VENDE-SE UMA PENSÃO — Com pequeno capital, póde o pretendente comprar o negocio em pleno funccionamento, em casa com tres pavimentos, grande quintal tendo quartos externos, tres apparelhos e W. C. rua central, muito arejada podendo dirigir-se ao sr. SANCHO, rua da Aurora, 529 — Bar, para informações.

VENDE-SE — O terreno sito á rua do Progresso, junto ao predio n.º 868, freguezia da Bôa Vista. Negocio directo. A tratar á Estrada do Encanamento n.º 742 — Casa Forte, nas 2.as e 6.as, de 11½ ás 13 horas e das 4 as de 3,45 ás 9½ no local do referido terreno.

VENDE-SE uma bôa e confortavel casa com grande terreno arborisado, á rua Joaquim Nabuco (Capunga). Trata-se com DR. LUIZ CARNEIRO DA SILVA, no Thesouro do Estado.

VENDE-SE um esplendido terreno á rua Simões Mendes (TAMARINEIRA). O terreno é todo bem arborisado e se presta admiravelmente para mais de duas bôas edificações. Dista do bond cerca de um a dois minutos. Aceitam-se propostas. Trata-se com ALFREDO MEIREIROS, no Thesouro do Estado.

PONTO PARA NEGOCIO

MOVELARIA — Vende-se uma, numa das ruas mais centraes do Recife. Casa antiga e acreditada. Occasião unica. Negocio conveniente para quem desejar se collocar bem. O proprietario vende por se achar doente e não poder estar na direcção. Peçam informações a G. P., na Posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

OPTIMO PONTO COMMERCIAL — Uma casa commercial na rua Nova, bem localisada, bem afreguezada e muito conhecida, admitte como socio ou passa-se o mesmo. A tratar na rua da Concordia n.º 225, das 12 ás 15 horas.

PHARMACIA — Vende-se uma pequena e bem localisada, distribuindo bons negocios e com margem para melhorar. Negocio urgente e de occasião, por ter o proprietario de se afastar do logar. Negocio a vista ou com partes para pagamentos mensaes. A tratar com CYSNEIROS E IRMÃOS. Rua do Appollo n.º 198, freguezia do Recife.

VENDE-SE uma pequena mas lucrativa industria que não carece grande capital para ser explorada. Cartas para PEQUENA INDUSTRIA, aos cuidados desta folha.

VENDE-SE — Uma officina de concerto de chapéos, muito acreditada e bem afreguezada por motivo do estado de saude do proprietario. Trata-se com o sr. Pedro Martins, Rua da Concordia, 460, 1º andar.

VENDE-SE uma mercearia na Av. Dr. José Rufino 1326 (Ponto de Secção de Areias) fazendo optimos apurados. O motivo da venda é o proprietario ter outros negocios e não poder estar á frente do mesmo.

VENDE-SE UMA PHARMACIA — Vende-se a Pharmacia SANTA CRUZ, á rua de Santa Cruz, 121 — Negocio urgente para liquidar immediatamente. Trata-se á rua da Gloria, 424.

EMPREGOS

AGENCIADORES — Precisa-se, bôa commissão e transporte. Das 7 ás 9 horas. Rua Padre Floriano, 167.

AMA — Precisa-se de uma, na rua do Riachuelo, 778.

COSINHEIRA — Precisa-se na rua dos Pires n.º 225.

DACTYLOGRAPHA — Precisa-se com pratica de serviço de escriptorio. Cartas a redacção deste jornal, para UNIÃO, indicando as firmas onde tem trabalhado e o ordenado que pretende.

EMPREGOS — Rapaz com 22 annos de idade, tendo o curso de humanidade, offerece-se para trabalhar no commercio ou em escriptorio. Cartas por especial obsequio para NOGUEIRA LIMA na posta restante deste jornal.

EMPREGADA — Precisa-se de uma, de preferencia idosa, para trabalhos domesticos em casa de 2 pessôas, Aurora, 967 até ás 12 horas, diariamente.

PHOTOGRAPHIA — "Studio Amilcar" precisa de retocador, impressor e acabador. E' favor não se apresentar quem não for muitissimo competente. Rua da Aurora, 295 — 1.º andar — Phone 2032.

PRECISA-SE — De uma menina de 10 a 11 annos, que seja orphã de pae e mãe, na Praça da Independencia, 31 — 2.º andar. Tratar com ZEZE'.

STENO-DACTYLOGRAPHA — Acceita quaesquer serviços de Stenographia e Dactylographia, por preço modico. A tratar á rua Dão Farias n.º 99.

URGENTE PRECISAM-SE — Moços e rapazes activos, independentes, como pracistas-propagandistas da Companhia Chimica Norte-Americana. Optimas condições são garantidas (minimo 400$000 mensalmente). Apresentar-se: Agencia do Jornal do Commercio—Rua Diario de Pernambuco, 30

VETERINARIO — Competente, diplomado no Rio, com grande pratica dá consultas por correspondencia. Tratar na rua Dão Farias, 99.

ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE INGLEZ — Pelos methodos mais modernos e de efficiencia absoluta. O alumno só fala inglez, desde a primeira lição. Portuguez pratico para estrangeiros. Aulas na Praça Maciel Pinheiro, 338, 1º, ou no domicilio do alumno. Traducções versões, correspondencia. Prof. A. Borges.

INGLEZ — Precisa-se um professor, estrangeiro, para aulas em domicilio no centro da cidade. Annunciar nesta secção.

UM ATTESTADO — De approvação e um diploma da ESCOLA COMMERCIAL PRATICA, é a maior garantia de exito, porque exito é consequencia de preparo, efficiencia e habilidade. Na ESCOLA COMMERCIAL PRATICA o sr. se tornará um commerciario completo. ESCOLA COMMERCIAL PRATICA. Praça Maciel Pinheiro, 338, 1.º andar.

PIANOS

PIANO — Vende-se um marca "Dornier", perfeito, ao preço de occasião, a tratar na avenida Manoel Borba n.º 87.

PIANO — Aluga-se um optimo piano allemão com cordas cruzadas, em caixa moderna. Vêr e tratar á Travessa da Concordia n.º 185.

PIANO DORNIER — Vende-se um com cêpo de metal, cordas cruzadas em linda caixa côr de nogueira. Rua Velha n.º 389.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL "CHEVROLET" — Typo 1931 — Vende-se em bom estado. Queima alcool com muita economia. Rua do Bom Jesus, 237, 1.º S. 6.

AUTOMOVEL — Compra-se um pequeno — Rua Velha n.º 28.

BARATA FORD 29 — Em optimas condições, vende-se uma á tratar na rua da Aurora n.º 555 — Posto de Serviço Aurora, com o sr. A. LUNA.

VENDE-SE — Um automovel marca "Ford" typo 29, aberto 4 portas, recentemente pintado com capota, pneus e machina excellente e todos os accessorios nickelados. Certifique-se. Rua do Imperador, 463. Procurar o sr. BOTELHO.

DIVERSOS

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produs a boa digestão e cura empachamentos, gases, azia, máu halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

AOS DENTISTAS — Por preço de occasião, acha-se á venda um consultorio de cirurgião-dentista novo. O referido consultorio acha-se installado em amplo predio na praça da Independencia. Será garantido ao comprador o local referido pelo aluguel mensal de 140$000. Os interessados poderão procurar a CASA AUXILIADORA, rua da Imperatriz 282, ou com o sr. Theodosio Pinto, em cima do banco Auxiliar, sala 31. Telephone, 6922.

BRONQUINO, XAROPE CONTRA TOSSE — De effeito seguro na tosse de qualquer natureza: Grippe, Bronchite, Asthma e Coqueluche. Deposito: Pharmacia Primor — Rua das Calçadas, n. 154 — RECIFE.

CORANTES ALLEMAES — Para o fabrico de Macarrão, Vinagre e Vinho. No BAZAR ALLEMAO.

CONTRA PYORRHEA — Todos os que soffrem de pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas encontram a cura no CONTRA PIORRHEA. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destroe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

CAMA PATENTE — Legitima para casal, o melhor typo, quasi nova, com colchão, vende-se. Rua dos Navegantes n.º 1600 — BÔA VIAGEM, depois das 17 horas.

CARTOMANCIA — Com 2$000 compra-se na rua Padre Floriano n.º 167 um barulho e livro explicativo, para advinhar o futuro.

CALDEIRA A VAPOR COM MOTOR OU LOCOMOVEL — Precisa-se comprar uma da força de HP. 40, a tratar com RENDA PRIORI & CIA. Phones, 6025 e 6977.

DEPURATIVO — XAROPE DEPURATIVO ANTI-RHEUMATICO — Remedio de prompto effeito contra a syphilis e suas manifestações. Excellente na cura do rheumatismo — Deposito: Pharmacia Primor — Rua das Calçadas, 154 — RECIFE.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indicio de inflammação nos Pulmões. Não deixe ir adeante. Tome XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU'. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, aliviando de accesso até a completa cura. Dep.: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o Elixir de Noz de Kola — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genesino Calumba e Quina Composto. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

EMPACHAMENTOS — Dôres no estomago e Enxaquecas cedem logo com o uso do Alcoolato de Carica Melissa — Deposito: Drogaria e Pharmacia AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez — Os attributos que identificam o homem em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte de amôr e multiplicação do genero humano. Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa AGUA RABELLO.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores reconstituintes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria de vida. Use o Elixir de Noz de Kola — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

GONORRHEA OU BLENORRHAGIA — Cura-se com a Nolenina, remedio efficaz nas purgações antigas e recentes e em todas as inflammações da urethra, e da bexiga provenientes desta doença — Deposito, Pharmacia Primor, rua das Calçadas, 154 — RECIFE.

GRATIFICA-SE — Aref Abuana, residente á rua cel. Feitosa, 158, gratifica a quem tenha encontrado uma carteira contendo dois recibos, sendo um de registradora, outro de machina de dactylographia, além de tres duplicatas que já foram pagas.

GUARDA VESTIDO — De imbuia, fabricado em São Paulo, vende-se um de 3 lances e forrado de cedro. — Peça chic e moderna. — Preço: 350$000 — á rua Diario de Pernambuco n.º 41.

HOUSE TO LET — Very beautiful chalet in Caxangá, at 113, Av. Affonso Olindense, not very far from the Golf Club. 4 confortable bed rooms, terrace, 2 bath rooms and W. C., Garage, garden, fruit trees, etc. Apply to Av. Rio Branco, 33, 1º Room 3.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: aos primeiros symptomas, use logo a Injecção Anti-Blenorrhagica de Cicero D. Diniz Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a Injecção Antiblenorrhagica pois no começo da doença muitas pessoas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

MANGUEIRAS DE QUALIDADE — Vende-se por qualquer preço, um lote de 100 mangueiras, prestes a darem fructos. Tratar na Avenida Marquez de Olinda, n. 303 — ARMAZEM.

MACHINAS "SINGER" USADAS — Precisa-se comprar, mesmo estragadas. R. do Rangel, 3, 1º — A MARIA NETTO.

NEGOCIO URGENTE — Vende-se duas transmissões de 2 ½ polleggadas com 6 mancaes, marca SKF, 5 polias, 1 motor electrico de 5 HP com automatheo, e estallação completa. Tudo novo. Vêr e tratar na rua Larga do Rosario n.º 101 — RECIFE.

NAVALHAS DE SOLINGEN — A preços reduzidos. No BAZAR ALLEMAO.

OLHOS INFLAMMADOS ou LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o LEITE OPHTALMICO. E' optimo para as diversas affecções da vista Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: Pharmacia Americana.

PLACAS ESMALTADAS — Em todas as côres, formatos e dimensões, para ruas, predios, firmas commerciaes e vehiculos, etc., etc. — Ribeiro & Borges, rua da Concordia, 241 — Recife.

RELOGIOS — De parede e mesa de 14 dias de corda. Lindos modelos a preços modicos. No BAZAR ALLEMAO.

REVELADOR NEGATIVO — Serviço perfeito e fino, acabamento em todos os tamanhos de chapas. Garantem-se o trabalho. Para mais informações: Rua Nova, 230. Entrada pela rua Joaquim Tavora, 236, a tratar das 11 ás 12 1/2 e das 5 ás 6 1/2, com SARAIVA.

SEMENTES DE FLORES E DE VERDURAS — Sementes das melhores variedades, sempre renovadas, vendem-se na rua do Rangel n.º 80 — PHARMACIA.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o ser fiado está encommodado. Trate-o urgentemente, pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregando no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico articular e muscular. Pertidas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' fabricado com Elixir de Garra pereira, podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado. Abre o appetite e faz engordar. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

TO LET — New house of modern construction with all conveniences, situated next to avenida Rosa e Silva 1396. The house has not been occupied and is immediately available. Apply to the above number or to rua da Aurora, 119 1.º from 2 to 5 p. m.

"TUPOL" — O melhor lustrador domestico para pianos e moveis etc. "Fratelador Argentino" renovador de todos os metaes. No BAZAR ALLEMAO.

VENDE-SE, por preço de occasião, 16 vaccas, 2 garrotas, 1 garrote reproductor, 9 bezerras, 3 bezerros, 3 cavallos, 1 carroça de distribuição de leite com todos os utensilios. Arrenda-se o sitio com bella de cavallos e fructeiras. Tratar na rua Tabajares, n. 204 — Estrada dos Remedios.

VENDE-SE 1 carroça de mão e rodagem de procumatico em perfeito estado, de conservação. Ver e tratar á rua da Palma, n. 61.

VENDE-SE — Uma machina de furar até 40 m/m completa com prato, torno e broca sobresalentes. — Um motor electrico de 6 H.P., corrente triphasica, 440 volts, 50 cyclos. — Uma machina de amolar Walco, typo aperfeiçoado com esperas em corridon puro vitrificado de 45 por 50 e lapidario de 380 por 60. — Machinismo completamente novos, recentemente desencaixotados, de fabricação franceza — A tratar na CAMA IDEAL, á rua da Imperatriz n.º 178 — RECIFE.

VENDE-SE — Um triciculo á motor, com pintura nova e funccionando bem. Optimo para serviço de entregas. Vêr e tratar com VIEIRA — Rua do Brum n.º 27 — RECIFE.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI-SEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta e pulmões, grippes e constipações rebeldes. Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

VENDE-SE — Uma machina de costura, marca "Condessa", gabinete completo e folheada a imbuia, com pouco uso e inteiramente nova. Preço modico, a tratar na rua José de Hollanda, 443, TORRE.

3º NESTE numero á Cambôa do Carmo compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como alugam-se moveis novos e usados. Fone, 6 7-0-9.

TECIDOS PARA SAO PAULO

Escriptorio organisado, dando referencias bancarias, acceita representações de fabricas de tecidos para o Estado de São Paulo. Escrever para E. CAIAFFA ESQUIVEL. Rua 15 de Novembro, 36, sala 10 — S. Paulo

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica no MAIOR reclame.

INSTITUTO PORTO CARREIRO

Sob inspecção Federal

Diretor

Prof. Paulino de Andrade

Mantem um curso especial para os maiores de 18 anos de acôrdo com o artigo 100 do Decreto 21.241

Aos alunos matriculados em Agosto lhes será dispensada a respectiva mensalidade

Mensalidade - 40$000

Rua da Concordia, 630

TELEFONE - 6841

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA", unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior



VENDE-SE

um dos grandes e afreguezado hotel desta cidade, fundado a 25 annos, localizado no centro commercial do Bairro de Santo Antonio com 40 quartos em pleno funccionamento.

Aposentos e Restaurant de primeira ordem.

A tratar com E. Cavalcanti á Rua DIARIO DE PERNAMBUCO, 129, primeiro andar.

Preço: 35:000$000 contos.

PEÇAS PARA MACHINAS DE COSTURA

Typo "SINGER, vendas por atacado e varejo a preços sem competencia. YOZO ITO. Rua Irmão Simpliciano, 22 — C. Postal, 3132 — S. PAULO

OPTIMO PONTO COMMERCIAL

Transfere-se o contracto de arrendamento de um optimo ponto sito á Rua da Penha, nesta cidade, cujo prazo restante é de 8 annos e aluguel mensal de Rs.: — 450$000. Preço vantajoso para a venda da armação e utensilios. Predio moderno, com porta larga e demais requesitos para um bom estabelecimento commercial.

ta larga e demais requesitos para um bom estabelecimento commercial.

A' tratar na mesma rua n. 3, andar terreo.

AVISOS E EDITES

CADERNETA PERDIDA

Perdeu-se a caderneta da Caixa Economica Federal deste Estado, numero 1631, serie b, pertencente a Maria Egypciana, filha de Manoel Leobino de Oliveira, pernambucano, casado, residente em Maria Farinha, pelo que vae ser requerida segunda via da mesma afim de ser liquidada.
Recife, 30 de Julho de 1938.
Maria Egypciana de Oliveira.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇAO COSTEIRA

EDITAL

A COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇAO COSTEIRA, avisa a quem interessar possa que, a firma desta praça, Salvador Martorelli, estabelecida á rua Pedro Affonso n.º 100, communicou ter se extraviado o conhecimento ORIGINAL N.º 24 emittido em Porto Alegre, para este porto, pela firma Kluwe, Muller & Cia., no vapor ARARANGUA' Vgm: — 99 entrado neste porto em 17 de julho do corrente anno, relativo a cinco (5) caixas de Louça de Ferro batido e esmaltado, pesando trezentos e sessenta e seis (366) kilos, com marca "MARTORELLI" e consignada á ORDEM.

Si nenhuma reclamação for apresentada a esta agencia dentro do prazo de cinco (5) dias contados da primeira publicação desta conforme o § 1.º do artigo 9.º do decreto n.º 19.473, de 10 de dezembro do anno de 1930, serão as citadas caixas entregues ao notificante, independente do conhecimento.
Recife, 28 de julho de 1938.
ULYSSES F. CORREIA — Agente

CADERNETA PERDIDA

Perdeu-se a caderneta da Caixa Economica Federal, deste Estado, numero 849 serie c, pertencente a Laura Saraiva, pernambucana, casada, residente á rua Carvalho de Mendonça n. 109, pelo que vae ser requerida segunda via afim de ser liquidada.
Recife, 31 de julho de 1938.

HIGH. BRIGADE

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os Armazens 2 e Frigorifico das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.
Recife, 30 de Julho de 1938.
M. Naughton Rumbo
Agente.

COMPANHIA GERAL DE MELHORAMENTOS EM PERNAMBUCO

Assembléa Geral Extraordinaria
1.ª Convocação

Pelo presente ficam convocados os associados desta Companhia para uma assembléa geral extraordinaria a se realizar na séde social, á rua do Brum n. 77, desta cidade, no dia 8 de Agosto proximo, ás 14 horas, afim de tomar conhecimento sobre novas actividades da Companhia, bem como sobre penhoras agricolas e seus financiamento.
Recife, 30 de Julho de 1938.
A Directoria.

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
Chefe de Clinica do Hospital Portuguez, do Pedro II e do Sanatorio Recife
Intestinos — recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação
Ondas ULTRA-CURTAS, — nos casos indicados. Cura garantida das fistulas da margem do anus. Tratamento moderno das colites
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º — Tel. 9180
Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas
Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — DERBY

VIRGILIO CORDEIRO
advogado
Av. dos Estados, 74
Fone 1724
JOÃO PESSÔA

ESCOLA REMINGTON
DIRETOR: EMILIO
KUHLMANN
HA MAIS DE 18 ANNOS A ESCOLA REMINGTON PREPARA E COLLOCA ALUMNOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO
ESTA SEGURA ORIENTAÇÃO CONSTITUE UM HONROSO PATRIMONIO E A JUSTA CAUSA DA PREFERENCIA QUE LHE VOTAM AS PESSÔAS DESEJOSAS DE INGRESSAR, COM EXITO, NA VIDA COMMERCIAL
ESCOLA REMINGTON—Director EMILIO KUHLMANN
A ESCOLA QUE PREPARA E COLLOCA SEUS ALUMNOS
— MATRICULAS SEMPRE ABERTAS —
RUA NOVA, 259, 1.º andar

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO
A COMPANHIA QUE, PROPORCIONALMENTE, MAIORES QUANTIAS PAGA
COMBINAÇÕES SORTEADAS
EM 30 DE JULHO DE 1938
PLANO "A"

VMZ	IUCJ	VIY	HTR
SOC	NZEJ	VCBJ	NSMJ

PLANO "B"

Do 1.º ao 6.º			Do 7.º ao 12.º		
OR19	OR7	QV16	NK13	LU6	YK27
NF20	XB13	MR10	QO31	NH23	RT13

Todos os titulos contemplados serão LIQUIDADOS IMMEDIATAMENTE
INSPECTORIA GERAL:
RECIFE: Rua Joaquim Tavora, 25 - Caixa 273 - Phone 6741
VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO
A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul
AMORTIZAÇÃO DE JULHO
No sorteio de amortização realizado hontem, foram sorteadas as seguintes combinações:
ETF AEP VOP HPU EYY OGH
Todos os titulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão immediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito no Escriptorio de Pernambuco: RUA NOVA, 310, 1.º — RECIFE, ou com os Inspectores e Agentes.

A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA

com curso extraordinario J. Brandão por correspondencia, para se habilitar em poucos mezes, á profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo, e com o auxilio dos famosos livros
"O GUARDA-LIVROS MODERNO"
"O COMERCIANTE CALCULADOR"
"O COMERCIANTE PREVIDENTE"
(Ver para crer) Obterá diploma de habilitação, será guarda-livros para todos efeitos. Curso completo custa 180$ pago em prestações de 20$. Habilitados obterão diploma com 3 lições. Escola reconhecida. Peça prospectos J. Brandão R. Costa Jr. 4 S. Paulo. Junte envelope selado com endereço. Este autor habilitou pessoas aos milhares e tem fortuna. Possue 126 Sucursaes. Seceje mais.

GANHE DINHEIRO
Como vendedor ou Representante na localidade onde V. S. reside de uma firma importante com séde na Capital. Negocio facil e lucrativo.
Escrever: Cx. Postal, 3372. Americo — S. Paulo.

INSOLAÇÃO TYPHO UREMIA INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS EVITAM-SE USANDO
UROFORMINA DE GIFFONI
FRANCISCO GIFFONI & Cia. - R. 1.º de MARÇO, 17 - RIO

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Dr. Bôanerges Pereira
Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Consultorio — Rua João Pessôa 382-1.º and.
Residencia — Rua Do Cupim, 88 — Afflictos — Fone, 28617

DR. ARNALDO MARQUES
Professor Catedratico de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina
Chefe de Clinica no Hospital Portuguez
Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração, Aorta, Baço, Figado, Ganglios e Rins
Consultorio: Rua João Pessôa, 371, 1.º — Telefone 6218
De 11 1|2 ás 12 1|2 e de 4 1|2 ás 6 1|2 da tarde
Residencia: Rua das Pernambucanas, 294 — Tel. 28618

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina, Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez.
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeteides — Glandula Thyroide, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137
— Telephone 2-7-3-8 —

RAIOS X
DR. RUY CALDAS
Radiodiagnostico em geral.
Relevographia e radiographias em serie para o diagnostico preciso das doenças do apparelho digestivo.
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 147-1.º andar — phone 2047
De 10 ás 12 e de 3 ás 6
Residencia: Av. Cons. Rosa e Silva, 1065

DR. ALCIDES BENICIO
Chefe do Laboratorio do Hospital de Alienados
Curso de aperfeiçoamento no Rio e S. Paulo
Exames de sangue, liquor, urina, fezes, escarros, pús, etc. Analise completa de liquido cefalo-raquiano para diagnostico das formas nervosas da sifilis. Reações coloidais e de floculação (Muller, Kahn, Meinicke e Kline). Reação de desvio do complemento para cisticercose. Provas manometricas para diagnostico das compressões nervosas. Lipiodol-diagnostico.
Laboratorio: Imperatriz, 110-1.º.
De 8 ás 12 e de 14 ás 18 horas.
Telefone: 2561
Residencia: Conselheiro Portela, 204 — Telefone: 28036

CLINICA DE CREANÇAS
DR. MEIRA LINS
Rua Sigismundo Gonçalves, — 91 —
Edificio da Sul America
Sala 66 e 67
ás 16 horas

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com pratica dos Hospitaes de Vienna, d'Austria (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris. (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa n.º 356 — 1.º andar. Phone 6906
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12 á tarde, de 15 ás 17 horas.

TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DE SENHORAS, VIAS URINARIAS, SIFILIS E HEMORROIDAS
PROF. DR. LUIS S. DE GÓES
Da Faculdade de Medicina e das Escolas de Farmacia e de Odontologia do Recife
Consultorio: João Pessôa, 155
Residencia: Rua 7 de Setembro, 280
Consultas diarias de 9 1|2 ás 12 e das 14 ás 16 horas

Dr. A. de Lira Cavalcanti
Medico dos Hospitais Portuguès e Alienados
Sistema nervoso, coração, estomago e intestino
Dist. nutrição, asma, diabete, magreza, avitaminoses etc. Trat. da esquizofrenia pelo recente e eficaz processo de Von Meduna
Consultorio: Rua Nova, 223-1.º (altos do Regulador da Marinha).
De 2 ás 5 1|2 da tarde

DR. HERMOGENES DE MIRANDA
MEDICO
Clinica medica, partos, molestias das senhoras, vias urinarias e siffilis
Tratamento radical e garantido da Blenorragia e suas consequencias no homem e na mulher
Cura das METRITES e das molestias do Utero por processo especialisado.
CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias 217, 1.º and.
Fone: (Por favor) 6062
RESIDENCIA: Rua Castro Alves 87 ENCRUZILHADA

Prof. ARSENIO TAVARES
catedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hosp. do Centenario" — Chefe de clinica Ginecologica da "Maternidade"
Cirurgia geral — Vias urinarias — Ginecologia — Partos
Cons: Joaquim Tavora, 89 — 1.º
Das 14 ás 17 horas
Residencia: Praça do Derby, 109
Telef. 28179

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro
(Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rêgo, 364 — Telefone 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
DR. EDGAR GOUVEIA
AVISA aos seus clientes que transferiu seu consultorio para o EDIFICIO DA SUL AMERICA, SALA 51.

Dr. ANTONIO FIGUEIRA
Ex-assistente do Dr. Witrock
Do Hospital Infantil e da Casa da Providencia
Medico do Club Portuguez
Especialidade: Doenças das Creanças e Puericultura
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves n. 86 — 1.º andar
Residencia: Av. Rosa e Silva, 415
Consultas diarias de 14 ás 18 horas

CLINICA DE CREANÇAS
DR. BRENO D. SILVEIRA
Com curso de Especialização na Faculdade Nacional de Medicina, Ex-Assistente do Prof. Leonel de Gonzaga na Polyclinica de Botafogo.
Do Serviço de Pediatria da Maternidade de Recife, da Liga Pernambucana Contra a Tuberculose e do H. Infantil M. Almeida
Raios Ultra-Violeta e Infra Vermelho. Electricidade Medica
Consultas — das 14 ás 16: Sigismundo Gonçalves, 91, Edificio Sul America, salas 66 e 67
Residencia — R. do Espinheiro, 990 — Fone 28-320

Dr. Raimundo Cavalcanti Uchôa
Clinica medica em geral. Affecções proprias da velhice. Tratamento medico, regimens alimentares, normas de trabalhos, exercicios physicos, conselhos de ordem geral etc., para pessoas maiores de 50 annos. Tratamento racional da velhice precoce
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 113 - 1.º, andar.
Residencia: Rua Henrique Dias, 295 (Antiga da Estancia).
Telephone 2382 - Recife-Pernambuco

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS
DR. AUGUSTO OCTAVIANO
(Chefe Lab. Hosp. Centenario e Portuguez)
81 — Rua Sigismundo Gonçalves (Edificio Sul-America)
Recife — Pernambuco
Telefone 6866
De 8 ás 12 e de 13 ás 18
Residencia — 1397, Av. Ruy Barbosa — Telefone 28509

CLINICA DO
DR. JOÃO ASFORA
Chefe do Serviço de Tisiologia da Brigada Militar do Estado
Especialista em doenças dos pulmões, pleuras, bronquios. Tratamento da tuberculose pulmonar pelo Pneumotorax e demais processos.
Serviço de Raios X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 282 — 1.º, andar.
Residencia: Rua Porto Carreiro, 8 — Phone 28413.
Consultas diarias das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas.
RECIFE

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

HEMORROIDES — HERNIAS — VARIZES — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (cancer) — *Tratamento por electro-coagulação*
CIRURGIA PLASTICA — *Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrizes — Signaes*
CIRURGIA GER.'- — *Tumores do utero — Ovario — Appendicite — Fracturas, etc.*
DR. JOÃO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1.º, andar, das 15 ás 18 horas.

CLINICA DO
Dr. M. Gomes da Silva
Chefe de Serviço de Tuberculose do D. S. P. de Pernambuco
Ex-interno e medico-interno do Hospital Oswaldo Cruz e 1.º assistente da cadeira de Clinica de Doenças tropicaes. Molestias infectuósas da Faculdade de Medicina do Recife
Especialista em doenças dos pulmões, bronquios e pleuras. Tratamento da Tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e outros processos
RAIOS X
Aparelho portatil para exames em domicilios
Atende chamados do interior para serviços de Raios X
Consultorio: — Praça Maciel Pinheiro, 348 — das 2 ás 5 horas
Residencia — Rua do Rischuelo, 475 — FONE 3404
— RECIFE —

DR. DI LASCIO
Ex-interno do Hospital de Alienados (Serviço do Prof. Ulysses Pernambucano). Medico Interno do Sanatorio Recife
Clinica Medica
Doenças Nervisas e Mentaes
Consultorio: Rua João Pessôa, 372 — 2.º andar (Edificio d'A Primavera) — Phone 6877. De 15 ás 18 horas
Resid. — Sanatorio Recife — R. Pereira da Costa, 293
Phone 2072

CLINICA DE OUVIDOS NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson, Assistente da Faculdade de Medicina, Medico especialista dos hospitais Pedro II e Portuguès.
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, aerofagia catarro do nasofaringe, zôadas dos ouvidos).
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabeça de origem nasal, nos casos indicados pelo metodo de Proetz.
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia.
Consultorio: Rua da Imperatriz 218, (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto.744. (Santana). Telefone: 28058

Dr. JOAO FIGUEIRA
Assistente da 1.ª Clinica Cirurgica e Ginecologica do Hospital Pedro Segundo — Do Serviço de Prompto Soccorro do Recife — Medico do Club Portuguez
Cirurgia geral. Vias urinarias.
Doenças das senhoras
Consultas diarias das 14 ás 18 horas
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves n. 86, 1.º andar
Residencia: Av. Rosa e Silva, 415
Recife — Pernambuco

DR. JOAO COSTA
Director do Instituto de Protecção e Infancia. Chefe da Clinica do Hospital Portuguez
—x—
Doenças internas — Senhoras — Creanças — Vias urinarias — Pelle Syphilis
—
Installações technicas rigorosas — Raios Ultra-Violeta — Diathermia — Banhos de Luz
—x—
Tratamento especializado das affecções do Utero — Ovario — Urethra — Prostata — Bexiga — Rins
—x—
Cura radical da Erysipela, do Alcoolismo (Embriaguez), do Diabetes — Tratamento da Obesidade e da Magreza
—x—
Cons. — Rua Larga do Rosario, 148 — 1.º, andar.
Resid. — Rua Gonçalves Maia, 207
Consultas de 9 ás 11 e de 3 ás 5
Chamados por escripto

DOENÇAS DE SENHORAS ESPECIALISTA
DR. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar.
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138
— FONE: 28386 —

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ, GARGANTA E BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA
Prof. Dr. Arthur de Sá
Reassumiu o exercicio de sua clinica.
Novas installações adquiridas na sua recente viagem á Europa.
Consultorio e residencia: Rua da Aurora n.º 133 — Phone 2390. De 10 1|2 ás 12 e de 14 1|2 ás 18 horas.

CLINICA ESPECIALIZADA NAS DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO
DR. POPPE GYRAO
(Do Departamento de Saúde Publica)
Tratamento radical das gastrites e das ulceras do estomago pela pauta dietetica de KUSSMAUL-FLEINER. Doenças intestinais inflamatorias. Tratamento das colites pelo processo de SCHOTTMULLER. Hepatopatias difusas latentes e graves (figado adipose e atrofia do figado). Tratamento CONSERVADOR da APENDICITE, nos casos indicados. Sifilis e Tuberculose do aparelho digestivo.
CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 205-1.º — Telefone: 6746
De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas
RESIDENCIA: Rua da Concordia, 193 — Fone 6754

CLINICA MEDICA, SYPHILIS, DOENÇAS DAS CREANÇAS
O Prof. Dr. Lins e Silva, de volta de sua viagem de estudos ao sul do paiz, reabriu seu consultorio clinico á rua Nova n. 163 — 1.º andar onde attende diariamente de 10 ás 12 e de 14 horas em deante.
Residencia: rua D. Bôsco n. 913 — Telephone 2432.

dr. Agenor Bomfim
Inauguram moderna e eficiente aparelhagem de
RAIOS X
ONDAS ULTRA CURTAS
clinica especializada das doenças do aparelho respiratorio.
Tratamento moderno da TUBERCULOSE e da ASMA.
consultorio: rua Imperatriz, 140 (sobrado)
das 10 ás 12 e das 15 ás 18 hs.
fone: 1384
residencia: Av. Rosa e Silva 323
fone: 28380

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina.
Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas.
Residencia: Rua do Futuro, 913 — Afflictos.
— Phone 28.521 —

CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS
— do —
DR. ARAUJO VILLAÇA
Ex-assistente do prof. Paulo Filho
Cursos de especialização no Rio de Janeiro
Consultorio: Rua 1.º de Março, 25 — Sala 12 "Edificio do Banco Auxiliar do Commercio"
Consultas: de 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Residencia: Rua do Espinheiro, 800

HEMORROIDAS — CURA GARANTIDA, SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADES: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anorectaes. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS, nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional.
Rua Larga do Rosario, 133 — 1.º
Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas
Phone 6348

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES, CORAÇÃO, FIGADO, RINS
DR. ALUIZIO MOURA
Ex-interno do Hospicio Nacional do Rio de Janeiro. Ex-interno da Clinica Neurologica da Universidade do Rio de Janeiro, serviço do prof. Austregesilo. Ex-assistente do prof. Gouveia de Barros.
Assistente do Hospital de Alienados da Assistencia á Psychopathas.
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas, á Rua Nova, 163 — 1.º andar
RESIDENCIA: RUA BARAO DE ITAMARACA' — 385.
ESPINHEIRO — RECIFE

DR. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia
INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios
Expediente: 10 ás 11|30 e 14 ás 16 horas
Escriptorio — Avenida Rio Branco, 126-1.º, Sala 2 — Fone 9020
RECIFE

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA DO
DR. ANICETO RIBEIRO VAREJÃO
Causas civeis, commerciaes, criminaes e trabalhistas em todo o Estado.
Escriptorio: Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, sala 43 — 4.º andar.
Telephone: 6946.
Residencia: Rua 15 de Novembro, 708 — Coqueiral — Tegipió.

SAMUEL DUARTE
Advogado
Edificio do Banco Auxiliar do Commercio
Sala 24
Tel. 6437

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 31 DE JULHO DE 1938

Caroá, palma, mocó, cabra e zebú -- riquezas do sertão



Caroazal do muni cipio de Custodia

O MACHADO VAE ACABANDO A LENHA, ONDE A ARVORE LEVA DEZ ANNOS P'RA DAR UM PAO DE CERCA -- "TERRA QUE SÓ SERVE P'RA CRIAR CABRA" -- A "ROUPA DE COURO" DOS VEGETAES NATIVOS

RIDICULA PERCENTAGEM DE PASTO NO MEIO DA CAATINGA VERDE — PLANTAR MOCO' MELHOR DO QUE CRIAR BOI — UM ROÇADO QUE O SERTANEJO PASSA O RESTO DA VIDA COLHENDO — A RAPADURA NA CHRONICA DA ZONA SECCA

Fernandes de BARROS

(Enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO



Caatinga do serrote do Tamanduá, antiga vereda de Lampeão

Quando a gente entra no sertão encontra sempre um bocado de motivos para falar. E' a secca, é cangaceiro, é, ás vezes um inverno bom, creador de muita lavoura, ou uma porção de coisas que justificam não ser a zona secca parte do inferno.

Depois de se ver a cabra em estado meio selvagem dando lucro ao fazendeiro nos doze mezes do anno; a palma e o caroá, que desafiam a longa estiagem, e o mocó, de que o sertanejo faz um só roçado e leva o resto da vida colhendo. comprehende_se que a zona secca de Pernambuco é uma região bem aproveitavel, sem carecer de muito apparato.

Muita coisa podia se salvar si o fazendeiro tivesse o cuidado de se prevenir contra a estiagem, que vem todo anno e que elle bem sabe disso. Mas, em vez de plantar palma, augmentar a criação de bóde, fazer culturas que a secca não mate, vae rezar p'ra chover e depois bota a mão na cabeça quando vê a situação feia.



Cabras do Moxotó, num chiqueiro de páo a pique

Um d'a desses viajava pelo interior em companhia dos agronomos Oscar Guedes, inspector de Plantas Texteis e João Henriques, technico desse Serviço. Penetravamos pela rodovia central do Estado.

Emquanto deixavamos a zona da matta atraz, de Gravatá em deante tonavamos de vez em quando com pilhas e mais pilhas de carvão vegetal á beira da linha do trem, promptas para serem embarcadas para o Recife.

Debilitadas as reservas florestaes da matta, é no sertão que os machadeiros vão buscar a lenha que o Recife e muitas outras cidades daqui de perto consomem já transformada em carvão.

Parámos o automovel junto a uma grande partida em Gravatá. O vigia que cochilava, deu um salto e foi logo dizendo:

— "Carvão bom, patrão; veiu de riba!"

—De onde t'ram a lenha?

— "Vem de bem longe. Os logares pertos da linha do trem já foram desmattados e dentro da caatinga secca o matto leva dez annos p'ra ficar da grossura dum pau de cerca."

O homem era desconfiado e pensou que fossemos atrapalhar o seu negocio. Contou que desse ramo vivem centenas de familias e deu essa explicação:

"— Quem tem uma terra lá no meio da caatinga braba e acha dinheiro bom pela lenha, pode deixar de metter a foice e botar tudo abaixo?

O carvoeiro dá um suspiro de quem está mais confortado. Quando o automovel ia saindo elle recommenda, apontando p'ros meninos que vieram ver o carro:

—"Patrão, não vá fazê má a nós, não!"

De volta, procurámos ouvir o sr. Charles Laucelot Clark, director commercial da "Great Western", que nos affirmou terem diminuido sensivelmente as remessas de carvão vegetal da zona secca para a capital. mas, em virtude da falta de lenha, que já se accentua na caatinga, recebemos carvão, agora, de Goyanna, Itambé e grande quantidade da zona de engenhos da Parahyba.

Em 1934, somente a "Great Western" trouxe pela Central, 22.228 toneladas; em 1935. 18.009; em 1936, 12.895 e em 1937, 9.002.

Os pontos principaes de embarque são: Gravatá, Tigre, Rio Branco e Alagôa de Baixo, sendo o carvão posto nesses logares muitas vezes depois de haver attravessado leguas e leguas nas costas dos burros.

Mas, continuemos a falar da viagem:

A paysagem já mudava. Os facheiros furavam o matto ralo que cobria a terra.

Caatinga verde.

Bezerros, São Caetano, sertão.

VEGETA, ESPONTANEAMENTE, EM CERCA DE DEZ MILHÕES DE HECTARES O CAROÁ BROMELEACEA INDIGENA PRODUCTORA DE FIBRAS SESSENTA VEZES MAIS RESISTENTES E CINCOENTA POR CENTO MAIS LEVE QUE A JUTA

Era essa a vegetação que ladeava a estrada: marmelleiro, pinhão, velame, matta_pasto, caatingueira, canna fistula, jurema preta e branca, barauna, arueira, pau-ferro, joazeiro, pau d'arco, angico, favella, macambira facheiro, xique_xique, cardeiro, gravatá, quipá, tinguy, umbuzeiro e um lastrinho de grama, que parece brincadeira.

Desses vegetaes quasi que o gado só aproveita as gramas e os cactus. O quipá, entretanto, enche a bocca do animal dum espinho miudo, a ponto do mesmo ficar com a lingua de fóra, babando. O joazeiro prejudica o leite. Canna fistula e velame fazem mal. E o "tingui", um arbusto, mata tantas rezes, que o folk-lore sertanejo o comparava a Lampeão.

—Lampeão é cabra molle,
Matta mais do que tingui;
Adonde incontra arrisistença
Cuida logo é de fugi.

Os paus são finos; nada de arvore robusta que abrigue umas cabeças de gado.

O machadeiro pella sempre aquelle chão damnado e secco. Com a evaporação augmentada se afasta do sertão a esperança de uma secca mais branda.

Perto de Mimoso, as plantações de tomates são viçosas, embora feitas num chão que levanta poeira quando se anda.

R'o Branco — antigo centro commercial que vae cedendo logar á Alagôa de Baixo. Estamos na zona da criação, do mocó e do caroá.

Fomos á feira de gado. A pecuaria ali não é tratada de modo tão estupido como nas bandas do oeste do Estado. A fazenda de criação que o governo mantem em Rio Branco já educou um pouco o fazendeiro daquelles mundos, que vae comprehendendo a necessidade do zebu'. Os corumbas, na feira de gado falam nesses nomes ainda considerados difficeis para muitos fazendeiros: zebu', gil, nellore, guzerath gado puro, mestiço e uma porção de coisa que ouviram dos veterinarios do Estado e acharam direito.

Pegamos uma explicação pittoresca dum vendedor de gado:

—"Qué comprá, é zebu' Esse bicho é duro de morrê na secca qui nem jumento. Si o sinhô levá um desse p'ra fazenda, nunca mais tem garrote merim, feito gado criôlo."

E ainda apreciamos uma passagem interessante. Um vaqueiro sabido levou um burro emperrado p'ra feira. Ia ver se ficava livre do entruzo.

Chegou um rapaz que pela côr e pela roupa, não parecia ser gente do sertão.

Agradou-se do animal e comprou. A alegria do vaqueiro, que vendeu o burro por bom dinheiro, qualquer um notava. Mas, de repente o vimos em apuros. O comprador trouxera uma sella e queria sair dali já montado.

O burro "acuou" logo quando passou a porteira. O vaqueiro levou uns bregues, mas se defendeu com essa:

— "Seu moço, quando o burro "acuá" vossa mercê bote um pendão de carrapicho na trazeira delle e vae vêr como corre que só uma machina de trem".

Passamos de Alagôa de Baixo para Custodia. De vez em quando um magóte de cabrito "espirrava" do dentro da caatinga e saia correndo na frente do auto.

No meio dos cabritos magros, se destacavam uns manteudos, todos com a mesma côr: branco_amarellado de lombo preto.

Essa variedade que os sertanejos conhecem mesmo por "lombo preto" o sr. Renato Farias, director da Producção Animal neste Estado, que está tomando providencias para seleccional-a. baptizou_a de MOXOTO', por se encontrar em maior numero no valle desse rio.

Os couros desses bodes dão pouco desperdicio pela sua conformação quasi quadrada. As cabras são bôas leiteiras e se manteem com bom aspecto durante a estiagem.

Onde não se vê o zebu', entre os bois criôlos que apparecem aqui e ali, dentro da caatinga, muitos são sambudos e o seu tamanho de bezerro, é contrastado com a cabeça e os chifres, grandes de mais.

Si com o boi acontece assim. quanto mais com o gado miudo.

Entretanto, pela facilidade de criação poderiam ser augmentados os rebanhos. o que consequentemente traria a elevação das nossas exportações de pelles

E' commum se ouvir naquellas bandas: "essa terra só serve p'ra criar cabra". No emtanto, basta uma chuvinha durante uns dias p'ra se vêr a exhuberancia da terra.

No serrote do Tamanduá, batemos a chapa dum aspecto da caatinga, no local onde em 1936, Lampeão preparara um almoço com diversas gallinhas, na vespera da nossa passagem ali, para colher informações em torno das razzias do bandoleiro.

OS CAROAZAES

Descambamos do serrote e continuamos a viagem. Chegamos no trecho onde se utiliza o caroá na industria.

Os caroazaes se misturam com a caatinga e na época apertada de fome, o gado mastiga as folhas verdes, come as flôres, os passaros e saguins comem as bagas; os porcos e outros bichos devoram rhysomas durante a secca, espesinhando tudo.

Desde as caatingas dos sertões bahianos até o Piauhy, essa planta xerophila vegeta bem em terras de todos os typos, nos terrenos de formação local, ou de transporte, nas encostas e cristas das serras, nos taboleiros e nos baixios. Em todos os terrenos rasos e pobres das caatingas, até na areia do sertão brabo. Cresce tanto na sombra, dentro da caatinga cerrada, como nos logares onde aguenta toda a inclemencia do clima quente e secco da região.

RIQUEZA PERDIDA NO ALTO SERTAO

E' essa das raras industrias puramente extrativas que o nosso Estado possue. Pela estensão do **habitat** da bromeleacea indigena, que vegeta espontaneamente nos sertões da Bahia, de Pernambuco, da Parahyba e do Piauhy, numa area calculada em





O transporte de caroá e um "engenho" de fazer corda

cerca de dez milhões de hectares, já era para termos accentuado desenvolvimento na industria de aproveitamento de suas fibras.

Ha, porém, desfibradores de caroá em Samambaia e São Gonçalo, no municipio de Custodia; em Quixaba, no municipio de Belmonte; a de propriedade do sr. José Xavier, em R'o Branco, e outra que deverá ser inaugurada dentro em breve em Novo Exu'.

A de Rio Branco, que é recente, já está tratando de comprar o caroá bruto aos fazendeiros dali. A de Samambaia compra a tonelada de folhas de caroá pela ridicularia de 20$000 a 25$000. O resto se mantem com a materia prima extraida das terras dos proprios donos dos machinismos. Em Caruaru' está montada uma fabrica de fazer barbante e saccaria, que recebe o caroá das usinas de Custodia e Belmonte.

Desse geito, essa grande riqueza existente nos sertões é quasi peso morto na economia collectiva.

MELHOR QUE A JUTA

Começamos a puxar conversa a respeito do caroá. Primeiramente tomamos algumas informações dos moradores da região. Depois, o agronomo João Henriques, technico especialisado no assumpto, nos forneceu informações as mais completas possiveis. Quando se encontrava dirigindo o campo do Serviço de Plantas Texteis em Pendencia, na Parahyba, fez cultura da bromeleacea e agora escreveu um livro sobre caroá para ser publicado pelo Ministerio do Agricultura.

Disse_nos o que é o caroá, segundo um exame procedido no laboratorio do Serviço de Plantas Texteis da Parahyba:

— "Resistencia a hum'do: maxima, 970 grammas; media, 234; minima, 20. A secco: maxima, 690; media, 125; minima, 30. Elasticidade (estado natural): maxima, 19.82 m|ms; media, 4,80; min'ma, 0,00. Elasticidade em estado humido: maxima, 14,44 m|ms.; media, 2,53; minima, 0,00. Largura: media das micro fibrillas dissociadas pela potassa para exame: 8,04.

O rendimento pelos machinismos modernos é de 6 a 7 °|°, que é considerado muito bom.

Apezar de alvas, as fibras ainda podem ser mais branqueadas. Recebe bem as tintas, adquirindo côres bem nitidas e nuances diversas quando sufficientemente mordentadas.

Tem 95 °|° de cellulose alpha de espessura finissima. As fibras são resistentes, macias, alvas e flexiveis e de bôa elasticidade; são sessenta vezes mais resistentes e 50 °|° mais leves que a juta.

Possue melhor aspecto que a juta. Rivaliza_se com o canhamo.

Avantaja-se em cellulose ao **sulphite pulp**, fabricado de pinho nordico.

Serve para o fabrico de papel moeda e para saccos de cimento. E' muito resistente á agua salgada e substitue com vantagem os cabos de manilha para bordo. Dá sêda de bôa qualidade. E' utilizado no fabrico de papel fino, tecido de saccaria, aniagem, lonas, tapetes, barbantes, papel grosso, papelão, télas, cordas, etc.

Os residuos de desfibramentos podem ser aproveitados como forragem pois na zona da industrialização os animaes o comem com avidez.

Não, ha, portanto, desperdicio.

DOS "ENGENHOS DE PAO" AOS MACHINISMOS MODERNOS

O sr. João Henriques continúa a falar:

— "A industria rotineira comprehende os "engenhos", engrenagem de páo muito rudimentar, que não eliminam as substancias gommosas e mucilaginosas da folha, ficando as fibras agglutinadas em forma de fita — a embira.

Taes substancias absorvem e reteem grande quantidade de humidade, que produz mófos muito prejudiciaes.

Esses engenhos preparam corda, esteiras para montaria, chapéos, saccos, tudo com a folha mal descorticada, sem nenhum outro tratamento.

Essa industria rotineira, que é prejudicial, serve de arrimo a centenas de familias, durante a secca. Mas, si houvesse fabricas que comprassem caroá em toda a região onde ha a planta, essa industria teria seu fim.

Só ha uma fabrica no mundo, que é a de Caruaru', e 5 usinas desfibradoras, todas neste Estado. Cada usina possue 30 machinas com a producção apenas de tres kilos de fibras por hora, em cada machina.

O funccionamento é moroso, havendo necessidade de outras mais rapidas, ou do augmento do numero das mesmas.

A fabrica prepara por dia uma tonelada e meia de fio, abastecendo,

(CONCLUE NA 9ª PAGINA)

SNRS. EXPORTADORES DE ALGODÃO

Acha-se á venda em Campina Grande, por preço modico e condições vantajosas, uma prensa hydraulica de alta densidade, podendo produzir em 10 horas de operação — 110 fardos de 165 kilos cada — com as seguintes dimensões: 126 x 63 x 50, ou sejam 392 decimetros cubicos por unidade. Todo o machinismo é de fabricação allemã e se acha em perfeito estado de conservação, podendo funccionar para demonstração á pessôa interessada. Para quaesquer informações, queiram dirigir-se a firma — M. BARROS & CIA. rua Presidente João Pessôa, n.º 70, caixa postal, 40, endereço telegraphico BARRITOS — Campina Grande, Parahyba do Norte. Em Recife, tratar com G. LUCCHESI & Cia., Rua do Imperador, 351, telephone — 6360.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

ANNO 113 — Domingo, 31 de Julho de 1938 — N. 181

EQUAÇÃO DE MIM MESMA

Adalgisa NERY

(Para os "Diarios Associados")

Se eu pudesse sair do angulo de refracção de mim mesma
E não perceber os gestos de mysterio e creação
Na limpidez das cascatas e no olhar dos passaros,
Não tomar para mim a vida que se encontra no movimento e na contemplação,
No que enche o deserto, em tudo que é voz, em tudo que é echo,
Em tudo que afoga a claridade dos espaços,
Sentir o rythmo da natureza misturando-se á linguagem dos continentes,
Receber em meus ouvidos os lamentos dos rios e as gloria dos mares,
Sentir em meu coração piedade por um pedaço de tronco,
Por um charco esquecido e pelo fim de uma estrella cadente!
Se eu pudesse não sentir os espiritos luminosos limitados pelos defeitos [physycos
Quando se transformam em derrota e angustia
E se enrolam como braços em meus sentidos
Apagando as paizagens suaves que deviam me pertencer!
Se eu pudesse não ouvir
A minha bocca desenhada no céo
Dizendo verdades distantes e intactas
Vindas de espiritos intocados
Falando das coisas que devem unir-se e engrenar-se,
Fecundar-se uma á outra,
Uma com outra apodrecer-se
E reunir-se em tudo cada UM!
Se eu pudesse não continuar suspensa nos extremos do meu pensamento,
O meu impeto não seria como um canto de taberna,
Canto de marinheiro e de mineiro, cheio de nostalgia e ancia de luz
Abrindo fendas no meu lado facil!
E a minha fé seria então uma canção simples como uma igreja de aldeia
Entre o bosque e a collina!
Eu poderia me dissolver na alegria dos animaes, das flores e do vento,
E deixaria de chamar do fundo do mysterio e do passado
O meu outro eu que ficou esparramando nuvens e atropelando seculos!...

Rio — Junho, 1938.

CRITICO SOCIAL NO ROMANCE BRASILEIRO

(A PROPOSITO DE UM LIVRO DE ERICOVERISSIMO)

Affonso Arinos de Mello Franco

(Especial para os "Diarios Associados")

CERTOS themas de critica literaria são velhos, mas sempre opportunos. Têm aquella continuidade de vida que deve ser a substancia mesma da eternidade.

Emquanto existir, entre os homens, curiosidade pela literatura de ficção (e esta curiosidade durará, provavelmente, emquanto durar a propria literatura), a opposição entre a finalidade esthetica e a finalidade social do romance será assumpto opportuno. A' primeira poderemos considerar, num certo sentido, finalidade desinteressada (e só num certo sentido, porque a esthetica não deixa de ser, tambem, sob determinado angulo, uma creação social) e á segunda como finalidade utilitaria, ou de um utilitarismo mais immediato.

A consideração do confronto, ou mesmo A consideração entre essas duas finalidades nunca perde a sua actualidade, porque tal choque com o passar das gerações vae se verificando em planos sempre differentes, condicionado por circumstancias sempre novas.

E' evidente que o debate da arte pela arte, e da arte applicada aos factos, que teve o seu logar no seculo passado, seria descabido, hoje em dia, se lhe fossemos attribuir os mesmos fundamentos. Mas debate analogo encontra a sua procedencia entre nós, quando nos vemos forçados a estudar a extensão e a importancia da critica social, dentro do romance brasileiro moderno. E, no fundo, esta pesquisa literaria será sempre a mesma, isto é, fará o exame do choque entre a finalidade desinteressada e a finalidade utilitaria do actual romance brasileiro, embora os assumptos, através dos quaes estas caracteristicas se expressem, sejam muito differentes, pela differença das fontes de que provêm.

Não hesito em affirmar que, pelo menos dentro da mais forte corrente do moderno romance brasileiro, a critica social tem occupado logar preponderante, deslocando para um segundo plano a estructura literaria.

Esta observação seria absolutamente accaciana, se não lhe ajuntassemos uma conclusão. E esta conclusão é a de que tal processo envolve um indiscutivel erro de technica dos romancistas. Para discutirmos com objectividade a questão, vamos tomar como base um romance, o primeiro, destes ultimos tempos, em que se nota uma forte reacção contra o erro e em que elle apparece corrigido com successo quasi completo. Trata-se do livro recem-publicado de Erico Verissimo — OLHAE OS LYRIOS DO CAMPO.

O escriptor gaucho, senhor de uma sensibilidade muito prompta e muito aguda, comprehendeu, logo, que a predominancia de um dos aspectos da vida social riograndense, que tinha em mira reproduzir — o aspecto do soffrimento popular deante dos erros e injustiças da burguezia local — em detrimento de outros factores, comprometteria o equilibrio que deve existir entre os differentes sectores de que se compõe um romance. E se esforçou por eliminar o desajustamento, trazendo, tambem, á primeira linha da sua téla, certos elementos commoventes e graves, que embellezam a vida, mesmo pobre, e que não podem ficar esquecidos sem injustiça ou facciosismo.

Esquecer a alta lição moral que nos offerece Olivia, a pureza do seu amor de mulher e de mãe, levado até o sacrificio apesar da sua situação de mãe solteira não corresponder aos canones, muitas vezes falsos, da moral burgueza; esquecer a redempção de Eugenio, pela experiencia do vazio que ha no dinheiro, e do thesouro que existe no fundo da dedicação ao proximo; esquecer, afinal, que acima dos homens, e a seu lado, ha as estrellas do céo e os lyrios do campo, eis o erro, que Erico Verissimo vem de nos apontar com segurança.

Afinal o romance não é uma these politica, e, como meio de expressão de idéas politicas é um instrumento pouco adaptavel e vagamente hypocrita. Sim, hypocrita. Estou daqui a ver certos intellectuaes que se pretendem de esquerda, mas que procuram se aconchegar em empregos, clamarem contra o reaccionarismo desta these.

Mas contestal-os não é difficil. Em primeiro logar todos nós sabemos que o Brasil é um paiz cuja camada de alphabetizados ainda é infima. Dentro desta camada, já de si muito rala, o numero dos que têm lazeres, recursos e gosto para se occuparem com os praseres do espirito é ainda uma grande minoria, a qual está toda recrutada, em vritude destas mesmas circumstancias, nas classes superiores da sociedade, entre os que possuem dinheiro, collocações ou profissões rendosas.

De maneira que a acção politica que o romance poderia exercer, não excede os limites desta nata social, e só vae repercutir da propria classe que ella visava combater.

A forma desta repercussão não é difficil de ser entrevista. Dará motivo a algumas palestras eruditas nos salões elegantes, provocando "frissons" de pavores inuteis nas damas decotadas, ou affirmativas socialistas de gordos magnatas, lambusados do extase digestivo. Resultado evidentemente, pequeno, para o que desejava o romancista. Salvo se elle desejava precisamente o que alcançou, isto é, ser, como Jean-Jacques atacado, defendido, em uma palavra, receado e discutido, nos salões que fingia desprezar. O meu leitor dirá que em todo caso, foi de Rousseau e dos seus collegas borra-papeis que saiu grande parte da Revolução. Mas eu lhe contestarei que, em primeiro logar, a influencia popular dos escriptores em França, no seculo decimo, era infinitamente maior do que a mesma no Brasil, no seculo vinte, e, em segundo logar, que os Encyclopedistas eram intellectuaes da burguezia, por consequencia da classe que levou á victoria á Revolução, ao passo que os nossos escriptores da esquerda fazem, invariavelmente, parte da classe que fingem querer atacar.

Mas como os seus ataques morrem dentro dos circulos mais elevados desta classe, elles fazem successo e ninguem corre perigo. O que, para todos, é muito melhor. Agitam sobre a sociedade a penna molhada na tinta vermelha, como o boneco empalhado levanta, sobre os trigaes, os braços de cabo de vassoura. O que levou aquelle passarinho ladrão de trigo, da gravura de Benjamin Rabier, a dizer ao seu companheirinho atemorizado:

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)



Portico da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, de Ouro Preto, a cidade monumento nacional. (Photographia offerecida ao industrial Othon Bezerra de Mello pelo prefeito de Ouro Preto e cedida gentilmente ao DIARIO DE PERNAMBUCO). O portico é todo esculpido pelo Aleijadinho

UNIVERSIDADES HESPANHOLAS

Fidelino de FIGUEIREDO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

NO tempo em que Hespanha era Hespanha, havia ali dez universidades: Madrid, Saragoça, Valencia, Barcelona, Oviedo, Santiago, Valladolid, Salamanca, Sevilha e Granada — e duas secções universitarias, em Murcia e La Laguna, esta já fóra do continnete, nas Ilhas Canarias.

Muitas mais houvera nos aureos tempos do Renascimento, antes da filippização, tantas que offereciam um amplo campo de actividade aos humanistas e scientistas portuguezes, que não tinham collocação facil na unica universidade portugueza: a que por esse tempo se fixou em Coimbra. Unica universidade régia ou official, deve-se corrigir, porque outras, privadas, funccionaram por seculos, como a universidade jesuitica de Evora e o Collegio da Costa, em Guimarães. Mas o accesso ao quadro do seu professorado estava reservado aos regulares das ordens, que as sustentavam como viveiros de catechistas.

As universidades hespanholas eram de typo classico, quero dizer, apenas comprendiam as faculdades em que se desdobravam os estudos trivios e quadrivios, com absoluta exclusão do ensino technico.

Abarcavam a medicina, a pharmacia, o direito, as sciencias e as letras. Nem todas eram completas; e o gráo de doutor só o concedia a de Madrid, que por isso se chamava a Universidade Central de Hespanha e se fazia identificar com a antiga Complutensis Universitas, fundada em Alcalá pelo grande cardeal Jiménez de Cisneros.

Mas, num paiz tão orthodoxamente catholico, nenhuma destas universidades possuia ensino de theologia catholica. Esta e o direito canonico estavam concentrados em alguns institutos privados de origem ecclesiastica, os principaes dos quaes seriam por certo a Universidade de S. Lourenço do Escorial, dos frades agostinhos, gente de manga larga, e a de Deusto, em Bilbáo, mantida pelos jesuitas. Estes, com elevado sentido da realidade coeva, haviam creado tambem em Madrid uma excellente escola de engenharia a que o Estado catholico não déra nunca a assistencia que era devida.

Até Felippe II, as universidades hespanholas tiveram um papel de relevo na cultura européa, não só preparando profissionalmente e educando o pessoal directivo que havia de auxiliar a realeza e a aristocracia no manejo da machina do Estado, mas tambem dando uma collaboração de valor á cultura humanistica e á cultura scientifica.

Disse-se com razão que Hespanha e Portugal são ovos de precursores. Pois muitos dos mais gloriosos precursores da reforma scientifica immediata ao Renascimento e da construcção da sciencia moderna brotaram das universidades hespanholas. Mesmo abatendo os exaggeros do patriotismo, muitos nomes e casos subsistem.

Com os Austrios veiu a decadencia, que se arrastou até ao despotismo illustrado de Carlos III, o mais illustre dos Bourbons.

Não perseguiram directamente os Austrios a intelligencia, mas rareficeram-lhe a atmosphera quasi até á asphyxia. De resto, eu prefiro considerar a propria realeza e os seus methodos de governo como solidarios num rythmo geral de declinio, que a tudo e todos envolvia.

E' preciso que Felippe V allie ao seu absolutismo politico o decidido gosto pelo afrancezamento, para que se possa levantar a voz do padre Feijó, a verberar a decadencia mental do seu paiz e a propugnar, como remedio, a livre importação da cultura franceza. Posição analoga assumiria no fim do seculo XIX o grande Joaquim Costa, apostolo de voz estentoria, que disse verdades duras, verdades ofuscadoras para olhos acostumados á lutibia.

Sempre houve figuras brilhantes nas universidades hespanholas, porque a congenita gentalidade da raça se compraz e se gasta em lampejos, ainda nas horas e nos meios menos propicios. Sem grande repercussão vozes nobilissimas se fizeram ouvir nessas universidades demasiado tradicionalistas. Menéndez y Pelayo intellectualisou essa posição tradicionalista e ergue a sua extraordinaria obra de historia literaria, que é toda uma revalorisação da velha cultura hespanhola. Os seus discipulos, depois, extrairam della um pensamento passadista ou de retorno ao poder do passado — pensamento que não estava no espirito do mestre insigne.

Algumas universidades lograram conservar, através da caligem da decadencia, a sua caracteristica mais typica. Santiago foi sempre um grande centro medico e pharmaceutico, desde os seculos distantes das peregrinações á basilica de Compostela. Guardar o tumulo do apostolo, com todas as suas consequencias espirituaes, foi a funcção da Gallisa — disse o escriptor Garcia-Marin: organisar e dar assistencia medica aos peregrinos foi a primordial funcção da universidade gallega, que ainda hoje possue um hospital opulento, dadiva de Isabel, a Catholica, mais monumental que apropriado ao seu fim.

Oviedo manteve a sua tradição juridica, ampliada em cultivo da sociologia e da alta critica, no tempo de Clarin. Granada centralisou por alguns decennios os estudos arabes até que d. Eduardo Saavedra e d. Francisco Codera os aclimatassem em Madrid.

Algumas dessas universidades somnolentavam, como Salamanca, outróra poderoso fóco de cultura humanistica e centro de ardidas pugnas theologicas. A luta entre dominicanos e agostinhos parecia sobreviver, tão empenhada como no seculo XVI; e a figura exceisa do Fr. Luis de Léon, o perseguido, continuava a ser ali o pomo da discordia e o thema de estudos biographicos mais polemicos do que scientificos. Vivia do passado essa universidade; e os seus professores e estudantes, naquellas viellas estreitas e pedregosas, pareciam espectros de londinquas éras, que vinham matar saudades dos logares por onde erraram e lançar entre os vivos os germens de gongoricas disputas.

Todavia o mesmo passadismo parecia suggerir a essa velha universidade motivos novos de existencia, porque nos ultimos annos a revalorisação da obra do padre Francisco Victoria encaminhava-a para os estudos de Direito Internacional. Era ainda passadismo, e do mais esteril...

No fim do seculo XIX, a gente melhor da Hespanha, ouvindo a vos prophetica de Joaquim Costa, ficou sabendo o que devia ser uma universidade moderna, qual a funcção educativa e social, que lhe competia, e como se preparava o seu pessoal docente. Ninguem disse coisas mais violentas contra o systema de "oposiciones". O methodo de perguntas e respostas, de luta dialectica, applicado igualmente ao provimento dum logar de amanuense, de agente de politica, de dactylographa e director geral, de bedel e professor, trazia toda a gente que havia de pretender um logar á mesa do orçamento num delirio de concursos. Hespanha toda, directamente por interesse ou indirectamente por sympathia e solidariedade, vivia no calvario das "oposiciones".

Preparar "las oposiciones" era industria paralytica, uma pedagogia de segunda mão, muito hespanhola, com uma publicidade propria, que chocava o estrangeiro.

Um homem eminente sentiu o problema na sua urgente gravidade. Foi d. José Castillejos, professor em Valladolid. Recolhendo as lições de d. Francisco Giner, que representava a resurreição dos valores de espirito que a filippização abafara e as de Menéndez y Pelayo, luciliação genial no clima tradicionalista, importando experiencias inglezas e norte-americanas, e congregando os grandes nomes dispersos e mal enquadrados pelas universidades, d. José Castillejos fundou a "Junta para Ampliación de Estadios e Investigaciones Cientificas", com que creou um ambiente novo para a cultura e promoveu uma revoada de intelligencia creadora. A historia da educação apontal-o-á como um exemplo da efficiencia da organização ao serviço dum punhado de idéas claras.

A' "Junta", fundada em 1904, presidia Ramón y Cajal, o glorioso physiologista acolytado pelos maiores nomes da sciencia hespanhola, os que representavam a phase heroica do didactismo puro. Transigia o novo organismo com o methodo tradicional das "oposiciones" como forma de recrutamento do professorado, porque os governos lhe davam fundos e liberdade de acção, mas não o poder legislativo para derruir um habito inveterado. O que pôde fazer foi incutir-lhe espirito novo.

Com o serviço de bolsas de estudo, em que introduziu uma technica nova para as tornar feiticentes, em vez de simples passeatas de "snobs" ao estrangeiro, com a organisação de laboratorios livremente accessiveis, com as pensões de estudo no proprio paiz, como cursos especiaes de methodologia e de investigação, com o convivio, a acção pessoal e o exemplo de mestres gloriosos, creou um viveiro de professores e um centro de sciencia nova.

Trinta annos de actividade no campo das sciencias da natureza e no das do espirito accumularam um capital precioso de saber, com o que Hespanha reconquistou prestigios e iniciou a exportação cultural.

O grande ensinamento de Castillejos foi este: em vez de discutir sobre a capacidade ou incapacidade do genio hespanhol para a creação de sciencia pura, em vez de reclamar decretos dos governos, por mãos á obra e promover a fundação que havia de proporcionar os meios á pesquisa scientifica; em vez de atacar as velhas universidades ankylosadas ou impotentes, offerecer-lhes um pessoal novo, formado no convivio de Giner, Ramón y Cajal, Menéndez y Pelayo, Blas Cabrera, Menéndez Pidal, Torres de Quevedo, Enrique Moles, Americo Castro, Ribera, Asin e outros...



RETIREI A VACCA...

(DO FOLK-LORE JUDAICO)

Conto de MALBA TAHAN

(Copyright dos "Diarios Associados")

TODOS os dias, da manhã até á noite, Jacob Simon não fazia outra coisa senão maldizer de sorte ingrata. Blasphemava contra o destino que o forçava a viver naquella interminavel penuria.

A casa em que morava era pequenina, incommoda e desconfortante; não dispunha senão de dois quartos para os pequenos e de uma sala minuscula, com duas janellas, onde mal podia receber, nos dias de festa, meia duzia de amigos e vizinhos.

A paciente Sorelé não concordava com as queixas e revoltadas do marido. A vida para elles não era, por certo, invejavel. Lá isso não era! Podia, porém, ser peor, muito peor...

— Peor do que isso, mulher! — clamava Jacob, arrepellando-se irritado — Nunca! Não é possivel! Repara no desconforto em que vivemos!

Um dia, afinal, a cidade foi visitada por um sabio e famoso "balchêim".

Cumpre-me intercalar aqui um pequeno esclarecimento que o bondoso leitor poderia naturalmente exigir. "Balchêim" é uma especie de sacerdote, ou melhor, um guia espiritual muito venerado pelos judeus.

Segundo uma crença corrente entre os israelitas o "balchêim" possue dons divinatorios excepcionaes, e é capaz de realisar grandes milagres, pois dispõe de poderes sobre-naturaes.

Retomemos, agora, o fio da nossa narrativa.

Informada da presença do thaumaturgo Sorelé suggeriu cheia de confiança, ao esposo:

— Por que não vaes ouvir o velho "balchêim"? Dizem que elle já tem feitos espantosos milagres. Possivelmente poderá auxiliar-nos.

Tal lembrança parecia traduzir uma providencia acertada e feliz. Nesse mesmo dia, Jacob Simon foi ter á presença do santo e desfiou o rosario interminavel de suas queixas e miserias.

— Meu filho — disse o sabio, cheio de paciencia e bondade — posso, resumidamente, com a valiosa protecção dos guias invisiveis, realisar prodigioso milagre em teu beneficio. Serei capaz de transformar a tua casa, pobre e acanhada, numa vivenda ampla, clara e confortavel. Para tanto torna-se indispensavel que pronuncies, agora mesmo, um juramento.

— Que juramento é esse, senhor? — indagou afflicto o judeu.

Respondeu o "balchêim":

— Vaes jurar, pelo nome sagrado de Moysés, e pela memoria de todos os prophetas, que seguirás fielmente a todas as minhas determinações!

— Juro — declarou Jacob com voz solenne e firme.

— Muito bem — retorquio o sabio — O teu juramento permittirá a realisação do milagre. Tens uma vacca, não é verdade?

— Sim, com effeito. Tenho uma vacca.

— Leva, então, hoje mesmo, a vacca para dentro de tua casa!

— A vacca dentro de casa! — bradou o misero Jacob vencido por incalculavel espanto. — Senhor! Na casa em que móro mal cabem os meus filhos!

— Lembra-te, amigo, de teu juramento! Põe a vacca dentro de casa.

Não houve remedio. Era preciso obedecer cégamente ao milagroso conselheiro.

A vida de Jacob, daquelle dia em deante, tornou-se num verdadeiro supplicio. O absurdo daquella vacca, sob o tecto de seu lar, representava uma tortura constante.

O monstruoso animal quebrava, destruia e sujava tudo. Para que os vizinhos não envolvessem o caso com os impiedosos commentarios ditados pelo passado, a dedicada Sorelé conservava as janellas e portas cuidadosamente fechadas durante o dia!

Decorridos tres dias voltou Jacob, a alma vencida pelo desespero, á presença do "balchêim". Era preciso por termo, o mais depressa possivel, áquella situação torturante!

(CONCLUE NA 3ª PAGINA)

SAUDADE DE BARRÉS

Augusto MEYER

(Especial para os "Diarios Associados")

A primeira trilogia de Barrés lembra um passeio singular no claro-escuro de um jardim abstracto, onde as linhas do acenario formam uma projecção de estados de alma.

Felippe — aquelle adolescente, embebedado de tanta ideologia — vae seguindo as aléas sem rumo e retrilha mil vezes o mesmo caminho. Vive, assim, como um totó que não consegue morder a cauda, torvelinhando em busca de si mesmo.

E acha-se. Mas, como o essencial para elle não é se achar é procurar-se, perder-se de novo e torna á mesma cirandinha subjectiva...

Que irritante esse primeiro Mauricio Barrés para quem não possue a meia-tinta na sensibilidade! Um quintessenciado, cerebral exigente como um animal mimoso de serralho.

Trouxera das origens o amavio symbolista, que turva as aguas para que ellas pareçam mais profundas. O primeiro volume, SOUS L'OEIL DES BARBARES, ainda vem cheio de negações ingenuas. Felippe estende as antenas, apalpa-se. Reconhece o vazio moral a que chegou e contrapõe-se a tudo como unica realidade.

Em torno, a barbarie, isto é, os que não pensam como elle. Mas, embora o eu seja a unica realidade, obedece a uma evolução constante e vive a devorar as suas almas anteriores. Logo, é preciso avivar-lhe as razões vitaes, combater a influencia nociva dos "barbaros". Eis a these.

No segundo volume, UN HOMME LIBRE, o andamento já é mais decidido, a forma volve gradualmente á boa tradição dos moralistas francezes. Felippe e Simão são dois egoismos parallelos, queimando incenso aos pés do Eu. Associaram-se em vão, como dois seixos roiados na mesma correntesa. Seu programma é um vago exercito de egotismo.

Inutil refinamento. Quando o eu gisou um limite que renega as influencias exteriores, não faz mais do que soffrer, com isso mesmo, a limitação do "não-eu", segundo a terminologia fichtiana. E' apenas o bicho que se encolhe no escudo lombar.

Tudo, porém, no terceiro volume, LE JARDIN DE BERENICE, denotava uma lassidão de fim de festa. Felippe, depois de um passeio em derredor de si mesmo, suspira, designado: qualis artifex pereo...

Mauricio Barres, aliás, nunca seria um puro individualista, no sentido rigoroso da palavra. A sensibilidade christã, o amor da disciplina e da hierarchia que já transparecia de sua admiração por Ignacio de Loyola, o profundo senso da morte, sobretudo a sua attitude quasi superstiziosa deante dos valores ancestraes fariam delle, mais tarde, o operario do instincto nacional que surgiu em LA VALLE'E DE LA MOSELLE, representando o papel de tribuno.

Quando um homem, como o primeiro Barrés, esgota as suas reservas num espectaculo dado a si mesmo, por simples amor do espectaculo, sobrevém quasi sempre o tedio robinsoniano, a nostalgia dos pagos, o desejo de viver a vida silenciosa das raizes.

* * *

Foi a saudade de Barrés e da minha adolescencia "barrésiana" que eu encontrei no fundo desta mala e no fundo deste livro dos Tharaud.

Legitimo "homem subterraneo", vivia mettido no porão de uma velha casa da Praça da Matriz, em Porto Alegre, roendo todas as brochuras amarellas que os editores francezes despejavam nos mercados portoalegrenses. Creio que, em vez de massa encephalica, tinha então na cabeça uma passoca de papel impresso. A luz do sol mal dava para improvisar uma effeitos de penumbra luminosa nas lombadas que forravam as paredes sem caliça.

Pois o meu laboratorio de pesquisas metaphysicas era uma authentica toca de alchimista e através os respiradores gradeados eu podia ver quando muito as pernas dos passantes, sem notar a grave philosophia que me davam aquellas pernas — andando e demonstrando o movimento.

Foi nessa meia-luz doentia que devorei UN HOMME LIBRE, e ainda me lembro da febre extraordinaria da primeira leitura.

Renasce agora o [illegible] destas paginas esquecidas com [illegible] ideologia tenaz, a sua impertinencia graciosa, o encanto indefinivel e a voz rouca. Aprendemos a interpretar com mais sympathia as suas attitudes e, por outro lado, notamos tambem que, ainda após a segunda trilogia, continuou no fundo a ser o mesmo Felippe do "culto do eu", visando, acima de tudo, uma expansão harmoniosa da personalidade.

Apparece no começo do livro já envolto na capa hespanhola do seu renome, deputado aos vinte e seis annos, idolo da mocidade intelligente, especie de padrão romanesco para os moços daquella tempo.

Vestido de preto e "gris-perle", abre uma conferencia com a seguinte audacia:

"Ignace de Loyola était un de ces restaquéres comme on en voit au Café de la Paix...".

Pois não retrata fielmente o primeiro Barrés? Mais tarde, ao recordar esse exordio insolente, elle sorria, mas com a indulgencia maliciosa de quem no fundo se approva.

Quando o individualista virou casaca, manifestando no mesmo tom o novo credo, o apego á tradição, a mocidade fascinada, revoltou-se. Para os seus fanaticos da vespera, Barrés não passava de um illustre cadaver.

Não soubera manter a palavra, assim diziam, e insultava os seus idéaes, desertando sem a menor ceremonia. Como exemplo da revolta e da indignação dos estudantes, os Tharaud reproduzem o artigo do professor Lucien Herm, pagina ás vezes cheia de argucia ironica e com uma pontinha de verdade amarga. Parece-me um documento tão interessante, que transcrevo alguns trechos:

"Tout celá n'est que littérature. Vous restez dans l'action le dilettante que vous n'avez pas cessé d'être. Vous y cherchez votre plaisir, vous amusez aux moyens, sans vous soucier du résultat. A vos yeux le piquant c'est d'avoir plusieurs ames, de vivre plusieurs vies en beauté... Vous avez du voir qu'á la chambre la puissance et la gloire appartenaient a des hommes d'essence moins exquise et d'un moi plus inculte. Vous vous êtes alors retranché dans un isolement boudeur et laborieux...".

Sem duvida, Lucien Herz, artigo publicado na REVUE BLANCHE, attingiu alguns pontos frageis de Barrés. Mas em conjuncto, foi injusto. Quem percorrer o volume dos THARAUD, logo ha de notar que a segunda phase, a do Barrés nacionalista, era um desdobramento inevitavel da sua evolução psychologica. Não havia outra saida para elle. E aliás, Barrés justifica-se, attribuindo á creação literaria um valor de exorcismo. "Ces gens-lá, diz elle ao secretario, ne comprendront jámais qu'en écrivant un livre on se débarrasse d'un double de soi-même qui a cessé de vous plaire... Ce sont des papiers-mouches, les idées s'y collent et meurent".

Creio que ha nesta confidencia uma das chaves da sua personalidade. Mas Barrés não está todo ahi. Pelo menos, o remate da mesma confidencia revela um aspecto essencial do seu temperamento: "Je ne puis m'intéresser aux choses que dans la mesure ou je m'y trouve mêlé".

Aqui, sim, tocamos no seu pensamento mais intimo. Phrase esta que possue um sentido bem dubio, pois pode a um tempo ser interpretada como appello da acção e como entranhando egotismo romantico.

Diga-se, não obstante, que tão aguda era nelle a consciencia de uma provavel revisão de valores, que já UN HOMME LIBRE, em nota final da primeira edição (1889) traz o seguinte aviso:

"L'auteur de ces petits miroirs de sincérité n'est pas disposé á s'en émerveiller l'importance. C'est un cuite qu'il rend á la partie de soi qui l'intéresse le plus á cette heure; dans la suite, il se découvrira peut-être des vertus supérieures".

JOSÉ LINS DO REGO

Nelson WERNECK SODRE'

O ultimo livro do sr. José Lins do Rego é uma dessas obras que possuem, em si mesmas, o segredo da perpetuidade. O romance brasileiro passa, certamente, de alguns annos a esta parte, por uma transformação muito viva, uma mutação profunda, que altera as raizes e a latitude do seu alcance e infunde novos rumos ao sentido a que se atira.

Se o signo mais evidente da mentalidade brasileira, no nosso tempo, tem sido uma grande curiosidade pelos assumptos de ordem social e politica, para a explicação dos fundamentos da realidade brasileira, libertando-se do peso de alheias doutrinas e theorias, — um dos signaes mais evidentes da renovação do pensamento no nosso paiz é a generalização ao terreno do romance e da poesia dessa tendencia para a interpretação das nossas peculiaridades.

Depois da luta pela renovação do pensamento brasileiro que teve logar nas ultimas decadas do seculo passado, luta em que tiveram papel de primeira plana Tobias Barretto e Sylvio Romero, dando como consequencia o apparecimento do realismo no romance brasileiro, a evolução desse romance processou-se em tres phases bem distinctas.

A primeira, caracterizada por um nacionalismo em que o processo literario era ainda tirado aos moldes estrangeiros.

Foi a phase do romantismo dos livros de Alencar e do realismo dos livros de Aluizio Azevedo.

A segunda, caracterizada por uma tendencia para a analyse e um afastamento dos motivos ligados á terra, teve os seus grandes representantes em Machado de Assis e Raul Pompeia.

Tive opportunidade de denominar a terceira phase como sendo a de reconciliação com a terra, com os motivos profundos que della provinham. Nesse sentido a primeira das obras terá sido, certamente, o grande romance de Graça Aranha em que, pela primeira vez no nosso paiz, a ficção é calcada na realidade da terra, em que a terra tem um papel preponderante, activo e dynamico, commungando com o homem, na força profunda que vem das suas entranhas mysteriosas — fonte eterna da vida.

Entre o apparecimento de CANAAN e o moderno romance brasileiro houve um hiato muito largo, só interrompido pela obra interessantissima de Lima Barreto. A phase de reconciliação com a terra, de communhão com os seus motivos profundos, iria continuar, entretanto. Iria resurgir com mais força, com mais realidade, com mais equilibrio.

Appareceria o livro de estréa do sr. José Americo de Almeida. Repontaria na obra inicial de Rachel de Queiroz. Attingiria a uma plenitude excepcional nos livros do sr. Graciliano Ramos. Seria continuada pelos romances tão cheios de côr, de movimento, de vida do sr. Jorge Amado.

MENINO DE ENGENHO fez com que o nome do sr. José Lins do Rego figurasse, desde logo, entre os romancistas comprehendidos nesse phase das obras brasileiras de ficção.

Alguem escreveu, certa vez, que, se uma subversão tragasse, em poucos momentos, o sólo da França, e se, desse cataclysma se salvasse a obra de Balzac, seria possivel, pela simples leitura dessa obra, reconstituir toda uma época da vida franceza.

Poderiamos estabelecer o parallelo, affirmando que, pela consulta aos livros do sr. José Lins do Rego, poderiamos ter a idéa exacta do ambiente social do nordeste.

Effectivamente, ha na sua obra um sopro tal de realidade, está ella tão vinculada ao meio em que se desenrolam os acontecimentos, representa com tamanha fidelidade a vida, os usos, os costumes, as lendas, as crenças, os males da terra e da gente, que estabelece, desse modo, o processo social que alli se vem desenvolvendo.

De todos os seus livros é esta "Pedra Bonita" aquelle que possue mais intensa, mais viva, mais densa, a substancia social. Se, em "Menino de Engenho" ficaram nitidos os traços fundamentaes das relações entre o senhor da terra e as populações do engenho, neste ultimo romance surge o nordeste em todos os seus aspectos, numa synthese nitida e feliz. Surge o problema do cangaço. Apparece a tragedia da secca. Reponta o mal do fanatismo. E ficam estabelecidos os laços tenues entre a autoridade, personificada na acção repressora da policia, e as populações entregues ao pauperismo, vivendo nas formas mais primitivas, entregues a si mesmas, sempre promptas a desviar-se para as trilhas que uma ascendencia de miseria e uma tradição de desamparo indicam.

Será superfluo dizer que o emerito narrador continua a ser um magnifico pintor de ambientes, um creador naturalissimo de personagens.

Nesse sentido, o ambiente da villa do Assu' apparece em todas as minucias. E as almas penadas que a habitam surgem nos seus traços precisos e suggestivos. A figura de Antonio Bento, sem ser a principal da narração, é uma especie de fulcro, de marco, de ponto de referencia, em torno do qual giram as outras personalidades e occorrem os acontecimentos. Perto delle, apparece padre Amancio, a negra Maximina, o major Evangelista, Jóca barbeiro, o dr. Carmo, o sachristão Laurindo, o coronel Clarimundo, o cantador Diocleclo, e as mulheres d. Auta, d. Euphrasia, d. Fausta, d. Francisca do Monte, d. Senhora.

E as personagens secundarias do major Cleto, o escrivão Paiva, o commerciante Salu'. Das intriguinhas, das beatices, das doenças, da miseria dessa gente toda, enquadradas na tristeza da vida do Assu', faz o autor a primeira parte do seu romance, destinada a preparar o ambiente para a segunda, em que se desenrolam os acontecimentos capitaes, quando a acção chega ao auge.

Antonio Bento era filho de pequeno proprietario da zona do Araticum. Por occasião da secca, na retirada miseravel, de passagem pelo Assu', a mãe o entregara, muito creança ainda, aos cuidados de padre Amancio, o vigario. Junto ao padre, cuidando da igreja e acompanhando o padrinho nas suas caminhadas, para a distribuição dos soccorros christãos áquella população miseravel, cresceu Antonio Bento.

Fez-se homem. Fez-se homem, naquelle meiozinho triste, opaco, estreito do Assu'.

Entre a furia das beatas e a malevolencia dos homens que passavam o dia conversando debaixo da tamarineira. Entre o terror das mulheres da rua da Palha e o temor dos assaltos de d. Fausta. Rodeado sempre pela aversão da gente do Assu'. Era de Pedra Bonita e, por isso, amaldiçoado.

Um dia, o vigario teve de ir acompanhar o bispo numa visita pastoral e, chamando Antonio Bento, lhe disse que fosse passar aquelles tres mezes junto á familia, no Araticum.

Regressando ao lar do qual fôra enxotado muito cedo pela inclemencia da secca, elle encontra uma mãe soffredora, um pae meio doido e dois irmãos differentes.

Apparicio, rusguento, indomavel, briga com um caboclo na feira de Dores, mata um soldado que o quer prender e mal tem tempo de chegar á casa paterna. Ante a temerosidade que representava ir entregar-se á furia das autoridades, são na resultante natural: cáe no cangaço. No seu encalço vem uma volante que, depois de maltratar a familia do cangaceiro, leva preso o outro irmão de Antonio Bento, Domicio, que era o opposto, em genio, ao fugitivo. Irmão de cangaceiro, Antonio Bento sente a maldição que pesa sobre os seus.

A lenda de Pedra Bonita de que ouvira, desde muito cedo, algumas referencias, desperta a sua curiosidade. Após a libertação de Domicio, por influencia de um chefe politico, vae com elle falar ao velho Zé Pedro, que vive para os lados de Pedra Bonita.

Zé Pedro conta a historia que vinha sendo transmittida de paes a filhos e que corria o sertão. Fôra ha muitos annos. Um beato apparecera alli, para mostrar o caminho de Deus ás populações sertanejas. Logo juntou gente junto á Pedra. Formigavam pelas estradas como se fossem retirantes. Vinham de toda parte. Buscavam a paz e a cura das doenças. Logo chegou aos ouvidos das autoridades o éco das coisas que aconteciam na Pedra Bonita: que o beato exigia virgens e que, depois de fecundal-as, lavara a pedra com o sangue dos innocentes. Fôra um Vieira, antepassados de Antonio Bento, um Vieira, antepassado de Antonio Bento, se Judas vieram os homens que causaram o morticinio tremendo. Dahi por deante, sobre a raça dos Vieiras pairava a maldição.

Poucos dias depois, deu-se o inevitavel. Apparicio, apanhando numa emboscada os homens da volante, exterminara-os. Era a vingança contra a brutalidade de que haviam sido victimas os seus paes. Para a repressão ao cangaceiro, as autoridades enviam outra volante, commandada pelo tenente Mauricio, que não respeitava autoridade alguma. De volta ao Assu', Antonio Bento sente muito maior a aversão dos que o cercam. E' irmão de cangaceiro e os seus paes estão na cadeia, por obra do tenente Mauricio.

A historia se repete. Para os lados do Araticum, surge outro illuminado. As populações famintas se deslocam. Um conglomerado humano se forma. Domicio, soltos os paes, carrega com a familia para junto da Pedra. Torna-se "beato". Adquire ascendencia sobre a multidão. A fama desses acontecimentos corre os sertões, vae de bocca em bocca, de ouvido em ouvido.

Padre Amancio tenta o recurso derradeiro para deter as ovelhas tresmalhadas. Nada consegue contra o fanatismo. Volta e começa a morrer, pouco a pouco, como uma chamma que se extinguisse. Antonio Bento sente que aquella vida que se acaba é a unica barreira que detem o odio da população do Assu' contra a sua pessoa.

Com um irmão cangaceiro e o outro "beato" surge, aos olhos de todos, como uma féra.

As populações famintas que rodeiam a Pedra Bonita descem sobre as fazendas, saqueiam as propriedades, destróem o gado.

A volante do tenente Mauricio é dizimada pelos fanaticos. Apparece no Assu', mandado pelo governo, um batalhão, destinado a dispersar os que acompanhavam o "Santo". Padre Amancio vae morrendo.

De noite, vespera do ataque da tropa á Pedra Bonita, a irmã do padre manda Antonio Bento a Dôres chamar o vigario de lá para vir confessar o padrinho que está nas ultimas.

Na estrada, Antonio Bento, sente o appello do sertão. E' a sua gente que vae soffrer.

Entre a confissão de um padre sem peccados e a salvação dos famintos de Pedra Bonita, escolhe os ultimos. Vae redimir a maldição que pesa sobre os seus. Vae prevenir os fanaticos. Toma o caminho de Pedra Bonita.

Este o resumo do romance do sr. José Lins do Rego a que elle soube dar todos os recursos da sua capacidade de narrador e os dotes excepcionaes de animador de personagens.

Na sua obra, que ficará porque está ligada ao processo social do nordeste, este livro figura em primeira plana. E' a propria historia, complexa, obscura, triste, agoniada daquellas populações miseraveis do sertão.

MENINO DE ENGENHO foi o panorama do brejo da canna de assucar. BANGUE a agonia do engenho ante a racionalização da producção. USINA, a etapa derradeira desse processo. MOLEQUE RICARDO, a tragedia da gente pobre do centro urbano. PEDRA BONITA é alguma coisa de surpreendente e de superior nesse conjuncto em que ha segurança evocativa e fidelidade de narração.

E' a angustia das populações sertanejas, dos pequenos proprietarios, da gente sem posses na gleba arida. E' o quadro do pauperismo economico que conduz a todos os males e que se triparte no cangaço, na secca e no fanatismo.

Denso de substancia social, cheio de movimento, expressivo e triste, PEDRA BONITA é um livro que tem o sentido da eternidade, o perfume da terra brasileira, a tragedia mais agoniada da sua gente.

ANNUNCIOS amplamente divulgados no DIARIO DE PERNAMBUCO

"DE REBUS PLURIBUS"...

Leonardo MOTTA

(Para os "Diarios Associados")

As superstições crystalizam-se em phrases que se tornam proverbiaes, donde a imprescindibilidade do aproveitamento destas nos estudos paremiologicos. Já o folk-lorista Lang, classificando os proverbios em anthropologicos, politicos e judiciarios, phisicos e historicos, opinava que os referentes a superstições ou crendices devem ser incluidos na primeira das quatro cathegorias mencionadas.

Aqui estão trinta amostras dos de nosso adagiario:

Doente que esp'rra não morre no dia.

Casa de esquina, morte ou ruina.

Chuva com sol, casamento de raposa.

Quem se levantar primeiro da cama, no dia seguinte ao do casamento, é quem primeiro morre.

Quem mata sapo, fica secco.

Doente mudou de cabeceira, morte certa.

Chifre de argola não pega mandinga.

Menino que, á noite, brinca com fogo, mija na rêde.

Moça que quizer achar casamento, enterre Santo Antonio de cabeça pra baixo.

Signal no céu, castigo na terra.

Morto de olho aberto, outra morte.

Quem dá e torna a tomar, vira a "cacunda" pra o mar.

Gallinha que canta como gallo, annuncia a morte do dono da casa.

Coceira na mão, signal de noticia bôa.

Quem conta historia de dia cria rabo. (A fórma rimada é "Quem conta historia de dia cria rabo de cotia").

Cós de saia arrebentado, noivo tomado.

Quem mata gato, tem sete annos de atrazo.

Defunto mole chama outro na casa.

Semana Santa em Março, fome ou mortaço.

Comer carne com peixe faz crescerem as orelhas.

Mulher que se casa no dia de Sant'Anna, morre de parto.

Gallo cantando á bocca da noite signal de que estão furtando moça.

Vem-vem cantou, visita que chega.

Dar nó no abainhado da saia amarra cobra.

Cavallo argel traz desgraça pra si e pra o dono.

Quem se senta em pedra de amolar, se prepare pra apanhar.

Muita cêra no ouvido traz riqueza.

Dar sal na mão traz miseria.

Gato preto encaipora a casa.

Quem tira a camisa do boi, sem a sua fica (magarefe não enriquece).

* * *

Adagios existem, nos quaes o errado é o certo, razão por que devemos graphal-os como o povo os pronuncia. Um plebeismo, uma fórma cacoépica servem, muita vez, para indicar a "marca da fabrica", isto é, o meio em que o ditado teve origem e tem curso. E' o caso do bahiano "Catinga de negro prefume nacioná", que eu annotei entre rudes pretos dos sertões da "bôa terra".

O francez diz **Qui dort, dine** (Janta quem dorme), e nós tambem sustentamos que quem está dormindo, está comendo. Dizemo-lo, porém, estropiando uma fórma verbal, com o evidente intuito de uma rima: — "Quem **drome, come**"... Pronunciar "dorme", em vez de "drome", seria sacrificar, no anexim, a intenção consonantal.

Menciono, linhas abaixo, tres duzias de proloquios em que o certo é o errado:

Com menino e com muié, orelha em pé.

Quem não quer bu'la não ajunta cuia.

Quanto menos samos, melhor passamos.

Com amor e com assu'ca, devagar s'não machuca.

Quem está de cóca, papóca.

Dia de São Thomé, quem não tem porco, matta a mulé.

O mal alêio dá consêio.

Cavalleiros samos, na carreira andamos.

Quem tiver doença, abra a bolsa e tenha paciencia.

Dente bão, na bocca do cão (Mina se S. Paulo).

Eta, mundo mundão: muié bonita e cavallo bão. (S. Paulo e Minas).

Dar doi e pedir encói.

Jacaré é pra quem é, e não pra quem qué.

Quanto mais rico, mais ridico!

Ceará é terra do principeia: — a gente almoça, mas não cea.

Conselho e rapé, toma quem qué.

Tem promessa com São Bento: — filho fóra e filho dento (diz quem vê grávida uma mulher multipara).

Calvo de traz pra diente, engana toda gente.

Pronto e arreiado: — só me falta os cadeado.

Quem se aluga a São Migué, não se senta ás vez que qué.

A carangueja ao atá qué brincá.

Home, magro, sem ser de fome, vale por dois home.

Quem não dá pra o fubá, desocupa o lugá.

De sergipano, nem os panos!

Quem não trabuca, não manduca.

Cabra do Cariry matta pra estrui

Trovoada de baixo, inverno de cima e homem de Curralim, todos tres são ruim.

(Curralinho é a actual cidade bahiana de Castro Alves).

Mulher e pote se encontra nos lote.

Vae á casa de João Gome, matta um home e come! (diz-se, em Minas, a quem se queixa de fome).

Quem o bem fizé, pra si é.

Cavallo rosio e muié de beira de rio não tem brio.

Dinheiro em fundo de bau' é quem nem mijo de ovelha: — não serve, nem arrimideia.

Quando os dois querem e as mães consente, se passa por baixo da porta e ninguem sente.

Cavallo da cara branca, home por nome Messia", mulé dos quartos de gia e pote que não esfria, coitadinhos delles quatro! Credo em cruz! Ave Maria!

Vamos, Rita, que o fogo apaga e nós não pita (diz-se, em Minas, a individuo vagaroso).

* * *

Leroux de Lincy queria que os anexins concernentes ás diversas profissões fossem admittidos na secção "Politica", subdivisão undécima de sua sinópse (eram quatorze as divisões geraes em que elle preconizava a distribuição dos dizeres collectivos).

Alusivas a profissões, occupações e officios, enfileiro aqui outras tres duzias de paremias:

Ferreiro a ferreiro não leva dinheiro.

Irmão de barqueiro não paga passagem.

Quem se mette a fogueteiro é porque sabe rolar taboca.

De medico e de louco, todos nós temos um pouco.

Vaqueiro novo faz o gado desconfiado.

Sapateiro não tem palavra.

Os erros do medico a terra os cobre.

Dinheiros de sacristão, cantando vêm, cantando vão.

Quem casa com sapateiro, lambe sola o anno inteiro.

Vaqueiro bom é o que cérca o boi na hora.

Moça que casa com bacharel não tem quartel (registado por Afranio Peixoto).

Pae fazendeiro, filho cavalheiro, neto sapateiro.

Pae fazendeiro, filho doutor, neto pescador.



Villa da margem do rio S. Francisco. (Photo F. Almeida)

DIARIO DO S. FRANCISCO

(IMPRESSÕES DE VIAGEM)

por: Fernando S. ALMEIDA

X

RIO ABAIXO

MANGA — Visitámos o grupo escolar; agradavel surpresa: construcção recente, hygienica e confortavel; e principalmente muito bem cuidado; o que vale um elogio á direcção e ás professoras. E' um esforço notavel que infelizmente exigencias descabidas ou pelo menos mal praticadas da parte da Instrucção publica, neutralizam em parte; são ellas, a obrigatoriedade dos 20 mil réis de taxa escolar e do uso do calçado e uniforme, entre uma população pouco mais que miseravel e de costumes mais ou menos primitivos. Acho este um mau processo de soccorrer com instrucção, educação, noções de hygiene e conforto, processo que mais parece "só para ricos." Melhor seria attrahir as creanças á escola tal como ellas vivem e aos poucos, com carinho e pela persuasão, induzil-as á pratica de actos de hygiene e dellas conseguir a acquisição de habitos sadios; em resumo: civilizal-as.

E' nosso companheiro de viagem, o já celebre padre Manoel Nascimento, accusado e preso como communista, facto que em 1935 deu logar a um vasto escandalo em Sapucaia, no Estado do Rio. O padre é adversario do fascismo e dos regimens que restringem liberdades, do Integralismo que accusa de fascista e não poupa seu qualquer pretexto e do Clero Estrangeiro que aponta como enriquecendo á custa dos brasileiros incautos. Tem modos despachados e francos e fala de seus adversarios com termos rudes e bem populares... Sua primeira parochia foi Carinhanha, onde desceu comnosco a rever logares e pessoas do seu tempo. Diz o padre que veiu para esta zona buscar tranquilidade e fugir de uma grande tempestade que se está formando.

Abaixo de Carinhanha, tomando lenha, apreciámos uma baldeação de passageiros para o Antonio Nascimento. Desta vez houve uma abordagem e não somente os passageiros, mas tambem tripulantes pularam de vapor para vapor, estes para abraçarem amigos e companheiros. O Nascimento é tão baixinho que a casa do commando ficou mais baixo que o nosso salão; por isso a turma do leme teve que descer dois andares e ainda falar debruçada.

* * *

Não sei si são saudades do São Francisco mas a verdade é que não estamos gostando do Helfeld. E' bem maior e desenvolve mais. O salão é mais amplo e mais largas as varandas. Os camarotes têm ventiladores, mas são mais estreitos. Acima do tombadilho dos camarotes ha um terceiro, tendo á prôa outro salão e para traz um ainda maior terraço. Por cima deste terceiro andar, é que está então a casa do leme. Mas tudo isto só tem tamanho, pois todo este apparelhamento de conforto é inteiramente neutralizado pelo seguinte detalhe: a frente do vapor, ao contrario de todos que temos visto (excepto o irmão gemeo Wenceslau) é fechada, o que impede por completo a ventilação; e para maior martyrio, a chaminé passa bem no meio do salão, tornando-o ainda mais insupportavel. A solução para nós seria o terceiro tombadilho si o mesmo não tivesse sido transformado em terceira classe que alem do mais não nos deixa dormir, tamancando por cima dos camarotes. E, como remate, estão enchendo o convés inferior com pelles que espalham por todo o vapor um fetido capaz de estragar qualquer poesia. Apezar dos ventiladores, preferimos cem vezes o friozinho gostoso da madrugada que nos fazia puxar o cobertor. Antes fugiamos de terra porque a bordo é que nos sentiamos bem; agora fugimos para terra porque lá estamos melhor.

A acquisição do Helfeld e do Wenceslau foi uma boa espiga, foi um bond que empurraram na Mineira. De inicio logo, só navegam metade do anno, pois assim que o rio baixa não ha mais calado para elles. Não sei porque não fazem uma reforma, abrindo a frente em varanda e substituindo as paredes dos camarotes, de chapa de ferro, por material leve. Com mais umas quantas pequenas suppressões, alem de ficar mais confortavel e adequado ao clima, perderia algumas dezenas de toneladas, apreciavel diminuição nas suas actuaes quinhentas e tantas sem contar com suppressão da superficie de cerca de oitenta metros quadrados de resistencia ao vento e com a ventilação franca que dahi resultaria. E' justo, comtudo, esperar da operosidade do actual director, esse e outros melhoramentos.

23.II — Bem de manhãsinha e já estavamos saindo da Lapa. As casas da beira-rio estavam agora dentro d'agua. O rio continua subindo e augmentando de velocidade; ao fazer a manobra, aliás com pericia, a correnteza quasi desgoverna o vapor que ainda andou raspando e quebrando arbustos na margem.

SITIO DO MATTO, informaram-nos, foi antiga fazenda ou sitio de uma familia Mattos. Hoje é um povoado, pouco melhor que miseravel, de casas de taipa, quasi todas em lastimavel estado, de rebôcos esborcinados, paredes em ruinas quartos ao relento. As ruas de terra fôfa, cheias de detritos; apenas se salva o largo em frente ao porto, coalhado de embarcações. E é de estranhar tanto abandono visto, como já observámos, é ponto privilegiado de entreposto commercial, chave do Rio Corrente e da fertil zona da sua margem esquerda; na verdade, pilhas e pilhas de mercadorias, aguardavam embarque ou estavam embarcando. Tinha razão Theodoro Sampaio; mas o agente da Mineira nos explicou a razão da indolencia, lembrando que si um pescador perder uma noite pescando, facilmente vae apurar cincoenta mil réis, quantia que lhe dá para dormir tranquillamente uma semana. E convem ainda não esquecer o baixo padrão de vida...

* * *

Daqui em deante, tudo é novo para nós. Novo nos detalhes, mas em verdade a mesma paisagem: margens mais rasas ou pouco elevadas, alargando-se com a enchente; matto pouco denso mas de verde viçoso; as serras ficam longe e raramente se divisam por alguma brecha da vegetação; o rio largo, de quasi um kilometro, tem horizontes de algumas leguas sobre agua, dando a tudo isto imponencia e majestade.

Dentro do matto, gado de variadas especies, pasta sob a sombra protectora do arvoredo. Nas grandes cheias, a retirada desse gado assume proporções de tragedia. Os pobres animaes, ás vezes, ficam dias dentro d'agua. E, quando não morrem afogados ou succumbem á fome ou á inanição, si os vaqueiros em canôas conseguem alcançar, nem sempre lograram poder salvar-se, exhaustos que estão com os cascos moles, sem firmeza. Os proprios vaqueiros ás vezes desapparecem, surprehendidos pelo nivel d'agua rapidamente crescido. Contaram-nos um caso de uma vez um creador perder quatrocentas cabeças e quatro vaqueiros.

GAMELLEIRA sobre barranca elevada, outro povoado miseravel, com duas arvores cheias de gente e animaes debaixo procurando sombra, um cruzeiro e um, capella cujo rebôco deixa ver a ossada de paus trançados.

RIO BRANCO, antiga Urubu', é o maior nucleo de povoação desde Januaria. Do porto, uma futura larga avenida, longa de cerca de um kilometro, conduz em recta á cidade. Desta avenida só existem por Agora as arvores, aliás muito mal escolhidas: eucalyptos. Não fomos á terra por que soubemos da demora e a distancia a percorrer, sob o sol causticante de uma hora da tarde nos esmoreceu. Contentámo-nos em ver a cidade por um oculo... De facto, com o binoculo, constatámos que a cadeia é bem melhor, sobresaindo o predio do Fôro, Cadeia e Prefeitura, entre outros menores; a igreja sem interesse e as ruinas do que deve ter sido a primitiva, com certa fama entre architectura e da qual se observam ainda alguns fragmentos decorados.

RETIREI A VACCA...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

— Tens uma cabra? — indagou o sacerdote.

— Sim. E' verdade — confessou Jacob — surprehendido com aquella inesperada pergunta. — Tenho uma cabra!

— Leva tambem para dentro de tua casa! — ordenou sem hesitar o "balchéim".

A nova determinação do milagroso sabio deixou o misero Jacob succumbido pelo desalento! A vacca, por si só, tornara a vida, dentro de casa, insupportavel. A cabra e a vacca seriam uma calamidade!

Antes de terminar a primeira semana Jacob, receando que o desespero o levasse á loucura, voltou a implorar o auxilio do santo e virtuoso conselheiro. Sentia-se esgotado; na sua casa não havia mais socego; as creanças soffriam. Elle preferia morrer a continuar a viver daquella maneira miseravel e ante-humana.

Disse então o "balchéim":

— Retira hoje a cabra. Amanhã, logo que o sol nascer, farás a mesma coisa com a vacca. Procederás, a seguir, á uma cuidadosa limpeza em tua casa, arrumando os moveis como se achavam. Ao cair da tarde irei visitar-te para ver realizado o milagre!

* * *

No dia seguinte quando o sabio passou pela modesta casa em que vivia Jacob Simon encontrou o judeu risonho e satisfeito. Sentia-se perfeitamente feliz em companhia da meiga Sorelé e de seus quatro filhinhos.

— Que tal achas, agora, a tua casa? — indagou o "balchéim".

— Senhor — respondeu Jacob. — Sem a vacca e sem a cabra a nossa casa é uma delicia! Sinto-me muito bem dentro della. Já pudemos respirar e viver! Ha até logar de sobra para as creanças!

Estava feito o prodigioso milagre.

O "balchéim" transformara numa vivenda ampla e confortavel o misero casebre do judeu!

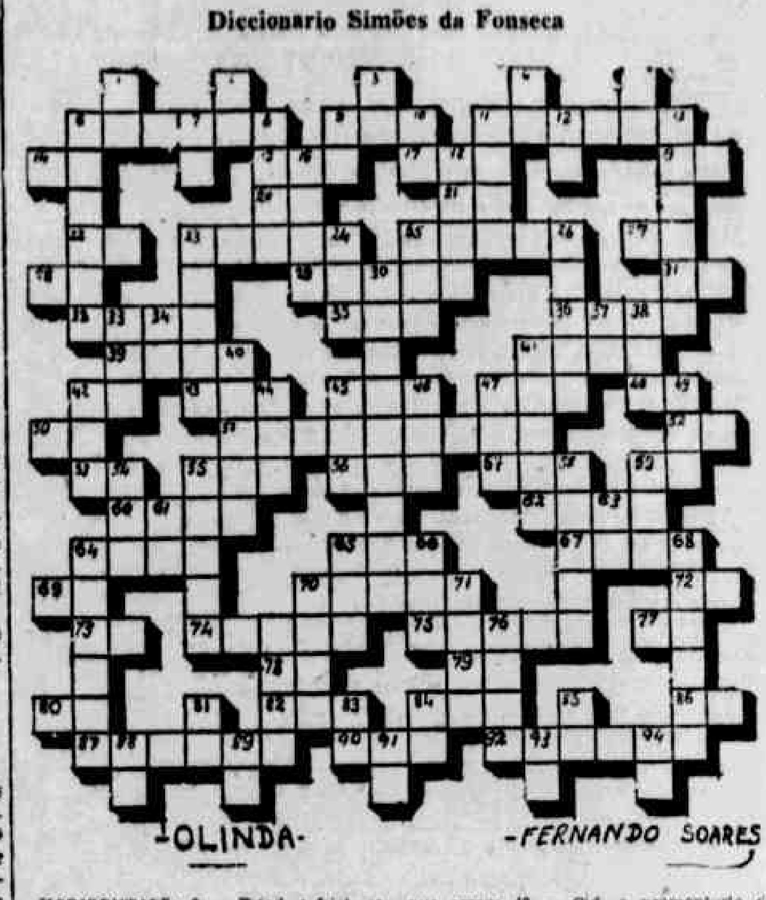
Quantas vezes, meu amigo, não tenho tido ensejo de exclamar, ao julgar certas occurrencias de minha vida, comparando o presente com o passado:

— "Estou de muita sorte! Retirei a vacca da sala de jantar"!

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO DE FERNANDO SOARES

Diccionario Simões da Fonseca



HORIZONTAES: 6 — Estad. e hist. celebre da China; 9 — Rio da Pro. do Minho; 11 — Cid. da Russia d'Europa; 14 — Rio da Italia; 15 — Cid. do cond. de Cambridge; 17 — Certo peixe; 19 Suff.; 20 Nota musical; 21 — Consoantes; 22 — Naquelle logar; 23 — Peixe sem barbatanas; 25 — Roêma mordaz e satyrico entre os gregos; 27 — Consoantes (gemeas); 28 — Privado; 29 — Globo (plural); 31 — Nota musical; 32 — Nome dado na India a algumas personagens fabulosas; 33 — Passaro do Mexico (sem a ultima); 36 — Nome de um metalloide; 39 — Periodo harmonico rapido; 41 — Moeda italiana do valor de 1 franco; 42 — O Vaticano; 43 — Irmã e companheira de Camilla, rainha dos Volscos (sem a ultima); 45 — Montanha do Espirito Santo; 47 — Rio do distr. de Viseu (sem a ultima); 48 — Nota musical; 50 — Pref. grego (sem a ultima); 51 — Catadupa; 52 — Nota musical; 53 — Contracção; 55 — Cormaca; 56 — Lareira; 57 — O marido da ama de leite; 59 — Nota musical; 60 — Celebre viajante veneziano; 62 — Bispo de Noyok; 64 — Almirante inglez; 65 — Tulha subterranea onde se guarda trigo; 67 — Escrava egypcia, companheira de Abrahão; 69 — Nota musical; 70 — Cachimonia, bestunto (fig); 72 — Pref. lat. e grego; 73 — Nota musical; 74 — Rio no Est. do Matto Grosso; 75 — Ilha no Adriatico perto da Dalmacia; 77 — Rei de Bazan; 78 — Nota; 79 — Nota; 80 — Suf.; 82 — Navio; 84 — Medida ant. para liquidos e solidos; 86 — Partir; 87 — Pequena villa da Palestina; 90 — Bebida das Indias Orientaes; 92 — Arvore do Brasil.

VERTICAES: 1 — Nota; 2 — Preposição latina; 3 — Gemeas; 4 — Nota; 5 — Libra de 12 onças; 6 — Cidade de Kondu's (Turkestão); 7 — Rio da França; 8 — Herva de raiz amarga; 9 — Rio de Pernambuco; 10 — Pronome; 11 — Erudito dinam.; 12 — Freguezia do distr. de Aveiro; 13 — Arvore da Abyssinia; 16 — Alegre; 18 — Cinzento; 23 — Canal subterraneo das minas; 24 — E'poca; 25 — Essencia; 26 — Cavidade na qual está o olho (sem a ultima); 30 — Conde ou senhor de uma cidade; 33 — Certamente; 34 — Patente; 37 — Suff.; 38 — O mesmo que arraz; 40 — Cid. e promontorio do Epiro; 41 — Cimento; 42 — Pref. grego; 44 — Homem vil, desalmado (fig); 45 — Certa planta da India; 46 — Affluente esquerdo do Rheno; 47 — Ant. montanha da Grecia; 49 — Condessa de Bolonha, mãe de Godofredo de Bouillon; 55 — Arvore da Jamaica; 58 — Freg. do distr. de Santarém; 59 — Mulher de Jacob; 61 — Vogaes; 63 — Rei de Bazan; 64 — Celebre compositor de musica franceza, discipulo de Meu'l; 65 — Adv. lat.; 66 — Gemeas; 68 — Cid. da Italia; 70 — Mãe de Mercurio; 71 — Suff.; 76 — Ilha da America Central; 81 — Pron.; 83 — Baixo (sem a ultima); 84 — Aqui; 85 — Pron.; 88 — Pron.; 89 — Gemeas; 91 — Aqui; 93 — Abreviatura de José; 94 — Rio da França.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

JAHU'

HORIZONTAES: 1 — Imola; 5 — Chaco; 10 — Viuva; 15 — Roma; 16 — Truxale; 18 — Axis; 19 — Ils; 20 — Palm; 21 — Bois; 23 — Iva; 24 — Rc; 25 — Fala; 27 — Rrar; 29 — Ar; 30 — Gafa; 31 — Ara; 33 — Opio; 35 — Mane; 36 — Ebano; 38 — Echo; 40 — Juno; 41 — Abu; 42 — Oco; 44 — Oit; 46 — Aba; 47 — Amr; 49 — Ocl; 51 — Ota; 52 — La; 53 — Ava; 54 — Gap; 55 — Timo; 56 — Ot; 57 — Eau; 59 — Ero; 61 — Vão; 62 — Oca; 63 — Agro; 65 — Ola; 67 — Eon; 68 — Amal; 69 — Ouro; 71 — Adule; 73 — Liar; 75 — Acco; 77 — Abi; 78 — Aspa; 80 — Bi; 82 — Aria; 84 — Ario; 85 — Va; 86 — Eva; 88 — Esto; 90 — Alda; 91 — Mar; 92 — Nato; 94 — Erbaceo; 96 — Mago; 97 — Eneas; 98 — Oitão; 99 — Bolão.

VERTICAES: 1 — Irity; 2 — Mola; 3 — Oms; 4 — La; 5 — Oria; 6 — Hum; 7 — Ax; 8 — Cab; 9 — Olor; 11 — Ia; 12 — Uxi; 13 — Viva; 14 — Asaro; 16 — Tala; 17 — Ero; 20 — Pafo; 22 — Sape; 25 — Fano; 26 — Ata; 28 — Rico; 30 — Gana; 31 — Abu; 32 — Auo; 34 — Ohio; 35 — Mulungo; 36 — Ebr; 37 — Oco; 39 — Ottocar; 40 — Jaléa; 41 — Amaro; 43 — Octan; 45 — Iatal; 47 — Ava; 48 — Aga; 50 — Imo; 58 — Urna; 60 — Olá; 61 — Voe; 62 — Oman; 64 — Orca; 66 — Ada; 67 — Efi; 68 — Aipo; 70 — Ocre; 72 — Una; 73 — Lata; 74 — Trene; 76 — Oise; 78 — Ardo; 79 — Aarão; 81 — Ivan; 83 — Atro; 84 — Aleo; 85 — Vaga; 87 — Até; 89 — Obi; 90 — Aca; 91 — Mal; 93 — Oa; 95 — At; 96 — Mo.

Enviaram soluções certas do problema de Jahu' os seguintes collaboradores: Safo, L. Accioly, Fausto Freire Netto; Milton Gouveia da Silva, Miroma, Juca, Lulu', Balaca, Yves-Yvan, Jaguarary, Alime, Edmir e Helena Mattos.

CORRESPONDENCIA

L. ACCIOLY — Mande as soluções do seu problema separados, fóra do desenho, de modo que possam ser publicados depois. O desenho está excellente.

AOS SOLUCIONISTAS

Mais uma vez chamo attenção para a collocação do nome do solucionista no proprio desenho.

Alguns collaboradores são contumazes nesse esquecimento e por isso não figuram na lista publicada aos domingos.

CLETHO

MOVIMENTO INTELLECTUAL PORTUGUEZ

ABORDANDO a questão, que tem sido muito em foco, ultimamente, das relações luso-britannicas, Armando Marques Guedes estuda no seu livro "A Alliança Ingleza" a historia dos dois paizes e a causa de sua approximação.

* * *

JOÃO Alves dedicou ao Visconde de Villa Moura um estudo bastante completo em que examina, successivamente, a personalidade do escriptor e sua obra. "O Genio de Villa Moura" é o titulo do trabalho de João Alves.

* * *

SOBRE Antonio Boto, poeta sobre cuja obra muitos autores já escreveram, José Regio publica: "Antonio Boto e o Amor".

* * *

SCENAS e costumes do Minho apparecem em "Fiado da Minha Roca", versos e desenhos de Vergilio Amaral.

Letras e artes

A Editora Ercilla, do Chile, dará ainda este anno, numa das suas collecções, o romance de Mario Sette: "Senhora de Engenho", em versão castelhana do escriptor argentino Sanchez Sáez.

* * *

UMA das nossas casas editoras vae lançar no fim deste anno a 6.ª edição, completamente remodelada, e com todas as illustrações novas, do lapis de Nestor Silva, da obra escolar de Mario Sette — "Terra Pernambucana".

NORTE DO BRASIL

Alvaro de las CASAS

(Especial para os "Diarios Associados")

CONFIO, minha estimada amiga, que esta carta chegue opportunamente ás suas mãos, que alcance V. com tempo para renunciar á sua projectada viagem.

Desista de ir ao velho mundo e não se arrependerá. Leu V. muitos e bons livros, foi cuidadosamente educada, deixou voar sua imaginação ao léo, e sonha V. com uma Europa que só existe ainda nas novellas romanticas e nos tratados de historia. Creia-me: são deliciosas as lendas de Westminster, ineffavelmente verde a região do Rheno, elegantissimas as torres de Strasburgo, pittoresco o 'Bairro Latino, muito solennes as ruinas romanas, saudosas as velhas ruas de Vienna, mas tudo está demasiadamente organizado e industrializado para explorar o seu bem repleto cofre de turista.

Vão enganal-a cincoenta vezes por dia; porão em suas mãos quatrocentas espadas de Carlos Magno e uma duzia de braços de S. Luiz. Em cada fronteira registrarão a sua bagagem, noventa vezes, estudarão o seu passaporte com o cuidado com que analysa um papyro egypcio, e submettel-a-ão aos mais humilhantes interrogatorios.

Acabará V. enojando-se, maldizendo a hora em que chegou ao Havre. Na França, menosprezal-a-ão porque V. é ruiva e tem a desgraça de parecer allemã, e na Allemanha perseguil-a-á a policia porque o seu nariz tem um certo perfil judio. Não poderá V. ler periodicos, si quizer evitar morrer de um collapso, nem satisfazer os menores caprichos, ainda quizer arruinar-se de uma vez. Soffrerá insomnias atrozes sob o pesadêlo de ser esmagada de um momento para o outro, por uma bomba de 500 kilos. A guerra pode estalar de um momento para o outro e não lhe valerá ser estrangeiro nem refugiar-se em sua embaixada, porque, dez minutos depois de sôar o primeiro tiro não ficará em nossas cidades pedra sobre pedra.

Sou europeu e faço-lhe estas advertencias cheio de dor, mas tenho o dever de prevenil-a: por V., cuja felicidade desejo; por mim, para que V. não creia que todos os europeus somos igualmente loucos, e... pela Europa. Quando uma mulher nobre e bella está sob os effeitos de um ataque de hysteria, desgrenhada, inconvenientemente, procura, o melhor é procurar que ninguem a veja, para que não fique desacreditando.

Em outro tempo, seria o primeiro a dizel-lhe: Vá a Tours, a Veneza, a Florença, a Colonia, a Bale, a Antuerpia; voltará enthusiasmada e eu me sentirei orgulhoso de minha terra.

Hoje, peço-lhe de joelhos; não embarque, porque em seu regresso me sentiria envergonhado deante de V. Suspeito que o seu primeiro commentario, ainda na Praça Mauá, seria este: Vocês vivem peor do que os chinezes.

Siga os meus conselhos e meu exemplo: venha conhecer o norte do Brasil. Que paz reconfortante, amiga minha! E que prodigiosos encantos! Sentirá quão doce é a melancolia de Victoria, quão bellas as faustosas polychromias da Bahia, quão sonorosa a costa surprendente de Maceió, quão communicativa a belleza desbordante de Recife, quão amorosamente humilde a virgiliana praia de Cabedello, quão potente o crescimento poderoso de Natal, quão insuspeitadas as riquezas de Fortaleza... e conclue V. ainda não vi Tutoya, nem S. Luiz do Maranhão, nem Belém, nem Manáos.

Não ha no mundo paiz tão lindo como o seu, e V. não o conhece. Por que? Ainda crê V. nessa maldita lenda negra do atraso do Norte. E' uma mentira. Na mais pobre taberna do marinheiro, encontrei luz electrica, radio, geladeira, bons vinhos, tudo quanto podia appetecer ao viajante mais exigente. Comerá V. fructos que lhe pareceriam beijos, verá V. tecidos que lhe parecerão mantos de fadas e joias baratissimas de tartaruga que em Paris lhe custariam centenas de francos.

Não perca o seu tempo e embarque no primeiro navio, rumo, ao Norte. Não pode V. imaginar como são gostosas as laranjas da Bahia, o maracujá em Pernambuco, a agua de côco na Parahyba. Os santos martyres renunciariam ás suas preciosas corôas para viver em terras que produzem productos tão deliciosos. Decida-se: ainda poderemos nos encontrar em Belém, onde se cruzam todos os ventos da bussola e se enamoram os passaros dos cinco Continentes. Venha, amiga minha, que este é o caminho do mesmissimo Paraizo terrestre.

SITUAÇÃO INSUSTENTAVEL

Prof. Luiz FREIRE

(Da Escola de Engenharia e da Escola Normal)

Chegou, entre nós, o ensino, secundario e superior, a uma situação francamente insustentavel.

Ao ler, ante-hontem, a TREMENDA AMEAÇA, de Austregesilo de Athayde, quiz córar, como pae que sou de dois gymnasiaes: um desses, tem, ha quatro annos, passado em todos as disciplinas, mas, finalmente, dellas, quasi nada sabe!

E o collegio que cursa, reputo-o eu, um dos mais sérios e disciplinadores do Recife: o Collegio dos Irmãos Maristas.

Diz Austregesilo, em sua nota referida:

"Encontrei ha dias um pae inconsolavel. Dois dos seus filhos estão terminando o curso secundario e deverão, em breve, ascender ás responsabilidades dos estudos superiores.

— "Os meus filhos nada sabem. Escrevem e falam mal o portuguez. Ignoram quasi inteiramente o latim, o francez e o inglez. De mathematicas tão sómente as operações fundamentaes. Sciencias, historia, geographia e literaturas são para elles assumptos mysteriosos. Deixam os preparatorios sem uma reprovação e em geral obtendo notas plenas".

E' esse o quadro com absoluta fidelidade.

Quero ás vezes crer ser eu o responsavel pela ignorancia officialmente baptizada dos meus filhos, mas, reflectindo melhor, vejo que, sem ser eu completamente innocente, a culpa maior está na legislação escolar vigente.

O exame, sobretudo, o exame oral, não pode absolutamente ser abolido, e, de facto, não o é nos grandes centros educacionaes do mundo.

Conheço a organização de todos esses centros, e, o testemunho pessoal de eminentes professores estrangeiros com os quaes estou annualmente em contacto, no Rio, m'o conforma.

As quatro provas parciaes do curso secundario, facilmente fornecem ao alumno Rio, m'o confirma.

As primeira e segunda provas, sobretudo a primeira, se realizam sempre com pouquissima materia, o que, alliado á difficil e precaria fiscalização das mesmas, é o sufficiente para fornecer ao alumno os pontos de passagem, sem que seja elle obrigado ao exame depurador. Obtida essa indecorosa passagem — até os chamados bons alumnos resolvem, em geral, não mais estudar depois das duas primeiras provas parciaes — respondem os filhos ás reclamações dos paes, ante á ignorancia que os tentam, dizendo que estão passados!

Assim, enquadrados na letra da lei, sob sua sombra, protectora que melhor satisfação poderiam fornecer ao zelo dos paes?

Difficil é arcar contra semelhantes mystificações...

Urge que a lei tambem concorre para armar as reclamações justissimas dos paes aos filhos, do necessario prestigio.

Sem o exame oral final não é o alumno forçado a estudar toda a materia — e disso fica muito longe — e, sobretudo, a praticar a parte mais importante do curso de qualquer disciplina: a sua revisão geral onde apparece e se impõe a connexão de toda a materia.

Sem essa coordenação geral em que se articulam os assumptos estudados, a materia não será assimilada, de facto, pois que terá escapado ao alumno a sua unidade organica, á sua construcção synthetica.

Mesmo os alumnos optimos — e os haverá, com esse regimen actual?! — ter-se-ão perdido na analyse dispersiva.

Que se façam apenas duas provas parciaes por anno — nas segundas quinzenas de julho e novembro — e, em nenhuma hypothese possam ellas dispensar do exame oral final, conferindo-se, ainda mais, a esse, um bem maior pêso na avaliação total feita por media ponderada.

Tudo teriamos a lucrar si assim procedessemos, inclusive o ganho de um mez no nosso precario anno lectivo, pois, a cada prova parcial, correspondem 15 dias de interrupção de aulas.

E' essa uma opinião geral, dentre mestres a quem se deve o regimen actual, e que já estão convencidos do seu pleno fracasso.

O habito de não se fazer exame chegou a tal ponto que se acham os alumnos com todo direito de passarem logo nas duas primeiras provas parciaes, e ai do professor que com isso não concorda!

Um, que, commigo não conseguiu tal passagem, teve o topete de dizer-me que eu, assim procedendo, tirava-lhe o estimulo!

No caso, então, de serem obrigados ao exame, não ha limite para a difamação.

O facto de não haverem conseguido média para a promoção sem exame, é considerado por elles como uma represão, e reprovação, nos dias que correm, é synonymo de affronta imperdoavel.

A nossa Escola de Engenharia é, não padece a menor duvida, o estabelecimento de ensino que, entre nós, mais tem resistido a toda essa quéda de padrão moral.

Mas, de facto, não ficou ella completamente immune.

O nivel de aproveitamento geral dos seus alumnos tem baixado, mercê da exclusão pratica do exame oral final, exame que constituiu, em outros tempos, a pedra de toque de julgamento do preparo na Escola de Engenharia, exame severo e temido — quanto alumno não levou duas horas a fio no quadro negro! — e ao qual deve ella o seu respeitavel nome, a sua honrosa tradição.

Sómente uma de suas apurações de preparo se manteve ao mesmo nivel, inalteravel sempre: a de entrada de admissão.

E por que?

Porque, a nenhum pretexto tem sido abolido o exame oral na admissão de alumnos.

Prova decisiva, pois, de tudo que vimos affirmando.

Uma grande conquista para o Estado Novo, que se inaugura sob os melhores auspicios, apresentando já um acervo notavel de realizações valiosas, seria por um paradeiro definitivo a essa dissolvencia sem par do nosso ensino secundario e superior, de que o ponto por mim abordado é um dos indices.

E não nos esqueçamos que os males aqui apontados não podem ser evitados mesmo pelos professores dos mais dignos.

E quando esses não estão á altura de suas responsabilidades?

E', então, o artigo 100, como sabemos que elle se pratica entre nós — o artigo 100 e alguns outros parecidos...

PESQUISAS SCIENTIFICAS

COM o progresso das sciencias e a multiplicidade, sempre crescente, de suas applicações, o problema do laboratorio surgiu com nova feição, reconhecendo-se-lhe, afinal, a necessidade de novas soluções.

Dahi o empenho de todos os governos no sentido de dar a seus sabios os meios de levar a bom termo suas pesquisas. Tornava-se, para isto, indispensavel que a pesquisa em si mesma se tornasse a unica preoccupação dos pesquisadores, os quaes, antes dessa nova concepção do laboratorio, haviam de attender ás exigencias quer do ensino, quer das conveniencias commerciaes das industrias possuidoras de laboratorios.

Era preciso, ainda, que os sabios pudessem trabalhar livres de preoccupações materiaes.

Coube a um Rothschild encaminhar, na França, esse problema para a solução que estava a reclamar.

Em 1921, o barão Edmond fez uma doação de 10 milhões de francos para a creação de bolsas a serem attribuidas a jovens perquisadores capazes de fomentar a industria e preparar a defesa nacional. Um sabio, André Job, conseguiu, porém, influir para que o barão modificasse seu plano primitivo, destinando as bolsas ás pesquisas de sciencia pura. Entre os primeiros beneficiarios figurou Frederic Joliot, cuja realização do "cyclotron" — que exigiu uma despesa de 2 milhões em material — constituiu importante facto scientifico.

Mais tarde, Edmond de Rothschild fez nova doação (50 milhões dessa vez) para a realização das pesquisas physico-chimicas já apontadas por Claude Bernard.

Dessa iniciativa, ampliada, nasceu o "Conselho Superior da Pesquisa" com o apoio moral e material do governo. Varias verbas passaram então a ser attribuidas á "Caixa Nacional das Sciencias". A consagração official da pesquisa veiu com o ministerio Léon Blum, o qual creou o "Subsecretario da pesquisa scientifica", sendo seu primeiro titular a sra. Irene Joliot-Curie.

Entre as realizações levadas a effeito no dominio da pesquisa, citam-se:

Estação de astro-physica, com observatorio em Forcalquier, dotado de instrumentos de grande potencia;

Instituto Nacional dos Tratamentos Chimicos, para a producção de substancias raras;

Laboratorio de Synthese Atomica;

Laboratorio das Temperaturas Baixas;

Instituto dos Textos;

Comité de Pesquisas Scientificas nas Colonias.

Convem, finalmente, recordar que a ultima exposição internacional de Paris incluia entre suas varias curiosidades o "Palacio da Descoberta", onde diariamente se realizavam, para o publico, experiencias praticas e de divulgação. Esse "Palacio" vae ser reaberto, segundo resolveu o governo francez, deante do successo que o mesmo alcançou.

As experiencias continuarão a ser realizadas á vista dos visitantes por profissionaes qualificados.

Serão feitas algumas montagens novas, como por exemplo, as de televisão, electro-magnetismo, microscopio e outras do dominio da physica que serão apresentadas ao publico.

Realizar-se-ão cinco novas experiencias com o concurso da Fundação Rockfeller, de Nova York, e da Fundação Carnegie, de Washington.

"CICERO DIAS, SEU AZUL E ENCARNADO, SEU SUR-NUDISME"

GILBERTO FREYRE

Dada a actualidade do pintor Cicero Dias, que acaba de ser consagrado em Paris por eminentes criticos francezes que destacam nelle seu poder poetico, seu lyrismo, seu colorido "folk-lorico", suas affinidades com o sur-realisme e tambem suas differenças e originalidade na interpretação de uma região brasileira — o Nordeste da canna de assucar reproduzimos o artigo que em 1932 escreveu sobre aquelle pintor pernambucano, o escriptor Gilberto Freyre, cujas observações coincidem com a dos criticos francezes de agora:

Cicero Dias desarruma as coisas, as pessoas e os animaes da terra para juntar depois figuras e objectos que nunca ninguem viu juntos: ás vezes os deste mundo com os do outro. Bois voando e peixes de camisa de mulher. E tudo numa nova escala. Alteram-se as proporções e as relações mas muitas das coisas, das pessoas, das mulheres, dos animaes que andam descasados pelos quadros de Cicero são nossos conhecidos velhos, gente de casa, pessoas da familia, tias gordas, bachareis de pince-nez, primas filhas de Maria, negras velhas, cabriolets de engenho, vaccas de leite, carros de boi, censores de collegio, cabras cabriolas, mulas sem cabeça, luas de Boa Viagem.

Das novas relações e proporções é que são avivado pelo mais brasileiro dos azues, pelo mais pernambucano dos encarnados, o lyrismo profundo como em nenhum pintor que eu conheço, de Cicero Santos Dias. Esse pintor não tem requintes de colorido nem luxos, mas quasi que só azul e encarnado como os pintoresinhos pobres de barcaças e de ex-votos e de casas de porta e janella.

Outro dia na casa de Antonio meu barbeiro vi na CARETA não sei se o estheta Peregrino se outro, dos de lá, elogiando muito o Recife porque aqui, dizia o estheta, a nova commissão de censura municipal ou o architecto urbanista Nestor Figueiredo — áliás meu velho conhecido — ou esse principe hieratico do bom gosto que é o prefeito Góes — não me lembro qual dos tres nem se os tres reunidos — teria resolvido acabar o mão habito recifense de se pintar casa de azul e de encarnado. De côres berrantes, dizia o estheta da nuance, do meio tom, do gris, todo ancho e engangento de sua finura verlaineana pas-de-couleur-rien-que la-nuance. E por ahi fiquei eu sabendo, com o atrazo dos que em casa de manhã não leem jornal, mas só aos sabbados a CARETA na barbearia, de mais esta novidade: que no Recife não se pode pintar de novo casa nenhuma que não seja em cores desmaiadas. Ah, requintados, ah, esthetas, ah, regeneradores!

Por esse criterio, creio que a commissão ou o prefeito que não quer casa pintada de azul ou de vermelho vivo, tambem não deixará aquarellas tão cruas como as de Cicero Dias em exposição numa cidade fina e requintada como o novo Recife.

O pintor faz bem em ir logo se arranchando com os seus calungas na maternal Escada que lhe comprenderá melhor os azues e encarnados, os mesmos dos cordões de pastoris, dos vestidos das mulheres, dos lenços de rapé, das flores de papel dos taboleiros de bolo, dos caixões de defunto de anjos e de moças; o *sur-nudisme* é que talvez não agrade Escada. Mas isto é outra historia.

Cicero Dias é bem de Escada: mais do que o dr. Tobias Barretto de Menezes que nesta cidade só fez aprender allemão e escrever artigo contra padre.

E' daqui na verdade, que Cicero tem arrancado inteiras ou pela metade casas grandes de engenho que vamos encontrar esparramadas pelas suas télas, arvores, igrejas, mulheres prenhes, moleques, vaccas de leite, padres dizendo missa, moças morenas de tranças compridas dormindo em rêde, meninos nu's, caixões de defunto indo se enterrar, lapinhas indo se queimar, fandangos, catimbós, papagaios de papel, corropios, bumba meu boi — para recrear com realidades assim locaes, tradicionaes um outro mundo em que toda essa vida e todos esses elementos se sublimam, se universalizam em novas relações e proporções. Mas nós sabemos que são elementos nossos; e os reconhecemos nos desenhos mais desadorados do pintor — mesmo naquelle em que um cavallo — que não é outro senão o marinho — desce pelo fio do Pão de Assucar.

Os corredores malassombrados de Jundyá, o quarto em que dona Chiquinha amanheceu morta enforcada com os cordões de S. Francisco, o quarto dos padres, o quarto dos santos, a cadeira de balanço que de noite se balança sozinha sobre um tijollo solto que de manhã ninguem descobre (talvez dinheiro enterrado do tempo dos Flamengos), os retratos de parentes em grandes molduras douradas, pastoris, são-joões, santoantonios, são-pedros, (com vivas ao coronel Pedrinho de Batateiras e a Pedro Filho tambem), os Milhões de Arlequim tocados no piano pela mão de Cicero, agora morta, botadas, baptizados, casamentos, enterros, carros de boi, cabriolets rodando pela areia frouxa, deslisando pelo barro molle, afundando gostosos em grandes e macias poças de lama, saltando pelo empedrado das ruas, Lord Carnavon — o de Tutankhamen — visitando o major, acompanhado pelo padre inglez vestido de preto; o almirante Ferreira do Amaral (o portuguez) besta de ver tanta comida e tanta bebida junta em Jundyá, o vigario, as santas missões, as festas, a avó baroneza. Doutorzinho, os tios, as tias, os primos, as primas, a mãe, a mãe da criação, os irmãos de criação, parentes pobres, formigões, filhas de Maria, capangas, beatas, coceira de bicho de pé, cafuné, ranço de caju', moleque, moleca, negras, creoulas, mulatas — toda essa massa, todo esse mundo pernambucano, toda essa riqueza brasileira, rural, patriarchal de antagonismos que no intimo se comprendem e fraternizam — casa grande e senzala, senhor e escravo, sala de visita e bagaceira, branco e preto, carnaval e sexta-feira da paixão, azul e encarnado — tudo isso, esses contrastes, teem de ser experimentados e comprendidos a Ignacio de Loyola — isto é, pelos sentidos, para se comprender e se sentir toda a pintura extraordinaria de lyrismo e sensualidade de Cicero Dias. As coisas, as pessoas, os animaes que elle tira do logar em que Deus os collocou certo para recollocal-os differente, num errado ás vezes formidavel de poesia, não perdem nunca a sua marca de origem pernambucana, o carimbo da agencia postal de Escada ainda que com a data difficil de se ler, borrada. Mil novecentos e... Impossivel ver o resto.

Cicero Dias é todo de antagonismos como tem de ser por muito tempo o brasileiro — antes da uniformização cultural e das clinicas psychiatricas acabarem com o dualismo, com a extraordinaria riqueza ás vezes morbida de contrastes em que nos mergulharam quatro seculos de escravidão, de sadismo e de masochismo, de Europa suffocando a Africa.

Elle não é de um lado nem de outro mas dos dois — com esse sentido lyrico, bisexual, essa comprensão de branco e preto, de senhor e escravo, de pessoa e animal, de homem e coisa, de macho e femea, de santo e fetiche, de azul e encarnado, a que o poeta — e Cicero Dias é acima de tudo um grande poeta — tem de attingir antes de poder interpretar a vida brasileira no seu conjuncto, na sua profundidade, no seu todo.

E' por isso, talvez que o sexo é na pintura de Cicero Dias, tão desigual e tão mystico — umas vezes irrompendo livre, phallico, solto, em nu's brancos de doerem na vista da gente mas noutras se disfarçando em passarinho, em tubarão, em piaba, com reminescencias do escuro das noites de internato ou brincando de esconder com os psycho-analystas de pince-nez.

O que o sexo não é nunca para esse grande lyrico sexual é a mesma coisa frivola que para os poetas, os pintores e os esculptores que gostam de brincar com mulher nu'a; que se divertem com o amor como quem se divertisse com um boneco ou uma boneca de carne, que apertada dansasse ou abrisse as pernas. Mané Gostoso.

Cicero Dias sente lorencianamente (1) o sexo alongado em mysterio, em grandes claridades, em labaredas mysticas mas tambem em grandes sombras. Uma enorme belleza que ás vezes faz medo, dóe na vista, dá vertigem como tudo que é fundo ou que vôa ou é alto, como a agua do mar em que já se toma pé ou a cocuruta do Pão de Assucar. Elle é deante do sexo um pouco o selvagem (de Rimbaud) e um pouco o collegial com medo. Um grande lorenciano.

Seu nu' por isso não é nenhum nu' vulgar e só o define mesmo a expressão de Gamaliel Le Moine em carta a Manoel Bandeira (poeta): *sur-nudisme*. Cicero Dias para a gloria sua e do Brasil creou o *sur-nudisme*. E' um nudismo, esse, que nada tem do obceno dos cartões postaes francezes com 24 posições nem do nu' sportivo das revistas illustradas da Europa de após guerra.

Escada deve sentir uma alegria immensa em acolher mais uma vez o seu grande filho — cada vez mais seu e menos do Recife official e requintado que não quer saber de azues e encarnados berrantes. Cicero é o grande pintor dos azues e encarnados puros. Dos verdes e dos amarellos vivos. O pintor do *sur-nudisme*, um *sur-nudisme* que não é a repercussão de nenhum *sur-nudisme* da Europa, já conhecido dos japonezes, mas coisa propria e pessoal. Um nu' além do nu'.

Viva Cicero Dias!
Viva Escada!
Viva o azul!
Viva o encarnado!
Viva o *sur-nudisme*.

Gilberto Freyre

Escada 1932".

(1) — Veja-se o prefacio de "Lady Chatterley's Lover" por Lawrence.

LITERATURA INGLEZA

LEVADO pelo desejo de observar a situação e examinar os problemas dos paizes europeus, Robert Young empreendeu uma viagem ás principaes capitaes. "A Young Man Looks at Europe" contem suas impressões e a relação das conversações por cujo meio foi se informando.

EXAMINANDO-SE a si mesmo, lord Dunsany escreveu "Patches of Sunlight", que será para os leitores, conforme o caso, uma introducção á sua obra ou a chave de seus escriptos.

O mundo occidental visto á luz da sabedoria oriental — assim foi definido o livro, publicado em Londres, do escriptor chinez dr. Lin Yutang: "Importance of Living".

HERBERT Tichy conta em "Tibetan Adventure", sua viagem original e pittoresca através do Afagnistão, Assam e Burma. Numerosas photographias illustram sua narrativa.

T. E. Hulme, que foi morto na Guerra, figurava entre os philosophos da então nova geração. Sobre sua obra, seu pensamento, sua influencia, appareceu um estudo de Michael Roberts, com o titulo de "T. E. Hulme".

LOUIS Untermeyer, que está trabalhando na traducção de 500 poemas de Heine, acaba de publicar um estudo critico sobre o poeta. O titulo é: "Heinrich Heine".

DOROTHY Wright escolheu por heroe de seu livro "The Gentle Phoenix" uma familia de 10 pessoas em que apenas uma é razoavel. Todo o romance gira em torno da vida dessa familia e de seu protector.

EM "The Silver Fox", René Hansard responde á pergunta por elle mesmo formulada: "Poderia Maria, rainha da Escossia, viver na Allemanha de hoje?"

DE Richard Hull saiu um novo romance: "The Ghost it Was".

EM "Japan's Gamble in China", Freda Utley explica o desenvolvimento da situação no Extremo Orinete e esclarece a maneira por que devem ser interpretadas as informações a esse respeito divulgadas.

CRITICO SOCIAL NO ROMANCE BRASILEIRO

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

"Não te espantes, pois aquillo é um espantalho"...

Mas deixemos esses aspectos moraes do problema e encaremol-o sob o unico aspecto que aqui importa, que é o literario.

Parece que não ha duvida que o romance, como qualquer outra manifestação de arte, procura principalmente transmittir e despertar emoção. Terá todas as outras finalidades sociaes conhecidas e proclamadas, desde o seculo passado ,que foi o grande seculo do romance." Mas aquella é basica e indispensavel.

Ora, á medida que se vae desvendando com maior nitidez, a intenção politica do escriptor, o leitor começa a se entediar e a emoção a se esvair deante daquella quasi má fé. Ha uma gradação infinita dentro deste movimento. Vae desde o romance que apenas perde algumas das suas paginas, porque nellas se insinua claramente a these politica, até o nauseabundo e insupportavel libello em que esta apparece como unica preoccupação, afastando totalmente a quota, que deveria ser primarcial, de literatura. Sim, repitimos esta palavra a que alguns dos nossos melhores literatos procuram emprestar uma significação desdenhosa.

Afinal romance é literatura, em todas as suas letras, e pretender negal-o é ainda praticar o que se renega, mas apenas com o criterio de escolher a peor qualidade.

A necessidade do fundo emocional, literario, no romance, é que não pode ser esquecida sem irreparavel erro. E não se pode contestar, que, sob o ponto de vista technico, a importancia da critica social no romance está circumscripta á medida em que esta critica funcciona como elemento creador de emoção. Esta consideração seria monstruosa se o romance fosse um meio de propaganda politica, mas como não o é, ella é apenas natural.

Alguns admiraveis romances do seculo passado possuem uma boa dose de critica social, como, por exemplo, a EDUCAÇÃO SENTIMENTAL, de Flaubert. Mas o equilibrio deste factor com o tecido emocional da obra é innegavel e é o que dá successo ao livro. Outros romances francezes da época, (a França e o seculo dezenove marcam, em conjuncto, o apogeu do romance internacional), chegam a desconhecer por completo a these social sem nada perderem com isto. O ADOLPHE, de Benjamin Constant, por exemplo, que é um dos melhores romances do mundo, nada contem a não ser uma fonte prodigiosa de emoção sempre nova, sobre o velho thema da paixão do amor.

Agora imaginemos que coisa miseravel seria um romance com as caracteristicas contrarias, isto é, um livro que contivesse sómente politica e nenhuma emoção. Então não seria romance, dirá algum apressado, achando esta conclusão inteiramente idiota. Mas ella talvez não o seja tanto, porque, tambem demonstra, (e é o que tenho em vista), que á medida que o escriptor vae enchendo as suas paginas de critica politica, vae deixando de ser romancista, para procurar successo na carreira de pamphletario. Aliás, successo facil e sem perigo, como vimos acima.

E o facto de se dizer que é possivel obter-se um oceano de emoção aproveitando-a descripção das injustiças do mundo não me contradiz, e, antes, corrobora o que affirmo. Porque, ao obter isto, o escriptor estará fazendo literatura, e não politica. Estará, pois, attentando á finalidade desinteressada da sua arte, e não á outra.

Erico Verissimo escreveu um romance em que o equilibrio entre a critica social e a emoção esthetica é quasi constante. Algumas vezes este equilibrio se rompe e são, então invariavelmente, as peores paginas do livro. Assim se dá na apresentação de Eunice, a burguezinha rica que fala de Freud comendo bom-bom. A scena é de um artificialismo que faz lembrar este impossivel theatro pelo radio. O mesmo se observa na tirada surprehendente de Simão, sobre a perseguição aos judeus, pagina que pretendeu ser pathetica mas que acabou sendo ingenua. Como estas ha outras paginas fracas, sobre as quaes não quero insitir. Mas, visto em conjuncto, o romance de Erico Verissimo representa um authentico successo de technica e denota no seu autor, não sómente a existencia de um escriptor de qualidade, mas de um verdadeiro romancista, de um homem que sabe dominar, quasi sempre, a technica difficil do romance.

"Olhae os lyrios do campo" e' um trabalho que realiza plenamente os objectivos ethicos e esthaticos a que se propoz. O escriptor que se envolve dentro do drama social do seu tempo, não está traindo, a sua missão. Muito ao contrario, a esta' cumprindo. Mas a questão, entre nós, reside toda na maneira que elle escolhe para intervir no drama. Socialmente, aquelle que procura despertar, no Brasil, os melhores sentimentos da classe dominante, que é a unica, mas note-se bem, — a unica — capaz de agir neste momento, além de ser a unica que lê livros, encorajando nella o fundo humano, que nunca desapparece, e procurando conduzil-a á luz intellectual de onde jorram reformas como as que se processam actualmente, nos Estados Unidos, está acertando.

O autor, o que prega, por escripto, uma revolta, que não sente, a um povo que não sabe ler, está errado e, para conseguir os seus designios deveria abandonar uma pregação cujo éco não alcança até onde elle quer, e se lançar, então, na carreira da agitação revolucionaria. Coisa que, estejamos seguros, elle nunca fará. Quanto ao lado propriamente literario, o primeiro acerta ainda, porque não está mystificando a sua arte, ao passo que o segundo continua errando, pois está dormindo com Lia, embora pense que tem a seu lado, Rachel, submissa e perfumada, Rachel, entre todas preferida.

Nas livrarias parisienses

ALTAR DA PATRIA contém tres conferencias pronunciadas no Brasil, por Raul Romano.

DE Georges Mongredin, saiu: "La Vie Privée de Louis XIV".

ERNEST Pennel apresenta como "roman d'un fou" seu livro: "Invitation á la Vie Cruelle".

A critica acolheu com sympathia os poemas de Paul Vicent no seu livro "Glane sans Moisson".

SOBRE seu novo romance, "L'Amour Attend", Lucie Delarue Mardrus diz: "Tentei, em todo este livro, estudar "l'age mur" feminino, no que possue de mais aspero, de mais doloroso, de mais ridiculo, por vezes, quando aquellas que a idade attinge se negam a "depor as armas".

DES DIEUX S'ECROULENT, de F. G. Lebos, é um romance politico em que o autor examina os problemas do "Front Populaire".

RECORDAÇÕES ineditas dum antigo chefe da Policia Judiciaria acabam de apparecer: "37 ans avec la Pégre", pelo Commissario Guillaume.

DOIS grandes esculptores encontram-se reunidos num volume que acaba de ser publicado, com reproducções ineditas: "La Sculpture et Rodin", por Antonie Bourdelle.

O NOVO livro de Julien Benda, "Un Régulier dans le Siècle", é ao mesmo tempo, uma autobiographia e uma obra auto-analytica.

PELA primeira vez, foi distribuido o "Prix Marianne", sendo laureados Jean Fontenoy, pelo romance "Shanghai Secret" e Paul-Emile Victor, autor de "Boréal".

TITAYNA publica: "Les Ratés de l'Aventure".

APPARECEU "La Vie Privée de Robespierre", de Bernard Nabonne.

HAVENDO realizado na Sorbonne uma conferencia sobre a esthetica da dansa (o facto, aliás, é unico), Serge Lifar desenvolve num livro as idéas expostas naquella occasião.

Em "La Danse", Lifar, definindo as multiplas exigencias de sua arte, eleva o bailado á altura duma verdadeira sciencia.

EM "La Religion du Bonheur", Bernard Maian examina successivamente as diversas condições da felicidade e os elementos que a ella se oppõem.

JEAN Follain evoca sua infancia em "L'Epicerie d'Enfance".

SAIU um novo romance de Pierre Frondaie: "Le Voluntaire".

HISTOIRE D'UN PETIT JUIF é o titulo dum novo livro de G. de la Fouchardière.

BERNARD Frank conquistou o "Prix des Vikings" (romances de viagens e aventuras) com "La Vergue".

O "Prix Jem" (literatura sportiva), foi dado a Marcel Berger autor duma "peça radio-phonica" intitulada: "Descente du Ciel".

EXAMINANDO tanto os factores politicos e psychologicos quando as particularidades technicas, Benois-Méchin estuda em "Histoire de l'Armée Allemande" o reerguimento do exercito allemão depois da paz de Versailles.

JA' está á venda "Le Trésor des Albigeois", de Maurice Magre. Esse romance, cujo enredo se desenvolve em Toulouse, no seculo XVI, recebeu o "Grand Prix de Litterature", de 1937.



OS MUTILADOS

ENTRE os muitos problemas surgidos em consequencia da guerra, o dos mutilados apresenta-se como uma questão grave, e multipla nos seus aspectos.

O assumpto ampliou-se ainda mais recentemente, quando o governo francez resolveu applicar aos "mutilados do trabalho", as mesmas condições de tratamento que aos "mutilados da guerra".

O problema em si pode resumir-se em poucas palavras: trata-se de "reeducar" o mutilado, isto é, dar-lhe os meios, já que não pode mais exercer sua profissão, de exercer outra que seja compativel com seu estado physico.

Para attender da melhor maneira possivel á situação de cada um, os mutilados são, inicialmente, divididos em varios grupos segundo suas condições: os que podem trabalhar em pé, e os que devem trabalhar sentados; os que conservaram sua força e os que se mostram normalmente habeis; os que se dão bem ao ar livre, e os que só podem ser empregados em serviços internos.

Da mesma maneira as profissões ficam divididas em tres grupos principaes: as que requerem força, as que necessitam uma força limitada, as que dependem de habilidade.

Na "Escola de Reeducação" de Bordeaux, entretanto, os cursos ficaram divididos em:

a) — trabalhos industriaes;

b) — trabalhos intellectuaes, os quaes incluem uma secção commercial, uma administrativa e uma de radiotelegraphia.

Segundo as estatisticas a percentagem de mutilados reconhecidos definitivamente inaptos para o trabalho é de 16.5 por cento.

Dos demais, 615.5 por cento retomaram suas antigas actividades, e 263 adoptaram nova profissão.

LETRAS ESTRANGEIRAS

KARL JASPERS — "Existenzphilosophie" — (Philosophia existencial) — 1938.

Euryalo CANNABRAVA

— I —

DURANTE muito tempo evitei, por sentimento comprensivel de desconfiança de mim mesmo e de respeito pelo thema, trazer para estas columnas o debate dramatico que se travou entre os principaes representantes da philosophia existencial.

E' impossivel desinteressar-se dessa accesa polemica sobre os aspectos fundamentaes da existencia e sobre a origem da espéculação philosophica, mas torna-se extremamente difficil definir o sentido e o valor de um movimento intellectual que agita as camadas da tradição historica e que parece indicar novo rumo á curiosidade metaphysica e á ansia de penetrar o mysterio do sêr. Além disso, a philosophia existencial exige, por parte de quem a quer desvendar, uma experiencia "sui generis", isto é, o retorno ás fontes elementares e incontaminadas da vida, a renuncia aos caminhos usuaes da logica demonstrativa, a audacia de retirar de si mesmo o conteudo e a substancia do novo methodo que pretende revelar as relações entre o pensamento e a existencia.

O que ha de mais caracteristico nesse methodo da philosophia existencial é a sua vitalidade, isto é, o facto delle nos pôr em contacto com o fundo humano dos problemas especulativos, e de nos obrigar a viver as questões abstractas da metaphysica e da ontologia sob o ponto de vista da sua realidade concreta e immédiata.

Para os pensadores mais representativos dessa corrente, a unica maneira de resolver os problemas é vivel-os, e fazer com que participem da nossa propria substancia. Ha uma certa forma de creação philosophica que equivale á actividade e á experiencia vitaes, que significa pôr em contribuição as nossas reservas biologicas e appellar para o cerebro, os musculos e os nervos, afim de fornecerem ao raciocinio abstracto os factores dynamicos de que elle necessita.

Verifica-se, assim, uma analogia profunda entre a funcção physiologica e o exercicio da critica intellectiva. E' certo que não se trata, apenas, de uma actividade normal do espirito que apresente semelhanças com um processo puramente corporal e biologico.

O que se deseja salientar, precisamente, são as raizes vegetativas, organicas e nervosas de uma experiencia que parecia dissociada das bases physicas da natureza humana.

Mas não é só isto, porque a creação philosophica, além de reproduzir o fundo das reacções psycho-physicas, reflecte, ainda, desde que seja authentica, a realidade tragica da existencia, a angustia do ser humano atirado no mundo, o drama do conhecimento que nos torna conscientes dos limites da razão, e, ao mesmo tempo, da sua força concentrada e penetrante.

E', sob esse ultimo aspecto, que a philosophia se tornou existencial, procurando surpreender a realidade na sua origem, nas formas flexiveis e variadas do pensamento, sob todas as apparencias que ella possa adoptar e inteiramente livre das convenções, dos artificios e dos sophismas que procuram disfarçar os seus traços authenticos.

Nada disso significa, entretanto, que a philosophia existencial justifique, theoricamente, o realismo do seculo passado ou que se compraza (como observa Karl Gaspers) com as reivindicações patheticas e tumultuarias de uma falsa especulação sobre a vida (Lebensphilosophie). O autor accentuava que a philosophia existencial procura realizar a experiencia do proprio "ser", e não obter uma satisfação passageira com o que é apenas vital. Trata-se de uma theoria que procura sondar a origem (Ursprung) da realidade, e não se entrega, como certas doutrinas, á seducção irresistivel do primitivo. Estamos perante uma concepção do mundo que revela o sentido da ordem e da posição dos problemas, e não contem nenhuma tendencia occulta, como é commum aos systemas do pensamento moderno, para a hostilidade ou a indifferença pela hierarchia natural dos valores. O que observamos, nos representantes mais autorizados dessa corrente, é a intenção de "radicalizar" os themas da philosophia tradicional, procurando introduzir nelles o sentido do problematico e submettendo-os a uma critica existencial que nada tem de commum a polemica doutrinaria ou a controversia subtil sobre a natureza das essencias e dos universaes.

E' verdade que os maiores pensadores modernos da philosophia existencial (Jaspers e Heidegger) escrevem uma linguagem que tem qualquer coisa de magico e de prophetico, que parece annunciar uma especie de mythologia especulativa para a qual o authentico vale mais do que o intelligivel e a razão pode ser substituida pela dialectica permanente da existencia. Observa-se em alguns desses pensadores (e tambem nesse absurdo e inevitavel Kierkegaard) a preoccupação de quebrar a ordem logica do raciocinio philosophico, de introduzir contradicções, argumentos viciosos e petições de principio, afim de crear uma atmosphera mais adequada á verdade do que a limpidez axiomatica dos principios racionaes que só servem para illudir a boa fé dos primarios, e dissimular as difficuldades mais sérias da especulação.

Pode-se affirmar que alguns adeptos da philosophia existencial empregam uma technica semelhante á da musica e da poesia modernas.

A força penetrante de um Heidegger, por exemplo, decorre muito mais da atmosphera creada pelos seus processos, da suggestão prodigiosa de certas analyses que parecem surprender o fundo permanente de uma realidade sempre mutavel, da maneira especial por que são tratados os themas da angustia, do isolamento e da morte, do que das acquisições objectivas do seu methodo philosophico ou das verdades que esse pensador conseguiu formular.

Foi Benedetto Croce quem affirmou que Heidegger nada mais é do que um Proust professor cathedratico de philosophia. Não diria nenhum dislate quem o comparasse ao enigmatico e transcendente Rimbaud.

Esse mesmo elemento lyrico e essa mesma disposição para a analyse das formas puras da realidade e da existencia estão presentes na obra philosophica de Karl Jaspers.

O estylo desse pensador allemão tem qualquer coisa de orchestral, isto é, suggere uma harmonia de vozes e de instrumentos, cujo effeito não se restringe, apenas, ao dominio da creação intellectual ou esthetica.

Certos aspectos de sua theoria lembram-nos o ritual sagrado que presidia ao mysterio da iniciação e é impossivel negar que algumas das suas idéas impressionam pelo effeito sybillino e caballistico que ellas revestem. E' interessante observar, entretanto, que esse hermetismo semi-pythagorico da philosophia existencial já se encontra singularmente attenuado na ultima obra de um

(CONCLUE NA 10ª PAGINA)

CHRONICA

O AMOR NA MULHER

A dar credito ao que dizem observadores, psychologos e outros estudiosos, a mulher vence o homem nos sentimentos e nas affeições. Ella sente mais que reflecte, e chega sempre á idéa por meio da paixão. Amar, amar sempre, foi o que lhe ficou da herança celeste. Sua vida se resume em uma palavra: amor. Nella, a necessidade de amar é mais intensa e constante que no homem, onde o amôr, muito mais sensual, é quasi sempre sentimento mais ou menos episódico.

Para ella, o amôr é a primeira necessidade a que abafa todas as demais, de seu organismo e de sua sensibilidade.

Companheiro fiel do amôr na mulher é o pudor, que, aliás, é uma das fórmas mais elevadas do amôr. . E' um respeito physico de si mesma O amôr na mulher passa por duas phases principaes: o amôr conjugal e o amôr materno, sendo que, no amôr materno, a mulher é capaz de chegar a qualquer sacrificio passando facilmente de mulher a heroina.

O amôr materno não é tão egoista como o conjugal. U'a mãe é capaz de adorar o filho, mesmo bruto, mesmo estupido, criminoso ou deshonrado. O instincto da maternidade revela-se na infancia da mulher e não ha joven que attinja á puberdade sem ter mostrado preferencia pelos brinquedos que teem mais intimidade com a maternidade e com o seu sexo. Para o bom governo da casa a mulher possue duas qualidades que faltam ao homem: o esp'rito de ordem e o de economia. A ordem dentro de casa é, pois, impossivel sem a mulher e é por isso que, quando se penetra numa casa seja ella qual fôr, logo se sente dentro della a ausencia ou presença de u'a mão feminina.

Estes conceitos, colhidos em Burdach, Mme. de Stael, Stern, Kraff-Ebing, Mantegazza e outros, poderão não se applicar a todas as mulheres modernas. Mas, nesse caso, as excepções confirmarão a regra, e isto basta.





Quando um cavalheiro é apresentado a uma dama, deve esta extender-lhe a mão? Deve uma dama pôr-se de pé quando a apresentam a outra? O usual é que a dama, quando lhe apresentam um cavalheiro, se limite a fazer uma inclinação de cabeça, mas, se o cavalheiro extende a mão, ella não se póde recusar a estreital-a. Quando se apresenta uma dama a outra, o commum é que a pessôa que faz a apresentação se ponha de pé, devendo as outras duas fazer o mesmo. Quando, porém, a apresentada é muito joven a outra pode permanecer sentada.

Ha dias, dispunha-me a cruzar uma rua quando vi caminhar para mim, [illegible] e fazendo-me signaes, uma velha amiga.

— Espera, não atravesses! exclamou, quero falar um pouco comtigo.

— Vamos, logo, então, que estou com pressa. De que se trata?

— Recebeste o convite para o casamento de Paulo?

— Sim, por signal que fiquei admirada da riqueza da cartolina e dos caracteres. Deve ser o melhor e mais caro que ha na praça.

— E isso é apenas um detalhe... Irás ao casamento?

— Espero ir; e você?

— Eu já estava preparando uma "toilette" quando soube do luxo que haverá e desisti de comparecer, porque não estou em condições de gastar um "dinheirão" em roupas e não me agrada, tampouco, fazer má figura.

— Luxo? Você disse luxo? Não póde ser! Pois se os contraentes não estão sequer em situação que se possa chamar de "accommodada".

— Bem o sei, e por isso tanto me assombraram os preparativos que vi. Verás: elle vestirá "frac" e o traje de noiva é uma copia exacta do de uma de nossas grandes figuras sociaes por occasião de seus ricos esponsaes.

— "Frac"? Deixas-me transtornada... Pois se irão residir com a mãe delle, pois nem casa modesta podem alugar...

— Sim, a mãe delle lhes cederá uma parte de sua casa, mas compraram uma mobilia caristima...

— Compraram? E com o que? Sei que elle ganha muito pouco, ella é pobre e a familia de um e de outro, idem... Onde terão ido buscar dinheiro para tanto luxo?

— Isso é o que me pergunto. Mas você ainda não sabe de tudo. Casar-se-ão na cathedral e offerecerão uma grande festa aos convidados, tendo contractado os serviços da melhor casa de adornos e de uma confeitaria muito afamada.

— Oh! Terão "tirado" a "sorte grande?"

— Decerto esperam tiral-a... O certo é que ha dois mezes elle andava com um terno que pedia outro aos gritos... O facto é que tanta festa exigira muitos sacrificios dos familiares e intimos, para estarem á altura das "grandes commemorações" e os que assim não o fizerem, fardo um "papelão". Por isso lá não "porei o nariz"...

— Nem eu tampouco, pois, ainda que me sobrasse dinheiro para jogar fóra, não iria dar esse gosto a esses malucos. E a festa terá logar na humilde residencia da noiva?

— Que esperança! Sabes que Paulo é amigo de Pedro, cujos paes teem uma casa grande e luxuosa e estes a emprestaram para a festa, pois, como o dinheiro "correrá", sabem que não farão mal papel...

— E não tens noticias de que meios se valeram para fazer "correr o dinheiro", elles que tão escassamente o possuem?

— E' facil imaginal-o: a mãe de Paulo recebe uma pensão do governo e ninguem ignora que os agiotas não negam seu capital a esses pagadores seguros... e assim conseguiram alguns contos de réis que "torrarão" numa semana e devolverão em varios annos, enchendo-se de dividas e empenhando suas rendas em quotas mensaes... para assombrar as relações e a propria familia com um casamento de luxo...

— Que parte "cantará" o amor nisso?

— Nenhuma, porque o amor não foge só dos casamentos por interesse e sim tambem desses outros em que os contraentes estão absorvidos pela preoccupação de "apparentar bem" e dar que falar ou "fazer roda" aos conhecidos, arriscando sua tranquillidade futura e sua economia, para ter um dia, não de felicidade, mas de ostentação".

Separámo-nos e eu segui meu caminho pensando que, effectivamente, não póde haver amor entre dois séres que quando estão para casar-se só pensam em gastar o que não teem e em apparentar o que não são.

A FELICIDADE

Nós devemos construir a nossa felicidade; preparal-a, desejal-a, trabalhal-a dia a dia, perseverantemente...

Todas as coisas que conseguimos vêm das nossas forças, é a nossa vontade que age. Mas devemos querer com fé, com perseverança, com obstinada paciencia.

No entanto, essa fôrça de vontade, essa "acção realizadora" que se desprende de nós, não pode ser posta a serviço de coisas futeis.

Muitas pessôas teem um capricho um desejo ephemero e abandonam esse desejo logo á primeira decepção!

Devemos decidir, tenho que ser feliz e o serei!

— Mas, a felicidade é coisa tão difficil! e nós não podemos decidir sobre ella...

— Mas, sim! podemos fazer forte alliança com a vida. Sem duvida muitas circumstancias estão além da nossa vontade e o "azar" tem um grande papel. Mas, aprendamos justamente a nos servir desse mesmo "azar" e nos utilizarmos de todas as circumstancias. E' assim que poderemos conseguir a nossa felicidade.

Não devemos andar atraz de um destino que nos foge, acceitemos aquelle que se nos offerece e tiremos delle todas as substancias, toda a felicidade que elle possa possuir.

Antes de mais nada, precisamos desenvolver a nossa capacidade de assimilação e adaptação.

Devemos procurar ouvir sempre a voz interior que encaminha as nossas tendencias. O trabalho, a occupação que tivermos deve estar sempre de accordo com a nossa vocação. Esse ponto é importante para o logro da felicidade.

Quantas possibilidades de felicidade a vida nos offerece? Milhares dellas!

Um "azar", uma leitura um incidente insignificante na apparencia, podem decidir de uma vida.



Uma creança que se comporta impeccavelmente á meza, é motivo de orgulho para os paes. Um menino mal educado, que grita, atira comida e objectos ao solo, exigindo constantes recriminações, por vezes severas, diz pouco a favor dos progenitores, posto que a culpa não é delle, vivaz, mas alheio, ainda, á necessidade de bôas-maneiras.

E' preciso, porém, evitar que a creança se ponha circumspecta prematuramente adolescente

MAUS COSTUMES

Nada é mais desagradavel em u'a mesa de jantar do que ver-se uma pessôa palitar os dentes!

— Mas ha necessidade de uma limpeza na bocca após as refeições...

— Nós nos privamos pela educação de muitos habitos desagradaveis deante do publico, por que não havemos de abolir mais esse? Palitar os dentes é um gesto vulgar que irrita e incommoda a quem observa. Já a acção de comer é feia. Eu sinto profunda tristeza sempre que considero a mesa depois das refeições. Esse ar de abandono, de fim, o resto dos vinhos que se reflectem nos copos, restos saborosos postos a perdem! Como é desagradavel esse espectaculo!

E' a luta do homem pela vida.

A mesa representa um campo de batalha onde o individuo sáe sempre prosaicamente victorioso. E' a prova da nossa "superioridade inferior" se assim me possa exprimir.

— Não é tanto assim. A mesa, e principalmente o jantar, tem qualquer coisa de fidalgo, de finamente espiritual. E' nessa hora que a familia dispersada pelos affazeres do dia se reune numa agradavel palestra, recordando os factos. E' pelos jantares ainda, que os homens se felicitam, e nos jantares as elegancias surgem. Decotes seductores, bellas toilettes, casacas impeccaveis entre poeticos brindes, deliciosos manjares, flores, crystaes, prata, ouro e vinhos capitosos.

— Mas justamente por ser o comer um acto horrivel é que emprestamos a esse mesmo acto todo o requinte de luxo de belleza para disfarçar a animalidade na sua profunda verdade. Por isso tudo é que o comer é revestido desse apparato. Mesmo na casa modesta, as refeições feitas sobre uma toalha bem alva, algumas flores em um vaso, os gestos comedidos, a abolição completa dos palitos, o comer assim tornar-se-á uma funcção toleravel...

DEPOIS DE PROMPTA PARA SAIR

Uma das coisas essenciaes para u'a mulher que pretenda ser elegante é um armario de duas portas de espelho até em baixo. Depois de prompta para sa'r, lance um olhar a esse espelho e procure se ver em todos os angulos em que os outros a vêem. Passe então uma inspecção á sua figura da ponta dos pés até á ponta do chapéo. Poderá ver muitos defeitos ainda em tempo de corrigil-os, como sejam meia torcida ou desfiada, a bainha da saia começando a se desfazer, o cinto torcido, o cabello caido na nuca, o chapéo com elastico mal posto e suspendendo o cabello, emfim pequenos detalhes, mas que chegam para destruir um conjunto.

Depois de se examinar num espelho grande, use um espelho de mão e dê os ultimos toques no seu maquillage, como verificar se o pó de arroz cobriu as suas pestanas e cabellos das temporas, se não ficou um pouco de baton no dente ou fóra da linha.

DAS LIÇÕES DE JESUS

O homem em si, o homem verdadeiro e eterno, é espirito. O espirito é que não morre.

Jesus nos advertiu disso com aquellas palavras de que nada valem as conquistas materiaes, emquanto a si mesmo o homem não se salva, o que vale dizer — emquanto não se purifique e engrandeça no que é permanente e substancial.

O corpo se dissolve com a morte; o espirito perdura. Nada nos aproveita a existencia terrena se não a vivemos melhorando o que é eterno.

C. C. Vigil

SEIOS FIRMES



Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o

ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS E PERFUMARIAS

O thema obrigatorio



E' [illegible] que as mulheres se reunem, o assumpto favorito é a moda.

Em geral, estão mais ao par das ultimas novidades aquellas que sáem muito, que observam as outras, que miram as vitrinas ou aquellas que lêm os figurinos e as chronicas de moda.

Os chronistas da moda teem a encantadora missão de ensinar a vestir e dizer tambem quaes são as ultimas novidades.

As elegantes ficam lendo as ultimas notas do chic com as expressões curiosas como gatinhas gulosas...

Actualmente estamos no tempo limite para as mudanças dos trajes e das côres. Não podemos apparecer em nenhuma parte com os mesmos vestidos de tres mezes atraz.

Quem quizer estar dentro da pauta deve usar o tailleur, o pe-

(CONCLUE NA 5ª PAGINA)

A ELEGANCIA DE DIA E DE NOITE

Na hora em que se introduz a moda do bicolor para os vestidos da noite, e de u'a maneira audaz, Paris lança agora a mesma moda de dois tons misturados para os vestidos destinados ás canchas sportivas. As combinações, entanto, são sempre sobrias, com grande harmonia. Entre as noticias parisienses, uma diz da evolução dos adornos para os cabellos, em noites de festa.

Os "clips" tornaram-se vulgares, tanto como os "broches" que se impunham pelo lindo effeito decorativo e distincção que davam á figura. E originalidade outra acaba de surgir, numa das mais elegantes reuniões, apresentada por tres damas que são como modelos vivos: Sobre o penteado alto a Maria Antonieta, levavam artisticos e graciosos laços de velludo que, segurando os cabellos, lhes dava um ar antigo, classico, muito interessante. E' opportuno dizer que essas damas tinham a cabelleira de um lindo louro, num bello contraste com o velludo negro.

Côr rosa... Era considerada uma cor bonita propria da primavera e do verão. Mas este gosto estende-se agora, e numa variadissima gamma, entre os tons mais modernos. A côr rosa está nas blusas, nos vestidos e até em casacos desportivos. Rosa "fonçé", rosa "fondant", rosa "caramello", rosa 1900...

Cor azul... E' uma das favorecidas; num tom chamado ardosia", muito delicado e que se estende desde o escuro tormentoso ao azul celeste, claro, diaphano lindo de ser levado pelas mulheres muito jovens.

Côr verde... Tem essa cor o mesmo privilegio das novidades crescentes, recordando velludos de folhas, indo muito bem á mulher loura e clara. Mas, não bastam tres côres ao agrado mo-derno. E assim temos o vermelho "fuesia", uma linda côr de morango.

Porém, a abundancia dos escocezes é a nota mais interessante e alegre. Todas as grandes casas apresentam tecidos escocezes que fazem jogo com os anidos em combinações felizes, encantadoras, nesses "tailleurs" de fantasia — jaquete escoceza e saia unida ou vice-versa. Nos "jerseys", que continuam em franco agrado, para viagens e excursões, tambem o padrão escoceza predomina. Inspiram-se nas côres mais modernas, nas bellas tonalidades apagadas e cinzentas, completando o conjunto com um jersey unido, de tom mais vivo.

Os "tailleurs" sport que Lelong expõe em sua collecção impressionam pelo apuro do corte. São executados em lã listrada de diversos tons. Para a tarde, os seus conjuntos levam effeito de bolero. Mesmo alguns vestidos de noite se completam de boleros bordados de lantejoulas douradas; de soutaches-tom sobre tom; de sedas multicores... Esses boleros são levados com vestidos habilmente drapeados.

A collecção de Chanel mostra grande feminilidade: de singeleza extrema para o dia, ainda é simples para a noite. A silhueta que apresenta para as primeiras horas é a de cintura fina, alguma coisa ampliada de busto e cadeiras arredondadas.

As mangas são franzidas e sua preferencia é pelas grandes golas quadradas, como tambem pelos boleros, pelas jaquetas talhadas, acompanhadas de colletes. Para a noite — cinturas de vespa, saias muito amplas, ás vezes mais curtas na frente e os decotes são os do Segundo Imperio...

Ao guarda-roupa das "jeunes-filles", os costureiros dedicam particular attenção, encarando o problema com a delicadeza precisa. E é natural que assim seja, pois, dos quinze annos, vae se formando o interesse feminino pelas coisas da moda.

Os vestidos de rua e "sport" são precisamente trabalhados dentro da simplicidade absoluta e da maior pratica. As saias curtas e lisas, ás vezes pequenas ou de côrte circular, amplo para a liberdade dos movimentos vivos, tão proprios na adolescencia. As jaquetas tambem curtas e lisas, com hombros armados. A linha do talhe é escrupulosamente assignalada, o que bem se comprehende, reparando nos 15 annos a cintura mal definida. Como vestido de noite, os modelos se afastam do tradicional "vestido estylo" que a adolescente levou em quasi todas as suas festas de menina. São novos, os modelos e extraordinariamente juvenis: uns levam o busto alto e mangas curtas; outros, um pouco mais decotados levam largas "bretelles" drapeadas ou effeito de "echarpes", cobrindo um hombro. Mas outros modelos ainda se crearam, capazes de seduzir si de mais idade, alguns em "chiffon" branco, adornado de rendas ou em delicado tom pastel e combinando tecidos lisos com "chiffon".

CURIOSIDADES

Verona, colonia romana mais antiga que a propria Roma, teve o seu territorio adornado de circos, arcos de triumphos e thermas.

Duas portas formidaveis ficaram como testemunho dessa época: a "del Borsari" e a "dei Leoni".

"Santa Maria in Organo" é uma igreja de Verona. Pobre exteriormente, é dona de um côro famoso e de moveis de sacristia, obra de frei Giovanni da Verona, que nesse trabalho, considerado um dos mais delicados do mundo, gastou toda a sua vida.

A palavra rosa, segundo se conclue, vem do sanskrito — "rasa", que quer dizer succo, fluido, sabor...

Um dos dez mandamentos dos escolares japonezes é — "estudar o passado, compreender o presente e trabalhar para o futuro".

Em alguns chinezes, a saudação é mover os pulsos, em vez de estreitar as mãos.



TURBANTE EM "FENTRECÓSSAIS" EM FUNDO CINZA

DETALHES

Um pequenino detalhe dá muita vez ao vestido mais simples esse inconfundivel cunho de personalidade que o faz sobre-sair dentre outros de mais preço.

Um detalhe escolhido com acerto, tem para a toilette o mesmo valor que uma phrase de espirito em uma conversa banal.

E' moda, actualmente trazermos nossas iniciaes (ás vezes, mesmo, o nome todo bordado como um collar em torno do decote do sweater) sobre o cinto, a bolsa, o annel, a écharpe, a fita do chapéo, etc.

Para os casaquinhos curtos, genero sport e os boleros, que pedem monogrammas grandes, existe um novo systema de iniciaes, extremamente pratico, e, nem por isso menos elegante que os bordados feitos a mão ou a machina. São as letras feitas em fita estreita de "grosgrain", de bôa qualidade, em côres vivas, como vermelho e verde, cereja e azul, azul e amarello, verde e azul vivo — sobre tons escuros, neutros ou sobre branco.

O processo é facilimo: risca-se sobre o papel a letra desejada; dobra-se a fita de accordo com o desenho, mantendo-a por pontos invisiveis; passa-se a ferro pelo avesso para vincar bem e applica-se sobre o bolero ou casaquinho, contornando-a com cordonnet de linha mercerizada, da mesma côr.

Sobre tecido de lã ou tricot marinho ou preto, ficam muito bem letras recortadas em oleado flexivel ou verniz preto, pospontadas a machina.

Essas suggestões pódem ser interpretadas de innumeras maneiras, segundo o gosto e o guarda roupa, de cada uma das leitoras.

REFLEXÕES CHRISTAS

Não é possivel fé viva sem obras e estas obras fazem os santos. A fé, morta ou apagada, é infecunda. Faltando-nos essa luz sobrenatural, apenas nos resta uma debil luz natural, que o vento das paixões apaga; e mesmo que não a apague — que nos pode ella descobrir? Pouco ou nada! Alcança muito pouco...

Quando as coisas se olham a uma falsa luz, nunca se representam como são. Algumas deslumbram os olhos, olhadas assim, e nos desiludem, olhadas sem artificio. Se nos governamos só por esse guia, quantos precipicios devemos temer! Serão tão frequentes os desenganos, admira que sejam tão raras as emendas.

Apartados da luz da fé, não podemos esperar mais que erros, extravagancias e desvarios.



SEJA A ESCULPTORA DE SUAS PROPRIAS FORMAS

Eu quero ser bonita!

E' o grito que não se ouve, mais, que ecôa profundamente no coração de toda mulher, desde os mais verdes annos. Para realização desse ideal duas coisas são necessarias: primeiro: não termos medo da velhice; segundo: dizermos sempre, baixinho: eu quero remoçar, eu remoçarei. A' mulher moderna, mil vezes advertida, deve saber que pode defender a sua mocidade, que pode cuidar da sua belleza e, conserval-a indefinidamente com toda a sua froça e seu brilho. Mas, só póde conservar a belleza quem tem belleza para conservar... E a belleza é feita de saude e de perfeição plastica, mais que de outra qualquer coisa. E se é certo que a saude é feita da conjugação de inumeros factores, e dentre os quaes avulta a cultura physica, não menos verdade é que a perfeição plastica não é uma dadiva do acaso.

Cada uma de nós deve ser a esculptora de suas proprias formas, através praticas sportivas. Muitas dentre vocês, leitoras amigas, já corrigiram defeitos physicos mercê dessas praticas, e outras o estão tentando agora. Mas, não é preferivel evitar que remediar? Quantas dentre vocês não lamentaram a incuria de seus paes, que não as obrigaram a evitar e a corrigir em seu inicio defeitos tão frequentes e no entanto tão faceis de evitar? Uma região, sem duvida!

E assim muitos paes, a despeito de sua vontade de verem os filhos sãos e perfeitos, são os responsaveis por innumeras desditas delles, que seriam evitadas se desde cedo os encaminhassem para os campos sportivos ou os obrigassem a praticar exercicios no proprio lar.

Felizmente, já é grande o numero de chefes de familia e de donas de casa compenetrados desse dever: eu mesma conheço innumeras familias das quaes todos os membros praticam diariamente um dos mais salutares sports — o remo — sem sahirem de casa...

Assim, ao mesmo tempo que cumprem um dever para consigo mesmos — o de augmentar e conservar sua saude e sua bôa apparencia — e outro, muito mais importante, o de proteger e guiar com sua energia e seu exemplo aquelles por cujo futuro são responsaveis, esses paes alliam intelligentemente o util ao agradavel, pois, sem sacrificios das horas cada vez mais curtas da era trepidante que vivemos, praticam e fazem os filhos praticar, todos os dias, o maravilhoso sport do remo.

O MENOR annuncio, no MELHOR Jornal, implica no MAIOR reclame.



As picadas de vespas, moscas e outros insectos sóem produzir inchações, maximé nos labios. Antes de recorrer a outro qualquer processo de urgencia, convém experimentar um lavado com agua bem salgada, na carteza de que se a picada não se revestir de grande importancia, a inchação e a coceira desapparecerão de prompto ou, quando nada, não progredirão. Da mesma maneira, os banhos com vinagre dão optimos resultados. A vantagem de ambos os tratamentos acima está em que as substancias a empregar estão sempre á mão.



BERRET EM FELTRO VIOLETA

O QUE ELLES PENSAM

Lagrimas de mulher são condimentos de malicia — **Publio Siro.**

Levianas formosas, são as mulheres. Ellas dão ao espelho e aos adornos o unico interesse da vida. —**Tito Livio.**

Não ha causa em que a mulher não mova pleito. — **Juvenal.**

TOME NOTA

1 — As noivas devem evitar roupagem volumosa, cujo aspecto ainda mais se aggrava com o acompanhamento de véo largo, tunica longa e bouquet espalhafatoso. Escolha-se um conjuncto de simplicidade, crepe sem brilho, véo estreito e um bouquet comprido, para adelgaçar a figura.

2 — Uma noiva alta não deve escolher uma toilette em que predominem tecidos collantes. Deve preferir um vestido de setim pesado, e saia larga.

3 — Escolha cintura curta, quando as pernas forem curtas.

Use preguedo fino e linhas plissadas. — Evite tudo que resulte no alongamento do corpo, e padrões com motivos decorativos de grande tamanho.

4. — Em estatura alta ou delgada sempre fica bem um "tailleur" amplo, blusa macia, chapéo debruado, procurando-se invariavelmente conservar a saia, blusa e casaco em côres differentes. Mangas largas e collette comprido, — nunca adopte casaco ou collete curto, sobre a linha dos quadris, e evitem-se listas compridas e longas e gola em feitio de V.

5. — Em quadris largos, sempre ficam bem os casacos compridos, nunca se deve adoptar casaquinho que final se sobre os quadris. Sobretudo evite-se isso quando em idade madura.

O thema obrigatorio

(CONCLUSÃO DA 4ª PAGINA)

queno traje phantasia, o vestido de velludo.

Todos os costureiros "á la page" nos apresentam costumes de lãs claras, nos tons azul, rosa ôcre, mauve-dragée, gris-perle, e... branco.

A's lãs, junta-se o "Veltrame" como enfeite principal.

E' errado pensar-se que as fazendas de tons claros são frageis; ao contrario, os tecidos claros reenviam a luz, não accumulando o calor que é um elemento poderoso para destruir. Os tecidos escuros, bebem a luz, concentram os raios luminosos, amolecem destroem-se com mais facilidade.

Oswaldo Cruz dizia que o preto, além de ser feio era anti-hygienico...

Nós somos victimas sempre das formulas e das definições donde não encontramos uma sahida...

Por uma vez sigamos o conselho que nos dão os entendidos e tenhamos no nosso guarda roupa no minimo, um costume de côr clara. Ao lado deste teremos outros de côres sombrias, até mesmo côr preta — ainda que o preto não seja côr e sim a completa ausencia das côres...

Se a mulher fôr "coquette" de verdade, seguirá a moda, usará tudo claro, vestidos curtos e alegres.

Se fôr possivel, um unico manteau sombrio, outro, ou outros, de tons vivos para os vestidos claros.

Os chapéos fazem parte da toilette, entram na musica das côres. Os accessorios e os sapatos fazem a ronda dessa ciranda maravilhosa. Com este aviso de ultima hora supponho que as paulistas comecem o inverno deliciosamente trajadas.

Para o conforto do lar

PRATOS QUE CONVE'M A'S COZINHEIRAS APRESSADAS

MINGA'O DE SEMOLINE

2 litros de leite, 200 grs. de semoline, 6 colheres de assucar, um pouco de sal. Leva-se o leite ao fogo, com assucar e sal. Quando estiver fervendo, junta-se a semolina e deixa-se cozinhar durante 15 minutos, mexendo-se sem parar. Querendo-se melhorar o gosto, juntam-se 2 colheres de amendoas picadas e um pouco de manteiga. Antes de servir, pulveriza-se com assucar e canella.

BISCOITINHOS DE MILAO

250 grs. de farinha, 125 grs. de manteiga, 125 de assucar, 2 ovos; e casca ralada de 1 limão.

Bate-se bem a manteiga, mistura-se o assucar, os ovos, a casca de limão, e por ultimo a farinha peneirada. Depois de bem batida, estende-se esta massa na grossura de 1.2 cm.; cortam-se figuras variadas, pincelam-se com gemma e levam-se a assar.

BOLINHOS DE BACALHA'O

2 chicaras de pedaços de bacalhão sem espinha
4 chicaras de batatas cozidas
2 ovos mal batidos
2 colheres de sopa de manteiga
Sal, salsa, pimenta e cebola

Cozinhar o bacalhão até ficar bem tenro, juntar as batatas tambem muito cozidas, esmagar, e passar num passador largo. Junte os restantes ingredientes e faça bolinhos. Ponha a manteiga para esquentar e frite nella os bolos até ficarem corados. Sirva com vagens passadas na manteiga. Para seis pessoas.

Damos a seguir alguns pratos dos menu's acima, que além de gostosos são rapidos de fazer.

FILET DE PEIXE

Lave o filet, enxugue e ponha sal. Misture dois ovos com farinha de rosca e mergulhe nessa mistura o filet, levando em seguida para fritar em gordura bem quente até ficar dourado dos dois lados.

LINGUA A' HESPANHOLA E ARROZ COM MANTEIGA

6 colheres de arroz
Sal
3/4 de chicara de pedaços de cebola
1 1/2 colher de gordura
1 1/2 colher de manteiga
1 chicara de tomates
Manteiga
Pimenta
Louro
colheres de assucar
1 lingua em fatias

Cozinhe o arroz em agua até ficar molle. Ao mesmo tempo cozinhe a gordura e a cebola. Junte todos os ingredientes com excepção da lingua. Depois de tudo misturado arranje em um prato com as fatias de lingua em redor e leve ao forno.



CHAPE'O EM FELTRO PERFURADO COM FITA E ENCRUSTAÇÕES DE COURO

O ARRANJO DA MESA



Nada tão encantador como esta mesa de almoço, illuminada pelo sol matinal, que faz luzir com toda a sua belleza as flores do centro e as fructas dispostas com geito em pequenos recipientes de madeira



NÃO SE ARRISQUE A TER MAU HALITO

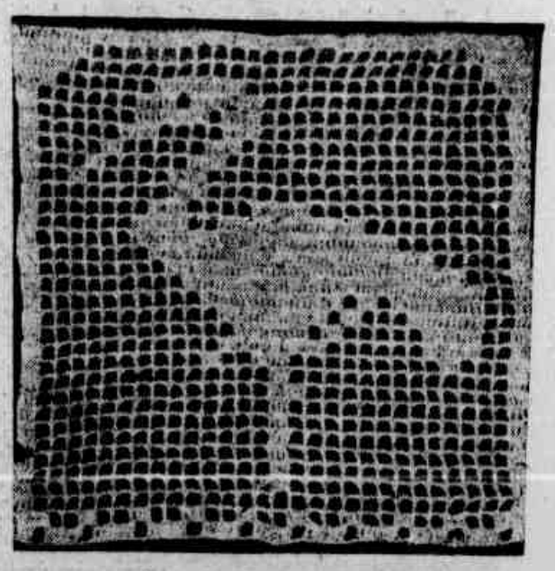
PARA estar certo de evitar o mau halito, use o Creme Dental Colgate que, além de eliminar a causa do mau halito, fortalece as gengivas, deixa seu halito puro e perfumado — e os dentes limpos e brilhantes.

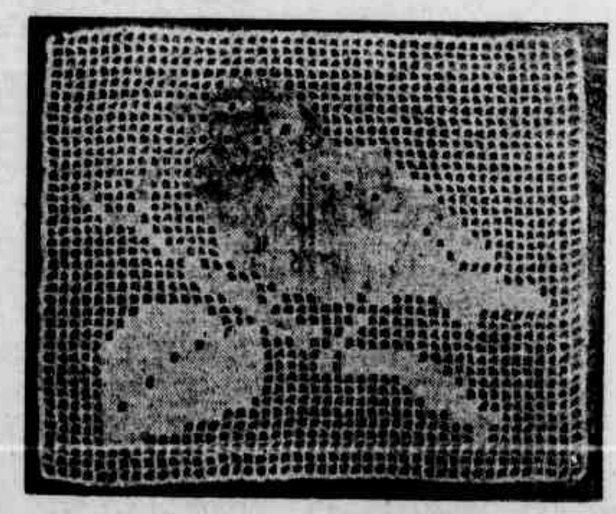
3$000 Tubo Grande

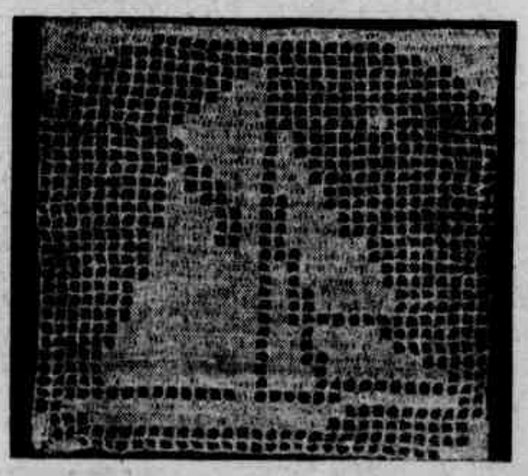
COLGATE CREME DENTAL COLGATE

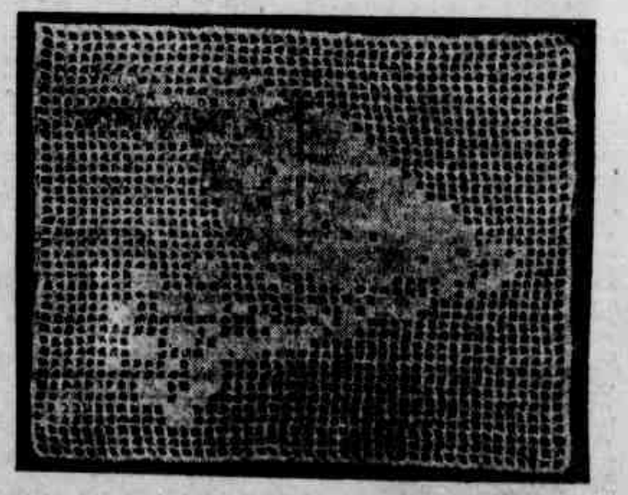
RDC-L-3619

INCRUSTAÇÕES AO "CROCHET", IMITANDO "FILET"









PODEM SER AS MAIS DIVERSAS APPLICADAS COMO PARA TOALHAS, FRONHAS, ETC.



O MARIDO IDEAL

Por Maurice DEKOBRA

Já houve um marido ideal? O amante tem mais probabilidades porque dura menos tempo. E a prova da constancia é, na pista do amor, a mais difficil. Os apaixonados do automobilismo falam das corridas pelo chronometro. O que se poderá dizer do peore marido que luta contra o chronometro durante trinta annos?

Lembram-se daquelle marido optimista que dizia, suspirando:

— Supporto minha mulher duas horas por dia... mas, infelizmente, são as outras vinte e duas que são as peores!

Na verdade, o "handicap" dos maridos contra o amante é terrivel. E' a fabula da lebre e da tartaruga. O amante-lebre corre veloz, ganha a corrida e desapparece. O marido-tartaruga caminha a passos lentos na estrada da vida conjugal. Transforme-se este marido-tartaruga, que depois de sete annos tornou-se insupportavel, num amante-lebre, e depois de sete mezes terá deixado, no coração da esposa, a recordação de um companheiro ideal.

Se o genio, como se affirmou sem provas, é apenas uma longa paciencia, o que dizer do casamento? Nem mesmo é mais paciencia... é tenacidade. E' teimosia. E' a resistencia misturada de estoicismo. E' a resignação temperada de longanimidade com uma pontinha de ataraxia. Com a excepção de casos raros, infelizmente muito raros mesmo, em que uma harmonia perfeita reina entre marido e mulher, e o casal se equilibra na razão de milligrammas; em que o homem e a mulher completam-se, fazendo dos dois uma só pessôa, comprehendendo-se perfeitamente, e suicidando-se quando um delles desapparece, tive sempre a mais profunda admiração pelas esposas que supportam durante trinta annos o mesmo homem sob seu tecto. Ou estão encouraçadas contra as decepções ou resignadas a supportarem, sem murmurar demais, esse fornecedor do pão quotidiano, ou consolam-se com a maternidade ou teem esperança de uma vida melhor num mundo futuro mais bem organizado.

Mas, como seria injusto demais attribuir todas as virtudes e todos os vicios ao homem, vamos tentar ser imparcial e esboçar um quadro analytico das qualidades requeridas para ser um marido ideal:

Sempre me interessei pela vida dos casaes. Certos naturalistas estudam, com lentes, os coleopteros escondidos na relva. Não ha nada mais fascinante para o romancista do que documentar-se, elle tambem, sobre os mil aspectos da vida conjugal!

Um dia, em Versailles, no parque que o outomno tingia de ouro, vi uma dama de preto que não era bonita mas que tinha uma certa attracção. Tinha um nariz de papagaio e uma bocca pequena, olhos cinzentos, pequenos, amortecidos pelos desgostos e mãos grandes, calçadas de mitaines. O acaso quiz que travassemos conhecimento. Julgando que não tinha a apparencia dum corrido da justiça e que era merecedor de sua confiança, acabou dizendo-me:

— Ah, Monsieur... Ha um grande drama na minha vida conjugal. Imagine que sou casada com um homem que julgava ser o marido ideal e elle engana-me! E sabe com quem? Com a creada!

— Oh!!!

— Se ainda ella fosse bonita... Mas, não senhor, é feia como uma puiga! Tentei manda-la embora mas ficou, sentindo-se apoiada por Adolpho. Ah! Sou muito infeliz! Ser trahida com uma actriz da Comedia Franceza, seria lisongeador... Mas com aquella mulher... O senhor parece ser bom... dê-me um conselho, senão Adolpho é capaz de divorciar-se para casar com ella!

Fiz algumas perguntas á dama cujo caso me interessava. Soube que o ponto fraco de Adolpho era a avareza e que tinha Charlote como amante porque não lhe custava nada.

— Madame — conclue eu — Charlote sáe aos domingos?

— Sim senhor, sáe só... meu marido fica em casa.

— Pois bem, no proximo domingo me apresentarei em sua casa e, sobretudo, finja que não me conhece.

No proximo domingo, vestindo uma roupa surrada, apresentei-me na villa onde morava Adolpho e a mulher. Antes tinha pedido emprestado tres creanças, filhas de uma amiga minha que m'as confiara para levalas a passear no parque de Versailles. No limiar da porta perguntei com um tom de voz peremptorio.

O sr. Adolpho appareceu. Era franzino e calvo. Tinha ares suburbanos. Interpellei-o com vôz de alcoolico, emquanto elle contemplava minha ninhada de gurys, com estupefacção.

— Quero falar-lhe de homem para homem — disse-lhe eu.

Afflicto, elle pediu á mulher para retirar-se.

Disse-lhe que era marido de Charlote.

— Fazem tres annos que não a vejo, mas olha para o resultado dos nossos amores!

E com um gesto tragico, mostrava-lhe os garotos que chupavam balas.

— Ha! Ha! Ha! Não interessava a Charlote contar-lhe isto. Tenciona fazer com que acabe casando com ella. Por mim, não ligo. Sómente seria preciso sustentar os garotos, se por acaso se casasse com ella!

— Mas... desculpe, meu amigo...

— Não tem que se desculpar, meu amigo. No dia em que ella fôr viver comsigo, deixo os garotos na sua porta e vou-me embora. Tres gurys para sustentar é muito para um sem trabalho... Já fica prevenido...

Uma semana depois encontrei na minha correspondencia uma carta nestes termos:

"Senhor. Tenho o prazer de lhe informar que hontem meu marido despediu Charlotte e me pediu perdão. Agradeço-lhe, de todo o coração, ter trazido a paz ao meu lar. Sinto muito não poder convidal-o para jantar commigo uma destas noites para expressar-lhe minha gratidão."

Estava assignada: **A dama de preto do parque de Versailles.**

Uma mulher casada disse-me um dia:

— O marido ideal é o que dá muitos presentes á mulher. Não ha nada como um renard argenté, um vidro de perfume ou um pequeno embrulho vindo de uma joalheria, para fazer esquecer uma scena entre um casal!

Fazem alguns annos, conheci um casal que não era melhor nem peor do que os outros. O marido talvez não fosse ideal, mas ao menos era attencioso e delicado com a mulher.

Um dia elle participou-me que sua cara Linette ausentara-se durante oito dias. Tinha ido tratar da mãe que estava doente na Normandia. Em seguida, accrescentou:

— No fundo estou um pouco envergonhado commigo mesmo, pois approveitei-me da ausencia de Linette para trahil-a com um modelo. Então, como minha consciencia me faz algumas censuras, vou apazigual-a indo ao Courcier comprar um bonito estojo para pó de arroz, de platina, que offerecerei a Linette no dia de sua chegada. Queria mesmo que estivesses presente á refeição que será, se assim posso dizer, minha expiação muda.

Nunca se deve desanimar um marido que se arrepende. Alguns dias mais tarde, um telephonema do meu amigo avisou que Linette tinha voltado naquelle dia e que esperava-me para almoçar com elles.

Quando cheguei na sala de jantar, vi que um pequeno embrulho estava escondido debaixo do guardanapo de Linette. Era a surpresa de que me falara o marido.

Sentamo-nos á mesa. Notei que elle esperava com attenção os menores gestos da mulher, como, aliás, eu tambem. Pegou no guardanapo e deu com a vista no embrulhinho amarrado com uma fita rosa. Abriu-o e extasiou-se, pois o estojo era lindo.

O marido, por sua vez, abriu o guardanapo e teve sua surpresa. Encontrara, elle tambem, um embrulhinho amarrado com uma fita azul.

Abriu-o e viu uma carteira de ouro para cigarros.

Olhou para a mulher que tambem o encarava em silencio. Houve, o que se chama no theatro, uma pausa fria.

Tentei gracejar e exclamei batendo palmas:

— Eis aqui um casal como não existe mais.

Será preciso accrescentar que o almoço foi lugubre? A atmosphera da sala de jantar era irrespiravel. O casal ideal dirigiu-me, de tempos em tempos, e por delicadeza, uma palavra banal. Na sobremesa, logo depois de ter tomado café peguei no chapéo, apressadamente, e despedi-me.

Acabava de fechar a porta do patamar do quarto andar, quando ouvi o barulho de louça quebrada.

Confesso que, como um covarde, desci as escadas de quatro em quatro.

O MARIDO IDEAL DEVE:

1.º Privar-se para offerecer á esposa a capa de peles do seu sonho.

2.º Lembrar-se do vestido que ella usava no 1.º de janeiro de 1923.

3.º Levantar-se quando a mulher levanta-se da mesa de restaurante para ir ao telephone.

4.º Respeitar os segredos de suas bolsas.

5.º Achar que as outras mulheres são insignificantes.

6.º Baixar os olhos quando a melhor amiga da esposa o provocar.

7.º Bater na porta antes de entrar no seu quarto de banho (a não ser que seja um optimista).

8.º Gostar do seu novo chapéo genero Torre de Pisa matizado de Torre Saint Jacques.

9.º Fingir que se aborrece quando ella está ausente.

10.º Pensar no seu anniversario (sobretudo nada de presentes uteis nestes dias, taes como: vernis para os moveis, aspirador, expremedor de fructas, etc).

O MARIDO IDEAL NAO DEVE

1.º Ronear á noite a não ser que a mulher ronque tambem.

2.º Despir-se deante della. (Romeu não usava cuecas).

3.º Tomar no café um quarto de queijo "brie" e um copo de vinho tinto.

4.º Fumar charutos no boudoir da esposa.

5.º Ficar de chapéo na cabeça quando estiver com ella no elevador.

6.º Apagar a luz quando ella estiver lendo um romance interessante.

7.º Ganhar sempre quando joga.

8.º Dizer que ella estragou a mayonnaise.

9.º Telephonar para a casa da costureira para saber se ella está lá.

10.º Beliscar a creada no corredor.

Pontos de vista da mulher



mundana, reinam aspirações de meiguice, de amôr, de fusão... E ainda as opprimidas pela pobreza ou pela falta de affecto, jámais massacram o ideal que conceberam no silencio de sua casa.

Todas as mulheres possuem um ideal de vida, mas poucas o realizam. Differentes dos homens, nem sempre a ambição ou a vaidade o concretizam. E, ainda nessa hora, em que a apparencia e o cabotinismo são obrigatorios para os triumphos femininos, ellas resguardam num canto dos seus doces cerebros um ideal de carinho, de solidariedade e de harmonia, bases da essencia de todas as almas realmente mulheres. Viver é, talvez, facil, mas saber viver, sobretudo para o sexo eternamente fragil, será sempre muito difficil. Porque existem as vassallas da vida, aquellas que se submettem mollemente ás chicotadas do destino sem a força natural da reacção e as outras, as lutadoras, as combativas, as valentes, que guerream bravamente, na necessidade da sua defesa e da sua victoria. Estas ultimas combatem pelo seu ideal, que não diminue, que jámais sacrificam.

E a conquista desse objectivo mundano, intellectual, ou domestico, nunca as fatiga, nunca é vencido pelas difficuldades da existencia.

Vivemos actualmente, a mais bella estação do anno.

E, entre os sinos das novenas de Maio e as corridas ás novas "toilettes", as mulheres se revelam. Dessa forma, vemol-as curvadas e modestas nas igrejas ou envoltas em faustosos engastes de seda, nas recepções e nos bailes, sentindo, porém, que, nesses corações, em abulição religiosa ou no aconchego dos seus travesseiros.

Ellas — as fortes como as fracas — não ignoram o quanto é reduzido o calor da intelligencia na época que vivemos. Ellas não desconhecem que ao commum dos homens se impõrão mais pelo luxo, pelos deliciosos vestidos, pelo ronco do automovel de marca, que pela sua intellectualidade. E a visita ás livrarias prova essa verdade, porquanto, nos seus balcões, os jornaes de modas e as revistas de figurinos attraem de preferencia os lindos e gulosos olhos femininos. Ignacio de Loyola affirmava que a Companhia de Jesus devia adaptar-se á época, servil-a e não ser, pelo contrario, a época que se devia adaptar-se á Ella. As damas comprehenderam e assimilaram instinctivamente essas palavras do grande santo. Adaptaram-se á época e a sua maior preoccupação consiste em obedecer aos decretos da Hora.

As brasileiras, presentemente, vestem-se bem, e Figueiredo Pimentel, resurrecto, ficaria ufano da sua obra. Hoje, a mulher "es soigné" esmeradamente, sabendo que seu prestigio está em jogo e que sua soberania depende da sua elegancia e da sua pompa. E o curioso será considerar-se que, nesta época de evolucionismo feminista, jámais a mulher cuidou mais do seu physico, das suas "toilettes", das suas unhas, das suas sobrancelhas. Não avalio bem do grão de superioridade do homem sobre a mulher, mas ouso declarar ser esta muito mais arguta que aquelle. E a apparente futilidade desse sexo gracioso encerra, no intimo, um doce idealismo, uma intensiva necessidade de affecto, que ella pensa, erroneamente, adquirir por meio de sedas, joias e attitudes "soi disant" cinematicas.

Desse modo e apezar dos pezares, a mulher, ainda a mais moderna, vive para o coração, para o affecto, para o amôr. E, num cantinho do seu jardim secreto ella plantou a sombria flôr da saudade, em cima da qual escreveu:

— Quanto é difficil viver de accordo com o seu ideal, conforme os seus desejos e segundo a sua mentalidade!



Venda especial para o perigo de cicatrização de queimaduras ou chagas, que impede os molestos e dolorosos roçamnetos, permittindo isolar os dedos entre si. E' preciso usar vendas estreitas e paciencia para enrolal-as; qualquer outro recurso que se tentasse não apresentaria as vantagens deste. Ao começar essa operação, é preciso dar tres ou quatro voltas de tecido para que se ajuste, evitando, porém, apertar-se muito, afim de não provocar inflammações e entorpecimentos circulatorios.

CONSELHOS PARA VOCÊ

Nada custa abrandar a cuticula das unhas com agua morna e um pouco de sumo de limão, antes de empurral-a com o pauzinho de laranjeira. Cortar as pelles nem sempre é opportuno, pois resente a belleza das unhas.

Oleo de recino e um pouco de essencia de limão, misturados, activam o crescimento dos cilios. Servindo-se de um algodão, o qual se embebe na mistura, passe-o todas as noites, delicadamente, sobre os cilios.

O sumo do agrião é optimo para encher de frescura a sua pelle. Sirva-se delle, preparando uma loção que leve 200 grammas de sumo e 100 grammas de mel. Côe o summo antes de mistural-o ao mel. Empregue esta loção duas vezes ao dia — á noite, ao deitar, e de manhã, ao levantar.

MEIAS



A meia é um elemento de grande importancia na toilette; tornou-se o complemento indispensavel da elegancia feminina.

Segundo uma recente estatistica, foram vendidos nos Estados Unidos durante o anno passado, nada menos de 122 milhões de pares de meias de seda, o que corresponde a tres duzias de pares de meias para cada mulher!

Essas cifras eloquentes dispensam qualquer commentario.

Entre o vestido e a meia deve haver uma harmoniosa relação.

Este anno nossas meias fugirão ás tonalidades neutras e tristonhas do anno passado; daremos preferencia aos coloridos mais quentes, como "tartaruga loura", "pão queimado" e toda a escala subtil dos tons de pelle dourada pelo sol.

A seguir, você encontrará um breve resumo das côres da moda e das meias que com ellas combinam:

Com o amarello — tons avermelhados, "banhos de sol".

Com as nuanças de rosa — tons "funée" e "noisette" claro.

Com o branco — a côr de pelle que você desejaria ter.

Com o cinza, não commetta o erro de usar meias cinza — o beije dourado é muito mais bonito.

Com o lilás e o cyclamen, — o fumée" louro e o marron claro.

Com o preto, todas as côres se harmonizarão perfeitamente.

Se você possuir pernas grossas ou tornozelos plebeus, evite os coloridos claros, porque tornam mais evidente a linha desgraciosa das pernas. Existe nas meias de luxo uma certa tonalidade denominada "gorge de pigeon" que favorece a belleza das pernas e as faz parecer mais delgadas.

Depois de algum tempo no esquecimento, resurge nas meias a "baguette" voltando a occupar o logar que de direito lhe cabe. Certo fabricante americano acaba de lançar no commercio de luxo meias finissimas ornadas de "baguettes" bordadas e luvas da mesma côr com bordado identico no dorso da mão.

Para terminar, um pequeno conselho:

Não use meias de coloridos excentricos (côr de abobora, por exemplo), senão em meias finissimas, cuja transparencia attenúa a côr.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica no MAIOR reclame.

FALANDO ÁS MÃES

Não é sómente na escola, mas na maioria dos lares, que se tomam medidas para evitar attitudes viciosas da creança, ao sentar — lendo, escrevendo, etc. — as quaes exercem effeitos nocivos, no desenvolvimento do esqueleto. E ninguem ignora que essas attitudes defeituosas originam deformações na columna vertebral e no thorax, tão lamentaveis ao ponto de vista esthetico, como do da saude.

Não se tem demonstrado o mesmo cuidado para prevenir as falhas da architectura ossea dos pés. E, não obstante, é um problema de summa importancia no futuro da creança.

MAL CALÇADOS

Varios especialistas, nos Estados Unidos, recentemente, occuparam-se desse assumpto, realizando observações e quadros estatisticos, baseados no exame do meio escolar.

Entre outras conclusões, chegaram a determinar que se eleva a oitenta por cento a proporção das creanças que usam o calçado de numero menor ao que em verdade corresponderia. Esse calçado, que desequilibra os tenros ossos em formação, tende, naturalmente, a alterar a estructura do pé, alteração que se faz permanente, se não se procura remedial-a, quanto antes. . . ...

E' curioso advertir que essa causa (imprecisão nas dimensões do calçado), vem de uma economia, na maioria dos casos. Em verdade, muitas mães não se resolvem a pôr de lado, fóra do uso, o calçado que se vae apertando, pois a verdade é que o crescimento da creança é tão rapido que nem aguarda, ás vezes, que os seus sapatos recebam meia-sola...

ATTITUDES VICIOSAS

Outra causa frequente é deformação do pé, está nos habitos que as creanças possam adquirir, mal começam a andar. Algumas andam com os pés divergentes, para deante; outras, adoptam postura inversa, de modo que a ponta dos pés quasi chegam ou chegam a tocar-se. Essa particularidade do andar de algumas creanças, obedece a uma tendencia instinctiva, alliviando o trabalho da borda interna do pé, que é mais fraca.

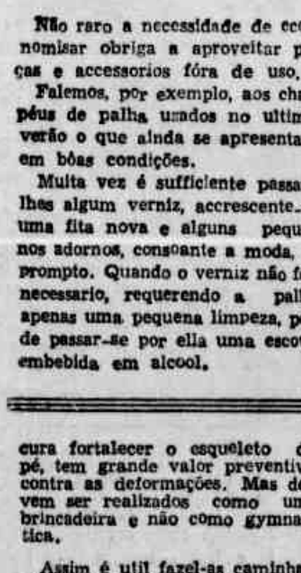
Essa borda interna, ou melhor — o arco que a fórma — deve supportar, normalmente, trinta por cento do peso corporal.

Quando as plantas dos pés se desviam, o equilibrio se perde, como se póde verificar assim: em posição firme, com a planta dos pés parallelas e um tanto separadas, obriga-se os pés a girarem, para fóra ou para dentro, e logo se nota como a pressão augmenta sobre o arco interno ou exterior dos pés, respectivamente.

Os exercicios com que se procura fortalecer o esqueleto do pé, tem grande valor preventivo contra as deformações. Mas devem ser realizados como uma brincadeira e não como gymnastica.

Assim é util fazel-as caminhar, alguns minutos, diariamente, sobre a borda externa dos pés.

As creanças que gostam de apanhar do sólo, com os dedos dos pés, ou que ensaiam escrever um nome com um lapis, não suspeitam que estão realizando um excellente exercicio para o metatarso. Ao contrario, é contraproducente saltar na corda sobre o chão duro, pois faz-se exaggerada pressão ao nivel dos arcos. A bicycleta e o balle fortalecem os pés e as pernas, emquanto o patim devia ser prohibido ás creanças que soffrem fraqueza nas plantas dos pés.



Você já experimentou se considerar como de visita em sua propria casa? Por que não entrar na sala de visitas e observar se é attractiva? Quiçá o unico inconveniente reside no excesso de moveis. E' um erro muito commum o de accumular coisas desnecessarias, restando pouco espaço para as pessoas. Tire todos os moveis e os vá recolhendo um a um em pontos differentes dos que tinham, agrupando-os até conseguir o melhor effeito decorativo alliado á maior commodidade.



Não raro a necessidade de economisar obriga a aproveitar peças e accessorios fóra de uso.

Falemos, por exemplo, aos chapéus de palha usados no ultimo verão o que ainda se apresentam em bôas condições.

Muita vez é sufficiente passar-lhes algum verniz, accrescente-se uma fita nova e alguns pequenos adornos, consoante a moda, e, prompto. Quando o verniz não fôr necessario, requerendo a palha apenas uma pequena limpeza, pode passar-se por ella uma escova embebida em alcool.



A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

A LAGARTA ROSADA

A lagarta rosea, das pragas já conhecidas do algodoeiro, é, sem duvida, das mais importantes, tendo-se em vista os grandes prejuizos que causa ás plantações algodoeiras, do norte a sul do paiz.

Seus effeitos são muito sensiveis e notaveis, porque sua area de acção é bastante generalizada, em todos os Estados e por todo o Brasil.

Dos estudos entomologicos feitos entre nós, verificou-se que esta praga é bastante antiga no Brasil e conhecida vulgarmente sob varias denominações, taes como: Sécca, eclipse e outras, cada qual mais extravagante.

Querem muitos que seja originaria do nosso paiz, existindo nos mattos em plantas por ella tambem atacadas; entretanto, como tem certa preferencia pelo capulho do algodoeiro, toda vez que se estabeleça nova cultura em regiões onde não se cultivava esta plmta, a mariposa da lagarta rosea deixa as plmtas silvestres e procura o algodoeiro para se estabelecer e fazer seus terriveis estragos.

Outros admittem que a existencia da lagarta rosea no Brasil seja recente, tendo ella vindo para cá em sementes importadas do estrangeiro. Este ponto de sua origem no nosso meio agricola é, pois, ainda controverso.

Ha testemunhos diversos e em grande numero, de antigos lavradores e pessoas idoneas, affirmando conhecerem este mesmo insecto de longos annos. Entretanto, achamos que a sécca não é occasionada pela lagarta rosea e sim por um cryptogamico, e o que se chama sécca no norte é o mesmo que o cariman no sul.

E' digno de nota que, em capulhos velhos, encontra-se tambem uma lagarta de cor branca, pequena, e outra maior de cor rosea, que não devem ser confundidas com a da "Pectinophora gossypiela".

A mariposa da primeira é menor que a da Gelechia, tem nove millemetros e tem em sciencia o nome de "Pyroderces simples Wilsm. E' cosmopolita e conhecido, no Brasil, America do Norte e na Africa.

E' possivel que a disseminação da lagarta rosea se tenha tornado mais notavel em todo o paiz devido ao augmento que teve a cultura algodoeira por toda a parte, motivada pela alta de preços deste producto, em face da guerra européa.

Segundo estudos feitos, a lagarta rosea é a larva de uma pequena mariposa da superfamilia Tineina, familia Gelechiadaes, denominada scientificamente Gelechia gossypiela (Sanders).

Os inglezes e americanos chamam-n'a "pink-boll-worm" e os allemães "rote Kapselwurm".

Asas de brilho metallico bronzeado claro, com as extremidades denegridas e uma mancha escura, mais ou menos arredondada, no meio de cada asa; no terço externo da borda posterior de um cinzento escuro, côr, de pellos bronzeados na borda posterior e escamas polliformes, de mesma cor, na margem anterior, são signaes da mariposa.

Envergadura: 15-18 e até 19 millimetros.

A mariposa, quando pousada, mede da cabeça á ponta das asas, 8-9,5 millimetros.

A lagarta, antes de transformar-se em chrysallida, tece um casulo muito fino, fusiforme, de cor branca. Tem 7,5 a oito millimetros de comprimento por 2,5 a tres millimetros de largura.

Quando nova é de cor branca; mais tarde, porem, fica branco-amarellada, com manchas e pintas de um roseo cor de carne sobre os aneis, com a cabeça de um pardo brilhante e pecas buccaes mais escuras. Escudo sobre o primeiro anel do thorax, de côr um pouco mais alva que a da cabeça, apresentando no meio uma linha clara longitudinal.

A larva completamente desenvolvida tem dez a doze centimetros de comprimento por 2,5 a tres millimetros de largura.

Dos estudos feitos sobre a Pectinophora gossypiela (assim tambem é chamada em sciencia) e das nossas observações pessoaes, podemos fazer sobre a biologia deste insecto o resumo que se segue:

Após a fecundação, a mariposa femea, encontrando plantações do algodoeiro, procura as macãs verdes e sobre ellas deita os seus ovos, em numero de um a cinco.

Ao cabo de alguns dias saem as pequenas lagartas, que furam a macã e nesta as sementes. Estes pequenos furos, como o capulho está em franco crescimento cicatrisam facilmente e, assim, desapparece o vestigio de entrada da lagartinha.

Depois de alguns dias, as macãs atacadas mudam de côr, mas não se pode conhecer as que estejam bichadas. Devido talvez á acção colorante da gossypertina a macã atacada apresenta um pigmento, cuja cor varia do **amarello- alaranjado ao vermelho ferruginoso.**

A lagarta vae crescendo dentro das sementes, destruindo o seu germen e mudando de cor, que vae do branco até o roseo, que lhe dá o nome. Terminado o seu periodo larval, ella se enchrysallida, ou dentro do capulho, no interior da semente, cujo conteudo destruiu, ou fóra deste, na pluma de outros capulhos já abertos; tambem os casos foram por nós verificados.

Uma só lagarta antes de se enchrysallidar póde perfurar todas as sementes de uma loja e, ás vezes, atravessar o septo e perfurar as sementes

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)

CAPIM GUINÉ

O capim guiné é nosso conhecido e não se faz raro nas diversas zonas do nosso paiz, dada a sua adaptabilidade aos climas como o nosso, proprios dos paizes tropicaes ou sub-tropicaes. Scientificamente o capim guiné chama-se *Panicum Maximum L.* e é de existencia perenne, não havendo necessidade de ser plantado ou semeado annualmente; produz as hastes em forma de sepas e pode ser considerado um pasto de capim grosso.

E' nativo na Africa, donde, em remotas éras, veiu parar em nosso paiz, onde



Capim Guiné

elle vegeta muito a contento; tambem nos paizes como o nosso, de clima semelhante, o capim guiné é encontrado fazendo parte dos pastos que podem escoar os periodos em que outros capins fenecem.

O guiné não é capim que se possa cultivar onde haja baixas temperaturas, o que vale dizer que elle sente as geadas tanto quanto os outros capins; nesse particular ainda é o *gordura* o que mais se presta para as diversas zonas do vasto territorio brasileiro, onde se vae das temperaturas as mais elevadas até aos frios intensos abaixo de zero.

Deve ser cultivado em terrenos ricos, pesados e não se adapta de modo algum em sólos pobres, arenosos, fracos e onde apenas os capins ordinarios encontrariam meio de vida.

E' considerado como um dos capins mais resistentes ás seccas, pelo que o seu aproveitamento se deveria fazer com muito mais interesse nas zonas brasileiras onde as chuvas não se fazem assiduas e onde as seccas chegam a constituir calamidade.

Já se observou que as queimadas não prejudicam a brotação do capim guiné e até se chegou a interessante conclusão de que, para que brote melhor, pode-se dar uma queima na macega e logo á primeira chuva, as cinzas deixam sair de sua camada os rebentos animosos do capim, que logo formará um bello tapete verde.

E' capim de grande crescimento, chegando as suas cannas até á altura de dois metros.

Pode, o capim guiné ser usado tanto como pasto como tambem cortado para estabulo ou cocheira.

Calcula-se que, em havendo bastante humidade elle poderá dar até oito cortes em um anno. E' nutritivo e, se bem que não haja dos mais valiosos, o gado o acceita bem.

MANDIOCA E ARROZ

Installações e Machinas "D'ANDRÉA"
Para o beneficiamento de Arroz, Mandioca, Café e Cereaes em geral.

Classificadores, Descascadores, Catadores, Seccadores, Moinhos, Peneiras, Picadores e etc.

Moinhos de Vento typo "HOLLANDEZA" de todos os tamanhos e altura, com bombas para agua.

UNICOS DISTRIBUIDORES:

ALMEIDA, FONTES & CIA. LTDA.

Rua Vigario Tenorio n.º 155 — Caixa Postal 529

RECIFE — PERNAMBUCO

A IDADE DA VACCA E A PRODUCÇÃO LEITEIRA



Vacca hollandeza importada do R. G. do Sul e productora de 40 litros por dia

A biologia do gado leiteiro deve ser, ao menos, pela rama conhecida de todo criador esclarecido, sem o que este se arrisca no escuro em uma exploração economica, cuja base é representada pelo effeito de uma funcção physiologica animal.

De uma funcção desse quilate, exercida normalmente, originam-se os resultados favoraveis que todo criador que sabe orientar e verificar os factos, ligados ao seu rebanho, pode colher.

Eis porque, em uma criação que objectiva constituir boas vaccas leiteiras, até os assentamentos numericos, em forma estatistica, têm importancia incontestavel, como meio subsidiario, que concorre para nortear.

São esses, entre outros, os aspectos de maior relevo do seguinte trabalho:

"A actividade da glandula mammaria e, por conseguinte, a producção e a riqueza do leitão não ficam invariaveis durante toda a vida da vacca leiteira.

A secreção lactea, como qualquer outra funcção, tem periodos successivos. E' correntemente observado o augmento da secreção lactea até a 5.ª ou 6.ª cria, attingindo algumas vaccas mais precoces, esse maximo já na 4.ª cria, para diminuir dahi até o fim.

A idade da vacca tem grande influencia, especialmente, sobre o rendimento ou a quantidade do leite produzido.

Ha tambem, excepções á regra, pois, não é raro encontrar vaccas com 10 ou 12 annos de idade, produzindo, ainda, bem satisfatoriamente.

A idade da vacca tem pouca influencia sobre a riqueza do leite, sendo esta ultima, antes de tudo, caracteristico da raça e da individualidade.

Admitte-se, porém, na pratica corrente que o leite das vaccas adultas é um pouco mais rico em materia gorda do que o leite das vaccas novas.

A este respeito, os dados, fornecidos pelo controle leiteiro effectuado em 135 vaccas da raça Jersey, na Inglaterra, confirmam a regra: assim, do leite produzido por vaccas novas, com 2 a 6 annos de idade, por ser menos rico, gastaram-se, em média, 20 kg de leite para produzir um kilo de manteiga, ao passo que do leite das vaccas adultas, com 6 a 9 annos de idade, um pouco mais rico, empregaram-se apenas 17 kilos e 5 decigrammos de leite para obter-se um kilo de manteiga.

Finalmente, as vaccas velhas, com a idade de 12 a 13 annos, fornecem menor quantidade de leite, inferior na qualidade, e, ás vezes, supeito, sobre tudo, quando o estado de saude das vaccas deixa a desejar ou forem ellas muito magras e esgotadas.

Mas, do ponto de vista hygienico, o leite das vaccas novas, que não alcançaram a idade adulta, é ainda o melhor.

Podemos, em conclusão, admittir que o leite das vaccas adultas, é, em geral, mais rico e nutritivo do que o produzido pelas vaccas muito novas.

Temos ainda de considerar a influencia da idade da primeira parição, pois, parece que, quando precoce, ha diminuição no rendimento do leite.

As experiencias feitas na Allemanha confirmam a regra: 10 novilhas, que deram cria com 25 mezes de idade, produziram, em média, 3.800 litros, ao passo que outras 10, apenas com 30 mezes de idade, produziram em média, 2.600 litros de leite.

As estatisticas do mesmo paiz fornecem-nos ainda dados sobre 113 novilhas, que pariram com 2 annos de idade e produziram, em média, 2.495 kgs. de leite ao passo que outras, que deram crias com 3 annos de idade, produziram 4.377 kgs. de leite por periodo de lactação.

A differença, neste ultimo caso, ainda que pequena, está a favor da parição, tardia, especialmente, em se tratando de raças não precoces.

Devemos, todavia, observar que, além do factor idade, o representado pela raça e individualidade exerce grande influencia, verificando-se não raro o facto de vaccas com a mesma idade comportarem-se de um modo differente com relação ás variações quantitativas e qualitativas do leite.



Vacca hollandeza vermelha e branca

GOMMOSE DO PÉ DA LARANJEIRA



Laranjeira "Pêra" em bom terreno

A laranjeira é atacada por uma variedade de gommose que se localiza nas raizes e é produzida por um fungo denominado **"Phytophtora Parasitica, Dast"** e que, como as demais gommoses, pode causar serios estragos á planta si não for acudida em tempo.

O fungo em questão se transmitte ás outras plantas por meio dos instrumentos agrarios e pelo vento; de qualquer maneira o que se dá é o transporte dos esporos do fungo á planta sã.

Penetrando nos tecidos da casca e do lenho os filamentos que o fungo produz, ou sejam os mycelios— neutralizam o esforço vegetativo da planta e, consequentemente, a morte dos tecidos circumvizinhos, acabando por matar a planta, conforme seja maior ou menor a infestação.

Uma vez bem nutridos, esses mycelios dão origem a novos esporos e, dahi, novos **parasitas**, novos **fungos** a irradiar a sua acção nefasta pelo pomar.

Para se atacar uma laranjeira que está soffrendo da **gommose** do pé ou das raizes, a primeira providencia que se tem a tomar é cavar o chão até uma profundidade de cêrca de 1 metro e promover a remoção completa de toda terra que estiver perturbando a aeração directa das raizes.

Será de boa pratica, mesmo, lavar as raizes ou, de qualquer maneira, usar um processo que as deixe perfeitamente limpas.

Essa operação deve ser feita com muito cuidado para que se não fira a raiz em outras partes, pois geralmente a **gommose** surge de feridas que as plantas soffrem em certas partes, como nas raizes ou nos troncos.

Uma vez limpa a raiz doente, o que se tem a fazer é cortar a parte affectada, de maneira que se removam todos os tecidos mortos e se chegue até a parte viva, ainda sã da laranjeira.

Todo o material que for retirado da **ferida** deve ser cuidadosamente transportado para queimar, pois do contrario os esporos serão levados para as plantas perfeitas.

O remedio que se deverá applicar nessas feridas, depois de retirada toda a parte doente, consiste em uma mistura de sulphato de cobre e cal viva, em partes iguaes, ou seja a **pasta bordaleza**.

Pode-se addicionar agua a essa mistura até que tome uma consistencia mais liquida e então será passada na pimta precisamente na região affe-

(CONCLUE NA 9ª PAGINA)

CONSELHOS DE VITICULTURA

As epocas de enxertia, plantação, poda e outros tratos culturaes da videira não são exactamente as mesmas em todos os pontos do paiz.

Nos conselhos que vamos dar aqui estão contidos apenas breves ensinamentos do que se passa em S. Paulo, nas zonas naturalmente indicadas como as melhores para a cultura da vinha.

Em nosso Estado pode-se considerar como melhor epoca para se proceder á plantação da videira, todo o periodo que se extende de fins de maio até meiados de agosto. Isso deve ser, entretanto, realizado pelo viticultor, conforme as condições do tempo, a qualidade do solo, o clima da região, etc., não se podendo nunca determinar com absoluta exactidão o tempo certo para as praticas de plantio ou cultura das plantas, sem se attender a esses factores.

A videira conta com um inimigo terrivel: a Phylloxera, parasita que lhe ataca as raizes e que exige do viticultor a adopção de variedades resistentes a essa praga. Esse é um preceito que deve ser levado na mais alta consideração, pois todo aquelle que pretender cultivar a videira plantando bacellos ou ramos tirados de plantas de **castas nobres**, como sejam de uvas européas, estará cultivando para fornecer viveiro quasi certo á **Phylloxera**.

Para se evitar taes inconvenientes, adopta-se como regra geral desaconselhar por toda a forma o plantio directo de taes **uvas de qualidade**; nesse caso o que se tem a fazer é applicar a enxertia, escolhendo-se para cavallo uma variedade das indicadas como resistentes áquella praga.

Pode-se adoptar para o plantio directo as variedades **hybridas** e nesse caso o assumpto já não se refere ás **castas nobres. Tudo que sair dessa orientação é caminho seguro para prejuizo certo, acabando os vinhedos como pastos de Phylloxera. Bastará que a praga appareça em uma unica planta para estar o resto do vinhedo desde logo compromettido pela provavel invasão e consequente contaminação do terreno.**

O enxerto que se usa na multiplicação da videira é o de garfo. E' necessario, todavia, que se faça uma advertencia a respeito da possivel escolha de **garfos e porta-garfos que não estejam em perfeita harmonia em sua natureza intima.**

Para que se estabeleça identidade de vegetação e de producção na **videira**, em relação ao **garfo** e ao **porta-garfo**, é necessario que não seja um desses elementos de indole ou de natureza vigorosa e o outro de evolução mais lenta; um de crescimento exuberante e o outro de crescimento mais fraco.

Isso é de grande importancia para ser observado á risca pelos que se atirarem á tarefa de plantar, cultivar e enxertar videiras.

O enxerto de garfo se faz cortando o porta-garfo em sentido horizontal e depois em sentido vertical, de maneira a fazer uma fenda onde se introduzirá o bacello que se vae reproduzir, o qual será ahi collocado como uma especie de cunha.

Os detalhes dessa operação melhor serão comprehendidos pelos interessados em observação directa, vendo enxertar, ou em compendios sufficientemente illustrados.

Ha varias modalidades do enxerto de garfo e é por esse motivo que preferimos indicar aos interessados as competentes illustrações, afim de melhor se capacitar dos differentes processos, todos cheios de particularidades interessantes os quaes, no entanto, redundam no mesmo resultado.

Para formar o porta-garfo ou cavallo, deve-se escolher bacellos ou ramos de cerca de quarenta centimetros e bem maduros. Elles serão enterrados mais ou menos profundamente e em sentido inclinado, mantendo-se a distancia de doze a quinze centimetros uns dos outros.

Si o tempo corre muito secco, devem ser regados.

Quando se trata de bacellos de variedades hybridas não ha necessidade de enxertia, como já fizemos ver anteriormente.

Em tal caso, é bastante aguardar que o bacello esteja perfeitamente enraizado para ser transplantado no inverno seguinte.



Videiras exhuberantes e bem fructificadas

LYMPHADENITE CASEOSA DOS CARNEIROS

Com esse nome se conhece uma doença que ataca os carneiros em todas as idades, sendo mais frequente a doença nos adultos, pelo que se deverá ter toda cautela quando os animaes vivam em diversas idades, no pastoreio ou no trato do curral em commum.

A lymphadenite é uma molestia que ataca as glandulas da ovelha ou do ovino, qualquer que elle seja e que por ser contagiosa requer do criador as severas medidas de prophylaxia e de cura que são aconselhaveis em taes casos para que sejam logo os individuos atacados isolados do rebanho ou seja da convivencia com os animaes sãos.

A doença a que nos referimos encontra na tosquia o seu principal elemento de propagação, pois é exactamente quando se procede a essa operação que as tesouras e os demais accessorios que entram em contacto com os carneiros servem de transmissor dos germens da lymphadenite para que ella se estenda ao resto do rebanho.

Acredita-se tambem que o tosquiador ou os operarios que lidam com animaes doentes possam contribuir para que o mal se propague, pois



Um bello typo de carneiro Caridale

pelo que se tem observado as pustulas que adoença faz arrebentar em differentes partes do corpo do carneiro fazem com que os microbios do mal sejam levados pela roupa ou pelas mãos do empregado, o qual vae fazendo o seu trabalho de tosquia ou qualquer outro que lhe compete em que elle se põe em contacto directo com todos os carneiros, sejam doentes ou não.

Pelo que já se viu, atraz, a doença a que fazemos essa referencia, aqui, occasiona pustulas no corpo do carneiro ou da ovelha. Essas pustulas, que provêm do arrebentamento das glandulas que se inflammaram e que encerram um liquido purulento e infectante, são os verdadeiros reservatorios dos germens da lymphadenite e, por essa via, os microbios saem para o exterior e passam a contaminar os animaes.

A primeira coisa que se tem a fazer quando se trata dessa doença verificada no rebanho, é separar os animaes doentes para que elles não sirvam de vehiculos propagadores da molestia ao resto do rebanho.

Tudo o mais que se refere aos cuidados preventivos da doença resulta numa rigorosa hygiene que se deve manter nos currais e com os instrumentos de **tosquia**. Uma rigorosa desinfecção se fará em tudo, com

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)

FÔRO E JUDICATURA

Chronica do Fôro

No ultimo domingo, publicou o DIARIO DE PERNAMBUCO um relatorio do dr. Joaquim Amazonas, presidente da Ordem dos Advogados Brasileiros na secção de Pernambuco. A sua exposição, convence logo a classe dos advogados do zelo com que o citado presidente conduz a Ordem, na secção deste Estado.

Da sua leitura, dois pontos interessantes despertam a nossa attenção: a assistencia judiciaria e os promotores publicos.

A assistencia judiciaria tem sido assumpto de diversas chronicas. Entendemos que a reforma da sua actual lei se impõe, como de necessidade imprescindivel. Não estamos arrependidos de taes affirmativas porque agora mesmo é o presidente da Ordem quem vem dizer da premente necessidade da sua reforma.

Os motivos apontados no relatorio não são unicos. Ha outros; e, são esses que despertam a natural prevenção dos escrivães.

Dizem cobras e lagartos de escrivães, mas não são todos que o merecem. Ha gente muito bôa e muito honesta. E dentre estes, ha quem se sinta verdadeiramente revoltado com certos casos de assistencia judiciaria, porque servem apenas para esconder a verdadeira situação do litigante, de parceria com certos profissionaes, que não sabem ter o devido escrupulo no exercicio da sua profissão.

Uma das modificações na lei que assegura assistencia juridica gratuita aos necessitados é a prova verdadeira da pobreza e a distribuição da causa dos advogados.

Muita cousa se processa á revelia da Ordem.

Os bons casos, aquelles cuja garantia ao direito do reclamante é absolutamente certa, vae cair sempre num profissional que está alli perto procurando casos. Resulta desse facto a intervenção pretendida do profissional e sob o beneficio da assistencia, presta serviços e se paga delles, quando a lei lh'o prohibe.

Temos admiração pela finalidade desse instituto, mas não podemos dar inteiramente nossos applausos por ora, porque precisa de reforma.

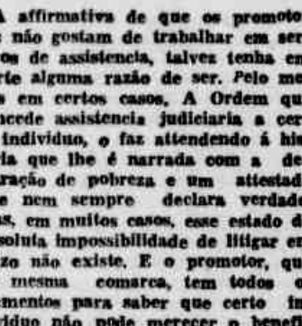
O caso dos promotores, quanto á sua prohibição ao exercicio da advocacia, seria muito bom, se certas garantias lhe fossem conferidas. Bem ordenado, direito á promoção, pela folha de serviços prestados. Sem o espantalho da demissão "ad nutum". Sem isso, não se deve tolher ao promotor o exercicio da advocacia principalmente em outras, que não a sua comarca.

A affirmativa de que os promotores não gostam de trabalhar em serviços de assistencia, talvez tenha em parte alguma razão de ser. Pelo menos em certos casos, A Ordem que concede assistencia judiciaria a certo individuo, o faz attendendo á historia que lhe é narrada com a declaração de pobreza e um attestado que nem sempre declara verdade. Mas, em muitos casos, esse estado de absoluta impossibilidade de litigar em juizo não existe. E o promotor, que na mesma comarca, tem todos os elementos para saber que certo individuo não póde merecer o beneficio da assistencia, sente um constrangimento que é igual ao do escrivão.

Ainda é tempo de remediar. O dr. Joaquim Amazonas se interesse junto ao sr. interventor federal e secretario da Justiça do Estado e obtenha uma nova lei, reformando a assistencia judiciaria, tornando-a um instituto evidentemente util aos que delle possam necessitar de verdade, sem subterfugio, sem simulações.

P.

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado
Jornal do Commercio — sala 9



Conserve o brilho natural de seu cabello

Dê vida aos seus cabellos, conservando sempre o seu brilho e côr natural, mantendo-os irreprehensivelmente penteados, com o uso constante do Oleo de Baboza Gaby. Experimente uma vez e jamais deixará de usar o excellente

Oleo de BABOZA Gaby

A SITUAÇÃO DO CREDOR NÃO HABILITADO NA FALLENCIA

"O credor, por se não habilitar na fallencia, não decáe do seu direito contra o devedor, podendo promover contra este a acção que o seu titulo creditorio lhe attribue, emquanto não prescripto" (Miranda Valverde).

Octavio AMORIM
(Advogado no Estado da Parahyba)

Certas lacunas da nossa lei de fallencias tem provocado controversias sobre pontos de evidente importancia. Mas, é claro, a deficiencia do direito positivo não constitue razão bastante para deixar insoluveis questões que affectam interesses patrimoniaes, commettidas, por vezes, ao conhecimento do poder judiciario. Vem dahi a utilidade do direito doutrinario, dos principios geraes de direito, forçando o pronunciamento dos tribunaes no sentido de dirimir duvidas e orientar futuras relações juridicas.

O Dec. 5.746 não definiu a situação do credor revel ao processo de fallencia, quando esta é encerrada em virtude de quitação dada ao fallido pelos credores habilitados. O anterior Dec. 2.024 resentia-se da mesma omissão, mas ambos esclarecem a situação na hypothese de concordata extinctiva, dispondo: "A concordata obriga todos os credores commerciaes ou civis não privilegiados, **admittidos ou não á fallencia**, residentes ou não residentes na Republica, ausentes ou dissidentes" (art. 113). O invocado dispositivo reconhece, destarte, ao credor revel, o mesmo direito conferido ao credor que se habilitou na fallencia sendo que o paragr. unico (no Dec. 5.746) foi além, outorgando a esse credor melhor direito: "Si o concordatario recusar o cumprimento da concordata para o credor chirographario **que se não habilitou**, poderá este accionar o devedor pela acção que couber ao seu titulo, para **haver a importancia total do seu credito**. Aqui, o legislador creou para o credor não habilitado uma situação mais vantajosa do que para o credor habilitado, qual a de receber integralmente o seu credito si o concordatario se recusou a attendel-o em moeda, de concordata. Emquanto isso, silenciou a respeito do ponto que serve de titulo a estas linhas. E este silencio tem sido interpretado por alguns como uma especie de amnistia liberatoria em favor do fallido que conseguiu trancar sua fallencia, ou pagando aos credores habilitados ou obtendo destes perdão das dividas. Essa corrente de doutores, entretanto, aliás muito pequena, enferma de um optimismo mais não encontra guarida no nosso direito, onde não se conhece a renuncia tacita e muito menos a amnistia liberatoria em favor dos fallidos.

Do proprio art. 113 e seu § unico emerge o argumento de que, no regimen do encerramento da fallencia, o credor revel não perde o direito creditorio contra o fallido que venha ou não a se rehabilitar. Razão não haveria para o legislador, em situações identicas, dar soluções differentes, como seria si, premiando o credor revel na hypothese de concordata, castigasse este mesmo credor revel na hypothese de encerramento compulsorio da fallencia. Outro não era o espirito da lei 2.024, tanto assim que, em sua vigencia, mas sem a existencia do alludido paragrapho, escreveu o grande Carvalho de Mendonça: "Podem, ainda, haver credores que **não se habilitaram** em tempo, tenham sido ou não os seus nomes incluidos na lista do art. 83, § 2º, n. 2, da Lei n. 2.024. Incontestavelmente, estes credores, **se chirographarios**, estão sujeitos aos effeitos da concordata, e si o devedor não os reconhece para os pagar em moeda de concordata, **não se lhes pode negar o direito de acionar o devedor**, conforme as normas do processo commum, isto é, usando a acção que couber aos seus titulos" (Trat. de Dir. Comm., vol. 8, n. 1, 1577).

Ha, porem, um argumento que elimina qualquer duvida: Commina a lei alguma sancção, alguma penalidade contra o credor que não cumpriu a obrigação de declarar o seu credito na fallencia? E' esta a pergunta que o acatado commercialista Miranda Valverde nos faz na carta que vae adeante transcripta, em resposta a uma outra que lhe fizemos sobre o palpitante assumpto, pergunta á que elle mesmo responde — NÃO. Com esta indiscutivel autoridade está tambem o douto professor Andrade Bezerra, a quem, mezes passados, fizemos uma consulta de caracter doutrinario. Esse nosso mestre e amigo, embora não especialisado em direito commercial, é comtudo muito versado em materia de obrigações e seus effeitos. Não vê elle como se possa, na these em fóco, conceber uma decadencia de direito ou renuncia tacita, sem um preceito legal que a autorize.

Dos autores nacionaes sobre fallencia, salvo ignorancia da nossa parte, o unico que feriu o assumpto, e ainda assim muito ligeiramente, foi Miranda Valverde, cuja obra **A Fallencia no Direito Brasileiro** tem merecido justa acolhida nos meios forenses e nos tribunaes do paiz.

Escreveu elle estas incisivas palavras: "O credor, por se não habilitar na fallencia, **não decae do seu direito contra o devedor**, mas fica sujeito aos effeitos da concordata que o fallido fizer no curso da fallencia" (Ob. cit., vol. II pg. 150).

E mais adeante: "Encerrado o processo de fallencia, **readquirem os credores a liberdade de agir, individualmente, contra o fallido**, já intentando contra elle acção executiva ou ordinaria para cobrança do saldo devedor, já proseguindo na acção proposta antes da fallencia e por esta suspensa. Mas — pondera — não podem pedir novamente a decretação da fallencia do devedor, a não ser, evidente, por novo credito" (Idem, pg. 362).

O assumpto nos empolgara, como a muitos. Assim, era natural que, desejando vel-o plenamente esclarecido, recorressemos directamente a um dos nossos commercialistas a uma definição escolmada de interpretações duvidosas. O dr. Valverde é um jurista muito sizudo e escrupuloso mas é, não obstante, accessivel aos humildes. Uma feliz apresentação, no Rio, nos poz em contacto com o mestre. Facil foi, pois, o assalto que lhe fizemos com os tres quesitos que vão transcriptos na resposta infra:

"Rio de Janeiro, 16 de março de 1938. Caro collega dr. Octavio Amorim: Tive em meu poder sua carta de 28 do mez passado, em que me pede para responder aos seguintes quesitos:

"I — O credor que se não habilitou na fallencia, não figurou no quadro de credores, pode molestar o fallido que obteve o encerramento do processo em virtude de quitação plena, ou pagamento, de todos os credores habilitados e reconhecidos?

II — Na hypothese affirmativa, que especie de acção teria esse credor contra o fallido. Poderia que requer uma nova fallencia?

III — E si o fallido se rehabilitou, mediante todas as formalidades legaes, sem que houvesse a menor opposição desse credor já revel ao processo de fallencia, subsiste algum direito creditorio deste contra o rehabilitado?"

Agradecendo-lhe as referencias que faz ao meu modesto trabalho, passo a dar-lhe a minha opinião, no pressuposto de que não se trata de questão ventilada em juizo, porque, por principio, não dou pareceres.

I — A lei determina que ao juizo da fallencia deverão concorrer todos os credores do devedor commum, commerciaes ou civis, allegando e provando os seus direitos (art. 24). E o ingresso delles na fallencia faz-se pelos processos estabelecidos nos arts. 32 e 37.

Mas, commina a lei alguma sanoção para os credores que não cumprirem a obrigação de declarar o credito na fallencia?

Não.

Priva somente os credores não habilitados do exercicio dos direitos, que possam ter contra o devedor, de que a lei de fallencia attribue aos credores habilitados e os sujeitos ás resoluções que forem tomadas, no curso do processo da fallencia, pelos credores que se habilitaram e foram admittidos ao passivo fallimentar (vide, entre outros, os arts. 32, 113, 121, 124 e 131).

Si a fallencia, como processo de execução collectiva, que impede os credores, habilitados ou não, de agirem individualmente contra o devedor commum, encerrado o processo, readquirem os credores o direito de exercerem contra o devedor as acções que tiverem (art. 136, parags. 1 a 3, com referencia aos credores admittidos ao passivo da fallencia). Mesmo depois de cumprida a concordata, pode v. g., o credor não habilitado, emquanto **não prescripto o seu credito** (o grypho é do autor), pedir ao devedor o pagamento da respectiva percentagem (art. 113 e parag. unico).

Encerrado, portanto, o processo da fallencia, porque o fallido pagou a todos os credores habilitados ou delles obteve quitação plena, **é claro que o credor não habilitado pode promover contra o devedor a acção que o seu titulo creditorio lhe attribue.**

E pode, nas hypotheses de pagamento ou quitação plena, **reclamar integralmente o seu credito**, porque **somente á concordata** extende a lei os seus effeitos a todos os credores, admittidos ou não á fallencia, residentes ou não na Republica, ausentes ou dissidentes.

Respondo, pois, **affirmativamente** ao primeiro quesito.

II — A primeira pergunta do segundo quesito ficou respondida nas conclusões do primeiro.

Quanto á segunda pergunta — "poderia elle (credor) requerer nova fallencia?" — respondo pela negativa.

A sentença do juiz que encerra o processo de fallencia põe, definitivamente, termo á execução collectiva, que se abriu com a sentença declaratoria da fallencia do devedor. Assim, como o credor habilitado e admittido ao passivo da fallencia, não pode pedir, depois de ella encerrada, a reabertura do processo, ou ainda nova fallencia, baseado no antigo credito, mas somente executar o devedor pelo saldo (art. 136, paragrapho 1º), com razão maior não pode o credor não habilitado requerer nova fallencia do devedor, fundado no seu credito anterior á fallencia encerrada.

III — A rehabilitação do fallido tem, na nossa lei, que seguiu a orientação do legislador francez, por principal virtude cancellar aquellas incompatibilidades, que a lei civil ou commercial estabelece entre a qualidade do fallido e o exercicio de certos cargos ou profissões, como de corretor, leiloeiro, administrador de empresas de armazens geraes, etc. Não tem, porém, a virtude de aniquilar os direitos creditorios contra o fallido, por elle não satisfeitos.

Nada impede, consequentemente, **o credor não habilitado na fallencia de reclamar do devedor (fallido rehabilitado) o pagamento do seu credito.**

Exposta, como fica, a minha opinião, peço-lhe que me desculpe si não dei mais amplitude ao trabalho. E' que a minha vida attribulada de advogado não me dá muitos minutos de folga.

Agradecido lhe fica pela sua carta o collega

(a) **Trajano Valverde.**"

Como se vê, o professor Valverde, com o senso, a logica e o brilho de sempre, reduz a questão aos seus devidos termos, desiludindo aquelles que suppõem, não sabemos fundados em que, estar o fallido exonerado da obrigação de pagar os creditos não habilitados. Pouco importa, como adverte o mestre, a obrigação imposta pela lei aos credores para se habilitarem na execução collectiva. E' uma obrigação platonica, illusoria, por isso que não é seguida de nenhuma reacção contra o credito não habilitado, que se conserva intangivel.

O assumpto, si duvida suscita, é mais pela negligencia dos juristas-escriptores, que não lhe dedicaram maior attenção. Os compendios, tratados e monographias sobre fallencia são verdadeiramente indigentes em toda materia. E a jurisprudencia não muito rica. Todavia, sem que se conheça pronunciamento em contrario, o Tribunal de Justiça de São Paulo em Acc. de 24 de agosto de 1932, decidiu:

"Sendo a appellada credora reconhecida pelos fallidos, embora **não houvesse ella requerido** sua **habilitação** na fallencia, tinha direito de se oppôr ao pedido de rehabilitação, nos termos do art. 146, § 1, da Lei n. 2.024, de 1908.

Não estando pago esse credito, não tinham os fallidos direito á rehabilitação. A lei exige, para que a rehabilitação seja concedida, que o fallido **tenha** pago principal e juros a seus credores, ou obtido quitação plena.

Não fez distincção entre credores, que se habilitaram, e credores que não requereram sua rehabilitação. O facto de não ter o credor se habilitado NÃO O FAZ PERDER O SEU CREDITO" (Rev. dos Trib., vol. 47, pg. 380, in Spencer Vampré, — Repert. Ger. de Jurisp., vol. III, pg. 181).

O aresto do Tribunal de S. Paulo está com a boa doutrina, está com o espirito da lei e está, igualmente, com a moralidade da justiça.

O RECENTE ANTE-PROJECTO DO CODIGO CRIMINAL BRASILEIRO

Des. João AURELIANO
(Docente da Faculdade de Direito do Recife)

Fundado o Estado Novo com a outorga á Nação, pelo presidente Getulio Vargas, da nova Carta Constitucional, impunha-se uma reforma em nossa legislação civil e criminal, para accommodal-a ao regimen politico instituido em 10 de novembro de 1937.

Para a realização desse objectivo, no que concerne á legislação crimino-penal, o sr. dr. Francisco Campos, actual ministro da Justiça, ex-senador federal, professor da Faculdade de Direito de São Paulo, um dos centros mais intensos la vida intellectual brasileira, da alta e ardua tarefa de elaborar um projecto de Codigo Criminal, que, adaptando-se ás novas condições politicas do Brasil, possa assegurar os interesses da defesa collectiva contra os crimes communs, bem como os da segurança interna e externa do paiz contra os delictos politicos-sociaes.

Desempenhando a elevada missão que lhe fôra commettida pelo governo da Republica, o illustre professor paulistano acaba de apresentar ao titular da pasta da Justiça a parte geral de seu importante trabalho, com a declaração preliminar de que, se porventura fôr ella acceita pelo governo, articulará a especial, integrante do projecto, dentro no prazo de dois ou tres mezes.

Na exposição de motivos que precede a primeira parte do ante-projecto, o dr. Alcantara Machado justifica, em argumentos convincentes, a reforma que se pretende fazer agora na legislação penal ora em vigor no Brasil, assim como expõe *ex-abundantia* as razões por que, para o estudo e elaboração do novo projecto, não se scingiu ao trabalho já redigido em 1928 pelo saudoso desembargador e eminente mestre de Direito dr. Virgilio de Sá Pereira e, em 1935, revisto pela Commissão Legislativa de que fizeram parte os brilhantes jurisperitos drs. Evaristo de Moraes e Mario Bulhões Pedreira, sob a presidencia do autor do projecto.

Effectivamente, examinando os trabalhos de critica, consagrados ao estudo do projecto Sá Pereira por alguns juristas versados nas sciencias criminologicas e juridico-penaes, verificou o criminalista paulistano a existencia de uma forte contradicta ao mesmo projecto corporificada em grande numero de emendas, suggestões e reparos registrados por uns, deficiencias, omissões, lacunas, annotadas por outros, de modo a transformarem senão no todo, ao menos em grande parte, o texto primitivo da laboriosa obra dos reformadores precitados.

Entre os referidos estudos critico-scientificos desfavoraveis á estructura do projecto Sá Pereira, bem como á sua orientação sociologica e politica, o professor Alcantara Machado destaca, além dos trabalhos do ministro Costa e Silva, Attaliba Nogueira, Basileu Garcia, Percival de Oliveira, Jorge Severiano, os pareceres das Congregações das Faculdades de Direito de São Paulo e do Recife, de que foram relatores o preclaro professor Noé de Azevedo, da primeira, e, da segunda, o autor destes despretenciosos commentarios, quando no exercicio de uma cadeira em nossa Escola juridica, de cuja collaboração no ensino official foi afastado abruptamente por força de uma lei menos justa que, diga-se neste parenthese que me permitto abrir, não consultou os altos interesses do ensino superior do Brasil, subtrahindo ás suas cathedras velhos e provectos mestres, para substituil-os, salvo rarissimas excepções por professores improvisados e, como taes, inexperientes e bisonhos, como infelizmente estamos presenciando nos Institutos de ensino superior do paiz.

O abuso das accumulações era um mal e, em these, ninguem contesta o fim moralisador da lei, visto por este aspecto. Mas a prudencia e o bom senso aconselhavam que se abrisse uma excepção para os cargos technicos, cujos titulares não se improvisam, portanto, deveriam ser conservados em seus postos, não só em prol do ensino publico, mas tambem como estimulo áquelles que por meio de um estudo acurado durante longo tempo, se especialisaram nas disciplinas de sua profissão.

Não seria um privilegio pessoal, senão uma homenagem á sciencia de que elles se tornaram conhecedores profundos.

— Entretanto, não foi sómente o juizo desfavoravel da critica, manifestado contra a estructura, a orientação legislativa e a directriz politico-criminal do projecto da Commissão Legislativa, que levou Alcantara Machado a apresentar trabalhos novo com a possivel originalidade nessa especie de estudo.

O que, sobretudo, impressionou o professor paulista foi o divorcio completo em que se achava o projecto de 1933 com a actual situação politica do Brasil.

Effectivamente, o projecto Sá Pereira, revisto pela sub-commissão legislativa, foi elaborado, como era natural, em harmonia com as condições politicas e sociaes então existentes no paiz.

Estas condições, porém, transformaram-se profundamente com o advento do Estado Novo, instituido pela Constituição de 10 de novembro, que, conforme se expressa o professor paulista, deu nova estructura ao *Estado e novo sentido á politica nacional, tornando imperiosa a mudança das directrizes penaes*".

Dahi a inadaptação do referido projecto ás circumstancias actuaes do Brasil e, por consequencia, a necessidade de um novo complexo de normas legaes que venham attender aos reclamos da defesa social contra os crimes e, sobretudo, da defesa do Estado contra os delictos politicos e sociaes.

Com effeito, o principal factor da transformação das leis penaes de um povo é, sem duvida, a sua organização ou reorganisação politica, a elaboração de sua lei fundamental, em que assenta toda a engrenagem politico-juridica.

Neste sentido as relações do direito penal com o constitucional são evidentes. Do desenvolvimento deste dependem as transformações do direito de punir por toda a parte, porquanto os principios consagrados nas Cartas Constitucionaes de todos os paises é que inspiram as regras juridico-penaes quanto aos direitos e ás liberdades publicas e individuaes, estabelecendo, ao mesmo tempo, os fundamentos do direito de defesa, dispondo sobre as liberdades de pensamento, as manifestações da palavra, os direitos de reunião, de associação, o principio de legalidade dos delictos e das penas, etc.

Si os progressos oriundos dos estudos de Criminologia scientifica exercem, como é sabido, certo influxo nas transformações do direito de punir e, pois, nas legislações criminaes e nas instituições penologicas, entre todos os povos; si as condições economicas e sociaes são igualmente factores relevantes nessas mutações legaes, todavia, nenhum factor tem mais influencia ou preponderancia nas rapidas e radicaes transformações das normas juridico-penaes do que a mudança ou renovação do regimen de um paiz, mediante a outorga ou decretação de um novo estatuto politico, que ha de, forçosamente, determinar a elaboração de um novo direito repressivo, consectario logico, consequencia immediata da mutação politica operada.

E' o que occorre actualmente nos Estados de typo autoritario, nas dictaduras que caracterizam o systema politico da Italia, da Allemanha, da Russia, paizes em que são identicos os caracteres communs do direito penal, sem embargo das differenças naturaes reclamadas pelas condições anthropologicas, mesologicas, ethnicas, moraes e politicas, peculiares a cada uma dessas Nações.

E, mercê desse novo systema politico, o direito de punir individualista e liberal, obra da propaganda dos encyclopedistas e das predicas inflammadas de Cesar Beccaria, corporificadas nos Codigos decretados pela Revolução Franceza e em cujos textos se inspiraram as legislações penaes européas e americanas, vae desapparecendo para surgir um novo direito repressivo, que melhor possa defender os interesses supremos do Estado, a que devem estar subordinados os dos individuos.

Os dogmas fundamentaes do direito penal classico, como o principio da legalidade dos crimes e das penas — *nullum crimen, nulla poena sine previa lege*, — a interpretação restrictiva das normas penaes pelos orgãos encarregados da administração da justiça repressiva, a prohibição da analogia em materia de interpretação legal, a irretroactividade das leis como criterio geral só exceptuado nos casos em que a lei nova vem favorecer os accusados, o arbitrio judicial concedido discretamente pelos dispositivos legaes, entre outros principios, consagrados nas actuaes legislações, são regras juridicas que vão desapparecendo do texto dos novos codices promulgados nos regimens autoritarios, principalmente, em materia de delictos politicos.

Assim, com o advento do Estado Novo no Brasil e consequente outorga da Constituição de 10 de novembro de 1937, vae o nosso direito penal passar por transformações, senão radicaes, como nas dictaduras supra-mencionadas, ao menos de modo parcial, de accordo com os nossos costumes e as nossas presentes condições economicas e politico-sociaes.

E se affirmo que as innovações que o ante-projecto vae introduzir em nossa legislação não são radicaes, mas temperadas e discretas, é que, felizmente, aquelles principios fundamentaes do Direito penal foram conservados no substancioso trabalho do dr. Alcantara Machado, como garantia juridica e segurança dos direitos individuaes contra possiveis abusos, oriundos do arbitrio dos juizes e, em geral, dos poderes politicos da Nação.

— Em artigos posteriores destacarei algumas das innovações contidas no ante-projecto da autoria do preciaro, professor paulista.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS
do maior Laboratorio homeopata da America do Sul
ALLIUM SATIVUM
BALSAMO DE ARNICA
CARDOSINA
DOLORIFORA
DUARTINA
DYSENTERIUM
ESS.ca BENEDICTINA
GYPSUM BRASILIENSE
OPHTALMINA
OSBOTONICO
ROSALINA
SANAGRYPPE
SANAOPIL
SANASYPHILIS
SANATONICA
SANATOSSE
SEZORINA
TABLELAXO
ALMEIDA CARDOSO
ANJINHO
Almeida Cardoso & Cia
FUNDADOS EM 1880
Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 989 — Rio
GUIA PRACTICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!
Nome: ..... Rua: .....
Cidade: ..... Estado: .....

MENDIGOS

(CONCLUSÃO DA ULTIMA PAGINA)

A camera afasta até long-shot	Roberto entre jogadores.	
Close-up em travelling	Diversos jogadores até Roberto	
Detalhe	Richas de Roberto em 5 montes	
Close-up	Rosto suado de Roberto	
Detalhe	Meio monte de fichas	
Close-up	Mãos de Roberto empurrando as ultimas fichas.	
Close-up	Roleta em movimento	
Fusão lenta		
	SCENA IV **(Exterior - noite)** **Scenario D**	
Close-up em travelling	Pernas de Roberto em movimento. (Durante esse close-up de pernas em travelling, vê-se em "superposto" datas que correm) Ao mesmo tempo as calças e os sapatos de Roberto envelhecem.	Ruido em ritmo de background
Close-up	Roberto barbado, sujo, maltrapilho.	
Medium-shot	Roberto tira uma carteira de cigarros do bolso.	
Detalhe	Mão de Roberto abrindo a carteira e tirando o unico cigarro.	
Close-up	Roberto (phisionomia torturada) leva o cigarro á bocca.	
Medium-shot	Roberto procura phosphoro, apalpando os bolsos. Em seguida olha para a frente e para os lados. Olha para baixo.	
A camera desce em panorama focalizando.	Mendigo fumando.	
Close-up	Roberto: — Fogo, faz favor?	Dialogo com musica em background.
Close-up	Mendigo cabisbaixo. Em seguida levanta a cabeça.	
Medium-shot	Roberto abaixa-se.	
Close-up com os dois personagens	Mendigo: — Fogo? (e estende a mão com o cigarro acceso, tossindo.	
Medium-shot	Roberto senta-se ao lado do mendigo.	
Close-up	Mendigo deixa Roberto e leva lentamente os olhos para o edificio em construcção.	
Close-up	Roberto imita o mendigo.	
Detalhe	Tabolêta: — Aqui não há vagas —	
Close-up com os dois personagens	Mendigo olha Roberto e este sacode a cabeça desolado.	Musica
Long-shot	A camera de baixo para cima entre os dois personagens focaliza UMA LAMPADA NUM POSTE.	
Close-up	Em seguida a camera avança em travelling e focalisa A LAMPADA QUE SE APAGA LENTAMENTE.	
Fade-out.		

HAUPTAMNN ERA CULPADO!

ELECTROCUTADO PELO CARRASCO DO ESTADO DE NOVA JERSEY, HAUPHMANN MORREU, TODO MUNDO SE RECORDA BEM, FORMULANDO UM ULTIMO PROTESTO: "EU JURO QUE ESTOU INNOCENTE DO RAPTO E ASSASSINIO DO BABY LINDBERGH!"

Ora, Hauptmann foi muito justa e bellamente condemnado — é o que a nós hoje se revela sob um indice capital irrefutavel

NOVA JERSEY, julho — (Do correspondente especial dos Diarios Associados) — Um pequeno ronronar. Um ligeiro vapor que se desprende das esponjas fixas aos electrodos. Um corpo estremece num salto uma, duas, tres vezes para a frente, mantido pelo maço de correias que o retêm na cadeira electrica, como se diz aqui. E uma voz que se eleva:

— Declaro que este homem está morto...

E' o fim. Bruno Richard Hauptmann pagou o preço maximo. A morte do baby Lindbergh foi vingada.

VOCE JA' POSSUE A SUA ESCADA-MASCOTTE?

No meio da multidão que se comprime, avida por farejar sangue, circulam os camelots:

— Você já adquiriu sua escadinha-mascotte? — clamam elles, offerecendo a homens, mulheres e creanças, minusculas reproducções da escada que serviu para arrancar o baby Lindbergh de sua nursery.

Os freguezes fazem ouvidos de mercadores?

Os mercenarios não desistem:

— Comprem uma escadinha. E' a reproducção exacta da escada fabricada por Hauptmann, a peça principal na confirmação do processo!

Os camelots enganam-se. A principal peça de confirmação do processo não foi a escada. E' a um prego, um simples prego de ferro — que serviu para sustentar no logar um dos degraus dessa escada — que Hauptmann deve seu fim na cadeira electrica!

Uma vez mais a policia scientifica marcou um tento.

SENHORES E SENHORAS PRESENTES AO JURY, REPARAE BEM NESSES PREGOS...

E' o procurador Willentz quem assim fala. Entre o pollegar e o indicador elle mostra tres pregos exactamente iguaes!

— Ouvi bem, senhoras e senhores... Nosso perito, o guarda-florestal Arthur Koeler acaba de declarar que achou uma absoluta semelhança entre a madeira antecipadamente retirada do chão da garage de Hauptmann e a madeira que serviu para construir a escada. E que responde Hauptmann? Muito simples: elle nega. E dá de hombros. E zomba.

Willentz sabia muito bem que o jury estava impressionado pelas negativas de Hauptmann. Bruscamente elle deu o seu golpe de diava.

— Para que os pregos fiquem presos na madeira uma machina especial imprime sobre sua haste uma serie de estrias cuja profundidade varia conforme o gasto da machina fabricadora, gasto esse que é muito rapido, tão rapido que o numero de pregos fabricados com as mesmas estrias em largura e espessura — não pode ser superior a quatrocentos ou quinhentos...

Os assistentes, que nesse momento tiveram a lembrança de lançar um golpe de vista sobre Hauptmann, recordam-se da subita pallidez que caiou seus traços quando o procurador dava conta de sua demonstração:

—A' proporção que elles vão sahindo da machina vão sendo automaticamente empacotados. Ora, os tres pregos que e vos apresento provêm do mesmo pacote comprado por Hauptmann. Ouçam! O primeiro prego foi achada na sua caixa de ferramentas. O segundo foi extrahido do chão de sua garage — inteiramente construida por elle proprio. O terceiro...

Willentz tomou folego para preparar o effeito.

— O terceiro prego foi extrahido da escada que serviu para o kidnapping do baby Lindbergh!

Hauptmann levanta-se livido e tenta resmungar algumas palavras. Mas, seu advogado Reilly obriga-o a sentar-se novamente.

— Eu peço que esse argumento de acusação — articula elle — seja recusado como insufficiente sob o ponto de vista judiciario.

Mas os actos — a retirada antecipada e extracção dos pregos, ensellamento judiciario e photographia dos tres pregos, tudo foi feito em regra, conforme varios peritos testemunharam.

....

Durante o processo, a imprensa fartou-se de falar na escada. Coisa curiosa, o incidente dos pregos naufragou no acervo das conclusões. Ademais, se havia innumeras photographias da escada não se possuia photographias dos pregos — aquellas photographias rigorosamente officiaes não deveriam ser publicadas senão muito mais tarde.

Isto não impede que esse elemento de accusação não beneficiasse a publicidade feita em torno de outros elementos, siga, no segredo da sala de deliberações, no ambiente abafado da sala em que se reunia a commissão de clemencia seu homemzinho passo a passo.

Os 25.000 dollares em notas de resgate, descobertos com Hauptmann, podiam ter sido comprados por elle a baixo preço — genero de operações que não é raro nos Estados Unidos, quando se trata de dinheiro marcado. O testemunho do agente de ligação Jafsie Condon, que affirmava ter entregue os cincoenta mil dollares a Hauptmann, era suspeito. A semelhança entre a madeira da escada e a da garage não constituia uma prova absoluta. Mas, os pregos os tres preguinhos ... do mesmo pacote...

Para a immensa maioria de americanos, nenhuma duvida subsiste sobre a culpabilidade de Bruno Richard Hauptmann. Interrogae o primeiro que vos appareça. Elle vos responderá.

— Bruno foi pregado na cadeira electrica!

Asma!



Não soffra mais!
Acabe de uma vez com essa tortura!
Domine esse mal que lhe tira a vontade de viver!
Não importa que a sua bronchite seja chronica.

JUGULASMA

dará prompto allivio ao seu soffrimento fazendo desapparecer para sempre os accessos da ASMA.

Os casos mais rebeldes são jugulados com 3 ou 4 vidros

JUGULASMA

A LAGARTA ROSADA

(CONCLUSÃO DA 7ª PAGINA)

da loja proxima. (encontrámos varias vezes septos furados e uma larva bastante desenvolvida, dobrada sobre si mesma no furo do septo e com a extremidade numa semente furada em uma loja e a volta do corpo no furo de outra semente junta).

Quando a postura é feita na maçã muito pequena, esta mal chega a attingir um terço do tamanho da capsula completamente madura e fica inteiramente secca depois da sahida do insecto.

Quando a postura é feita mais tarde, isto é, depois da sahida dos primeiros insectos, apresenta-se com o apice entreaberto, deixando ver os gomos de algodão com as fibras colladas e seccas no interior.

Quando a postura é muito tardia, sobre capsulas já maduras, são geralmente infestados um ou dois compartimentos, de sorte que depois da abertura da maçã, o algodão dessas lojas não abre, ficando collado ás sementes, formando gommos, os quaes quasi sempre se apresentam coloridos de amarello sujo. Esta coloração, observada em todo o algodão, que cerca as sementes parasitadas, é produzida não só pelos excrementos da larva, como pelos micro-organismos (cogumellos) acarretados pelo ar e pela agua, os quaes penetram no orificio feito e alargado anteriormente pela lagarta na maçã ainda fechada.

A's vezes vêem-se capulhos infestados e abertos, cujas sementes atacadas tardiamente pelo insecto, apresentam ainda a larva não completamente desenvolvida.

Nesses capulhos o algodão pouco soffre e a transformação da larva em chrysallida ou se effectua dentro da semente ou no algodão que a cerca.

A lagarta bem desenvolvida, é, nesse caso, encontrada ou nos paióes com capulhos, ou nos depositos de caroços. Vêem-se, então, entre os capulhos no meio das sementes, as lagartas que geralmente procuram sair para chrysallidar fóra dos caroços.

Observam-se tambem, nesses logares, sementes com lagartas perfeitamente sãs e desenvolvidas, que parecem estar em estado de vida latente.

Dentro de um certo numero de dias, onde quer que a chrysallida se tenha formado, saem as pequenas mariposas, que assim vão recomeçar o cyclo vegetativo do insecto. O periodo de incubação dos ovos é de poucos dias. O periodo larvario, durante a safra, dura quinze dias e o nymphal sete dias, pouco mais ou menos. Assim o cyclo evolutivo completo faz-se em menos de um mez.

Sabendo-se que de março até julho a Gelechia não pode evoluir nos algodoaes, porque elles não têm maçãs, onde será ella encontrada durante todo esse tempo? Só se podem formular duas hypotheses: ou as primeiras maçãs são atacadas por mariposas originarias de lagartas que, durante a epoca das chuvas se conservaram em estado de vida latente dentro das sementes, e enchrysallidaram ao começar a estação secca; ou essas maçãs são infestadas por mariposas creadas em sementes de alguma outra planta, provavelmente da mesma familia e da mesma tribu, que fructifica antes do algodoeiro. Ambas são perfeitamente acceitaveis e é bem possivel que ambas occorram na natureza.

Comprehende-se que deve ser relativamente escasso, antes da primeira colheita, o numero de capulhos atacados porque o de mariposas que sairam das lagartas, que passaram toda a estação das chuvas em estado de vida latente, deve ser tambem bastante reduzido.

A causa desta reducção reside no facto de estarem as lagartas, durante esse periodo critico, sujeitas a varios accidentes, como por exemplo, o parasitismo por outros insectos, que augmentam a mortalidade entre ellas. Por outro lado, comprehende-se que o numero de mariposas não deve ser muito grande antes de começar a colheita, porque, mesmo que ellas se tenham criado em sementes de uma outra planta, esta não sendo a planta predilecta do insecto, não se deve prestar para uma grande proliferação da praga. Sendo, portanto, sempre reduzido o numero de mariposas que atacam as primeiras maçãs, a primeira colheita dará poucos capulhos infestados.

As mariposas da primeira geração que se originaram desses capulhos, fazendo as suas posturas em outras maçãs ainda verdes, darão no fim de algumas semanas outra geração e, assim, seguir-se-ão as varias gerações cada vez com maior numero de individuos. Consequentemente cada vez mais augmenta o numero de capulhos infestados, de sorte que, no fim da safra, em que tal succeder, pouco algodão será colhido.

Tem-se verificado que os capulhos da primeira colheita encontram-se pouco atacados pelo Gelechia, ao passo que da segunda e subsequentes apanhas, apresentam-se quasi totalmente infestados.

Este facto é tanto mais notavel para o lavrador de algodão, quanto sabemos que justamente a segunda e terceira apanhas representam as maiores colheitas do agricultor, que fica assim enormemente prejudicado.

E' desolador o aspecto que nesse periodo apresenta um algodoal entre nós; ao invés de bellos flócos de algodão vêem-se capulhos resequidos, entreabertos, com aspecto atrophiado, denotando a presença de uma grave molestia, que lhes não permittiu abrir as maçãs. E assim fenece a esperança do agricultor e se avoluma para elle um grande e consideravel prejuizo.

A lagarta rosea é dessas pragas tão terriveis que podem viver em estado latente, dentro da semente, onde esta permanecer, de um anno a outro, como temos verificado.

Como a mariposa é pequena e não pode voar grandes distancias, nem mesmo ajudada pelo vento, o meio de sua propagação é justamente a semente. E ahi está todo o perigo. A semente infestada é o vehiculo que leva de um ponto para outro a praga da Gossypiela. Mesmo que ella permaneça no primitivo logar, as sementes constituem possivelmente um meio de propagação da Pectinophora.

Sendo a lagarta rosea uma praga puramente da semente, vejamos os damnos causados ao algodoal:

1º) — A quantidade de fibras diminue consideravelmente em capulhos atacados pelo lepidoptero;

2º) —Observa-se quasi sempre uma diminuição mais consideravel sobre o numero de sementes que se desenvolvem na capsula sã. Isto talvez seja devido ao facto de um certo numero de sementes, ainda muito pequenas terem sido destruidas pelo insecto;

3º) — Observa-se, alem disso, nas capsulas atacadas, uma diminuição do peso das sementes sãs, tomadas individualmente; esta diminuição pode attingir a 26 por cento nos casos extremos;

4º) — Nota-se tambem nessas sementes uma diminuição de vitalidade. O poder germinativo pode reduzir-se á metade do que se encontra nas sementes das capsulas;

5º) — A quantidade de fibras e de sementes não attinge nunca, nas capsulas atacadas, á que é normal nas capsulas sãs. A quantidade effectivamente observada nas amostras examinadas não é, no peior caso, senão um quarto da quantidade da amostra testemunha e somente tres quartos, no caso mais favoravel.

O peior damno causado pela lagarta rosea, ao algodão, reside em que nas capsulas bastante atacadas, a fibra fica completamente morta e, como tal, não tem valor; presta-se apenas para a confecção de pastas; nas capsulas pouco atacadas a fibra fica mais quebradiça e curta, apresentando uma côr amarellada; tanto que dahi lhe vem o nome de queimada e realmente este é o seu aspecto; esta mesma coloração se nota no caso anterior. Em qualquer hypothese, a fibra do algodão, cujo capulho soffreu verdadeiro ataque da lagarta perde o seu valor industrial e commercial.

Os estudos até aqui procedidos autorizam admittir que todas as especies de algodoeiro cultivadas no Brasil, são atacadas pela lagarta rosea. Um facto ha, porem, nesta parte a notar: em São Paulo e em todo o sul do Brasil o combate á praga é mais facil os seus estragos menos sensiveis, porque as especies aqui cultivadas são annuaes e, portanto, após a colheita os algodoeiros são arrancados e com elles os seus despojos onde vegetava o parasita. Outro tanto não se verifica no norte, onde se cultivam as especies de longo-porte, que favorecem a vida e a disseminação da Pectinophora.

Admitte-se que varias malvaceas silvestres hospedam a lagarta rosea. Entre nós o quiabeiro, o algodoeiro silvestre e outras plantas tambem agasalham a terrivel praga.

Como todos os seres vivos, a lagarta rosea, tem varios inimigos, que lhe fazem seria guerra.

Dada a importancia da lagarta rosea, pelos estragos que pode causar ás plantações algodoeiras, o seu combate deve ser atacado sem demora; os governos, como os particulares, devem empenhar todos os esforços para que possamos então extinguir dentro em breve a Pectinophora dos nossos algodoaes, o que será problematico, por diversos motivos, como sejam: difficuldade de transporte, ignorancia dos lavradores e proprietarios de machinas, obstinação destes em acceitar os conselhos ministrados, falta de leis que amparem o serviço official — e principalmente exiguidade dos recursos financeiros decretados para o serviço federal — ao menos reduzir a acção nefasta da praga ás minimas proporções.

Comecemos pela colheita. Um dos primeiros cuidados a aconselhar aos lavradores é a reunião de todos os capulhos doentes; para se tornar mais economica a operação durante a colheita, os apanhadores levarão a tiracollo dois depositos: num deitarão as capsulas infestadas pela lagarta e no outro a pluma do algodão colhido.

As capsulas serão reunidas numa vasilha maior, no aceiro do campo e depois conduzidas para fóra deste, sendo incineradas em logar á parte ou na caldeira do estabelecimento beneficiador.

Convem aconselhar aos lavradores que façam esta apanha de capulhos porque assim, desde a primeira colheita reduziremos muito a propagação da praga nas fructificações subsequentes.

Não convem deixar nos pés as maçãs atacadas pela lagarta e misturar os capulhos mal abertos com os bons, o que concorre para a multiplicação da praga e para a desvalorização do algodão.

Após a colheita, impõe-se a segunda medida de combate á lagarta rosea e que consiste na queima dos algodoaes improductivos, como na roçagem dos novos; assim se afastarão todas as lagartas que iriam hybernar e se poderá reduzir muito os estragos da praga.

Onde forem cultivadas as especies americanas, terminada a colheita, deve-se arrancar os algodoeiros, ou cortal-os para os aceiros, onde serão queimados.

No norte, onde se cultivam, em geral, só as especies de longo-porte, convem roçar e queimar os velhos algodoaes improductivos que ficam abandonados pelos lavradores nas capoeiras dentro do matto e que, permanecendo assim constituem possiveis fócos de propagação do insecto daninho. Nestas condições, impõe-se a destruição das taes capoeiras, que os lavradores deverão roçar de dezembro a março para serem plantadas em março e abril com feijão de milho.

Deste modo o lavrador realizará uma medida de combate á praga da lagarta rosea e se indemnizará de parte das despesas, cultivando uma planta tambem util e para cujo augmento de producção concorrerá e, ademais, se estabelecerá o principio da rotação das culturas.

O feijão, sendo planta relativamente pouco exigente, quanto a solo, é a que melhor se presta para o fim aconselhado: tivemos occasião de experimentar largamente a roçagem de capoeiras de matto baixo e alto, onde havia algodoaes e, em ambos os casos, o feijão germinou bem, embora melhor no segundo, porque se tratava de terras mais ferteis.

Tratando-se de algodoaes novos e que ainda possam dar colheitas, será aconselhavel a roçagem do matto e a póda racional das arvores, retirando-se os galhos amputados e os capulhos doentes, para fóra do campo, para queimal-os; ainda neste caso o plantio do feijão nos intervallos do algodoeiro é medida aconselhavel para a conservação da limpeza do terreno e indemnização das despezas feitas pelo lavrador.

Como as especies de longo-porte são no norte, actualmente, em geral, de pequena productividade, por unidade de terreno e por arvore, devido á inconstancia dos seus typos botanicos, que não são fixos, é aconselhavel ao lavrador a substituição da cultura dessas especies pelas americanas já acclimadas no norte, como a Webber.

A medida, no caso vertente, é duplamente util: de um lado a substituição das especies de longo-porte, pouco productivas, cujos caracteres typicos cumpre ao governo fixar nas Estações Experimentaes, pelas americanas, mais productivas; alem do que, tratando-se de culturas só destas especies, pelo menos durante algum tempo, emquanto os caracteres das nossas são fixados nas Estações Experimentaes pode-se, pela roçagem e queima das plantas, após a colheita, afastar em grande parte a acção invasora da lagarta rosea que não encontrará assim durante todo o anno o algodoeiro para sobre elle exercer sua destruidora investida.

Para realizar este conselho, os lavradores, no principio do anno ou fins de dezembro a fevereiro, plantarão em suas roças os outros productos agricolas que cultivam, taes como: arroz, milho, mandioca, etc., menos algodão e se reservarão para roçar para este em fevereiro e março — plantando-o de março a abril, com sementes americanas, como a Webber — que o governo distribuirá.

A outra medida que se impõe — é a desinfecção systematica das sementes.

Os governos deverão proporcionar aos lavradores sementes expurgadas para plantação e decretar leis severas, com o fim de prohibir o plantio de sementes não desinfectadas.

Como deverão concorrer tambem, pelos meios ao seu alcance para a multiplicação de apparelhos de expurgo, nos municipios productores, como nos portos de embarque.

Cumpre, neste particular, aos governos dos Estados adquirir todas as sementes de algodão existentes no interior, nos estabelecimentos de descaroçar com o objectivo de afastar o fóco de propagação da praga.

Nessas observações estão aproveitados estudos do sr. Costa Lima, Igl... e o que se conhecia até ha poucos annos sobre o assumpto, embora não de todo actual.

Gommose do pé da laranjeira

(CONCLUSÃO DA 7ª PAGINA)

dada, por meio de uma brocha.

A maior ou menor consistencia da mistura em nada influe no seu effeito curativo, desde que não se exagere na quantidade de agua, para não ficar muito fraca.

Deixa-se a raiz descoberta, com esse tratamento, durante alguns dias, depois do que se passará a tinta de asphalto para pintar de preto a ferida.

Por um certo numero de dias as raizes ficarão de fora, depois do que se porá a terra de novo. Será preferivel empregar uma outra terra e esterilizar contra a doença a que sais Cabi.

Si a laranjeira está muito atacada o melhor é eliminal-a de uma vez, arrancando-a e queimando-a para evitar prejuizos.

Como medida preventiva contra essa gommose, o que se tem a fazer como providencia basica é escolher cavallos resistentes para os enxertos.

O cavallo para tal effeito é o da laranja da terra, laranja amarga ou laranja azeda, como alguem denomina a variedade em questão ou seja a Citrus aurantium L.

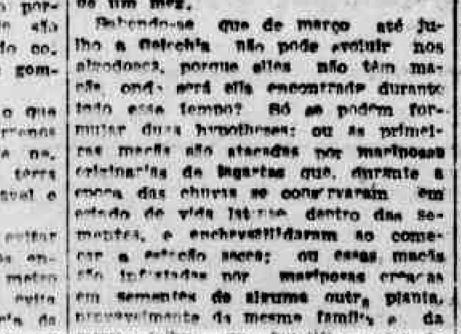
Uma outra medida de grande alcance que os fructicultores devem pôr em pratica para evitar que a gommose ataque os seus pomares consiste em não plantar laranjeiras em solos muito argillosos, quer dizer, muito barrentos. Esses solos são portadores de excesso de humidade são muito frios e isso é considerado como uma das fortes causas de gommose.

Para evitar que isso aconteça o que se tem a fazer é drenar taes terrenos e corrigil-os com a quantidade necessaria de areia para que a terra passe a se tornar mais permeavel e menos humida.

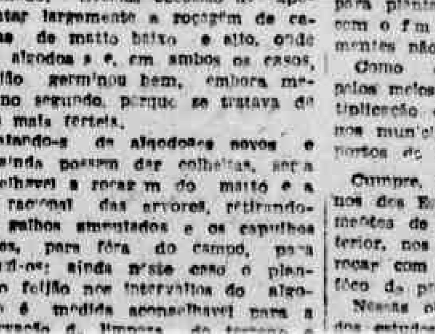
Outra pratica que alcança evitar a gommose consiste em fazer os enxertos altos á cerca de meio metro do solo, pois dessa maneira se evita que a planta receba a influencia da humidade que se fará sentir não só pelo solo, mas tambem em razão do clima.

Terras para cultura de laranjeiras devem ser arenosas mas do que argillosas. As silico-argillosas são as preferidas, devendo-se evitar tambem o emprego de esterco de curral ainda não curtido. O esterco nessas condições produz effeitos muito damnosos ás plantas, concorrendo para a ... da gommose.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO



PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARM. GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & CIA. — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

LYMPHADENITE CASEOSA DOS CARNEIROS

(CONCLUSÃO DA 7ª PAGINA)

creolina ou lysol, com um desinfectante, emfim, que possa realizar a finalidade de deixar o piso do curral ou do quarto de tosquia em condições de não permittir que ali fique o germen.

Manda-se, ainda, que todos os instrumentos que forem usados, sejam desinfectados de um animal para outro, pois de nada adeantaria desinfectar o chão e outros logares, sem se ter a cautela de evitar que a tesoura que tosquiou um carneiro com pustulas abertas servisse igualmente para ser empregada num animal são e que só por isso passaria a soffrer a doença.

Aconselha-se como medida de sabia prudencia nesse sentido, fazer tosquiar os cordeiros antes dos animaes adultos.

Os carneiros que soffreram a lymphadenite caseosa não servem para o commercio, pois o mercado inglez, o mais importante consumidor dessa carne, tem recusado a acceitação de carneiros que tenham soffrido de tal molestia.

As relações têm sido systematicas e ahi está o grande prejuizo que advirá para os criadores de carneiros que fixarem o seu negocio contando com o importante mercado para a remessa de carne.

Os curraes precisam ser lavados e varridos para que qualquer sujeira que nelles existir seja eliminada; somente depois disso feito, é que se tratará de desinfectar empregando um dos antisepticos de que falamos acima.

Não só a creolina mas tambem o phenol e todos os productos empregados contra as sarnas são aconselhados na desinfecção das peças que podem ter estado em contacto com carneiros atacados de lymphadenite. Emprega-se esse elemento desinfectante na proporção de 3 a 4 por cento, obtendo-se resultados bons, si o producto for de primeira ordem e não estiver misturado ou falsificado.

Abertos esses tumores em baixo da lã, não são elles percebidos pelo criador; em taes condições a lã ficando suja do pu's infectado, a propagação se fará com muita facilidade, por isso que os animaes ao se encostarem nas taboas das cercas ou outras partes do curral, deixam ahi os germens que passarão para os outros animaes.

Pode-se conhecer um carneiro ou uma ovelha quando está atacado da doença pela simples apalpação das glandulas que se mostram inflammadas, inflammação esta que se percebe com facilidade e que depende apenas de uma pequena pratica.

Experiencias realizadas na Australia demonstraram que o solo, as pastagens e o clima não têm a menor influencia nas occorrencias da lymphadenite, ficando provado que a tosquia é que é a causa do mal.

Seja qual for a causa verdadeira da doença, a verdade incontestavel é que pela tosquia é que ella se transmitte.

A lã que cae no chão e que contem pu's da doença deve ser toda varrida e queimada para que não sirva de foco de transmissão.

Carneiros tosquiados mostraram signaes da molestia duas ou tres semanas depois.

Emquanto isso, verificou-se que nos cordeiros que não tinham sido ainda tosquiados a doença não apparecia, senão em casos muito isolados.

E' certo que desde que se trata de doença contagiosa, as tesouras que tosquiam um animal doente hão de forçosamente ficar com os germens e dahi os levarão aos animaes sãos, si não forem lavadas e desinfectadas convenientemente.

Em taes condições, pode-se dizer que o facto de se notar a doença só nos carneiros tosquiados não significa que a lymphadenite venha a ser uma inflammação de glandulas que se origina só pelo facto de ser o animal privado da sua lã, mas que apparece como poderá apparecer outra doença qualquer, desde que seja levada por um instrumento de propagação, como a tesoura ou outro qualquer.

Ficam ahi essas breves notas sobre a lymphadenite caseosa dos carneiros para que os interessados della se apercebam para evital-a quando ella venha a surgir em seus rebanhos, devendo ser immediatamente combatida.

PASSA TEMPO QUE RENDE

GRATIS



60$ GRATIS 60$

BANCO RELCAN

Rs. 60$000

Pague-se ao Snr. ....
a importancia de
SESSENTA MIL REIS
em moeda corrente.
S. Paulo ... de ... 19

ENVIE-NOS SEU NOME E ENDEREÇO
EMPREZA "RELCAN"
AL. BARÃO DE LIMEIRA, 333 — CAIXA POSTAL, 4544 — S. PAULO

A CAMA PAULISTA

RUA DA IMPERATRIZ THEREZA CHRISTINA Nº 131
End. Teleg.: "ACAMA" — Phone Nº 2150
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Grande Fabrica de:
ARCHIVOS
BRINQUEDOS
CAMAS DE FERRO
COFRES
MOVEIS ASEPTICOS
MOVEIS DE AÇO VERGADO
COLCHOARIA
CAMAS "PATENTE" — MOVEIS DE JUNCO — MOVEIS DE VIME
COBREAGEM — NICKELAGEM — CHROMAGEM
PINTURA "DUCO" EM TODAS AS CORES
SECÇÕES DE GROSSO E DE VAREJO
PREÇOS SEM COMPETENCIA
Estabelecimento de 1.ª ordem e genuinamente pernambucano

Prefira sempre "A CAMA PAULISTA" para as suas compras pois alem de ajudar as nossas industrias terá a certeza de ser bem servido!

ILLEGÍVEL

N A V E G A Ç Ã O

Companhia Carbonifera Rio-Grandense

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL
"BUTIA'"

Amanhecerá no dia 1 de Agosto, sahira a 3 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"PIRATINY"

Amanhecerá no dia 8 sahirá a 10 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE
"CAXIAS"

Amanhecerá no dia 31, sahirá a 1 de Agosto para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA (VIA TUTOYA)

"OLINDA"

Amanhecerá no dia 14, sahirá a 15, para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

AGENTES:
PINTO, ALVES & CIA.

RUA DO BRUM, N. 27 — Telegs. BUTIA' — TELEPHONE 9-4-5-9

LLOYD NACIONAL S. A

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n. 9214 —

VAPORES PARA O SUL

ARARAQUARA — Esperado do porto de Cabedello na quinta-feira 4 de Agosto, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ARARAQUARA — Esperado dos portos do sul no dia 2, terça-feira, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA — TEL. COSTEIRA

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"H. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 12 de Agosto, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de: Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	25-8-938
"H. Patriot"	9-9.938
"Almanzora"	22-9.938
"H. Chieftain"	7-10.938
"H. Princess"	21-10-938
"H. Brigade"	4-11-938
"Almanzora"	17-11-938
"H. Monarch"	2-12-938
"H. Chieftain"	16.12-938
"H. Princess"	30-12-938
"Almanzora"	12-1-939
"H. Brigade"	27-1-939
"H. Patriot"	10-2-939

PARA O SUL

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 5 de Agosto, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"H. Patriot"	12-8-938
"H. Monarch"	26-8-938
"Almanzora"	2-9-938
"H. Chieftain"	9-9-938
"H. Princess"	23-9-938
"H. Brigade"	7-10-938
"H. Patriot"	21-10-938
"Almanzora"	28-10-938
"H. Monarch"	4-11-938
"H. Chieftain"	18-11-938
"H. Princess"	2-12-938

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112



INFORMAÇÕES

SYNDICATO CONDOR LTDA
Agentes: HERM STOLTZ & CIA.
Avnd. Marquez de Olinda, 35
Telephone 9013

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS
Endereço Telegraphico: COSTEIRA-RIO — Caixa Postal 1032 — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VAPORES PARA O SUL: —

"ITAHITE'"

Esperado dos portos do norte, no dia 4 de Agosto proximo, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
(Para Victoria não receberá carga).
Recebemos carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas com transbordo em Rio Grande.

"ITAGIBA"

Esperado do porto de Cabedello, no dia 6, sabbados, sahirá no mesmo dia, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

"ITAPAGE'"

Esperado dos portos do norte no dia 11, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para: Maceió, Bahia, Victoria Rio Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
(Para Victoria não receberá carga).
Recebemos carga para: Aracajú Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas com transbordo em Rio Grande.

"ITAQUICE'"

Esperado dos portos do norte na quinta-feira, 18, sahirá no mesmo dia, para: Maceió, Bahia, Victoria Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
(Para Victoria não receberá carga)

Recebemos carga para: Aracajú Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas com transbordo em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE: —

"ITAQUICE'"

Esperado dos portos do sul na proxima quinta-feira, 4 de Agosto, sahirá no mesmo dia para: Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.
Recebemos cargas para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem.

"ITAGIBA"

Esperado dos portos do sul no dia 5, sexta-feira, sahirá no mesmo dia, para: Cabedello.

Para os vossos seguros MARITIMOS, TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, dae preferencias as COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO, da ORGANIZAÇÃO LAGE — Informações com o agente JOSE' SICUPIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9-2-1-4 — RECIFE.

A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario — VALORES: — Os valores contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas. — PASSAGENS: — As passagens, encommendas somente serão reservadas até a antevespera da sahida do vapor.

Informações com o Agente: — ULYSSES DE F. CORREIA
AVENIDA ALFREDO LISBOA — Edificio COSTEIRA
TELEPHONES: Secção de fretes: 9-2-9-7 — Informações: 9-2-1-4



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES
VISITEM A FEIRA MUNDIAL DE LEIPZIG! 28-8 ATE' 1-9 — PASSAGENS IDA E VOLTA COM DESCONTOS ESPECIAES!

PARA O SUL: —		PARA A EUROPA: —	
ANTONIO DELFINO	20 8	GEN. OSORIO	4 9
MONTE ROSA	17 9	GEN. ARTIGAS	5 9
CAP. NORTE	15.10	GEN. OSORIO	9 10
ANTONIO DELFINO	5.11	GEN. SAN MARTIN	31 10
CAP. NORTE	24.12	GEN. ARTIGAS	21 11
GEN. OSORIO	28. 1	GEN. SAN MARTIN	9.01

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS

Chegados de Hamburgo:		Sahidos para Hamburgo:	
NATAL	8.8		15.8

Informações com os agentes:
HERM. STOLTZ & C.º
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9-0-1-5

Letras Estrangeiras

(CONCLUSÃO DA 3.ª PAGINA)

dos seus mais talentosos representantes.

Nota-se que Karl Jaspers, nessas conferencias realizadas em Frankfurt, põe de lado as formulas magicas e procura o contacto simples e directo da realidade. Sente-se que elle está trabalhado pela intenção de ver as coisas tal como ellas se apresentam, de descer ás camadas subterraneas da verdade e do "ser", de definir o sentido das operações fundamentaes do conhecimento, de ampliar as perspectivas e as condições da experiencia até attingir, por um salto metaphysico, o proprio nucleo do irracional e do transcendente.

Em seu ultimo livro, Jaspers procura definir, igualmente, o valor da sciencia perante a philosophia, abandonando qualquer preoccupação exclusivista com os problemas especiaes da concepção do mundo que elle defende.

Tenta situar a posição da philosophia em geral, assignalando a progressiva desconfiança da especulação desinteressada para comsigo mesma, para com os methodos e os objectivos de uma disciplina que não podia resistir á prasão das sciencias experimentaes.

E foi o que se deu, isto é, os dados empiricos da sciencia penetraram os quadros vazios da metaphysica, e da theoria do conhecimento, as concepções da physica e da biologia tornaram a investigação philosophica muito mais inclinada a operar no dominio concreto da experiencia objectiva do que no plano abstracto das idéas e dos principios puramente logicos.

Jaspers descreve, em cores vivas, o enthusiasmo e a alegria dos estudantes que, após alguns semestres de arida iniciação philosophica penetravam na atmosphera clara e renovada dos estudos de sciencias naturaes e sentiam renascer as suas esperanças ao contacto com os factos, processos e methodos positivos. Seria impossivel manter uma separação artificial entre essas duas ordens de estudos, e o desenvolvimento crescente da sciencia creou uma situação insustentavel para a philosophia official e universitaria. Deu-se o que não se podia evitar, e a approximação entre a philosophia e a sciencia augmentou ainda mais o prestigio da technica e dos conhecimentos exactos.

Mas, em virtude da generalização dos methodos e objectivos da sciencia, accentuou-se a tendencia para retirar desta as noções basicas sobre o sentido da vida, da conducta e da propria crença.

Pretendeu-se attribuir á sciencia uma funcção valorativa que, até agora, era exercida pela moral e pela philosophia. Verificou-se, cada vez mais, uma confusão intencional entre o conhecimento empirico ou objectivo e o conhecimento da natureza e essencia do "ser".

Desapparecceram os limites necessarios entre o methodo que nos leva á observação e analyse dos factos e o methodo que nos induz a compreender e a penetrar os valores.

Esqueceram-se de que (como suggere Jaspers) a propria sciencia é incapaz de responder ás questões formuladas sobre a sua significação e finalidade. Pode-se affirmar que a sciencia existe em virtude de motivos e condições que não são scientificamente explicaveis, e seria puro absurdo acreditar que através da philosophia pudessemos adquirir qualquer especie de conhecimento objectivo e empiricamente demonstravel.

E' por isso que, como observa Karl Jaspers, após o periodo da superatição scientifica em materia especulativa, se inicia, actualmente, a volta ao caminho que conduz á philosophia. Esse caminho é aspero, pedregoso e cheio de curvas imprevistas.

Nada disso evitará, entretanto, que animos resolutos continuem a caminhar-o livremente.

Mas é necessario não esquecer que o abandono da realidade humana e a omissão dos interesses, valores e ideaes da propria existencia, transformaram a philosophia numa actividade cerebrina e desvinculada completamente da vida. Urge reintegral-a no clima dos ideaes e das aspirações puramente humanas, embora seja absurdo fazer da philosophia uma serva da vida, e subordinal-a aos caprichos de uma dialectica que não foge ao jogo dos instinctos e que é incapaz de superar a escala dos valores zoologicos.

Eis porque a tarefa da philosophia existencial (como accentuaremos ainda em outra chronica), se reveste de significação e importancia tão excepcionaes na crise do pensamento moderno. Não se trata, apenas, de garantir ao homem a sua posição, cada vez mais difficil, perante as theorias que reivindicam, como um plano realizavel, a sua animalização progressiva e a sua desespiritualização necessaria.

Não se trata, apenas, de oppor barreiras ao dogmatismo inconsequente das doutrinas que divinisam o sangue, e que preferem a exaltação e o estase a todas as categorias do entendimento puro. O que se torna indispensavel defender, antes de tudo, é a propria dignidade da philosophia, é o principio de que o conhecimento exprime qualquer coisa de fundamental para os homens, é a idéa de que a critica e a investigação da verdade não constitue nenhuma renuncia perante os imperativos indeclinaveis da vida.

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA"—Rua das Laranjeiras, 20.

Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1º andar.

ALDEREDO FARIAS

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica na MAIOR reclame



A "bellezinha da Mamãe..."

MAMÃE vive agora num contentamento sem fim! Sorrindo e cantarolando sempre, desempenha com alegria seus affazeres de boa dona de casa. E' que o filhinho — que esteve muito tempo doentio, anemico, impertinente — recuperou, como por encanto, sua saúde de antes. Voltaram suas bellas côres, está gordinho, bem disposto, risonho e comilão...

E Mamãe sente-se duplamente feliz: por ter descoberto que os trahiçoeiros inimigos de seu querido rebento eram os vermes e que o meio efficaz de combatel-os é usando o Licôr de Cacau Xavier — o "salvador das crianças". E' um vermifugo preparado scientificamente, gostoso, efficaz, porém inoffensivo, que não contém oleo nem precisa dieta. Póde ser tomado em qualquer tempo. Mamãe está satisfeita e confiante. Si algum dia, os vermes voltarem a atacar seu filho, ella immediatamente recorrerá ao remedio que não falha.

LICOR DE CACAU

Vermifugo de Xavier — O Salvador das Crianças

Elogiado em toda parte

UMA VISITA ELEGANTE NO RIO

COMO ESTÁS LINDA, MARIA! ALGUM TRATAMENTO ESPECIAL?

-SIM, ESTOU COMENDO QUAKER OATS DIARIAMENTE. SINTO-ME TÃO BEM!

UM GAROTO EM S. PAULO

PAPAE, ESTOU FICANDO BATUTA! FUI FEITO CAPITÃO DO MEU CLUBE! O PESSOAL TODO ESTA' ENTHUSIASMADO COMMIGO!

-VOCÊ DEVE ISSO A QUAKER OATS QUE O TORNOU TÃO FORTE.

Toda a familia precisa de Quaker Oats. Auxilia o crescimento das crianças, tornando-as robustas e saudaveis. Dá, aos adultos, vitalidade e vigor para trabalhar sem cansaço. Coma Quaker Oats diariamente e verá como fica outro!

QUAKER OATS

ELECTRICIDADE

Serviços a cargo de MIGUEL FERREIRA Patio do Carmo 135-Recife
TECHNICO ELECTRICISTA

Enrolamentos, concertos e montagens em geral

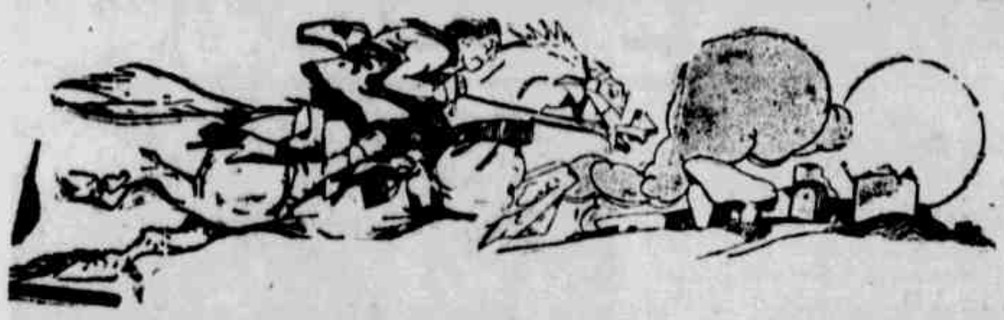
CAMA PATENTE LEGITIMA DE LASTRO SILENCIOSO SÓ COM ESTA MARCA LUSCO-Cia CAMA-PATENTE NA PEZEIRA

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA

PO' INDIANO PARA OS CASOS CHRONICOS GOTTAS INDIANAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA.-R. 17 de MARÇO 17-RIO

PAGINA INFANTIL



O FIDALGO BANDIDO

Montado em pacifico cavallo, Osmundo de Kerneval regressava em Paris com rumo ao velho castello dos seus paes.

Ia através a campina de Lanvaux, e preparava-se para penetrar no espesso sombreado de uma floresta, quando tres homens de cara grosseira, surgiram inesperadamente á frente do seu animal, que immobilizaram, emquanto um delles ordenava:

— Desce!

Compreendendo estar deante de alguns desses camponezes que se haviam armado, sob o pretexto de ir salvar São Luiz, prisioneiro no Oriente, e que se entregavam ao mistér muito simples do assalto aos descuidosos viajantes, o joven apressou-se a obedecer.

— Tua bolsa, agora! — ordenou o mesmo homem que falára antes.

Osmundo obedeceu sem pestanejar. E quando os outros partiram, carregando com o seu cavallo, philosophicamente monologou:

— Paciencia. O unico recurso é continuar a caminhada a pé!

Cortou uma vara para fazer de bengala e proseguiu seu caminho, na direcção de Vannes.

Marchava havia já varias horas, e já o sol havia desapparecido no horizonte, annunciando o crepusculo, quando, num galope furioso, despontou um cavallo, alvo como a neve. Em vão o cavalleiro puxava as redeas. O animal parecia não sentir nada e não querer parar nunca.

Até que, perto de uma moita, tropeçando em qualquer coisa, caiu como uma massa, emquanto o cavalleiro era projectado sobre o tronco rugoso de uma arvore.

Num movimento caridoso, Osmundo de Kerneval precipitou-se em soccorro do accidentado. Um rapido exame convenceu-o de que qualquer intervenção era inutil: o homem morrera instantaneamente.

Quanto ao cavallo, dominado o nervosismo de ha pouco, pastava a erva escassa, alguns passos adeante.

— Pela minha fé — d'sse Osmundo — visto que seu legitimo proprietario não é mais vivo, tôlo seria eu se não aproveitasse esta montada para concluir depressa a minha viagem!

O cavallo deixou-se segurar mansamente. Porém, mal percorrera uma centena de passos, desatou em novo galope, mão grado os esforços desesperados de quem o guiava. A louca disparada por dentro da noite durava talvez uma hora quando, com surpreza de Osmundo, o animal penetrou no pateo de uma antiga mansão, em parte em ruinas, onde se immobilizou, com as narinas fumegantes de fadiga. Achava-se, sem duvida, nesse logar, a sua estrebaria.

Ouvindo o barulho das ferraduras martellando o chão, um individuo appareceu. E, sem mesmo reparar nas feições de Osmundo de Kerneval, que acabava de pôr os pés em terra, segredou-lhe:

— Segue-me, companheiro.

Depois de percorrer varios corredores escuros, o joven viu-se introduzido numa vasta sala allumiada por tochas fumacentas, onde varias pessoas comiam.

A' sua entrada, todos se voltaram. Vendo essas physionomias de aspecto sinistro, Osmundo perguntava a si mesmo em que antro de bandidos havia caido, quando um dos homens, o que estava sentado na cabeceira da mesa, levantou-se perguntando:

— Que vens fazer aqui?

— Bem vês que tambem estou espantado pelo encontro, meu caro fidalgo Tristão de Tremeoc — respondeu o joven, sem se desconcertar.

— Sabes onde te encontras?



— Ignoro-o, mas estou vendo que teus convidados vivem na melhor harmonia com os salteadores de estrada, e que o mesmo succedia com aquelle que atravessou o craneo sob os meus olhos, e de cujo cavallo me apropriei. Não é isto?

O interpellado soltou uma risada e confirmou:

— E' isso mesmo. Eu e meus companheiros adoptámos a nobre missão de alliviar os viajantes e os castellos, das suas riquezas superfluas. Mas como não me agrada que vás revelar o nosso segredo, vejo-me obrigado a aprisionar-te.

E, voltando-se para os criados que serviam á mesa:

— Olá! Joguem-me este intruso na prisão da torre! Não esqueçam que a vida de vocês é responsavel pela evasão delle!

A ordem foi executada sem delongas. Atirado num cubiculo negro, Osmundo de Kerneval teve todo o tempo para meditar na tragica aventura de que era o desastrado heróe.

Findo o repasto, deixando os cumplices mais cedo que de costume, Tremeoc retirou-se para o seu quarto.

Alguns annos antes, apaixonado pela filha do castellão vizinho, elle pedira a mão da joven. Mas a sua fama de brutalidade e sua duvidosa conducta, haviam sido motivo para recusa formal. Fôra, com profundo despeito, que, tempos após, elle recebera a noticia do noivado da sua eleita, Gilena de Queven, com Osmundo de Kerneval.

O enlace devia realizar-se breve. E eis que Osmundo, regressando ao paiz, vinha cair mesmo nas mãos do seu inimigo!

Resolvido a oppôr-se por todos os meios ao projectado casamento, e persistindo no seu primitivo proposito, o chefe dos salteadores concebeu um plano cuja audacia exigia longa premeditação.

Ao amanhecer, foi procurar Osmundo de Kerneval e lhe propôz:

— Venho offerecer-te a liberdade, mas com uma condição. E's rico, emquanto que eu, apesar das minhas rapinagens, nada tenho, porque tudo tenho gasto. Escreve uma carta, ao teu pae, dizendo que foste aprisionado por uns bandidos, que exigem mil escudos de ouro para te soltar. Um dos meus homens levará a carta. Assim que estiver de pôsse da quantia, poderás ir. Se recusares a proposta, serás morto.

Compreendendo que qualquer resistencia seria inutil, o joven fez a carta.

Tristão de Tremeoc mal continha a sua alegria. Sua intenção secreta era supprimir o seu rival assim que estivesse na posse do dinheiro pedido.

Uma parte do dia passou. Apesar da promessa recebida, Osmundo estava inquieto, passeando de um lado para outro, na prisão. E, numa dessas idas e vindas, bateu com força com o pé no chão.

Nesse momento, seus olhos arregalaram-se de espanto: deante delle, uma lage da parede acabava de girar silenciosamente, desmascarando uma passagem. Osmundo comprehendeu que, pela pressão do seu pé, elle puzera em funccionamento a bola de uma abertura, sem duvida desconhecida dos actuaes occupantes daquella habitação.

Resolutamente, o rapaz penetrou na abertura. Uma estreita escadaria de pedra descia entre duas paredes. Seguiu por ella, apesar da profunda escuridão, guiando-se pelas mãos.

Havia já contado mais de tres mil passos quando topou com um muro que vedava a passagem. O coração do joven apertou-se numa angustia indescriptivel. Teria de voltar á horrivel prisão?

Estudando, porém, o obstaculo, Osmundo notou, com alegria, que nenhum cimento ligava as pedras que o constituiam. Com a ajuda da faca que conservava, arrancou alguns desses pequenos blócos. Proseguindo no penoso trabalho, acabou por abrir uma passagem sufficiente para o seu corpo. Estava num corredor comprido, fracamente illuminado por um candelabro collocado num dos extremos, e de onde chegava o ruido de muitas vozes.

Caminhando nessa direcção, o joven foi ter a um salão onde diversas pessoas, em torno de uma mesa bem servida, jantavam. Uma vez mais, era Tristão de Tremeoc quem presidia o repasto. Eram, porém, pessoas de bôa reputação os demais convivas.

Percebendo que, nesse momento, seu inimigo estava em sua propria casa, Osmundo appareceu de subito, gritando:

— Senhores! Não deixem fugir Tristão de Tremeoc! E' um salteador, um bandido! Em poucos instantes, provarei o que digo!

A accusação era tão firme, que os convivas não hesitaram em prender o dono da casa, ao vêr que elle procurava saltar por uma janella. A passagem subterranea, que ficára aberta, conduziu os testemunhas ao antro, onde o miseravel installára o seu quartel-general e a moradia dos seus cumplices. Todos foram rigorosamente castigados, e o paiz viu-se livre de uma horda de perigosos individuos.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica no MAIOR reclame.

O CHRISTO REDEMPTOR

Depois da estatua da Liberdade, offertada aos Estados Unidos pela França, (no porto de Nova York), é o "Christo Redemptor" o maior monumento do mundo. As suas medidas são:

Altura do monumento, 38 metros; altura da estatua, 30 metros; altura da cabeça, 3m,75; comprimento da mão, 3m,20; distancia entre os extremos dos dedos, 28 metros; largura da tunica aos pés, 6 metros; largura da tunica no tronco, 8m,50 largura da manga junto ao corpo, 5 metros; distancia longitudinal dos eixos nos pilares inferiores, 2m,45; peso da cabeça, 30 toneladas; peso de cada mão, 8 toneladas.

O percurso até ao Corcovado é muito bonito. Ha a estação de "Paineiras" muito fresca, com um hotel, o qual é muito procurado no verão. Para se chegar ao tremzinho que lá nos leva, toma-se o omnibus de "Laranjeiras", ou então o bonde de "Aguas Ferreas". Do pico do Corcovado desfruta-se um panorama maravilhoso desta bella cidade.

Phrases celebres

"EU TAMBEM SOU PINTOR"

Antonio Allegri, o grande pintor italiano, mais conhecido pelo appellido de "O Correggio", e cujas telas estão espalhadas pelos grandes museus da Europa e collecções particulares importantes, foi um artista que se fez pelo seu proprio esforço, pois ainda hoje se ignora quem foram os seus mestres.

Seu talento revelou-se quando Correggio se viu deante dum quadro do famoso Raphael. Extasiado com a belleza da tela experimentou o desejo de imitar Raphael, e foi então que pronunciou a historica phrase:

"Eu tambem sou pintor"!

Effectivamente, com vocação, vontade e constancia, celebrizou o seu nome, produzindo telas innumeraveis cada qual mais perfeita.

O PRESENTE DO TIO PAULO

O céo está cinzento, uma chuva fina está caindo, como se algum gigante se divertisse em espremer entre os dedos essas enormes esponjas que são as nuvens.

Mas o coração de Merina está cheio de sol. Ella acaba de sair da escola; seus sapatos encharcados marcham rapidamente, as duas tranças dos seus cabellos, grossas como cordas, saltam-lhe sobre as costas. Ella não sente o peso da sua pasta nem o equilibrio instavel do velho guarda-chuva que tantas troças provoca de Juventina, uma das suas collegas.

"Mais uma vez o primeiro logar e ganharei o premio offerecido por tio Paulo!"

Tio Paulo não é nenhum ricaço. Tem uma lojinha na capital, apenas. E' viuvo, sem filhos, e como se sente já bastante velho, de vez em quando fecha o seu negocio e vem descansar uns dias na casa de Marina. E' tão bondoso, o tio Paulo!... Compreende a alma das creanças como ninguem. Tem paciencia de escutar as historias de todos os seus sobrinhos, mesmo as de Marina, que fala sem cessar.

Quando pela ultima vez elle appareceu, fez a promessa:

— Estou muito contente com o teu progresso, minha querida Marina. Se no proximo trimestre tirares quatro vezes seguidas o primeiro logar, darte-ei um presente, tu verás, um bello presente!

Marina sorri nesse dia á velha Chica, que vende bilhetes de loteria apesar de ser a velha Chica uma mulher muito má, que dá pontapés em todos os cães que encontra. Marina sorri mesmo aos soldados do destacamento, e Deus sabe o medo que ella tem de soldados.

Sempre preoccupada, Marina vae monologando:

"Já tenho tres notas. Com certeza ganharei tambem a quarta, na prova de declamação. A professora Amelia diz sempre que eu recito bem.

Marina é toda alegria. Atravessa as poças dagua sem vel-as; esquece a chuva, esquece a noite que vai chegando.



Depois do jantar, deante dos seus deveres, Marina, com a penna no ar, sonha com o presente de tio Paulo:

"Sempre lhe disse quaes são as coisas que me agradam. Elle terá apenas difficuldade em escolher. Pode ser uma guarda-chuva elegante, dessas de cabo curto, ou então um par de galochas, ou uma bolsa de couro, ou um anneizinho de ouro."

Marina olha para sua mãe que remenda um lote de meias. Meias furadas, não é o que falta na casa! Papae, mamãe e as cinco creanças sempre dão trabalho!... "

precio as joias!"

Marina, dessa vez, falou tão alto que dona Florencia ergue a cabeça e aconselha:

— E' preciso não ligar demasiada importancia ás joias, minha filha. Ha muitas outras coisas mais importantes para os pobres. Joias são para as pessoas ricas. Nunca possui senão minha alliança de casamento.

Marina mergulha de novo no labirytho dos seus problemas. Está quasi segura de que tio Paulo lhe trará é um bracelete, pois muitas vezes ella lhe contou que gostava de ver o bracelete de sua collega Juventina, que assim, não mais ousará caçoar do seu velho guarda-chuva.

No dia seguinte, depois da passagem do carteiro, dona Florencia communica:

— Teu tio deve chegar na proxima semana. Escreveu avisando.

Em outra occasião, Marina se poria a pensar nos cabellos brancos do tio Paulo, no seu rheumatismo. Nessa noite porém, ella apenas sonha com o bracelete que deseja. Os doze annos de Marina pulam de alegria na pequena sala de jantar, que o frio de lá fóra torna humida.

Dois dias mais tarde é a famosa composição. Marina declama a "Canção do lenhadore" "faz um bonito emquanto Martha Queiroz gaguejá varias vezes em "Minha terra" e a pretenciosa Juventina para no meio de "A raposa e o corvo", uma fabula que toda a gente sabe na ponta da lingua!

Na hora do recreio, cheia de si mesma, Marina toma ares de grande senhora, passeando de cabeça alta, com as mãos enfiadas nos bolsos do avental.

— Cumprimentos, diz-lhe Martha. Tens agóra quatro primeiros logares!

— Que é que teu pae vae te dar de presente? pergunta Juventina.

— Quem me prometteu presente foi tio Paulo, respondeu a menina. Deve ser uma coisa bôa.

Pela primeira vez as meninas invejam a Marina outra coisa sem ser as suas boas notas.

— Teu tio móra aqui mesmo?



— Não, mas chega domingo.

Tres dias longos como seculos. Marina pula na corda para ajudar o tempo a passar.

Até que tio Paulo chega!

Um pouco mais velho, um pouco mais curvado que da ultima vez.

Marina, com o coração em sobresalto, veio tirar um pequeno embrulho do bolso. E' o bracelete, com toda a certeza!

O velho começa a falar:

— Fiquei muito contente, minha sobrinha, em saber que mereceste o premio que prometti.

Marina enrubesce, muda e palpitante de curiosidade. Papae, mamãe, os maninhos, olham para o volume embrulhado com papel azul.

— Pensei em comprar uma coisa de valor, mas os negocios não tem corrido muito bem. Então, resolvi dar-te um objecto que é para mim da maior estimação, porque pertenceu a tua tia Magdalena.

"Deve ser um bracelete como sempre imaginei!"

Marina não imagina outra coisa. Nervosamente abre o embrulho, abre a caixa.

Oh! decepção cruel!... Aos olhos da menina apparece apenas um collar de contas de vidro roxo. Um collar fóra de moda, e ainda por cima, grande de mais para Marina!

O silencio reina por varios segundos. Tio Paulo espera pelo agradecimento da sobrinha. Elle não póde saber, não póde compreender o que se passa. Um instante mais e elle suspeitará que Marina não ficou satisfeita.

Mas isso não deve acontecer. O pobre velho tem já a existencia cheia de amarguras. Marina daria todos os braceletes do mundo para evitar-lhe novos soffrimentos. Seu rosto abre-se num grande sorriso:

— Obrigada, tiozinho! Muito obrigada! O presente é muito lindo!

E ternamente ella abraça o velhinho.

— Então, gostaste mesmo?

Marina está tão feliz por ter conseguido dominar sua decepção que adeanta, com enthusiasmo:

— Vou pol-o agora mesmo.

Tio Paulo faz questão de prender o collar com suas proprias mãos ao pescoço da sobrinha. Após o que, muito convicto, affirma:

— Fica muito bem em ti, querida.

Durante o resto da tarde, Marina consola-se com a alegria do tio Pedro. A alegria dos outros, ella bem o sente, é o que póde haver de mais doce ao coração de uma creatura humilde.

Para ver se póde fazer com que essa satisfação penetre tambem no seu ser, Marina vae mirar-se ao espelho. Quanta tristeza!... O enorme collar, fóra de moda, com suas feias contas roxas, é mesmo feio. Como irão rir-se a Juventina, a Martha e as demais meninas, a quem ella participou o presente que esperava!

Mas, não falta á Marina coragem para enfrentar as troças das outras. O essencial é que tio Paulo continue pensando que seu presente foi bem acolhido.

A PREGA DO TAPETE

Não se poderia dizer que Carlota tinha máu coração. Mas por causa do seu genio impulsivo, muitas vezes ella entrava em taes accessos de colera que se tornava capaz de insultar as pessoas que se approximavam della, ou praticar actos censuraveis. Depois de tudo passado, Carlota arrependia-se e pedia perdão, mas ninguem podia estar certo de que não mais ella repetia o que acabara de fazer.

Havia alguem, sobretudo, de quem a menina não podia supportar as repreensões ou os castigos: tia Octavia, uma irmã mais velha de seu pae.

Esta havia declarado que mimavam de mais a sobrinha, e tendo vindo passar algumas semanas na casa, promettera pol-a na ordem, asseguran-

— Por meio da severidade, pode-se corrigir as creanças mais intrataveis.

E pondo em pratica sua doutrina, cada vez a sobrinha desobedecia ou fazia uma malcriação, castigava-a impiedosamente.

Dessa forma Carlota, ferida no seu amor proprio, criou um ressentimento que cada dia augmentava ainda mais.

Um dia, emquanto esperava umas amiguinhas, tia Octavia falou qualquer coisa sobre o desculdo com que Carlota se penteara. E esta levantou os hombros, num gesto de enfado. Ao que a tia protestou:

— E's uma menina malcriada! Para castigo, tens de servir tuas amiguinhas sem tocar em nenhum biscoito. Só depois que todas forem embora é que poderás servir-te!

— Veremos isso! — troçou Carlota.

E mal acabara de falar, metteu na bocca um biscoito e engoliu-o quasi inteiro.

Tia Octavia empallideceu de indignação. Levou a sobrinha para o quarto e desmanchou a mesa. Não haveria mais recepção nem coisa alguma.

Carlota jurou vingar-se:

"Vou fazer uma prega no tapete do quarto della e quando ella entrar tropeçará e levará uma quéda".

O plano foi executado com arte e deu o resultado previsto. Mas acontece que acções á primeira vista inoffensivas, inesperadamente tornam-se tragicas. Tia Octavia não era jovem. Fizera já os sessenta annos. Indo ao chão com todo o peso do corpo, estatelou-se ao comprido, e não podendo levantar-se, começou a gemer dolorosamente.

Carlota, escondida detraz da porta, não pudera suffocar um frouxo riso ao ouvir o estrondo. Depois, percebendo os ais da pobre senhora, foi assaltada pelo medo.

"Meu Deus — pensava ella — o que terá succedido? Para que eu fiz isso?"

E afobada correu para prevenir o pessoal da casa.

Com mil precauções tia Octavia foi levantada e carregada para a sua cama. Um medico, chamado ás pressas, declarou que havia fractura da perna e que o caso parecia grave.

Descobriu-se então que a quéda fôra causada por uma prega do tapete sobre si mesmo, e a criada foi severamente reprehendida.

Esta porém protestou, garantindo que quando ella acabara de arrumar o quarto não ficara nenhuma prega no tapete. E falou com tal energia, que todos acreditaram.

Quem teria então feito aquillo?

Durante esse tempo, Carlota, muito vermelha, com o coração batendo descompassado, permanecia afastada, temendo que notassem sua confusão. Sentia vergonha do que fizera, mas faltava-lhe coragem para confessar a falta.

Minada pelo remorso, passou uma noite agitada, chamando em vão pelo somno.

Na manhã seguinte, sua primeira pergunta á criada, quando esta entrou para despertal-a, foi:

— Como vae titia?

— Gemeu a noite toda.

Depois, em tom de magua:

— Suspeitaram de mim injustamente. A prega do tapete só podia ter sido feita de proposito e eu era incapaz dessa maldade! Pobre dona Octavia!... Comtanto que ella fique capenga.

Quando a criada saiu Carlota tomou uma grande resolução:

"Vou confessar tudo. Não posso guardar por mais tempo o silencio."

E soluçando:

"Meu Deus, fazei com que ella fique bôa! Não sei como tive animo para fazer essa maldade!..."

Tia Octavia, por felicidade, estava só quando Carlota pallida de emoção, entrou tremendo no quarto:

— Como vae passando, minha bôa tia?

— Oh, minha filha, não vou nada bem. Parece que houve fractura em dois logares e por varias semanas não poderei me mexer desta cama. Receio que este accidente seja fatal. Estou muito velha. Vaes ficar livre, minha pequena Carlota, das minhas impertinencias. Mas não era por mal que eu te ralhava. Estavas com maneiras muito feias e eu queria corrigir-te para que ficasses uma menina educada, querida de todos. Promettes que mudarás de genio?

A menina, que os soluços suffocavam, não póde, a principio, responder. Só alguns instantes mais tarde é que balbuciou:

— Tia querida, nunca mais levantarei os hombros, nem direi malcriações. Foi por causa disso que a senhora caiu.

Apesar dos seus soffrimentos, tia Octavia sorriu:

— Tu te enganas, querida. Não houve relação nenhuma entre a tua desobediencia e o accidente.

— A senhora não sabe... Eu... eu sou a culpada. A senhora me perdoa?...

Ajoelhando-se aos pés da enferma e beijando-lhe a mão, Carlota continuou:

— Fui eu que fiz a prega no tapete para a senhora tropeçar...

Tia Octavia não queria crer:

— Como?... Não é possivel!

— Tenha piedade de mim, titia. Estou arrependida de verdade. Nem pude dormir de noite!

Compreendendo que o arrependimento era sincero, a velha senhora attrahiu para bem perto de si a menina e lhe disse, com voz affectuosa:

— O que fizeste foi muito máo. Mas eu te perdôo. Não contarei nada a ninguem. O segredo ficará entre nós duas. E se no fim deste penoso tratamento eu ficar com a perna defeituosa, nem mesmo assim eu esquecerei que te prometti segredo do facto.

E' que espero que não esqueças, por teu lado, que tambem me prometteste não ser mais malcriada.

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 PAULO SALTON & IRMÃOS BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 31 DE JULHO DE 1938

MUNDO DE LUZ E SOM



DEANA DURBIN, que veremos brevemente em "100 HOMENS e UMA MENINA", recebendo do sr. Mc. Inteire, representante da NOVA UNIVERSAL, na Australia, o ursinho "KAOLA", offerecido pelas meninas australianas da mesma idade de Deana.

DEANNA DURBIN E O SEU NOVO FILM

E' tradicional que, pelo menos uma vez em todas as temporadas cinematographicas, a *Universal Pictures* produs um film que fica gravado no immortal archivo da cinematographia.

Por exemplo, de recente memoria, ella forneceu a este archivo SEM NOVIDADE NO FRONT, FRANKENSTEIN, SUBLIME OBSESSAO, IRENE, A TEIMOSA, O PHANTASMA DA OPERA, e, recentemente, tivemos films como TRES PEQUENAS DO BARULHO e CEM HOMENS E UMA MENINA.

Agora, vem LOUCA POR MUSICA, com Deanna Durbin, condjuvada por assombroso elenco, composto de Herbert Marshall, Gail Patrick, Arthur Treacher, William Frawley, Marcia Mae Jones, Helen Parrish, Jackie Moran, Christian Rub e um competente grupo de *minor palyers*. Esta é uma producção bem qualificada e merece o mais alto posto no archivo immortal acima mencionado.

Sómente raras vezes vemos films que directamente combinam tanta diversão como LOUCA POR MUSICA. Rico em comedia salpicado de momentos commovedores que fazem assomar aos olhos lagrimas sentidas, tem ainda excellente e adoravel musica, como AVE MARIA de Gounod, e mais tres lindissimas canções, especialmente compostas por Jimmy McHugh e Harold Adamson, para serem cantadas por Deanna Durbin.

O thema deste film se desenrolve num collegio de meninas, na Suissa, onde Deanna, orphã de pae, e, ha muito separada de sua progenitora que é uma fascinante *estrella* em Hollywood, arranja um pae ficticio para si.

A maioria de suas collegas de collegio ficam emocionadas ao ouvirem Deanna ler as cartas que ella propria escreve, com o auxilio do bondoso *Pierre*. Nestas cartas, seu progenitor é descripto como um homem que viaja pelo mundo e tem aventuras estarrecoras.

Uma menina ciumenta, no emtanto, chamada Felice, duvida da innocente mentira de Deanna. Emquanto o thema gira em torno do innocente namoro de Deanna e Tommy.

Felice insiste para que Gloria mostre o seu pae, Herbert Marshall, que é escolhido por Deanna para ser seu pae imaginario, e Arthur Treacher, o criado de Marshall ficou abysmado com a attitude da menina, mas vêem-se obrigados a dizer que as meitiras de Deanna são verdades.

Marshall torna-se o pae perfeito, convencendo até as proprias professoras, e a pessimista Felice.

Accidentalmente, Deanna vem a saber que a sua progenitora, a grande *estrella* "Gwen Taylor", está em Paris. Esta noticia chega-lhe aos ouvidos, justamente no dia em que Marshall embarca para esta cidade.

Deanna, mesmo sem passagem, segue ao encontro de sua mãe. Porém, Dusty, gerente da grande *estrella*, faz com que Deanna sua progenitora, a quem vislumbrou no meio de densa multidão.

Mas Marshall presente a relação entre a menina e a *chitrella* pelos traços physionomicos que são identicos, e ameaça tudo revelar numa reunião de imprensa, quando entra Gwen e declara aos jornalistas:

"Vou dar-lhes uma historia para seus jornaes, que é sensacionalissima: sou mãe de uma menina de 14 annos!"

Mais tarde, na Suissa, emquanto Gwen e Marshall se enamoram, o cantar de Deanna nos revela que, em pouco tempo, ella terá um pae de verdade...

A collegial Claudett Colbert

Depois de passar em revista os varios incidentes de sua carreira cinematographica, Claudette Colbert, a insinuante *estrella* da PARAMOUNT, chegou á conclusão de que ha uma certa relação entre o seu trabalho de agora e as actividades do seu tempo de collegial.

E isto pela quantidade de coisas que ella aprende nos studios, tal como acontecia ha annos, quando frequentava as aulas do LAFAYETTE COLLEGE.

Cada vez que a formosa *estrella* tem que interpretar um papel novo, ella se prepara para travar conhecimento com uma porção de coisas que lhe são parcial ou totalmente desconhecidas. E assim Claudette já aprendeu a guiar automovel, montar a cavallo, nadar, patinar, etc.

Se bem que em quasi todos os seus films passados figurasse uma ou outra dessas actividades CONHECI-O EM PARIS, seu trabalho mais recente, bateu todos os records anteriores.

Para as scenas de sports de inverno, taes como patinação no gelo e corridas de *skis*, que são innumeras no referido film, tanto a *estrella* como os dois primeiros actores, Melvyn Douglas e Robert Young, tiveram que recordar o que haviam aprendido na infancia ou tomar lições do que lhes era inteiramente estranho.

Entre a patinação, as carreiras de *skis* e *toboggans*, — coisas que o seu papel exigia que aprendesse — Claudette esteve tão occupada que precisou dedicar todos os momentos de folga nos intervallos da filmagem, ao aperfeiçoamento desses sports.

Afim de aproveitar as folgas com a maxima efficiencia, a actriz organizou um programma que seguiu á risca, e no qual cada sport tinha uma hora certa para ser praticado.

"Um dos sports mais difficeis — disse Claudette Colbert quando regressou aos studios da PARAMOUNT — é o chamado *ski-joring*, e que consiste em collocarmos um par de *skis* e deixar-nos arrastar por um cavallo, através as immensas estradas cobertas de neve.

Tres coisas são necessarias para o bom exito nesse sport: conservar o equilibrio, saber fugir aos innumeros obstaculos que surgem no caminho e convencer-se de antemão que elle não é tão facil quanto parece á primeira vista...

Só depois de levar uns vinte tombos é que me convenci de quão complicado é o tal de *ski-joring*...

De todos o mais facil é o *toboggan*. A unica coisa que se tem a fazer é acompanhar os movimentos de quem vae guiando, naturalmente tendo o cuidado de não ser jogado fóra do carro, uma vez que o *toboggan* attinge, ás vezes, a velocidade de cem kilometros por hora!

O primeiro sport que pratiquei no cinema foi o automobilistico; aprendi a guiar para uma das scenas mais importantes de A HOMICIDA. Depois, para interpretar um dos papeis de HOMENS E MULHERES, tive que aprender a nadar. Com MUNDOS INTIMOS não conheci nenhum sport novo, mas em compensação fiquei so par da vida intensa de um grande hospital.

E assim, em todos os films, vou aprendendo coisas novas, o que faz com que encontre uma certa relação entre o meu trabalho de agora e as actividades do meu tempo de collegial..."

POLA NEGRI

Quem assistiu MAZURKA jámais poderá esquecer aquella figura admiravel do Wanitas, principalmente na scena passada na sala de aula do Conservatorio com uma menina de 17 annos...

Esse personagem que empolgou as platéas do mundo inteiro é Albrecht Schonhals, que agora nos apparece sem aquelle bigode discretamente grisalho, que tanto modificou sua physionomia habitual e que o fez no conceito mundial, o Lewis Stone do cinema europeu.

Encontrando-o em Berlim, pedimos que nos dissesse alguma coisa sobre TANGO NOCTURNO e elle assim se manifestou:

Foi em MAZURKA que descobri a grande affinidade de caracter entre mim e minha notavel companheira na téla: Pola Negri.

Sentimo-a mutuamente e, dahi, a nossa união nesse novo film que nada deixa a desejar do primiero, seja pelo assumpto, pela direcção e pela musica.

Pola Negri é a mesma e admiravel dramatica de sempre e eu renovo o meu papel de musico, porém, agora, não como um virtuoso e professor, mas como um modesto compositor popular.

E, ao lado dessa mulher extraordinaria que domina a acção do tempo e o coração de todas as platéas, eu sinto toda a intensidade do drama que vivemos em TANGO NOCTURNO, porque Pola Negri dá-lhe a expressão e vida necessarias para fazer vibrar de emoção o *fan* sentimental que a ouve e contempla, como o artista veterano que a beija e a sente em seus braços, com a respiração suspensa e offegante por tanto realismo...

Meu amigo, trabalhar com Pola Negri é está nas portas do inferno com um anjo ao lado...

NOS STUDIOS

Gregory Ratoff foi designado por Darryl F. Zanuck, para representar o papel do Barão Zorka na pellicula musical — SALLY, IRENE AND MARY — que vae começar a ser filmada nos studios da 20th *Century-Fox*, com Alice Faye, Fred Allne, Portland Hoffa, Joan Davis e Tony Martin.

O director será William A. Seiter.

* * *

Os principaes jornaes da Europa organizaram um concurso para saberem quaes os typos cinematographicos de mais popularidade e os premiados foram Mickey Mouse e Charlie Chan.

A popularidade de Warner Oland é tão grande, que em certas capitaes européas, os cinemas tem que apresentar continuamente uma pellicula de Charlie Chan nos seus programmas.

* * *

Tom Moore, um dos antigos idolos do cinema silencioso foi contractado para director de dialogo para o novo film de Shirley Temple — REBBECA OF SUNNYBROOK FARM — e onde aquella estrellinha apparecerá com o seu novo penteado e com uma nova e esparsa personalidade.

No elenco ainda estão Randolph Scott, Alan Dinehart, Ruth Gillete, William Damarest e a garota de dois annos de idade, Mary McCarthy

Mendigos

Argumento e adaptação cinematographica

Ruy SANTOS

DIRECÇAO E SUPERVISAO

Lobivar Matos e Henrique Vale

PROLOGO

Tudo tem razão de ser neste mundo. Este short tambem. Elle synthetiza em scenas communs, a vida de duas creaturas nos dias atormentados que passam. E' só.

MENDIGOS

Movimento de CAMERA		SOM
	SCENA — I (Interior - noite) **Scenario A**	
Long--shot Camera avança em travelling até close-up.	Roberto sentado bebendo entre diversas mulheres.	Musica com vozerias em "background"
Medium-shot	Orchestra	"
Medium-shot	Varios pares dansando	"
Close-up	Roberto	"
A camera afasta em travelling até medium-shot	Roberto levantando-se	"
Medium-shot camera em travelling	Roberto dirige-se para a porta de sahida.	"
Medium-shot camera e acompanha em panaroma	O porteiro entrega a Roberto o chapeu Roberto sáe.	
	SCENA — II (Exterior - noite) **Scenario B**	
Long-shot	Roberto deixando o cabaret caminha pela calçada.	Ruidos
Close-up em travelling	Roberto	"
Fusão Close-up em travelling	Pernas de Roberto	"
Travelling	Roberto pára.	"
Angulo de camera focalizando a mão de um mendigo em primeiro plano		
Medium-shot camera de baixo para cima	Roberto, phisionomia debochada, accende o cigarro e olha para o mendigo.	"
Close-up	Mendigo: — Uma esmola por amor de Deus!	Dialogo
Detalhe	O mendigo tem o chapéu na mão.	
Close-up	Roberto sorri cinicamente e aponta para o lado	
Close-up	Mendigo olhando.	
Long-shot	Edificio em construcção	Musica
A camera avança em travelling até close-up	Taboleta: "Precisa-se de operarios"	
Close-up	Mendigo olhando para a taboleta desolado.	
Medium-shot com os dois personagens	Roberto tira uma baforada e deixa cair o cigarro no chapéu do mendigo. Em seguida caminha.	
Close-up	Mendigo fuma. Tira um baforada para a camera.	
Fusão lenta		
Close-up em travelling	Pernas de Roberto	
Fusão		
Medium-shot em camera alta. A camera o acompanha até long-shot.		
	Roberto pára em cima de um tapete, onde se lê — Casino Broadway — Em seguida Roberto caminha para o meio do salão.	
Woop-opp		
	Scena III (Interior - noite) **Scenario C**	
Close-up	Uma roleta	Vozerias com musica "background"

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)



Esse é uma das mais feitzes descobertas da Fox. Chama-se Arleen Wheelan, e já foi convidada para figurar ao lado de Warner Baxter, em "Kiduapped"



Clark Gable, o operador cinematographico Hal Rossos, e o director Jack Conway, durante a producção de um novo film da METRO.

RETRATO DE UMA DAMA

Por Edward SCHELLHORN

Desde que cheguei a Hollywood, ha cousa de tres mezes, havia sentido o desejo de conhecer Isa Miranda. Não é extraordinario, pois, que ao attender o telephone e ouvir uma voz de mulher, com um ligeiro accento estrangeiro, que perguntava: **Terá a bondade de vir ver-me em meu camarim?** — o nome de Isa Miranda fosse o primeiro que acudira á minha mente. Effectivamente era ella e a pressa com que sahi do meu escriptorio denotava minha impaciencia por conhecel-a.

Seu camarim está elegantemente mobiliado. O azul e o branco predominam em sua decoração. Um só quadro pende de suas paredes. E' um retrato de Eleanor Duse, idolo de Isa Miranda.

E' o que se pode imaginar ou qualificar uma garota graciosa, esbelta e ruiva, com um delicioso sotaque estrangeiro, cheia de energia e alegria de viver; encantadora em seus modos, delicada sem demonstral-o e com uma confiança illimitada em si mesma e se terá um e vre perfeito de Isa Miranda.

Isa me segredou que estava enthusiasmada ante a perspectiva de interpretar o papel de ZAZA'. E' sua primeira interpretação na téla americana e durante varios mezes se entregou aos preparativos com enthusiasmo.

— "Desde que a **Paramount** me perguntou si queria interpretar o papel de ZAZA' e eu disse que sim, comecei a identificar-me com a personagem", disse-me a encantadora actriz.

Para demonstrar-me o que queria dizer, deu uns passos pelo **camarim**, exhibindo um pyjama azul celeste que cobria seu corpo.

—"Veja você, si não sou atrevida", disse-me. "Apresentar-me a você com este pyjama! Sinto-me ZAZA' em pessoa"!

Apezar de sua affirmação, levava o pyjama com uma naturalidade e elegancia inimitaveis. Não é de estranhar que o grande d'Annunzio exclamasse: **O que a Duse é para o theatro, Isa Miranda é para a téla!**

Palavras de seu director, George Cukor. Estava encantado de poder trabalhar sob a direcção do homem que havia assistido ao seu primeiro test para o cinema em Roma e que a havia felicitado por sua actuação, prognosticando-lhe um brilhante porvenir.

Ao apertar sua mão, Cukor lhe havia dito: **Si algum dia você fôr a Hollywood, gostaria de ter a opportunidade de dirigil-a.**

Quando Isa Miranda chegou a Hollywood, ha cerca de seis mezes, seu inglez estava longe de ser perfeito; porem com uma tenacidade caracteristica se poz a estudal-o e hoje falo-o correctamente.

Para terminar devidamente nossa agradavel entrevista, Isa Miranda tocou no phonographo o disco de sua primeira canção em inglez. Era um numero dramatico, intitulado **Esque-ça-me** e a qualidade de sua voz se prestava admiravelmente a seu argumento.

Esta é a Isa Miranda, que eu conheci e que vocês poderão admirar em ZAZA'.

FILMS DE "GANGSTERS"

O **Strand Theatre** está encravado no coração de Nova York, na Broadway famosa.

A elle concorre a nata da sociedade da immensa metropole, assim como tambem essa chamada população fluctuante, que se renova diariamente.

Ao apresentar ALCATRAZ (Alcatraz Island), que ali permaneceu seis semanas, com casas cheias desse immenso cinema se convencer ainda que a obra encerrava um assumpto palpitante e de geral interesse, posto que todas as camadas sociaes se apresentaram deante das oito bilheterias, e nenhum outro "barometro" vale o representado pela bilheteria quando se quer saber se um film agradou ou não!

Nunca o Strand fizera tanto dinheiro como quando exhibiu ALCATRAZ, excepctuando-se tão sómente um film: "G-MEN CONTRA O IMPERADOR DO CRIME.

Devemos mencionar os artistas que compõem seu *cast* e que são, todos, talentosos, mas é justo confessar que o grande exito que teve ALCATRAZ entre o publico, se deve mais á força tragica de sua trama.

Innumeros "homens máos" serão vistos em ALCATRAZ.

Uns vestem roupas bem cortadas e de etiqueta, outros simples blusas de trabalhadores braçaes, e, ainda, outros, uniformes de presidiarios. Ha crimes, perseguições, "desforras sangrentas" entre condemnados, lutas selvagens, lamentações, intrigas, porém, ha tambem, romance, suavissimo romance e muitas sequencias encantadoras.

A você, amigo *fan*, temos a dizer que, se, realmente, sente curiosidade por conhecer tudo quanto diz respeito com presidios e presidiarios e, principalmente, com esse presidio que o governo federal dos Estados Unidos estabeleceu na rochosa Ilha do Alcatraz, não poderá perder esse espectaculo de dyanismo sem par, de chocante realismo e que tem como scenario a legitima Ilha do Presidio de Alcatraz onde os homens chegam como féras indomaveis e logo se transformam em mansos cordeiros.

Mas, realmente, porque o só nome de ALCATRAZ transforma homens cheios de odio e crueza em pecadores arrependidos!

Porque ALCATRAZ foi preparada como presidio, justamente para aquelles que, nos grandes centros populosos, se julgavam senhores todo-poderosos, jogando a seu bel prazer com a propriedade e a vida alheias.

O mundo inteiro depois de, por muitos annos, tremer de horror e medo ante as façanhas dos sanguinarios delinquentes, decidiu reagir á altura.

Nos Estados Unidos, nação mais attingida do que outra qualquer, pelo flagello do terror estabelecido pelos Imperadores do Crime, o governo federal, após rapido exame da situação, encontrou a solução mais pratica.

A violencia!

A's metralhadoras dos quadrilheiros, oppoz metralhadoras! A's ameaças, respondeu com rajadas mortiferas. Aos seus denodados "G-MEN deu carta branca para pegar os criminosos mortos ou vivos!

E a machina policial, agora vem municiada, alentada pelo louvor unanime do publico e da imprensa do pais, movimentou-se poderosamente, irresistivelmente esmagando aquelles grão-senhores, que, em ultima analyse, não passavam de homunculos ridiculos, covardes que tremiam ante a ameaça da chibata!

ALCATRAZ é a ilha-presidio, onde esses covardes, que viviam dos seus crimes, pagam suas culpas, onde aquelles, que, antes, se julgavam mais poderosos do que a Lei, aprendem a ligão severa e simples de que não são mais do que numeros malditos, no conjuncto humano!

Ali, na rocha solitaria, os prisioneiros perdem suas esperanças de dominios, suas recordações de grandeza e até seus remorsos!

ANNUNCIOS amplamente divulgados no DIARIO DE PERNAMBUCO

Louca por musica

Se ha uma artista de cinema que não precisa de publicidade mentirosa, esta é innegavelmente Deanna Durbin, a pequena canadense que escalou os mais altos pincaros da fama com rapidez ainda não igualada por outro artista.

Deanna conta com milhões de admiradores e cada um delles é um fanatico publicista de sua graça, de seu talento artistico e de seus extraordinarios dotes como cantora.

Quem viu Deanna Durbin em 3 PEQUENAS DO BARULHO e depois em 100 HOMENS E UMA MENINA, ficou de tal forma captivado que a fama desta se estendeu pela orbe inteira, convertendo-se immediatamente em um verdadeiro idolo, tornando-se insubstituivel.

Mas Deanna conseguiu subir mais; ella se superou aperfeiçoando-se no canto, ao crystallizar suas faculdades artisticas, ao augmentar em sympathia e graça natural, evidentes na sua nova realisação, LOUCA POR MUSICA já collocou a pequena canadense, que desde a idade de 1 anno vive em Los Angeles, nos annaes das maiores figuras mundiaes.

Nada mais poderá desejar esta magnifica artista; nem mesmo a popularidade de que gosam as mais brilhantes *estrellas* do cinema.

A fama, estas a conquistaram após longos annos de trabalho e de constante publicidade.

Deanna, no emtanto, chegou á gloria sómente com 3 films em menos de dois annos e cada um dos milhões de espectadores que a viram na téla foram e são os seus mais fervorosos publicistas.

LOUCA POR MUSICA agradará mais ao nosso publico que 100 HOMENS E UMA MENINA.

Em sua nova producção, a actriz faz o papel de uma travessa collegial de um internato na Suissa, onde tenta fazer de seu pae — já fallecido — um heroe de romance.

As canções que interpreta: "Gosto de Assobiar", "Since", "Serenata ás Estrellas" e "Ave Maria", de Gounod, são magistraes e lhe dão amplas opportunidades para fazer brilhar suas extraordinarias faculdades de soprano consummada.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica no MAIOR reclame.